UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1935 — N. 4.760

«Uma questão moral, levantada dentro das classes armadas, jamais poderá collidir com os interesses da Nação» -- affirmam os officiaes da guarnição do Rio Grande do Sul

O governo do Rio Grande ao ministro Souza Costa

O titular da pasta da Fazenda, respondendo á saudação do general Flôres da Cunha, em banquete que lhe foi offerecido, expõe a situação economico-financeira do paiz, e os resultados da sua viagem aos Estados Unidos e á Europa

"Sustar o pagamento da divida externa seria — diz o general Flôres da Cunha — toldar o nosso bom nome no estrangeiro e quebrar a nossa tradição de honestidade"

PORTO ALEGRE, 18 — (Da sucursal) — O banquete offerecido ao sr. Arthur de Souza Costa pelo governo do Estado teve logar no Grande Hotel, com o comparecimento das altas autoridades, jornalistas, amigos e admiradores do titular da Fazenda.

Saudando o homenageado, falou o governador Flôres da Cunha, que pronunciou o seguinte discurso:

"Quando o eminente chefe da Nação me participou que se faria representar por vós no acto de minha investidura no cargo de primeiro governador constitucional do Rio Grande do Sul, não só me senti honrado com esse gesto de summa attenção, mas ainda experimentei um vivo e espontaneo jubilo. Não era tanto o gestor proficuo dos negocios da Fazenda, quanto o filho destas plagas, credor de nossa admiração e estima, que dos logares mais modestos ascendera, triumphalmente, pelo unico impulso do seu invulgar merecimento, até a ardua e elevada missão que hoje lhe cabe. Recordei gratamente o concurso e collaboração inestimaveis que me prestára quando, então, occupava o cargo de director do Banco da Provincia, com seu tino pratico, com sua intelligencia lucida e seu perfeito conhecimento de assumptos financeiros, quando da encampação do Banco Pelotense pelo governo do Estado. Considerei que o proseguimento da sua carreira célere e brilhante nas espheras da alta administração era forçoso e inilludivel, pois o homem verdadeiramente capaz crêa deveres mais graves á medida que a sua actividade se expande em circulos mais amplos. Não se pode eximir aos dictames que a collectividade lhe inspira na hora em que entra para lhe exigir o melhor de seu esforço e da sua dedicação. Por todos esses motivos, sr. Arthur Costa, é que tanto eu, como os nossos coestaduanos sempre acompanhamos a vossa acção no Banco do Brasil ou na pasta da Fazenda com presuroso interesse, carinhosa attenção e profunda sympathia. O acerto e argucia das medidas que tomaveis nos confirmavam a certeza de que o homem se desdobrava no ambiente que lhe era proprio e adequado, com vigor inexcedivel, desvelando-se efficientemente pelos interesses do Brasil".

A AMEAÇA QUE PAIRAVA SOBRE O CREDITO BRASILEIRO

"A clarividencia do preclaro presidente da Republica vos escolheu para gerir as finanças publicas num momento ingrato e difficil em que pairava sobre nós com ameaça negra sobre nosso credito, a contingencia de termos de suspender o pagamento da divida externa. Paizes estrangeiros com sombra de tarifas protectoras restringiam, quanto possivel, a importação, tenazmente encerrados na sua autarchia. Em nossos portos e entrepostos enorme volume de mercadorias retidas se iam accumulando assustadoramente. Foi essa a situação angustiosa que provocou o alvitre arriscado a que me referi. Todos sois testemunhas da maneira franca e decisiva com que me pronunciei e me bati ante a grave questão. Sustar o pagamento da divida externa seria toldar o nosso bom nome no estrangeiro e quebrar a nossa tradição de honestida-

(Continúa na 10ª pag.)

OS INTERESSES FRANCEZES NA AMERICA DO SUL

UMA MISSÃO COMMERCIAL VISITARA' AS CAPITAES SUL-AMERICANAS

PARIS, 18 (H.) — No almoço trimestral do Comité Nacional de conselheiros do commercio externo da França, o sr. Ricard, ex-ministro e presidente da delegação do Comité Nacional, fez uma exposição da actividade que o Comité deve desenvolver nas regiões onde existem interesses francezes. O sr. Ricard observou que a America do Sul, notadamente, manifesta um reerguimento, no qual o commercio francez deve se esforçar por participar. Annunciou que nessa intenção o Comité Nacional organizou, sob o alto patrocinio dos ministros dos Negocios Estrangeiros e do Commercio, uma missão commercial de conselheiros do commercio externo, que, durante tres mezes, irá de capital em capital, onde promoverá congressos para o estudo em commum das questões que interessem os paizes visitados e a França.

A concurrencia japoneza nos mercados sul-americanos

UM EDITORIAL DO "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 18 (Havas) — O "New York Times" commenta em longo editorial o commercio dos Estados Unidos com a America do Sul e a concurrencia japoneza.

O jornal allude a recentes telegrammas em que se assignala a viva lucta dos Estados Unidos e do Japão para manter o desenvolvimento das exportações para a America Latina e a proposito escreve: "Os alarmistas dão sempre a entender que perdemos terreno na America Latina, mas essa opinião não é confirmada por cifras que abrangem largo periodo. Se perdemos, na verdade, o formidavel avanço alcançado durante a Grande Guerra, as nossas exportações para a America Latina não deixaram, entretanto, de ser superiores ao que eram em 1932".

A officialidade da 3.ª Região manifesta-se contraria ao augmento dos vencimentos militares

"A MEDIDA SOLICITADA ARROGANTEMENTE, EM NOME DO EXERCITO, E' INJUSTA, POR INOPPORTUNA"

As classes conservadoras do Rio Grande do Sul lançam tambem o seu protesto contra a majoração dos impostos

PORTO ALEGRE, 18 (Agencia Meridional) — Os officiaes da guarnição da 3ª Região Militar, definindo a sua attitude em relação á debatida questão do reajustamento dos vencimentos militares, enviaram, hoje, ao presidente da Republica e ao ministro da Guerra o seguinte telegramma:

"Cumprimos o dever imperioso de manifestar nossa opinião sobre o caso dos vencimentos dos militares, que tem servido de pretexto para suscitar conflictos entre o governo e as autoridades militares, pondo em cheque interesses de ordem publica, que devemos assegurar. A exploração em torno do assumpto, de tal modo o desvirtua, a ponto de dar apparencia á questão moral de méra aspiração de soldo. Uma questão moral, levantada dentro das classes armadas, jámais poderá collidir com os interesses da Nação. E estão ahi as autoridades e o Congresso com elementos para julgar a questão, ao lado das necessidades ou disponibilidades, e a demonstrarem, mesmo sob pressão, que a medida solicitada arrogantemente, em nome do Exercito, é injusta, por inopportuna.

O Congresso, pois, deve ter plena liberdade de deliberação, para que possa ser responsavel pelos seus actos perante o paiz. O resultado de uma deliberação forçada, se colloca mal esse poder pela perda de sua autoridade, deixa ainda peior o Exercito, que se deveria impôr á Nação por attitudes elevadas e a coberto sempre das apreciações como as do parecer dado á Camara, o qual julga a medida insensata, mas opportuna, tão sómente para que "não medrem os germens da desordem e da anarchia". Esta é a verdadeira questão moral a ser resolvida em favor da classe, se esta se manifestar por uma attitude franca, dentro dos fundamentos de sua existencia. Para que não pareça que o Exercito quer se sobrepôr aos interesses do paiz, esquecido dos seus deveres de ordem mais elevada, ousamos esperar que v. ex. tome as providencias que a Nação, e, mais do que esta, a dignidade do proprio Exercito, estão a exigir."

TRANSCRIPTO NA ORDEM DO DIA DA 3ª REGIÃO, O BOLETIM N. 91, DO GENERAL JOÃO GOMES

PORTO ALEGRE, 18 (Agencia Meridional) — O commandante em exercicio na 3ª Região Militar, general Christovão Ferreira, telegraphou ao general João Gomes, da 1ª Região, nos seguintes termos:

"Identificado com os elevados principios con-

(Continúa na 4ª pag.)

Inquietante a situação politica na Bulgaria

O governo determina a prisão de varios chefes politicos, internando-os numa ilha do mar Negro — As informações contidas num communicado official

SOFIA, 18 — (Havas) — Annuncia-se que foram internados esta manhã os srs. Gueorguieff e Trankoff, ex-presidente do Conselho, Natcheff, ex-prefeito de policia, e os antigos prefeitos Karakolokoff e Kemileff.

INTERNADOS DOIS EX-PRESIDENTES DO CONSELHO

SOFIA, 18 — (Havas) — Informações de ultima hora precisam que o ex-presidente do Conselho, sr. Gueorguieff foi internado por ter feito ao jornal "Pravda", da Yugo-Slavia, declarações em que procurava justificar-se de accusações que lhe foram feitas pelo chefe do governo bulgaro em discurso pronunciado pelo general Zlater em fevereiro ultimo nesta capital.

O internamento do ex-presidente do Conselho sr. Tzankoff foi devido a uma exposição sobre a situação politica bulgara por elle dirigida ha dias aos seus correligionarios.

PEDIRÃO DEMISSÃO OS MINISTROS DA ECONOMIA, JUSTIÇA E ESTRANGEIROS

SOFIA, 18 — (Havas) — Em rodas politicas geralmente bem informadas assegura-se que os ministros Batolof, dos Negocios Estrangeiros; Dikof, da Justiça; e Mollof, da Economia, pedirão hoje á tarde demissão dos respectivos cargos.

PRISÕES DE PERSONALIDADES POLITICAS

PARIS, 18 — (Havas) — Segundo o correspondente do "Paris Soir" em Belgrado, as prisões de chefes politicos em Sofia teriam sido seguidas de medidas disciplinares no exercito, notadamenet com relação a certo numero de officiaes superiores. Accrescenta o correspondente que á partida do trem que conduzia prisioneiros politicos houve, na capital da Bulgaria, violentas manifestações em favor do sr. Tzankoff. Affirma-se, desde hoje pela manhã, que varias personalidades contra quem

(Continúa na 4ª pag.)

CANTANDO A INTERNACIONAL

CARTEIROS FRANCEZES ABANDONAM O SERVIÇO

NICE, 18 (H.) — Cento e noventa carteiros effectivos e auxiliares deixaram o serviço, ás 7 horas e 10 minutos, recusando-se a distribuir a correspondencia e cantando a Internacional, depois de terem fechado as portas exteriores da principal recebedoria.

Esta attitude foi motivada pela suppressão dos reforços do inverno. Informado do facto, o ministro dos Correios e Telegraphos, sr. Georges Mandel, determinou que os carteiros em questão fossem suspensos de suas funcções.

Ainda a nota da reunião dos generaes

"O Exercito é pela ordem — Não pretende subvertel-a, a despeito do trabalho insistente para desvial-o do caminho da disciplina", declara o ministro da Guerra

Como tenham sido feito reparos á nota distribuida á imprensa sobre a reunião de generaes e tendo o general João Gomes, commandante da 1ª Região Militar, declarado, pelos jornaes, não ser a referida nota, a que redigira, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, procurado, hontem, pelos jornalistas, em sua residencia, assim se exprimiu nos sete itens que lhes ditou:

1º) — A nota do gabinete que foi redigida pelo seu proprio punho, é da sua inteira responsabilidade e exprime o pensamento do Exercito e do governo.

2º) — O final da nota, que tanta celeuma tem levantado, não representa nenhuma ameaça a quem quer que seja, nem aos poderes publicos, nem aos cidadãos e foi feita com o fim de fazer cessar de vez as explorações de caracter politico e porque é intenção do sr. presidente da Republica e da propria Camara resolverem immediatamente e definitivamente esta questão, para evitar que sirva de pretexto áquelles que querem perturbar a estabilidade nacional e compromettcr o Exercito, attrahindo-lhe a odiosidade.

3º) — O Exercito, como muito bem disse o general João Gomes, não é de janizaros, nem oppressor de seus patricios e em caso algum, na historia brasileira, elle tem assumido attitudes dessa natureza. O Exercito é pela ordem. Não pretende subvertel-a, a despeito do trabalho insistente para desvial-o do caminho da disciplina e tem demonstrado na actual phase da vida nacional que elle está cumprindo rigorosamente seu dever e continuará a cumpril-o a custa de qualquer sacrificio.

4) — O ministro da Guerra tem uma dupla responsabilidade, de caracter pessoal. A primeira perante o chefe da Nação, que é o chefe das forças de terra e mar, ao qual elle deve prestar contas e perante ao qual é o unico responsavel pela disciplina e ordem do Exercito, sem intromissão de quem quer que seja. E por isso o ministro responde integralmente.

A segunda, perante sua propria classe, da qual elle é defensor nato e cujo sentimento deve conhecer, para formar juizo da alma collectiva e ter autoridade moral para dirigil-a e orientał-a no sentido da ordem e da disciplina. Em caso algum, o ministro poderá deixar de ser solidario com o sentimento do Exercito, e só assim este poderá ser, como é, a garantia da ordem e da segurança nacional, obediente aos poderes constituidos, guiando os seus subordinados no caminho da honra e

(Continúa na 4ª pag.)

O commandante da 1.ª Região Militar não dirigiu, recentemente, nenhuma nota secreta á officialidade

PORTO ALEGRE, 18 (A.M.) — O "Correio do Povo" insere a seguinte nota, distribuida entre a officialidade da 1ª região pelo respectivo commando:

"Tem corrido, com maior ou menor intensidade, o boato de um levante armado para modificar o actual estado de coisas; apontam-se nomes e appella-se para o patriotismo de certos chefes, procurando envolvel-os num possivel caso de salvação publica. Os que se emmaranham nesse trama, aquelles que, com phrases vistosas tentam levar seus camaradas á pratica de um golpe de tal natureza, são verdadeiros réos de lesa-patria. Que motivos ha para tal? Que ideal os leva a esse extremo? Acaso não estamos num regimen legal? Será com a desordem que querem curar nossos males? Ninguem, de boa fé, póde fazer tal asserção. Corroidos pela inveja, despeitados, ambiciosos e ingenuos são os que trabalham nessa tarefa demolidora, que será a ruina da collectividade e da Nação. Como vosso commandante, é meu dever, com a lealdade de camarada, chamar para o caso a vossa attenção. Não vos deixeis intoxicar, sejam quaes forem os insidiosos argumentos, com o virus da revolta, que é o germen da anarchia. Não esqueçamos que a desordem nada constróe e que é vosso dever, seja qual fôr o sacrificio, commigo á vossa frente, manter a ordem, que é a unica base solida onde se assentam o progresso e a felicidade da patria. — (a.) JOÃO GOMES RIBEIRO FILHO, general de divisão, commandante."

A NOTA DO GENERAL JOÃO GOMES NÃO E' RECENTE

A nossa reportagem apurou, nos circulos militares, que a nota divulgada em Porto Alegre não é recente.

Já ha bastante tempo, foi expedida pelo commandante da 1ª Região Militar, não tendo a mesma qualquer relação com os acontecimentos destes ultimos dias.

Inaugura-se em Stambul o 2º Congresso Feminista Internacional

A NOTA EXOTICA DA ASSEMBLE'A

STAMBUL, 18 (Havas) — Realizou-se, hoje, na residencia da sra. Corbett-Ashby, presidente da Alliança Internacional, a inauguração do 2º Congresso Feminista Internacional. Trezentas delegadas assistem ao Congresso. Entre ellas se acham hindus, egypcias, jamaiquenses, australianas e representantes da Nova Zelandia e da Africa do Sul, trajando os seus costumes nacionaes, o que dá á assembléa uma nota exotica.

O sr. Mushitien Usatdang, governador de Stambul, representante do governo, pronunciou o discurso de abertura. As sras. Latife Bekir, presidente das Mulheres Turcas; Corbett-Ashby e princeza Radziwill usaram, em seguida, da palavra. A sra. Corbett frisou a importancia social do Congresso de Stambul. A sra. Latife Bekir glorificou o presidente Kemal Ataturk, "Patriarcha da igualdade feminina". A delegação franceza, composta das sras. Brimschwik, Malaterre, Sellier e Marie Cerone, foi calorosamente acolhida.

O augmento da tonelagem da frota militar allemã

PARTE PARA BERLIM O ADDIDO NAVAL ALLEMÃO EM LONDRES

LONDRES, 18 (Havas) — A partida do addido naval allemão para Berlim é interpretada como correspondente ao desejo de pôr o departamento competente do Reich a par do ponto de vista britannico relativo ao augmento eventual da tonelagem da frota militar da Allemanha.

O protesto do Reich

O governo de Berlim exprime a sua indignação deante da attitude dos representantes da Inglaterra e da Italia em Genebra — O "leit-motiv" dos commentarios da imprensa allemã sobre o veredictum da Liga das Nações

"SO' OS POVOS FORTES — DECLAROU O DUCE PERANTE 2.000 EX-COMBATENTES — TÊM UMA CONCEPÇÃO VIRIL DA PAZ"

BERLIM, 18 (Havas) — "A Sociedade das Nações cortou as amarras com o Reich. Ao proprio instituto de Genebra compete, agora, descobrir a maneira de reatal-as".

E' esse o "leit-motiv" dos commentarios dos jornaes da manhã sobre os ultimos trabalhos de Genebra. Accrescenta-se que o Reich precisará a sua attitude quando conhecer exactamente os relatorios sobre os debates e as declarações feitas antes e depois de votada a resolução que condemnou a Allemanha.

Os jornaes criticam vivamente o Conselho da Sociedade das Nações qualificando-o de "preposto do carrasco da politica moscovita". A proposito do voto polonez, declaram que os motivos que o inspiraram estão sob um véo de mysterio a que talvez a Polonia se tenha lembrado na emergencia da sua denuncia unilateral do compromisso relativo á protecção das minorias.

O "Voelkischer Beobachter" escreve textualmente: "A sessão extraordinaria do Conselho só serviu para mostrar de maneira eloquente quão acertado andou o Reich ao deixar o Instituto de Genebra.

A Allemanha não tem mais nada a dizer. A Sociedade das Nações, tribuna do militarismo parisiense e da bolchevização moscovita, eliminou-se por si mesma, definitivamente, como instituição politica européa".

REGRESSOU A LONDRES SIR JOHN SIMON

LONDRES, 18 (Havas) — O secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sir John Simon, chegou ás 10.45 horas no aerodromo de Hendon, de regresso de Paris a Genebra.

COMMUNICADO A BERLIM E BRUXELLAS O TEXTO DA DECLARAÇÃO ANGLO-ITALIANA

LONDRES, 18 (Havas) — Annuncia-se officialmente que os embaixadores da Grã Bretanha em Berlim e Bruxellas communicaram aos governos allemão e belga o texto

(Cont. na 2.ª pagina)

O accôrdo commercial anglo-brasileiro

LONDRES, 18 (Havas) — O "South American Journal" publica longo estudo intitulado "O accordo commercial anglo-brasileiro", no qual o autor examina a situação da balança do commercio exterior do Brasil, durante os ultimos 15 annos, em relação com o serviço da divida externa. O articulista escreve que a média do saldo credor do commercio externo do Brasil para os 10 annos de 1920 a 1929, se estabeleceu em 10.988 esterlinos. Nos 5 ultimos annos, de 1930 a 1934, essa média fôra de 16.836.312. O saldo de 1933 tinha sido de libras 11.296.956 e o de 1934, de 16.361.947. Sobre os 5 ultimos annos, prosegue o jornal, o Brasil tinha assegurado integralmente o serviço da sua divida externa em 1930 e apenas parcialmente durante os 4 annos, ao passo que consideraveis atrazos de creditos em esterlinos e em dollares foram accumulados e depois liquidados parcialmente por meio de operações financeiras a longo prazo.

O "South American Journal" affirma que a circulação fiduciaria augmentou e que foram gastos 30 milhões de libras e observa que presentemente, quando o serviço da divida externa foi reduzido a um terço do montante estatutario, o Brasil deve consultar technicos, taes como os banqueiros londrinos.

Essa situação, que o articulista considerava ameaçadora parecia justificar as criticas publicadas na imprensa brasileira, segundo as quaes o serviço da divida externa tinha sido assegurado, ha muitos annos, por novos emprestimos.

O jornal escreve, ainda, que, na ausencia de novos adeantamentos, a suspensão total do serviço da divida externa brasileira não era mais que uma questão de tempo. Termina preconizando a necessidade de ser posta quanto antes em ordem a situação financeira do Brasil, mesmo á custa de remedios draconianos e mostrando que isso seria melhor, porquanto, em caso contrario, "a crise que se prepara será mais formidavel que as passadas e que a presente".

O emprestimo paulista da "Coffee Kealisation"

TERIA SIDO INFRINGIDO MAIS UMA VEZ O PLANO DE MODIFICAÇÃO DO SERVIÇO DE NOSSAS DIVIDAS EXTERNAS

LONDRES, 18 (Havas) — Em editorial sobre o emprestimo da "Coffee Realisation" de S. Paulo, a 7 %, o "South American Journal" annuncia que, se bem que os titulos desse empréstimo, na importancia de um milhão de libras, devessem ter sido amortizados durante o anno comprehendido entre a data da entrada em vigor das disposições do decreto de 5 de fevereiro de 1934 e a data de 1º de abril corrente, somente foram amortizados titulos até a importancia de 640.000 libras.

"Parece, portanto — conclue o jornal — que o Brasil já infringiu as modalidades do seu "quarto plano de modificação do serviço e sua divida" (Fourth Debt Default), a menos que exista uma explicação não apparente".

A Commissão de Finanças adopta differente orientação para resolver a questão dos vencimentos militares

O novo relator, sr. Euvaldo Lodi, deverá apresentar seu parecer, na reunião de amanhã

DURANTE A LEITURA DO VOTO DO SR. FABIO SODRE' O SR. MANOEL GÓES MONTEIRO PROVOCA UM INCIDENTE, ABANDONANDO OS TRABALHOS E O SEU LOGAR NA COMMISSÃO

Convocada pelo seu presidente, esteve reunida, hontem, na Camara, a Commissão de Finanças, para continuar no estudo da questão dos vencimentos militares.

Antes da reunião, sabia-se, por informações prestadas pelo sr. Waldomiro Magalhães, que a commissão não concluiria os seus trabalhos a respeito. Apesar de posto á margem o projecto de majoração de impostos do sr. Waldemar Falcão, a commissão iria debater o assumpto, colhendo-se suggestões dos seus membros, para que de todas as opiniões se pudesse tirar depois a média e fixar a formula definitiva a adoptar. Não seria, assim, apresentado ainda o substitutivo, de accordo com o que ficára assentado na vespera na conferencia secreta entre os ministros da Justiça e da Marinha, o presidente da Camara, o "leader" da maioria e os srs. Euvaldo Lodi e Waldemar Falcão. Esse substitutivo, como noticiámos na nossa edição de hontem, não creará nova tributação nem augmentará os impostos actuaes, buscando, ao contrario, em operações de credito o necessario recurso para attender ás aspirações das classes armadas.

O SR. WALDEMAR FALCÃO RENUNCIA AO LOGAR DE RELATOR

A reunião se iniciou pouco depois das 14 horas. Como vem succedendo, a assistencia era numerosa, vendo-se innumeros officiaes do Exercito e da Policia Militar e varios deputados. A sala estava completamente cheia. Foi nesse ambiente de intensa curiosidade e interesse que o sr. Waldomiro Magalhães declarou abertos os trabalhos. O presidente communicou que tinha recebido uma carta do sr. Waldemar Falcão, renunciando ao logar de relator do reajustamento. E passou a ler esse documento, do teôr seguinte:

"Presado collega e amigo Waldomiro Magalhães. Meu caro presidente. — Hontem, quando se deveria iniciar a reunião da Commissão de Finanças e Orçamento, fui assaltado pela dolorosa noticia de haver fallecido, momentos antes, nesta capital, pessoa de minha familia, que me era particularmente cara, facto que muito me contristou e que teve uma funda repercussão em meu lar.

Por tal motivo, sou obrigado a deixar de comparecer por alguns dias ás sessões da Camara, razão porque, não desejando seja mais retardada a marcha do projecto de augmento dos vencimentos dos militares, venho solicitar-lhe a designação de um outro relator, para substituir-me.

Tendo empregado grande somma de esforços por que fosse attendida e enquadrada nos limites de uma sã politica financeira a justa aspiração das nossas forças de terra e mar, resta-me somente agora esperar que as luzes dos meus doutos companheiros de commissão, com a sua efficaz collaboração, levem a bom termo a tarefa de que fui incumbido.

Aproveito o ensejo para agradecer, vivamente commovido, o voto de pe-

(Continúa na 2ª pag.)

Novo relator: Deputado Euvaldo Lodi, hoje escolhido na Commissão de Finanças

A CARICATURA

— Por que deixou a casa onde estava antes?

— Porque o filho dos donos da casa me jogou areia nos olhos pelo buraco da fechadura.

O sr. Souza Costa não pediu demissão

O chefe da Nação será substituido pelo presidente da Camara dos Deputados, quando de sua visita á Argentina e ao Uruguay

Reunir-se-á no dia 26 a Constituinte catharinense — Esperado, hoje, no Rio, o titular da pasta da Fazenda — Não é grave o estado de saúde do capitão Juracy Magalhães — Vae á Bahia o ministro Marques dos Reis

A annunciada viagem do presidente Getulio Vargas á Argentina e ao Uruguay, segundo consta nos circulos officiaes, está marcada para o proximo dia 22 de maio. O chefe do governo deverá ser substituido, no exercicio do cargo, de accordo com o preceito constitucional, pelo presidente da Camara dos Deputados. Tudo indica que será investido dessas altas funcções o sr. Antonio Carlos que é o candidato da maioria á presidencia da futura Camara.

Annuncia-se tambem, que por occasião de se installar o Legislativo Federal, o presidente Getulio Vargas encaminhar-lhe-á, juntamente com a sua mensagem, o pedido de licença para se ausentar do paiz, declarando que irá á Argentina e ao Uruguay, retribuir a visita que, ainda ha pouco fizeram ao nosso paiz os presidentes das duas nações amigas, general Justo e dr. Gabriel Terra.

AS ELEIÇÕES DO ESTADO DO RIO E DO MARANHÃO NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Terá inicio segunda-feira, no Tribunal Superior Eleitoral, o julgamento do pleito de outubro no Maranhão, cujo relatorio foi apresentado pelo professor João Cabral.

Concluido o julgamento das eleições maranhenses, o Tribunal, caso o procurador Armando Prado abra mão do prazo regimental e encaminhe ao plenario o parecer referente ao pleito fluminense, deverá julgar as eleições no Estado do Rio, por isso que o desembargador José Linhares já divulgou o extenso e minucioso relatorio em que altera, parcialmente, os resultados finaes dessas eleições.

O PLEITO CLASSISTA

Serão julgados na sessão vindoura do Tribunal Superior os processos de expedição dos diplomas aos deputados classistas, que foram impugnados no prazo legal, e que são os seguintes:

Aggripino Nazareth, deputado eleito pelo grupo de Industria, classe de empregados — Impugnante, João Miguel Vitaca; relator, o desembargador José Linhares.

Alberto Surek, deputado eleito pelo grupo de Commercio, classe de empregados — Impugnante, Vasco Carvalho de Toledo; relator, o professor João Cabral.

Joaquim Pedro Salgado Filho, deputado eleito pelo grupo das Profissões Liberaes — Impugnante, Augusto Pinto Lima; relator, o ministro Eduardo Espinola.

Ricardino Franklin do Prado, deputado eleito pelo grupo de Transportes, classe de empregados — Impugnante, Sebastião Luiz de Oliveira; relator, o ministro Plinio Casado.

Francisco Moura, deputado eleito pelo grupo de Industria, classe de empregados — Impugnante, João Miguel Vitaca; relator, o dr. Miranda Valverde.

INSTALLA-SE NO DIA 26 A CONSTITUINTE CATHARINENSE

Em face do ultimo telegramma dirigido pelo ministro Hermenegildo de Barros ao presidente do Tribunal Superior, a Assembléa Constituinte de Santa Catharina deverá reunir-se no proximo dia 26, elegendo, logo a seguir, a sua mesa, e, no dia immediato, o governador e os senadores federaes.

MAIS DUAS BANCADAS NO RECINTO DAS SESSÕES DA CAMARA

O director geral da secretaria da Camara, aproveitando o dia de hontem, de folga para os deputados, mandou fazer, no recinto das sessões do Palacio Tiradentes, as reformas necessarias ao funccionamento da futura Camara, que será composta, como se sabe, de 300 parlamentares.

Foram collocadas, por isso, mais duas bancadas com vinte cadeiras cada uma, numero sufficiente para accommodar os novos representantes da Nação.

VAE A' BAHIA O MINISTRO MARQUES DOS REIS

Afim de assistir á solemnidade da posse do capitão Juracy Magalhães no governo constitucional da Bahia, deverá seguir, no proximo dia 23, para S. Salvador, em avião da carreira, o ministro Marques dos Reis. O titular da pasta da Viação representará, naquella ceremonia, o presidente Getulio Vargas.

ESTA' NO RIO O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

A bordo do Neptunia chegou, hontem, ao Rio, o sr. Octavio Mangabeira. O ex-chanceller e politico bahiano veiu ao Rio para tomar posse da cadeira de deputado federal que lhe conferiu o eleitorado da Concentração Autonomista do seu Estado.

O SR. ARTHUR COSTA CONTINUARA' NO MINISTERIO DA FAZENDA

PORTO ALEGRE, 18 (Da succursal) — Veiculada pela imprensa local, a noticia de que o ministro Arthur Costa deixaria a pasta da Fazenda, a reportagem procurou avistar-se com aquelle titular.

Arguido sobre a noticia em curso, o sr. Souza Costa esquivou-se, gentilmente, sem nada adeantar a respeito.

Nos circulos officiaes acredita-se, porém, que a noticia é destituida de fundamento.

PORTO ALEGRE, 18 (Agencia Meridional) — Na manhã de hoje o ministro Souza Costa, acompanhado dos seus officiaes de gabinete e do sr. Antunes Maciel, director do Banco do Brasil, tomou a lancha no aereo-porto da Condor, afim de embarcar no avião da carreira para o Rio.

O embarque esteve muito concorrido, a elle comparecendo o governador Flores da Cunha, altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa.

Depois das despedidas cordeaes o avião levantou vôo, mas momentos depois regressava, em virtude do seu mecanico ter observado que o motor funccionava mal.

Todos os passageiros, inclusive o ministro Souza Costa só seguirão amanhã, a bordo do "Caiçara".

Informações colhida no gabinete do titular da pasta da Fazenda adiantam que o "Caiçara" chegará ao Rio ás 13 horas.

NÃO E' GRAVE O ESTADO DE SAUDE DO CAPITÃO JURACY MAGALHAES

BAHIA, 18 (Agencia Meridional) — O interventor Juracy Magalhães continúa acamado, tendo a febre augmentado durante a noite.

O seu estado geral, porém, é bom, não tendo nenhum fundamento as noticias alarmantes transmittidas para essa capital, de que o seu estado de saude inspira maiores cuidados.

O interventor bahiano, apesar disso, tem trabalhado incessantemente, elaborando a mensagem que deverá apresentar á Constituinte. E' devido a isso que o capitão Juracy não está completamente restabelecido.

AS MODIFICAÇÕES NO SECRETARIADO BAHIANO

BAHIA, 18 (Agencia Meridional) — O "Diario de Noticias" desta capital confirma hoje varios furos da "Meridional", dando como certa a nomeação do sr. Barros Barreto para a Secretaria de Saude Publica e Educação e affirmando mais que haverá outras modificações no Secretariado, sendo provavel que o sr. Alvaro Ramos passará a dirigir o Instituto de Pecuaria. A pasta da Agricultura, segundo affirma o mesmo jornal, será, então, dirigida pelos srs. Humberto Pacheco ou José Jatobá.

DEIXOU A SECRETARIA DA INTERVENTORIA O SR. RIBEIRO MONTEIRO

BAHIA, 18 (Agencia Meridional) — Foi exonerado, a pedido, o sr. Ribeiro Monteiro, secretario da Interventoria. O interventor Juracy Magalhães telephonou a esse seu antigo auxiliar agradecendo os inestimaveis serviços que prestou ao governo do Estado.

Até agora ainda não foi feita outra designação, parecendo que será indicado para aquelle logar um dos actuaes officiaes de gabinete da Interventoria.

A REFORMA DA SECRETARIA DA FAZENDA

BAHIA, 18 (Agencia Meridional) — Em virtude da ultima reforma levada a effeito na Secretaria da Fazenda, foram baixados decretos de aposentadorias, nomeações, promoções, etc., naquelle departamento do governo estadual.

O ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO BAHIANA

BAHIA, 18 (Agencia Meridional) — Causou optima impressão o ante-projecto da Constituinte bahiana, que acaba de ser publicado no "Diario Official", constando o seu texto de 260 artigos.

A CORRENTE CALMONISTA COLLABORARA' NO FUTURO GOVERNO

BAHIA, 18 (Agencia Meridional) — Annuncia-se que a corrente calmonista collaborará no governo constitucional do sr. Juracy Magalhães.

O PRESIDENTE DO PARAGUAY FELICITA O GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 18 (Da succursal d'O JORNAL) — O governador Flores da Cunha recebeu do presidente do Paraguay, sr. Euzebio Ayala, o seguinte telegramma:

"Envio a v. excia., por occasião da ascensão á presidencia do progressista Estado, sinceras congratulações e votos amistosos".

VIRA' AO RIO O SR. BAPTISTA LUZARDO

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente) — O sr. Baptista Luzardo, que se encontrava no interior do Estado, em villegiatura, seguirá, no inicio da semana vindoura, para o Rio de Janeiro.

MODIFICAÇÕES NA BANCADA DA FRENTE UNICA NA CONSTITUINTE GAUCHA

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente) — Não foi tomada em consideração pela Assembléa Constituinte o pedido de renuncia do sr. Alfredo Faveret, que, juntamente ao seu collega da Frente Unica, sr. Leonardo Ribeiro, a solicitou hoje.

No caso de ser concedida a renuncia, serão convocados os supplentes Adroaldo Mesquita e Camillo Martins Costa, do Partido Republicano.

SOMENTE NA PROXIMA SEMANA O SR. PEDRO ERNESTO IRA' A' PARAHYBA

RECIFE, 18 (Do correspondente) — O sr. Pedro Ernesto, que se achava em viagem marcada para a Parahyba, teve de adial-a para a proxima semana, em vista das fortes chuvas que têm caido.

O prefeito carioca tem percorrido os principaes pontos e estabelecimentos desta capital, devendo, ainda hoje, visitar a Escola de Medicina e alguns hospitaes.

O sr. Pedro Ernesto visitou, hontem, em companhia de deputados e jornalistas, que vieram para assistir á posse do sr. Lima Cavalcanti, a nova séde da Setima Região. Estava presente o general Manoel Rabello, que offereceu um chá numa das dependencias já concluidas.

Os visitantes mostraram-se bem impressionados.

O SR. AGAMMENON MAGALHAES EMPOSSOU-SE COMO PROFESSOR DA FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE

RECIFE, 18 (Do correspondente) Em sessão solemne, o sr. Agamemnon Magalhães tomou posse da cadeira de Direito Publico Constitucional da Faculdade de Direito desta capital.

No mesmo momento o ministro do Trabalho recebeu o grau de doutor, sendo saudado em nome da congregação pelo professor Luiz Guedes e pelo estudante Mario Torres. Agradecendo, o sr. Agammenon Magalhães pronunciou um longo discurso.

UM TELEGRAMMA DE AGRADECIMENTO DO GOVERNADOR PAULISTA AO SR. JUSTO DE MORAES

O sr. Justo de Moraes recebeu do sr. Armando de Salles, em resposta ás felicitações que lhe enviou, o seguinte telegramma:

"Agradeço vivamente suas congratulações, que recebi com particular apreço, por exprimirem o seu alto sentimento de civismo e de jubilo plenamente justificado pelo devotado esforço com que contribuiu para a solução do problema politico de S. Paulo. Affectuosas saudações. — Armando de Salles Oliveira."

ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Realiza-se amanhã, sabbado, em sua nova séde social, á rua Almirante Barroso n. 1, sala 2, ás 17 horas, a grande reunião do directorio nacional provisorio da Alliança Nacional Libertadora. Para essa reunião o D. N. P. solicita o comparecimento dos delegados de todas as organizações adherentes. Será resolvido em definitivo o programma da sessão publica das 20.30 horas de domingo proximo, 21 do corrente, no Theatro Municipal, bem como a escolha dos oradores que nessa occasião, deverão fazer uso da palavra sobre a personalidade de Tiradentes, as razões da Inconfidencia e as finalidades da Alliança Nacional Libertadora. Pela Commissão de Propaganda — B. S. Cabello."

DEPUTADOS ESTADUAES DO P. C. QUE VÃO RENUNCIAR

Os supplentes que preencherão as vagas

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — Estamos informados de que haverá renuncia de deputados da representação do Partido Constitucionalista na Assembléa Constituinte, abrindo vagas para os supplentes immediatos da chapa do P. C.

Entre esses nomes figuram os seguintes: o sr. Aristides Bastos Machado, que voltará para a Prefeitura de Santos; o sr. Aristides Macedo Filho, que deverá ir occupar, dentro de dias, um alto cargo na Secretaria da Fazenda; o dr. Antonio Carlos Pacheco e Silva, que precisa dedicar-se á cadeira de psychiatria da Faculdade de Medicina, para a qual deverá ser contractado; [illegible]

Para todos esses logares, estão indicados, naturalmente, os primeiros supplentes, srs. Americo Maciel de Castro, dona Francisca Pereira Rodrigues, Almeida Amaral Mello, Pinto Antunes e Leonel Benevides de Rezende.

O EXPEDIENTE DO MINISTERIO DA FAZENDA

No Ministerio da Fazenda, como nas demais pastas, não haverá expediente hoje.

Em duvida a eleição do capitão Punaro Bley

Emquanto a opposição confia no provimento do recurso interposto para o Tribunal Superior, o sr. Jeronymo Monteiro Filho sustenta que a annullação do pleito é inconstitucional

VICTORIA, 18 abril (Do enviado especial) — Quando, em primeira mão, enviámos para ahi noticias do recurso interposto pelos srs. Alarico de Freitas e Lauro Faria Santos, em nome do sr. Asdrubal Soares, ainda a cidade acabava de receber a nova com verdadeira estupefacção.

Todos, nas esquinas, nas ruas, nos cafés e nos quarteis generaes da situação, da opposição, bem como no palacio do governo, discutiam o assumpto. Todos se arrogavam conhecimentos para arrazoar pró ou contra a medida pleiteada. Assim como havia quem a considerasse um absurdo e méro estratagema da opposição no sentido de, com o requerimento posterior, na sessã da Assembléa Constituinte, conseguir o adiamento da posse, havia os que, citando leis e regimentos, fulgurassem perfeitamente cabivel a providencia pleiteada. Alheiando-nos dos commentadores populares que nada mais faziam que reproduzir os desejos de victoria dos seus candidatos de preferencia, fomos aos quarteis generaes da opposição, já agora não mais na casa do sr. Cerqueira Lima mas nos escriptorios do sr. Asdrubal Soares, no edificio Gloria, e o da situação, por sua vez transferido para o palacio do governo. Naquelle, ouvimos o sr. Augusto Lins e neste o sr. Jeronymo Monteiro.

O DEPUTADO AUGUSTO LINS CONTA COM O EXITO DO RECURSO

O deputado Augusto Lins assim se manifestou a respeito:

— O recurso que tem de ir ao Tribunal Superior, por intermedio do Tribunal Regional, foi interposto perante este, ao mesmo tempo que junto á Assembléa Constituinte, porque a lei e as instrucções do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral são omissas a respeito e o presidente da Assembléa poderia crear difficuldades, como creou, no encaminhamento, pois indeferiu a petição do recorrente, a qual foi então junta como documento ao recurso que foi interposto junto ao Tribunal Regional.

O exito do recurso é certissimo, pois foi elle interposto dentro do proprio prazo legal e devidamente instruido. As Instrucções do Tribunal Superior Eleitoral não estabelecem criterio exclusivo sobre a natureza dos escrutinios que podem ser "selectivos" ou "iterativos", conforme os regimentos ultimos dos Congressos Legislativos estaduaes. O regimento do Espirito Santo adopta o criterio eliminatorio, só podendo concorrer no 2º escrutinio os dois candidatos mais votados. Estamos, pois, plenamente confiantes na medida pleiteada — concluiu o deputado Augusto Lins.

NA OPINIÃO DO SR. JERONYMO MONTEIRO, O RECURSO E' ANTI-CONSTITUCIONAL

No palacio do governo abordámos o senador Jeronymo Monteiro, que assim falou:

— Não sou technico e, por isso mesmo, pareça que a minha opinião é desvaliosa. Uma coisa só basta para derrubar o recurso. A Constituição Federal em um de seus artigos das disposições transitorias prevê que, para os primeiros pleitos não haverá incompatibilidades e, desse modo, não ha como allegar nem a qualidade de não residencia do capitão Bley por mais de dez annos no Espirito Santo, nem a menor votação em 2º escrutinio. Além dessa disposição, basta que a Assembléa tenha se escusado de tomar conhecimento do recurso — e na Assembléa ha technicos — para que me pareça elle absurdo — terminou o ex-candidato a governador e actual secretario da Fazenda.

O DESMEMBRAMENTO DA SECRETARIA DE INSTRUCÇÃO E SAUDE PUBLICA

VICTORIA, 18 abril (Do enviado especial) — Já informamos como ficou constituido o secretariado do governo constitucional do capitão Punaro Bley.

A Secretaria da Instrucção e Saude Publica, para a qual foi nomeado o sr. Luiz Tinoco da Fonseca, será desmembrada. A parte de Saude Publica será entregue ao sr. Paulino Muller. Essa modificação, bem como a da Secretaria do Interior, somente terá caracter definitivo depois que a Assembléa votar a reforma dos serviços. [illegible]

OS CAMISAS AZUES DO SECRETARIADO DO SR. SALLES OLIVEIRA

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — S. Paulo tem o mesmo chefe do executivo e um novo secretariado. A Constituinte escolheu governador o cidadão que já era interventor. Muda, portanto, o sr. Salles Oliveira apenas de rotulo. Passa de delegado de confiança immediata do presidente da Republica a delegado da confiança não menos immediata da soberania paulista. Teve a sua eleição um eloquente timbre partidario: os trinta e seis deputados constitucionalistas votaram, cerradamente, no seu candidato. Os da opposição fizeram outro tanto com o illustre sr. Altino Arantes, que era o candidato da sua escolha. Nem uma deserção nas fileiras de qualquer dos partidos, e é bello e confortador assignalar, numa hora de vergonhosas traições, esse tonus de dignidade partidaria que se verificou em São Paulo. Todos os homens assumiram as posições e as responsabilidades que lhes foram commettidas pelos seus respectivos chefes. Ninguem mudou de côr. Não houve uma só decepção. Os constitucionalistas votaram unanimes no seu candidato. Por outro lado, os perrepistas descarregaram todos os votos de que dispunham no nome que o seu partido escolheu para enfrentar o sr. Salles Oliveira. E ambos os partidos mediram as respectivas forças em um terreno de perfeita cordialidade, mas de inteiro respeito aos compromissos com o seu eleitorado e o seu programma. Como é muito mais animado, do ponto de vista politico, o scenario da Constituinte paulista, trabalhando com dois partidos, do que essa paz morna de pantano, a que tanto almejaram os pacificadores e os timidos das pugnas civicas! Como seriam monotonas as preliminares da nossa Assembléa Constituinte, se, em vez de um P. R. P. aggressivo, batalhador, com as suas formações em ordem de combate, como vemos agora, tivessemos a podre e estupida unanimidade de outros tempos! A Camara paulista é hoje um espectaculo, precisamente porque ella tem uma grande opposição, arregimentada, cohesa, quando outrora não passava de um ensosso collegio de menores, com um decurião a mandar ordens dos Campos Elyseos.

* * *

Ficou o sr. Salles Oliveira, mas o seu secretariado, elle decidiu substituil-o, no que andou certo. O sr. Getulio Vargas tambem entrou no governo constitucional organizando um ministerio novo, com excepção das pastas militares. Sacrificou velhos companheiros de quatro annos de jornada; feriu as susceptibilidades de alguns de sensibilidade mais delicada; porém foi inexoravel. Estreou o seu periodo constitucional com uma guarda de honra nova. Governou o sr. Salles Oliveira durante quasi 20 mezes com o secretariado que constituiu desde o periodo discricionario. Eleito governador effectivo, era natural que quizesse encetar nova vida, com gente nova, com outros homens, ainda não gastos pela usura inevitavel a todos os governos, principalmente aos governos revolucionarios. Não é que o seu primeiro secretariado não fosse um elenco decente, constituido de homens que bem mereceram a confiança dos paulistas, porque tudo fizeram para servir os interesses da collectividade bandeirante. Somente esses homens tinham varado um periodo intenso de labor administrativo, dentro da moldura revolucionaria, e quando se trabalha como revolucionario se serve com tempo dobrado. O meu excellente amigo Santos Filho deu disso o exemplo, aposentando-se de secretario da Fazenda em deputado federal e banqueiro, antes de completar o tempo de graça de secretario de Estado. O grande golpe do sr. Armando de Salles Oliveira foi a constituição de um secretariado que é e não é politico. Porque, se excluirmos o sr. Portugal, que é juiz, e o sr. Piza Sobrinho, que é militante activissimo, os outros membros do governo, embora pertencentes ao P. C., não brigam por causa de côr. São antes pacificadores, dentro de um partido que é ainda a expressão pouco cohesa de tres ou quatro matizes politicos. Eu não faria, se interventor de S. Paulo, mas adivinho qual a secreta intenção que o inspirou, fazendo um secretariado de camisas azues do seu partido. Se elle tivesse feito um governo de camisas vermelhas, cada vez mais se distanciaria do ideal que é aqui a elaboração de um forte e disciplinado nucleo, capaz de sustentar a ideologia das duas revoluções. Escolhendo camisas vermelhas, o governador paulista teria que ir buscar um rubro candidato da Acção Nacional, um rubicundo do Partido Democratico, outro escarlate da Federação dos Voluntarios, e um quarto côr de pimentão, dos amigos do sr. Macedo Soares. Todo partido, quando é chamado a dar representantes em um governo, indica por via de regra o que elle tem de mais eloquente, na sustentação das suas côres. Ora, era essa nitida coloração facciosa que o sr. Salles Oliveira não queria ter, precisamente no intuito de cada vez mais despojar o Partido Constitucionalista do aspecto que elle ainda revela de conglomerado de varias correntes não dissolvidas no seu todo. Fugindo aos extremados, aos vanguardeiros das forças, cuja fusão constituem o P. C., o novo governador conscientemente está trabalhando pela homogeneidade, pela cohesão intima do poderoso arcabouço politico, que ganhou a victoria nas eleições de outubro. Com secretarios, sem a preoccupação dos velhos clans partidarios, identificados com a bandeira do P. C., e esquecidos dos rios que formaram a grande torrente rumorosa, póde o sr. Salles Oliveira integrar definitivamente o partido governamental nos ideaes supremos para o triumpho dos quaes foi elle constituido após a volta de S. Paulo ao "self government". Os camisas azues Cantidio de Moura Campos, Ranulpho Pinheiro Lima e o camisa branca Sylvio Portugal se adaptam como luvas aos secretos designios, que devem ter animado o governador paulista na formação do seu secretariado.

* * *

Encontro aqui uma atmosphera de quente sympathia pelo governo quasi impessoal, que o sr. Salles Oliveira teve a coragem de constituir. Ha evidentemente desgostos partidarios, que são inevitaveis quando um chefe resolve um problema de transcendencia deste, tendo em vista os interesses da communhão e os ideaes da causa que elle abraçou. Acredito que o sr. Salles Oliveira perdeu, hoje, dois ou tres "goals" no P. C. Mas elle irá recuperar dez daqui a seis ou oito mezes. Não se faz um governo, para administrar a cozinha de tres ou quatro facções, que se amalgamaram em partido. Os governos se constituem para executar programmas de serviços á communhão e pontos de doutrina das ideologias partidarias. Os camisas azues do novo gabinete do sr. Salles Oliveira se adaptam ás mil maravilhas a este sympathico commettimento.

Assis CHATEAUBRIAND

O protesto do Reich

(Conclusão da 1ª pag.)

da declaração anglo-italiana, reaffirmando as obrigações de Locarno, annexo ao communicado de Stresa.

O SR. PIERRE LAVAL DEIXA GENEBRA

GENEBRA, 18 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Pierre Laval, deixou esta cidade ás 9 horas de regresso a Paris.

"SO' OS POVOS FORTES PODEM DEFENDER A PAZ"

ROMA, 18 (H.) — "Só os povos fortes têm uma concepção viril da paz. Só os povos fortes pódem defender a paz contra as armadilhas que lhe são preparadas." — declarou o sr. Mussolini perante 2.000 ex-combatentes em cuja honra se effectuaram hoje grandes manifestações de amizade franco-italiana.

Essas palavras foram pronunciadas na Sala Real do palacio Veneza, em resposta a um discurso do presidente do Comité França-Italia sr. André Gervais. As ceremonias iniciaram-se com a recepção dos ex-combatentes francezes pelo rei da Italia e o desfile dos veteranos francezes através da capital. O embaixador de França apresentou ao rei os combatentes e o sr. Gervais entregou-lhe uma placa de bronze e o "livro de ouro" com as assignaturas dos ex-combatentes francezes. O sr. Gervais saudou o rei, exalçando a solidariedade dos povos latinos e o espirito da latinidade "a cujo serviço os combatentes da França e da Italia continuavam mobilizados."

O embaixador de França acompanhou depois os ex-combatentes ao tumulo do Soldado Desconhecido sobre o qual collocou uma almofada com a medalha militar e a cruz de guerra. A União latina offereceu ao Duce um busto de Dante e a União Nacional Franceza dos Combatentes uma Victoria alada em cujo pedestal foi collocada terra dos cemiterios de Bligny e Argonne. A multidão applaudiu com enthusiasmo o desfile dos combatentes francezes ao som da Marselheza, do Hymno Real e da Giovinezza.

FIEIS A' NAÇÃO OS JUDEUS ALLEMÃES

BERLIM, 18 (H.) — A Associação Nacional dos Judeus Allemães dirigiu ao Fuehrer e chanceller do Reich o seguinte telegramma:

"Os judeus allemães continuam inquebrantavelmente fieis á nação e á patria allemã. Esperam que, mau grado a resolução desprovida de comprehensões de Genebra, a politica militar do governo do Reich não soffrerá nenhuma alteração".

A ALLEMANHA PROTESTA CONTRA A ATTITUDE DA INGLATERRA

BERLIM, 18 (H.) — Annuncia-se que o governo allemão protestou contra a attitude adoptada pela Inglaterra em Stresa e Genebra. O sr. Eric Phipps, embaixador da Grã-Bretanha em Berlim, foi chamado hontem, ás 19 horas, ao ministerio dos negocios estrangeiros do Reich e recebido pelo secretario de estado sr. von Bulow, que substituia o ministro sr. von Neurath. Nessa occasião, o sr. von Bulow tinha protestado verbalmente, em termos energicos, contra a attitude do governo britannico.

Os embaixadores da Grã-Bretanha e da Italia já tinham se apresentado ao ministerio dos negocios estrangeiros do Reich para informar officialmente ao governo allemão sobre o texto do communicado de Stresa concernente ao pacto de Locarno e as obrigações que delle resultavam para a Inglaterra e a Italia.

Segundo informações correntes em Berlim, nessa entrevista os representantes do governo allemão haviam pedido precisões a esse respeito e perguntavam aos dois embaixadores se seus paizes se consideravam ligados pelos compromissos de Locarno tanto no caso de aggressão franceza quanto no de aggressão allemã. Os srs. Erich Phipps e Cerrutti teriam respondido de accordo com o espirito do communicado de Stresa.

Não foi publicado em Berlim nenhum communicado official sobre essas entrevistas.

O GABINETE DE LONDRES NÃO RESPONDERA'

LONDRES, 18 (H.) — O gabinete londrino não dirigirá nenhuma resposta á apreciação sobre a politica britanica emittida pelo sr. Von Buelow, secretario de Estado do Reich, em encontro com o embaixador da Grã-Bretanha, sir Eric Phipps, á noite de hontem, visto não dar á iniciativa do sr. Von Buelow senão a importancia de méra conversação.

AS TROPAS DESTA GUARNIÇÃO FICARAM DE SOBRE-AVISO

Todas as tropas desta Região foram postas, hontem, de sobre-aviso.

A Commissão de Finanças adopta differente orientação para resolver a questão dos vencimentos militares

(Continuação da 1ª pag.)

zar que, deante do lutuoso evento a que alludi de inicio, foi approvado pela mesma commissão, por iniciativa de meu distinto e presado amigo. Cordialmente (a.) — Waldemar Falcão."

DESIGNADO O SR. EUVALDO LODI COMO NOVO RELATOR

Terminada a leitura da carta, o sr. Waldomiro Magalhães lamenta a ausencia do sr. Waldemar Falcão.

Tendo em conta a importancia da materia, que estava sendo, aliás, tomada no maior interesse pela Camara, e tendo ainda em vista que estava a findar a legislatura, em que se devia dar solução ao assumpto, nomeava relator o sr. Euvaldo Lodi.

Por ultimo, solicita de seus collegas que apresentassem logo as suggestões que tivessem a fazer, de modo a permittir que o novo relator as examinasse sem perda de tempo.

CONTRA A MAJORAÇÃO DE IMPOSTOS

Toma a palavra, então, o sr. Euvaldo Lodi. Diz-se surprehendido com a sua designação para relator do projecto do reajustamento dos vencimentos dos militares, parecendo-lhe que o facto de recair a escolha nelle, representante directo das classes productoras do paiz, queria demonstrar que o parecer a ser submettido ao plenario da Camara deveria visar uma conciliação entre a fonte de receita a se estabelecer, e as despesas com as classes beneficiadas pelo augmento.

Aceitava o encargo, mas antes precisava declarar que era absolutamente contrario á majoração dos impostos no meio do exercicio e as reformas tributarias feitas sobre a perna, sem uma consulta prévia ás classes interessadas. Fazia essa declaração porque, se a commissão não estivesse de accordo, ainda estava em tempo de escolher outro relator.

Em seguida o sr. Lodi entra a criticar com vehemencia o parecer do sr. Waldemar Falcão, assignalando principalmente as suas incoherencias. Discorda não só dos varios augmentos de impostos, como tambem da diminuição de outros tributos. Examinou as propostas de augmento, uma a uma, desde ás referentes ao xarque, á banha, ao vinho, até os productos pharmaceuticos.

— A commissão — aparteia o sr. Adalberto Corrêa, já manifestou repulsa, desde o primeiro momento, a esse projecto absurdo.

E o relator prosegue:

— As tributações propostas são, umas, absurdas, outras, iniquas, outras ainda injustas, e, em grande parte, inconstitucionaes, pois attingem até 1.500 por cento.

— Alguns vão até 2.000 e 2.500 por cento — intervem o sr. Clemente Marianni.

— Todas, emfim, retoma a palavra o sr. Lodi, impraticaveis e incobraveis. Indicados ao opprobrio da nação seriam os que, para melhorar o seu padrão de vida, exigissem a aggravação da vida em toda a collectividade nacional. As classes armadas são e devem ser o motivo do nosso orgulho, a segurança da tranquillidade do nosso trabalho e da unidade do paiz. Não concordo em que possam ficar attingidas na incontestavel autoridade moral que possuem e sempre possuiram.

E concluiu:

— Cumpramos o nosso dever serenamente, sem receios de qualquer especie, promovendo um necessario reajustamento de vencimentos dentro das possibilidades financeiras do Brasil.

O VOTO DO SR. FABIO SODRE'

O sr. Fabio Sodré fala depois. Começa a ler um extenso voto sobre o assumpto. E' um largo estudo da situação das forças armadas e do funccionalismo civil, e uma resposta vehemente ao memorial dos militares ao governo, pedindo o reajustamento.

Com esse voto em separado, o sr. Fabio Sodré justificava o seu substitutivo, que antecipámos na nossa edição, reconhecendo a necessidade do augmento dos vencimentos somente ás praças de pret, que passariam a perceber 60 mil réis mensaes, sendo concedida aos sargentos, cabos, etc., uma gratificação addicional de 2 por cento por quinquennio de tempo de serviço.

Na resposta que dá ao memorial dos militares, declara não comprehender como possa um official trabalhar durante vinte e quatro horas consecutivas "sem dormir, sem jogar bilhar, sem ir ao cinema, sem dar um passeio ao menos".

Não era razoavel a allegação contra os funccionarios civis, de que os mesmos não trabalham, por isso que se podia considerar "funccionarios publicos" apenas aquelles que gozam as delicias das avenidas e das casas de diversões.

A verdade, no entanto, declara o deputado fluminense, era que não podia haver vida administrativa em nenhum paiz do mundo, sem funccionarios publicos. Conclue dahi que o funccionario publico trabalha tanto quanto o militar.

Mostra, ainda, que em tempo de paz militares e civis têm a mesma situação. E em tempo de guerra essa situação não differe, notadamente nos dias de hoje, em que a luta armada entre paizes é uma luta entre povos e não mais uma luta entre exercitos. Portanto, na paz e na guerra, os onus eram os mesmos para os militares e para os civis.

Na demonstração dessa these, o orador consome laudas e laudas de folhas dactylographadas. Lê pausadamente e é ouvido com geral attenção.

CONTRA A ELEVAÇÃO DOS VENCIMENTOS

Continuando diz o sr. Fabio Sodré:

— Deixamos para discutir á parte um outro augmento de alta monta e contrario á elevação dos vencimentos, qual o do excessivo custo das nossas forças armadas, não só por estar incluido no exame, [illegible] ás despesas militares. Nestas condições, o simples exame dos orçamentos de cada paiz dar-nos-á uma indicação precisa de suas maiores necessidades. Nos paizes novos, sobretudo agricolas, ainda em formação, caberá a precedencia nos orçamentos ás despesas com o fomento da economia, transportes e communicações, colonização, educação e saude publica.

Nos paizes industriaes mais velhos sobrelevam as despesas com soccorros e pensões, transportes, e sobretudo as militares pois a maior densidade de população leva ao expansionismo, ao imperialismo.

SOMOS O POVO MAIS MILITARIZADO DO MUNDO

Difficilmente se encontrará em todo o mundo um paiz com tão poucas probabilidades de guerra como o Brasil. Não temos uma só questão de fronteiras irritante. Não nos incommoda nenhum paiz limitrophe ansioso por logar ao sol. Produzimos o que os nossos vizinhos não produzem e consomem. Com quarenta milhões de habitantes e um immenso territorio, pequenas são as nossas trocas externas, satisfazendo-nos cada vez mais a nós mesmos, livres, portanto, de graves questões commerciaes. Tudo indica, portanto, que a percentagem das despesas militares em nosso paiz deveria ser das menores, pois que, mais necessarias, mais uteis, para nós, os demais grandes sectores dos orçamentos.

O que se verifica, porém, é que, exceptuando-se apenas a Polonia (quadro n. 17) somos o povo mais militarizado do mundo, o que, proporcionalmente ás demais despesas totaes mais gasta com forças armadas.

A analyse dos nossos orçamentos, em confronto com os dos demais paizes, levará qualquer investigador á convicção de que estamos na imminencia de guerra, ou de soffrel-a ou de provocal-a. E em se verificando que não é essa a nossa situação, ter-se-á uma triste idéa do criterio, da intelligencia, da cultura do nosso povo e, principalmente, dos seus homens de governo.

Inacreditavel e monstruoso é, sem duvida alguma, que paizes ameaçados de guerra a todo instante, como a França, a Inglaterra, a Italia, a Belgica, a Rumania, a Yugoslavia, a Finlandia, a Esthonia, a Tchecoslovaquia, a Russia, tenham orçamentos militares proporcionalmente menores que os brasileiros.

Gastamos 24,9 % com as forças armadas, sem contar os creditos extraordinarios para compra de armamentos, emquanto a Italia gasta 20 %, a Yugoslavia 15,1 % (com capacidade para mobilizar um milhão de homens), a Rumania 16,4 %, o Japão 15,1 %, a Inglaterra, com necessidade de manter a maior esquadra do mundo, apenas 14,6 %, a Belgica 8,3 %, a Russia 5,8 %.

Na America do Sul, dois paizes se approximam de nós — o Perú com 21,6 % e a Colombia com 16,4 %, esta ultima apenas com o Exercito. Mas esses paizes dobraram seus orçamentos militares de 1929 para cá, pela imminencia de guerra entre elles e que chegou a se iniciar. Mesmo assim não attingiram a percentagem brasileira. A Colombia gastava 3.000.000 de pesos com o seu Exercito em 1929, passando a gastar 6.000.000 de pesos para attender á guerra com o Perú.

Quanto á Argentina, não conseguimos dados orçamentarios senão relativos ao Exercito e ao anno de 1932. Gastava apenas 6,8 %, emquanto nós dispendemos com o nosso 16,4 %, mais duas vezes e meia.

25 % DO ORÇAMENTO GERAL

Não é possivel continuarmos a esterilizar 25 % da nossa receita com despesas militares, quando com o excesso desperdiçado poderiamos fecundar a nossa terra inculta, diffundir a educação e a cultura, desenvolver transportes e communicações, crear hospitaes e asylos para os doentes e desvalidos, promover, emfim, o progresso e a felicidade do povo, com o dinheiro que tanto lhe custa fornecer aos cofres publicos.

O peior, entretanto, é que somos militaristas, somos o povo mais militarista do mundo, mas apenas nos orçamentos. O Exercito que temos não é demais, antes o indispensavel, e a Marinha positivamente insufficiente. Mas são o Exercito e a Marinha de muitas vezes os mais caros do mundo.

Qualquer coisa ha que não está certo e precisa ser objecto de estudos dos nossos militares e homens de governo. O Brasil não deve e não pode continuar a gastar 670 mil contos, 25 % do seu orçamento geral, com as forças armadas.

Não somos um paiz militarista, não temos necessidade de uma alta percentagem para despesas militares. Outras utilidades muito mais urgentes e necessarias estão a reclamar contemplação orçamentaria. Mas, além disso, o que menos ainda se justifica é que façamos esse immenso sacrificio, maior que o de todos os demais paizes, com excepção de um só, para não termos um Exercito perfeitamente apparelhado, embora pequeno, e uma Marinha realmente efficiente.

As despesas com forças armadas constituem para os povos civilizados uma lamentavel contingencia, uma dolorosa necessidade. Todo o esforço da diplomacia occidental e dos maiores homens de governo têm visado tornar possivel a reducção desse desperdicio de energias. Não ha dia em que se não faça, em todos os paizes civilizados, um enorme esforço para a possibilidade de reducção de armamentos, deplorando cada povo os pesados encargos supportados na manutenção dos respectivos Exercitos e Marinhas.

Todos os grandes povos occidentaes julgam-se gravemente prejudicados com os altos niveis de suas despesas militares. A Italia lamenta ter de gastar 20 % de seus orçamentos, a França 17 %, a Inglaterra chora os 14,6 % a que é forçada, os Estados Unidos não se conformam em ter 11,6 % de despesas militares. E no Brasil, onde estamos desapparelhados de tudo, onde a instrucção publica ainda é um problema, onde se morre de doença nas ruas por falta de hospitaes, onde o esforço dos lavradores se inutiliza na insufficiencia de transportes, onde nada faz prever a mais longinqua possibilidade de guerra, no Brasil já se gasta 24,9 % do orçamento com as forças armadas, sem contar os creditos extraordinarios e ha quem proponha elevar ao dobro essa percentagem!

EM VEZ DE AUGMENTO, REDUCÇÃO

Sem augmento algum, no estado em que estão, o montante das despesas militares brasileiras constitue um horrivel attestado da fraqueza, da inepcia, da inconsciencia dos nossos homens de governo.

A maioria dos officiaes de nossas forças de terra e mar é constituida, felizmente, de homens cultos, patriotas, moralmente sadios. Não lhes cabe, normalmente, a missão de dosar as despesas com a defesa nacional, nem computar a percentagem mantida em relação ao total dos orçamentos. Corre-lhes, sim, o dever de promover a expansão e aperfeiçoamento dos meios de defesa, limitados naturalmente pelas possibilidades orçamentarias, que aos homens de governo compete fixar. Desde, porém, que revelam estes uma tal incapacidade para o exercicio de suas funcções nesse particular, desde que não sabem resistir e entendem que todo o desejo manifestado pelas forças armadas na de trazer no bojo uma ameaça de rebellião e desordens, torna-se indispensavel que o Exercito e a Marinha, por seus chefes mais autorizados, façam por si o que os governos não sabem ou pensam que não podem fazer. Examinem os nossos orçamentos, ponderem sobre as necessidades brasileiras e estabeleçam um plano geral de reducção de despesas militares, sem diminuir, antes augmentando, a efficiencia do Exercito e da Marinha".

UM INCIDENTE COM O SR. GO'ES MONTEIRO

Esse trecho do voto do sr. Fabio Sodré provocou vehemente protesto do sr. Manoel Góes Monteiro. Levantando-se, o deputado alagoano disse:

— Isso é um ultraje que v. ex. está lançando contra as forças armadas! Os dados de v. ex. são falsos! E' uma invencionice!

— Invencionice, não, observa o sr. Fabio Sodré. São dados que v. ex. contestará ou não poderá contestar.

O sr. Góes Monteiro, porém, continuava exaltado:

— E' uma invencionice! O Estado Maior do Exercito provará o contrario da literatice do voto de v. ex.!

O sr. Fabio Sodré irrita-se e diz que estava sendo desrespeitado. O seu collega não se conformara, certamente, com a declaração que fizera de que não votaria nenhum augmento.

— O Exercito não necessita do seu voto, porque é o voto de um nababo! — volta-se, sempre exaltado, o sr. Góes Monteiro.

O dialogo era vivo e intempestivo. A commissão estava perplexa. Havia, em todos os semblantes, uma estupefacção, um espanto geral. Alguns membros da commissão intervieram, fazendo ver ao sr. Góes Monteiro que não havia motivos para que tratasse o seu collega fluminense daquella maneira. Ou-

(Continua na 10ª pag.)

A eclosão revolucionaria de 1930

PAGINA DE MEMORIAS

José Maria BELLO
(Ex-senador federal)

(Especial para O JORNAL)

Quando recapitulamos os acontecimentos que tão profundamente agitaram o Brasil nos annos climatericos de 1929 e 1930 parece-nos todos elles se entrosam na mesma fatalidade historica que teria de conduzil-o á eclosão revolucionaria. Consequencias longinquas ou immediatas dos factos, successivas imprudencias e erros dos homens completam-se e conjugam-se para a finalidade catastrophica. Sentindo, embora instinctivamente ou por mais aguda percepção das coisas, a tempestade que se armava sobre suas cabeças, não procuravam tomar os mais lucidos politicos da maioria governamental de então uma attitude ou esboçar um gesto para evital-a ou, pelo menos, protelal-a. Mesmo os mais apprehensivos e inquietos não passavam de timidas advertencias ou de amargas ironias. A Republica, dizia maliciosamente um deputado de fino espirito, amigo do governo, naufragava com dansas e musica a bordo. Dir-se-ia que os homens de maiores responsabilidades no escól dirigente do paiz (contingencias partidarias da época, de algum modo me incluiam entre elles) tinham adoptado para uso proprio uma especie de fatalismo activo, que é, afinal, uma philosophia. Espera-nos a fatalidade na primeira curva do caminho; [illegible]

[illegible] tellligentes, mais cultos e de melhor commercio espiritual do Brasil.

A estructura politica da Republica repousou sempre na união entre São Paulo e Minas, cimentada pelos communs interesses economicos. O Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Estado do Rio eram figuras do segundo plano; os outros Estados, meros não valores, vagos comparsas da comedia democratica, cordialmente desdenhados. A fraca importancia economica dos dois grandes Estados do Norte não nos fazia temidos; conservavam-se discretamente nas funcções que lhes eram attribuidas, contentando-se com uma pasta ministerial ou com a possivel sobra da vice-presidencia da Republica. O Rio Grande do Sul, entretanto, pelo desenvolvimento das suas riquezas, sua situação fronteiriça e suas condições de grande centro militar, tornava-se poderoso concurrente no dominio politico do paiz. Unificados os partidos locaes, como acabavam de ser pelo sr. Getulio Vargas, nada mais imprudente do que acenar-lhe com as possibilidades do supremo posto de mando da

(Continúa na 6.ª pagina)

As consequencias economicas da Revolução

RECAPITULANDO AS ETAPAS DE UMA EXCURSÃO DE CERCA DE MIL KILOMETROS

Ainda o plano rodoviario do Instituto de Cacáo — O genio da hospitalidade — Uma surpresa na mata — "Salve la gracia" — Um almoço na fazenda da Bôa Sentença — A despedida em Ilhéos

André CARRAZZONI
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

Mappa da zona percorrida pelo enviado especial dos "Diarios Associados", com o respectivo itinerario e as ligações rodoviarias do plano do Instituto no sector norte do imperio do cacáo

CIDADE DO SALVADOR, abril de 1935 — (Via aerea) — Desço do vaporzinho que faz a linha de Ilhéos á Cidade do Salvador para descansar do movimento e da trepidação de sessenta e duas horas de viagem.

Meu companheiro de excursão, o engenheiro Jayme Spinola Teixeira, pertencente a uma familia de intellectuaes e elle proprio homem da mais fina intelligencia, recapitula as etapas percorridas nos tres dias de ininterrupto contacto com o sector norte do territorio do cacáo: entre ida e volta, acabamos de fazer um percurso de quasi mil kilometros. Minha memoria é uma gaveta sortida de apontamentos e trago ainda nos olhos uma exuberante paizagem de mattas, corregos, florestas de cacáoeiros, arraiaes, villas, cidades, serras e campinas. Em meio de um scenario tão vasto quanto variado, avulta ainda e sempre o homem — o homem bahiano, com o genio da hospitalidade, o sentimento mystico da terra, a consciencia vigilante da patria. Nunca me senti tão brasileiro, através das cordas mais sensiveis do coração e dos registros mais vibrateis da intelligencia, como nestes vinte e dois dias de amavel e fraternal entendimento com a gente bahiana. Da minha gaveta mnemonica, enquanto aguardo o instante de remergulhar na vida da cidade da graça, da metropole da eterna primavera humana, que é o Rio de Janeiro, extraio as ultimas annotações do nosso "raid".

A REDE RODOVIARIA

O Instituto de Cacáo da Bahia, quando houver executado integralmente o seu plano triennal, terá dado á zona cacáoeira oitocentos kilometros de estradas de rodagem. A parte que acabamos de visitar, no sector norte, já serve de impressionante illustração á magnitude da iniciativa.

Pela rodovia Ilhéos-Itabuna, com o leito inteiramente consolidado e a extensão de 35 kilometros, já transi-

(Continua na 5ª pag.)

CONCURSO PARA O CARGO DE CONSUL DE TERCEIRA CLASSE

Continuam abertas, até o dia 27 de maio, ás 16 horas, no Ministerio das Relações Exteriores, as inscripções ao concurso de provas para o cargo de consul de terceira classe, a realizar-se em junho do anno em curso.

As informações, bem como os folhetos contendo o Regimento e programmas, são obtidos com o consul José Augusto Ribeiro, secretario dos concurso, diariamente das 12 ás 30 ás 17 horas, no Palacio Itamaraty.

O GEN. SILVA JUNIOR VISITOU O 3.º R. I.

O general Silva Junior, commandante da 1ª Brigada de Infantaria, visitou hontem o 3º R. I., tendo assistido ao desenvolvimento do programma de instrucção.

O AGIO SOBRE A PRATA

A Casa da Moeda fixou, a partir de 20 do corrente, em 150% e 90% o agio a ser pago pela acquisição das moedas de prata, do Imperio e da Republica, titulos 917 e 900, respectivamente.

Foi estabelecido o preço de $220 pela gramma de prata fina em barras.

DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS

Chega hoje ao Rio o enviado especial dos "Diarios Associados" junto á missão Souza Costa

Regressa hoje ao Rio, a bordo do "Western Prince", o nosso companheiro Arnon de Mello.

Como se sabe, Arnon de Mello foi aos Estados Unidos a serviço dos "Diarios Associados" numa missão que muito exigia de suas qualidades de jornalista: acompanhara, como representante da nossa cadeia de jornaes, os trabalhos da missão financeira Souza Costa. Os seus trabalhos enviados da terra americana confirmaram integralmente os seus meritos já experimentados no jornalismo indigena, constituindo as suas chronicas brilhantes trabalhos de reportagem.

No mesmo navio em que viaja Arnon de Mello, voltam ao Brasil dois filhos do embaixador Oswaldo Aranha, os jovens Oswaldo e Euclydes, que aqui permanecerão algum tempo.

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA NOVA FACULDADE DE DIREITO

Esteve, hontem, no palacio do Cattete, o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, que ali foi convidar o presidente da Republica para assistir ao lançamento da pedra fundamental da nova Faculdade de Direito, cuja ceremonia terá logar na Avenida Pasteur, domingo proximo, ás 15 horas, [illegible] radentes.

PELA ESCOLHA DO SR. RAUL LEITE PARA O CONSELHO FEDERAL

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"RIO, 16—Presidente Getulio Vargas — Temos o prazer de congratularmo-nos com v. ex. pela acertada nomeação do dr. Raul Leite para o Conselho Federal do Commercio Exterior, onde aquelle illustre consocio, pela sua experiencia e merito, poderá prestar grandes serviços ao paiz. Attenciosas saudações — Julio Pedroso de Lima Junior, presidente em exercicio da Federação Industrial do Rio de Janeiro".

O MAJOR COSTA LEITE VAE PARA O PARA'

O major José Augusto da Costa Leite, que foi nomeado chefe da Circumscripção de Recrutamento no Pará, foi desligado do D. P. E., por ter de seguir para o destino.

Dois depoimentos

O professor Octavio Meira declara aos "Diarios Associados" que a eleição do major Magalhães Barata para o governo constitucional do Para é perfeitamente legal

"A minha candidatura—diz o sr. Mario Chermont — foi imposta pelos meus companheiros"

Carlos LAINO JUNIOR
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

A Mesa da Constituinte paraense: da esquerda para a direita, Franco Martyres, 2.º secretario; capitão Pires Camargo, 1.º vice-presidente; Appio Medrado, presidente; Synval Coutinho, vice-presidente e Souza Filho, 1.º secretario. Os da extremidade renegaram a candidatura do major Magalhães Barata, tendo os demais, permanecido fieis

BELEM, 18 — Acabo de ouvir o professor Octavio Meira, da Faculdade de Direito e "leader" da bancada liberal, que continúa fiel ao major Magalhães Barata.

A ELEIÇÃO PARA GOVERNADOR

— Os factos occorridos no nosso Estado ultimamente — disse-me elle — são do inteiro conhecimento de todo o paiz. Marcada a reunião da Assembléa para a eleição do governador do Estado e dos senadores, para o dia 4 de abril, ás 15 horas, compareceram 13 deputados que apoiavam a candidatura do major Magalhães Barata e, como não comparecessem outros componentes da bancada liberal, em numero de 7, que se achavam asylados no Quartel-General, apesar de munidos de uma ordem de "habeas-corpus" do presidente do Tribunal Regional, a Assembléa Constituinte, interpretando o verdadeiro espirito da lei eleitoral, convocou tres supplentes, que tomaram assento na bancada e ali foram cumprir o compromisso do nosso partido para com o povo paraense. Podia-se dizer francamente, que o major Magalhães Barata estava eleito governador do Pará, desde 14 de outubro de 1934, quando a chapa liberal obteve 22.000 votos e elegeu 21 deputados, contra 9 da minoria. Desde este momento, o major Magalhães Barata estava eleito, pois o seu nome serviu de bandeira para a nossa propaganda eleitoral. Para votar nelle, nós, os deputados do Partido Liberal, recebemos os votos do eleitorado. Entendo que é absolutamente legal essa eleição, e, nesse sentido, juristas de responsabilidade, como Alme[illegible] Diniz e Arthur Rocha, já se manifestaram. Não ha dispositivo regimental, de qualquer natureza, que obrigue a

(Continua na 5ª pag.)

QUANTO ARRECADOU A RECEBEDORIA NO 1.º TRIMESTRE

A arrecadação da Recebedoria do Districto Federal, de 2 de janeiro a 16 de abril do corrente anno, elevou-se a 85.556:430$400, para mais 11.835:389$69, o que em igual periodo do anno anterior.

OS MOVEIS DO SENADO

Um esclarecimento do gabinete do ministro da Justiça

O Gabinete do sr. Ministro da Justiça forneceu-nos hontem a seguinte nota:

"Não tem fundamento a local de um matutino de hontem segundo a qual o Ministerio da Justiça ter-se-ia feito "dono" de moveis que serviam á antiga Secretaria do Senado Federal.

O que houve foi apenas emprestimo de alguns moveis para o Gabinete do Ministro e demais dependencias da Secretaria de Estado, e isso mediante prévia autorização do Director da Secretaria do mesmo Senado, o dr. João Pedro de Carvalho Vieira, e até que, dentro de poucos mezes, possa o Ministerio installar-se em seu proprio edificio, onde terá mobiliario tambem proprio.

Convem notar que o emprestimo em apreço trouxe dupla vantagem de ordem economica: a conservação e utilização de moveis que não teriam uso immediato na proxima installação da Secretaria do Senado Federal e o adiamento de despesa, talvez não pequeno, com o mobiliario indispensavel ao Ministro e pessoal de seu Gabinete."

A PRESIDENCIA DO CLUB NAVAL

Foi levantada a candidatura do almirante Isaias de Noronha

Cerca de 300 socios do Club Naval levantaram a candidatura do almirante Isaias de Noronha para occupar o cargo de presidente daquella aggremiação, no biennio 1935-1937.

Na secretaria do club já estão depositadas mais de 400 procurações de associados que suffragarão o nome daquelle official general que só acquiesceu em aceitar a sua reeleição após reiteradas solicitações dos consocios.

Grande Concurso de Bonificação do O JORNAL aos assignantes para 1935

Lista official dos premios a serem distribuidos no sorteio que se realizará amanhã

1 LINDA CASA estylo californiano, de construcção financiada pela "Compa. Parque da Varzea do Carmo", no valor de Rs. 80:000$000 (oitenta contos de réis) e que será construida á rua Itabayana, Grajahu', Bairro de Andarahy, em um terreno de 10 x 40 metros, adquirido na Comp. Brasileira de Immoveis e Construcções.

2 EXCELLENTE BARATA "DODGE" conversivel, typo 1934, adquirida na Cia. Nacional e Importadora pela importancia de Rs. ...... 30:000$000.

3 MAGNIFICA PULSEIRA DE PLATINA COM BRILHANTES, offerta do "ODOL", adquirida na casa Oscar Machado, pela importancia Rs. 15:000$000.

4 UMA PLACA DE PLATINA COM BRILHANTES, offerta do ODOL, tambem adquirida na casa Oscar Machado, pela quantia de 15:000$000.

5 LIMOUSINE CHEVROLET, typo Standard 1934, adquirida na Casa Mestre & Blatgé, pela quantia de Rs. 14:700$000.

6 TERRENO DE 390,30m2 NO JARDIM CARIOCA, na Ilha do Governador, adquirido pela importancia de Rs. 11:000$000.

7 TERRENO DE 316,80m2 NO JARDIM CARIOCA, na Ilha do Governador, adquirido pela importancia de Rs. 10:000$000.

8 SITIO DE 10.000 m2, situado na Fazenda Baby, estação de Retiro, com uma plantação de 500 pés de laranja, adquirido na Soc. Anonyma Mercantil e Immobiliaria "Sami" pela importancia de Rs. 6:000$000.

9 SITIO DE 10.000 m2 situado na Fazenda Baby, estação de Retiro, com uma plantação de 500 pés de laranja, adquirido na Soc. Anonyma Mercantil e Immobiliaria "Sami" pela importancia de Rs. 6:000$000.

10 LOTE DE 10 x 30 situado na Cidade Jardim Santa Rita, em Santa Rita — Linha Auxiliar, adquirido na Soc. Anonyma Mercantil e Immobiliaria "Sami", pela quantia de Rs. 6:000$000.

11 LOTE DE 10x80 situado na Cidade Jardim Santa Rita, em Santa Rita — Linha Auxiliar, adquirido na Soc. Anonyma Mercantil e Immobiliaria "Sami", pela quantia de Rs. 6:000$000.

12 TERRENO DE 16 1/2 x 25 no valor de Rs. 6:000$000 no Recreio dos Bandeirantes, adquirido da firma Walter Fernandes & Cia.

13 LOTE DE 10 x 30 situado na Villa Sami, na estação de Retiro, E. F. Rio d'Ouro, no valor de Rs. 5:000$000, adquirido na S. A. Mercantil e Immobiliaria "Sami".

14 LOTE DE 10 x 30 situado na Villa Sami, na estação de Retiro, E. F. Rio d'Ouro, no valor de Rs. 5:000$000, adquirido na S. A. Mercantil e Imombiliaria "Sami"..

15 LINDO MOBILIARIO para sala de jantar caprichosamente confeccionado pela casa Mappin & Stores, composto de dez peças, no valor de Rs. 2:800$000.

16 MACHINA DE ESCREVER "SMITH" modelo 8, carro 12, adquirida na firma Byington & Cia. pela importancia de Rs. 1:850$000.

17 VICTROLA R. C. A. VICTOR, modelo R. E. 40, radio-phonographo-electrico no valor de Réis 1:800$000, adquirida na casa Paul J. Christoph & Cia.

18 VICTROLA R. C. A. VICTOR, modelo R. E. 40, radio-phonographo-electrico no valor de Réis 1:800$000, adquirida na casa Paul J. Christoph & Cia.

19 PASSAGEM DE IDA E VOLTA num dos mais luxuosos vapores da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro para Manáos, no valor de Rs. 1:425$000.

20 MACHINA PORTATIL "CORONA", modelo R, adquirida na Casa Byington & Cia., pela quantia de Rs. 1:400$000

21 RADIO "CROSLEY", adquirido na Casa Mestre & Blatgé, pela importancia de Rs. 1:200$000.

22 RADIO "CROSLEY", adquirido na Casa Mestre & Blatgé, pela importancia de Rs. 1:200$000.

23 RADIO "CROSLEY", adquirido na Casa Mestre & Blatgé, pela importancia de Rs. 1:200$000.

24 RADIO "CROSLEY", adquirido na Casa Mestre & Blatgé, pela importancia de Rs. 1:200$000.

25 RADIO "CROSLEY" adquirido na Casa Mestre & Blatgé, pela importancia de Rs. 1:200$000.

26 RADIO "PILOT", adquirido na Casa Yolanda Porto, pela importancia de Rs. 1:100$000.

27 LINDO FAQUEIRO COMPLETO, adquirido na Casa Vianna, pela importancia de Rs. 1:500$000.

28 RADIO "PHILCO", adquirido na Casa Isnard & Cia., pela importancia de Rs. 1:000$000.

29 RADIO "PHILCO", adquirido na Casa Isnard & Cia., pela importancia de Rs. 1:000$000.

30 RICO SERVIÇO DE CRYSTAL para penteadeira, marca "Nancy", com estojo, adquirido na Casa Muniz, pela importancia de Réis 800$000.

31 LUXUOSO GRUPO para sala de visita, adquirido na Casa Republica por 700$000.

32 UM VESTIDO de confecção de Mme. Jenny, no valor de Réis 700$000.

33 UM VESTIDO de confecção de Mme. Jenny, no valor de Réis 700$000.

34 UM VESTIDO de confecção de Mme. Jenny, no valor de Réis 700$000.

35 UMA CADERNETA da Caixa Economica, com o deposito inicial de 500$000.

36 UMA CADERNETA da Caixa Economica, com o deposito inicial de 500$000.

37 UMA CADERNETA da Caixa Economica, com o deposito inicial de 500$000.

38 UMA CADERNETA da Caixa Economica, com o deposito inicial de 500$000.

39 UMA CADERNETA da Caixa Economica, com o deposito inicial de 500$000.

40 UMA CADERNETA da Caixa Economica, com o deposito inicial de 500$000.

41 UMA CADERNETA da Caixa Economica, com o deposito inicial de 500$000.

42 UMA CADERNETA da Caixa Economica, com o deposito inicial de 500$000.

43 UMA CADERNETA da Caixa Economica, com o deposito inicial de 500$000.

44 UMA CADERNETA da Caixa Economica, com o deposito inicial de 500$000.

45 UM APPARELHO para jantar de meia porcellana ingleza, adquirido na Casa Muniz, no valor de 500$000.

46 BATERIA DE ALUMINIUM adquirida na Casa Muniz, pela importancia de Rs. 380$000.

47 UMA GELADEIRA domestica, adquirida na Casa Joaquim Silva, pela importancia de Rs. 350$000.

48 LINDO RELOGIO "JUNGHES" para ser collocado em cima de movel, adquirido na Joalheria Paz, pela quantia de Rs. 350$000.

49 RELOGIO CARRILHAO, batendo os quartos de hora, adquirido na "A Hora Certa", pela importancia de Rs. 350$000.

50 BICYCLETA, marca "Bilton", adquirida na Casa Isnard & Cia., pela importancia de Réis ..... 350$000.

51 BICYCLETA, marca "Bilton", adquirida na Casa Isnard & Cia., pela importancia de Réis ..... 350$000.

52 UM APPARELHO para chá e café em meia porcellana ingleza, adquirido na Casa Muniz, pela importancia de Rs. 320$000.

53 UMA LAMPADA "TITUS", offerta de Walter Fernandes & Cia., no valor de Rs. 250$000.

54 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.442.

55 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.443.

56 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.444.

57 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.445.

58 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.446.

59 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.447.

60 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.448.

61 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.449.

62 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.450.

63 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.451.

64 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.452.

65 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.453.

66 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.454.

67 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.455.

68 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.456.

69 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.457.

70 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.458.

71 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.459.

72 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.460.

73 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.461.

74 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.462.

75 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.463.

76 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.464.

77 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.465.

78 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.466.

79 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.467.

80 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.468.

81 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.469.

82 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.470.

83 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.471.

84 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.472.

85 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.473.

86 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.474.

87 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.475.

88 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.476.

89 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.477.

90 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.478.

91 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.479.

92 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.480.

93 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.481.

94 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.482.

95 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.483.

96 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.484.

97 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.485.

98 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.486.

99 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.487.

100 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.488.

101 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.489.

102 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.490.

103 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.491.

104 UM CORTE DE CASEMIRA no valor de Rs. 200$000, adquirido na Alfaiataria Mar e Terra, do sr. A. Pereira Lima.

105 UM CORTE DE CASEMIRA no valor de Rs. 200$000, adquirido na Alfaiataria Mar e Terra, do sr. A. Pereira Lima.

106 UM CORTE DE CASEMIRA no valor de Rs. 200$000, adquirido na Alfaiataria Mar e Terra, do sr. A. Pereira Lima.

107 UM CORTE DE CASEMIRA no valor de Rs. 200$000, adquirido na Alfaiataria Mar e Terra, do sr. A. Pereira Lima.

108 UM CORTE DE CASEMIRA no valor de Rs. 200$000, adquirido na Alfaiataria Mar e Terra, do sr. A. Pereira Lima.

109 UM CORTE DE CASEMIRA no valor de Rs. 200$000, adquirido na Alfaiataria Mar e Terra, do sr. A. Pereira Lima.

110 BILHETE inteiro da Loteria Federal, da extracção de 11 de maio de 1935, no valor de 120$000, offerecido pelo Ao Mundo Loterico.

111 BILHETE inteiro da Loteria Federal, da extracção de 11 de maio de 1935, no valor de 120$000, offerecido pelo Ao Mundo Loterico.

112 BILHETE inteiro da Loteria Federal, da extracção de 11 de maio de 1935, no valor de 120$000, offerecido pelo Ao Mundo Loterico.

113 BILHETE inteiro da Loteria Federal, da extracção de 11 de maio de 1935, no valor de 120$000, offerecido pelo Ao Mundo Loterico.

114 BILHETE inteiro da Loteria Federal, da extracção de 11 de maio de 1935, no valor de 120$000, offerecido pelo Ao Mundo Loterico.

115 BILHETE inteiro da Loteria Federal, da extracção de 11 de maio de 1935, no valor de 120$000, offerecido pelo Ao Mundo Loterico.

116 BILHETE inteiro da Loteria Federal, da extracção de 11 de maio de 1935, no valor de 120$000, offerecido pelo Ao Mundo Loterico.

117 BILHETE inteiro da Loteria Federal, da extracção de 11 de maio de 1935, no valor de 120$000, offerecido pelo Ao Mundo Loterico.

118 BILHETE inteiro da Loteria Federal, da extracção de 11 de maio de 1935, no valor de 120$000, offerecido pelo Ao Mundo Loterico.

119 BILHETE inteiro da Loteria Federal, da extracção de 11 de maio de 1935, no valor de 120$000, offerecido pelo Ao Mundo Loterico.

120 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

121 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

122 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

123 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

124 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

125 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

126 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

127 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

128 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

129 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

130 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

131 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

132 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

133 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

134 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

135 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

136 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

137 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

138 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

139 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

140 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

141 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

142 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

143 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

144 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

145 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

146 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

147 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

148 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

149 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

150 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

151 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

152 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

153 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

154 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

155 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

156 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

157 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

158 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

159 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

160 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

161 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

162 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

163 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

164 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

165 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

166 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

167 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

168 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

169 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.

170 UMA CANETA automatica, marca Diamond, chapeada a ouro, adquirida na Joalheria Paz, pela importancia de 50$000.

171 UMA CANETA automatica, marca Diamond, chapeada a ouro, adquirida na Joalheria Paz, pela importancia de 50$000.

172 UMA CANETA automatica, marca Diamond, chapeada a ouro, adquirida na Joalheria Paz, pela importancia de 50$000.

173 UMA CANETA automatica, marca Diamond, chapeada a ouro, adquirida na Joalheria Paz, pela importancia de 50$000.

174 UMA CANETA automatica, marca Diamond, chapeada a ouro, adquirida na Joalheria Paz, pela importancia de 50$000.

175 UMA CANETA automatica, marca Diamond, chapeada a ouro, adquirida na Joalheria Paz, pela importancia de 50$000.

176 UMA CANETA automatica, marca Diamond, chapeada a ouro, adquirida na Joalheria Paz, pela importancia de 50$000.

177 UMA CANETA automatica, marca Diamond, chapeada a ouro, adquirida na Joalheria Paz, pela importancia de 50$000.

178 UMA CANETA automatica, marca Diamond, chapeada a ouro, adquirida na Joalheria Paz, pela importancia de 50$000.

179 UMA CANETA automatica, marca Diamond, chapeada a ouro, adquirida na Joalheria Paz, pela importancia de 50$000.

180 UMA CANETA automatica, marca Diamond, chapeada a ouro, adquirida na Joalheria Paz, pela importancia de 50$000.

181 UMA CANETA automatica, marca Diamond, chapeada a ouro, adquirida na Joalheria Paz, pela importancia de 50$000.

Preço da assignatura annual do O JORNAL Rs. 55$000

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8761 e 22-8840. — Redacção: — 22-7107 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-8789.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

O ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, respondendo ao discurso com que o saudou num banquete o general Flores da Cunha, em Porto Alegre, defendeu com energia e abundancia de argumentação a urgente necessidade de adoptarmos uma politica de equilibrio orçamentario. Sem essa medida preliminar a qualquer orientação financeira sadia, "iremos para a anarchia e para o cháos, pela estrada larga das emissões de papel moeda".

O sr. Souza Costa tem autoridade para falar essa linguagem franca, primeiro, porque conhece exactamente a natureza dos problemas financeiros e economicos do Brasil, e depois, porque tem sido invariavelmente, nos altos cargos que occupa, desde o Governo Provisorio, um defensor inamolgavel dos principios classicos da sciencia em que é technico. Não se aventurou jámais a preconizar as panacéas intervencionistas de moda em outros paizes, que, possuindo recursos quasi infinitos comparados com os nossos, podem dar-se ao luxo de correr os riscos das innovações postas em pratica pelos seus governos.

A coincidencia das cifras das despesas com as da receita na administração foi, desde o Imperio, a constante preoccupação dos nossos estadistas, sem que, por tantos motivos conhecidos, tenhamos logrado conseguil-o. O "deficit" corroeu as finanças do antigo regimen, com a mesma efficacia com que vem destroçando as finanças da Republica, ha quarenta e seis annos.

Cada novo exercicio representa um accumulo de cifras no passivo da nação, jogado á conta das futuras gerações, sob a forma de emprestimos externos e de outras operações de credito e expedientes, que apenas adiam a catastrophe prevista no discurso do ministro da Fazenda.

Que já fizeram, porém, os governos brasileiros para atacar seriamente o problema do "deficit" e resolvel-o, sem contemplação, pelos interesses de quem quer que seja? Qual o administrador que teve a coragem de voltar-se contra as despesas sumptuarias, de reajustar os vencimentos do funccionalismo militar e civil num nivel economico para o Thesouro, de reduzir o numero excessivo e inutil dos empregados publicos, de fiscalizar minuciosamente toda a especie de dispendio, tendo em mira alcançar, contra tudo e contra todos, o equilibrio dos orçamentos, como ponto de partida de uma politica financeira intransigentemente parcimoniosa?

Tivemos apenas a experiencia de Joaquim Murtinho, que a versatilidade dos governos seguintes não soube continuar. Fóra dahi não se conhece um outro plano racional para accommodar as despesas do paiz á capacidade das suas rendas. Temos vivido na pratica systematica de aventuras, no jogo de perniciosas tentativas, de mudanças e reviravoltas, que apenas accusam a incompetencia dos homens investidos da direcção dos negocios publicos e somente revelam a incultura dos agentes do poder.

A revolução offereceu opportunidade inigualavel para encetarmos nova vida. Durante quatro annos, houve tempo bastante para realizar as reformas fundamentaes, de que necessita o apparelhamento administrativo do Brasil, lançando-se as bases de uma politica constructiva, inspirada nos interesses da collectividade, que vêm sendo malbaratados, de maneira impiedosa e sempre aggravada, pelos governos nacionaes. Perdemos, porém, essa occasião incomparavel, na balburdia das boas intenções, nos recuos e hesitações que caracterizaram o rythmo governamental, da dictadura e já agora outra vez repostos nos controles constitucionaes, será necessario um esforço gigantesco para recuperarmos a ensancha que nos escapou.

Comtudo, o tamanho da tarefa e as suas difficuldades devem ser antes motivos de estimulo para tental-a, porque maiores serão os louros do governo que triumphar sobre os erros de mais de um seculo, e conseguir traçar os rumos permanentes da politica financeira do Brasil.

Alguns povos dão-nos a esse respeito exemplo edificante. A Belgica, através de agruras economicas sem par na sua historia, vem se submettendo aos mais tremendos sacrificios para manter o padrão ouro, o equilibrio orçamentario, os principios insubstituiveis da economia.

Ainda recentemente, o primeiro ministro Theunis preferiu abandonar o governo a transigir com os socialistas quebrando a paridade do franco e o sr. Van Zeeland, que tomou o seu logar, embora favoravel a um plano de economia dirigida, declarou que sustentaria a divisa nacional na sua relação metallica, por acreditar que qualquer modificação nesse sentido reverteria em males mais profundos e perniciosos do que os da hora actual.

Será possivel que não tenhamos fibra nem vontade de realizar uma obra de semelhante virilidade, cerrando os olhos a todas as conveniencias particulares e fixando-nos apenas no dever de salvar o Brasil da anarchia e do cháos? Grande é a responsabilidade dos estadistas, que têm a missão de conduzir-nos nesta encruzilhada dos tempos. Se persistirem no erro, não será o paiz que naufragará, porque ainda ha no intimo das consciencias bastante força para reagir em sua defesa, mas o regimen inconcertavel e os homens que o representam, estarão irremediavelmente perdidos.

O MERCADO INTERNO INGLEZ

Quando, ha tres annos atrás, a Inglaterra abandonou o livre-cambismo, ingressando na estrada do proteccionismo e da preferencia aduaneira imperial, demonstrou á opinião publica mundial que não acreditava mais nas virtudes do commercio exterior, como fonte de suas rendas de outras épocas, que não confiava mais no poder desse commercio para restaurar-lhe a saude economica abalada e que o periodo dos emprestimos internacionaes cessára definitivamente, pelo menos segundo a escala, em que eram praticados, antes da guerra.

Por outro lado, o bom senso britannico, determinando um como que ensimesmamento industrial do reino unido, quiz por essa maneira evidenciar que a Grã Bretanha encara, no seculo XX, problemas infinitamente mais arduos e difficeis do que no seculo anterior. E' que, em toda a parte, surgiram novos paizes industriaes, apertaram-se as cinturas proteccionistas e a concurrencia aos productos "made in England" tornou-se cada vez mais acerba.

Estamos, pois, deante de um caso economico curioso da historia: o povo que, sob a éra victoriana, á custa de seu carvão, de seu ferro e de seus tecidos, fôra a nação mais expansionista do globo, volta agora a renunciar, tangido pelas circumstancias, aos factores que lhe conferiram em outra época esse primado.

Não se julgue que estamos focalizando o phenomeno da contracção manufactureira da Inglaterra pelo falso prazer de vermos o eclipse gradual da maior potencia européa no seculo passado. As proprias e melhores fontes informativas da ilha reconhecem a involução por que passa o paiz. A publicação mensal do "Midland Bank", que se caracteriza pela sua seriedade, adeantou, ha pouco, que "o primitivo dominio da Grã Bretanha no commercio mundial passou". E declara ainda: "A simples existencia da tarifa geral indica o reconhecimento dessa opinião".

A Inglaterra se contrae mais e mais, quanto á producção e á exportação dos productos da industria pesada, dessa mesma industria que, tempos atrás, zombava dos esforços liliputianos dos concurrentes embryonarios. Dil-o, melhor do que qualquer outro argumento, não só a quéda de suas vendas exteriores, senão tambem o estado em que se encontram as zonas onde se localizaram essas industrias.

Temos em mãos um dos ultimos relatorios do Ministerio do Trabalho. Informa esse documento que, de 1927 a 1934, o numero de desempregados no norte augmentou de 465.000 individuos, emquanto que no sul, o numero de empregados, nesse mesmo numero de annos, augmentou de 530.000. Assim, verifica-se um phenomeno interessante: as industrias de base do Septentrião estão em recuo, mas as novas industrias do Meridião prosperam e dão emprego a maior percentagem de "chômeurs".

Quaes são essas novas industrias, implantadas sobretudo em torno de Londres, o que confere á metropole aspectos de hypertrophia e de gigantismo urbano, inexcedidos alhures?

Essas manufacturas, agora em phase de crescimento, não são mais as que levavam o prestigio e a honra do pavilhão britannico nos mares e continentes. São industrias que fabricam especialmente para o mercado interno, e que justificam o augmento das vendas, no "home market".

E' bem de ver, no emtanto, que o segundo não substitue os mercados internacionaes. Depois de alguns mezes de accentuada melhoria, nesses ramos de manufacturas, já se vislumbram os signaes de que a Inglaterra não pode basear permanentemente a sua estructura economica apenas sobre um mercado de pouco mais de 40.000.000 de consumidores.

Londres, mercê dessa concentração de novos elementos industriaes em seu redor, não é apenas hoje em dia o grande centro bancario nacional. A City é tambem o novo Manchester, o Birmingham, o Bradford, o Leeds. Mas olhando apenas para os acanhados horizontes das ilhas, e não mais para os largos horizontes do mundo, como outr'ora.

Os que investigam e sondam as novas directrizes do industrialismo inglez acham que essa marcha para dentro de suas proprias fronteiras é quasi uma fatalidade. Os productos inglezes são caros, não podem competir com os productos baratos dos concurrentes, especialmente os nipponicos. A Inglaterra apegou-se, no campo commercial, á tradição do fair play. Mas, presentemente, a ethica dos negocios, a luta pela vida, a competição pelos mercados não mais permittem o ideal e os principios que constituem a essencia do "gentleman". Vencem os povos que accusarem, ao lado de uma technica apurada, um padrão de vida baixo, que é o opposto do estalão de existencia imperial.

Essas considerações não implicam no facto de que a Inglaterra desertará o scenario economico internacional. Revelam, porém, que ella não se sente mais animada desse impulso expansionista e desse impeto commercial, de que deu provas sobejas, em outras phases de sua evolução historica. Proteccionista, procurará ella expandir o seu commercio exterior, segundo as linhas de sua conveniencia immediata, comprando apenas aos povos que ainda reservarem parte de seus mercados de consumo ás suas manufacturas, de fabricação cara, ou de "productos de qualidade". O periodo das "exportações de quantidade" parece que será dominado por outros povos e outros organismos.

UM EDITORIAL DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" SOBRE A ELEIÇÃO DO SR. FLORES DA CUNHA

RECIFE, 18 (O JORNAL) — A proposito da eleição do sr. Flores da Cunha para governador do Rio Grande do Sul, o "Diario de Pernambuco" publicou hoje um editorial que principia dizendo o seguinte:

"A reconducção ao governo de homens como Armando de Salles Oliveira, Juracy Magalhães e Flores da Cunha representa sem duvida nenhuma o reconhecimento publico de altos serviços prestados á collectividade."

Terminando accrescenta o seguinte o mencionado editorial, sobre a individualidade do general Flores da Cunha:

"Homem de rutilantes qualidades, intelligente, bravo, generoso, cheio de impulsos nobilitantes, o novo governador gaucho é uma das figuras de maior projecção do novo regimen. Sua reconducção ao governo do seu Estado decorre do imperativo da consciencia popular que encontra em todos a repercussão mais favoravel."

O ACCORDO FRANCO-SOVIETICO

PARIS, 18 (Havas) — E' provavel que o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Pierre Laval, retarde a sua viagem a Moscou. Nessa hypothese, o sr. Litvinoff viria a Paris, afim de rubricar o accordo franco-sovietico.

LITVINOFF PARTE HOJE PARA PARIS

GENEBRA, 18 (Havas) — Rectifica-se, ao contrario da noticia fornecida anteriormente, que o sr. Maxim Litvinoff não partiu á noite para Paris. O embarque deve effectuar-se amanhã.

AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-RUSSAS

PARIS, 18 (Havas) — O sr. Pierre Laval conferenciará, á noite, com o presidente do Conselho sr. Flandin, a quem informará das negociações em curso com o governo da URSS para o estabelecimento de um pacto franco-sovietico. O accordo, em principio, está realizado nas modalidades fundamentaes, mas resta ainda ao governo sovietico approvar a formula e o projecto de texto. A formula tende a conciliar a necessidade de assistencia mutua em caso de aggressão não provocada e relembra as obrigações contrahidas pela França em Locarno, nos termos das quaes a França, como aliás, tambem a Allemanha, se compromette a respeitar as fronteiras, salvo caso de aggressão reconhecida pelo Conselho da Sociedade das Nações.

PROMPTO A COLLABORAR COM O PRESIDENTE ARMANDO DE SALLES

Chegou a S. Paulo o director do Departamento Nacional do Café

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — Chegou hoje do Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Cesario Coimbra, director do Departamento Nacional do Café e presidente do Instituto do Café de São Paulo.

Abordado pela reportagem, na estação do Norte, declarou-nos s. excia.:

— "Nada tenho a dizer. Viajo todas as semanas do Rio para aqui; é-me impossivel arranjar novidades para vocês.."

— E o Departamento Nacional do Café, como vae? — interrogou um de nossos collegas presentes.

E o sr. Cesario Coimbra, risonho, informou:

— "Continua firme, na praça Mauá..."

O assumpto escasseava. Quizemos alimentar a conversa com perguntas sobre as possibilidades de reduzir-se as taxas que pesam sobre a exportação cafeeira. Mas o recemchegado pediu que não tocassemos no assumpto. E' impossivel pensar-se agora em diminuir esse gravame e qualquer noticia que se der em contrario poderá acarretar prejuizos para a lavoura. Por elle e por seus companheiros do Departamento Nacional do Café não se trataria da reducção da taxa, mas da sua eliminação. Entretanto, como isso não está ao seu alcance, devem elles e a imprensa deixar o problema para quando uma solução fôr possivel.

A proposito de sua situação no Instituto do Café nada sabia. Entregára, juntamente com os demais directores, o seu pedido de exoneração e não teve ainda conhecimento da decisão do governo.

Estava, porém, em São Paulo, para collaborar com o sr. Armando de Salles Oliveira em tudo que dependesse de si.

Inquietante a situação politica na Bulgaria

(Conclusão da 1ª pag.)

havia sido expedido mandado de prisão, conseguiram transpor a fronteira.

O COMMUNICADO DISTRIBUIDO PELO GOVERNO

SOFIA, 18 — (Havas) — Um communicado official informa que o ministro do Interior por proposta da Directoria da Policia internou na ilha Santa Anastacia, no Mar Negro, dois grupos de presos politicos: o primeiro, comprehende o sr. Tzankoff, ex-presidente do Conselho, o ex-deputado sr. Miamileff e tenente coronel Porkoff; o segundo, abrange o sr. Gueorguieff, ex-presidente do Conselho, e o seu ex-chefe de gabinete sr. Vassil Natcheff.

O sr. Tzankoff e os seus amigos são accusados de não haver procedido á dissolução do seu partido denominado de "Movimento Social Popular", nos termos do decreto-lei de 12 de junho de 1934.

O sr. Georgieff e seus amigos são accusados, por sua vez, de haver feito publicar no jornal "Pravda", de Belgrado, declarações contra o general Zlateff e outras personalidades politicas bulgaras, o que constitue mau exemplo para os adversarios do regimen.

ESTA' NO RIO O PREFEITO DE BELLO HORIZONTE

Ligeiras declarações do sr. Octacilio Negrão de Lima

Acompanhado de sua exma. esposa, chegou hontem ao Rio, pelo nocturno mineiro, o engenheiro Octacilio Negrão de Lima, prefeito de Bello Horizonte, e secretario geral do Partido Progressista.

Hontem, á noite, encontramos no Itajubá Hotel o joven politico mineiro e indagamos delle sobre os motivos da sua viagem.

— "Vim ao Rio — disse-nos — tratar de negocios da minha administração na Prefeitura de Bello Horizonte. Aqui permanecerei alguns dias, pois os casos são muitos."

Pedimos ao novo administrador da bella metropole mineira suas idéas sobre a sua actuação nesse importante sector.

— "Sob a alta suggestão do governador Benedicto Valladares — respondeu-nos s. s. — e attendendo ao desenvolvimento sempre crescente de Bello Horizonte, pretendo dedicar toda a minha attenção e interesse no sentido de ampliar-lhe os melhoramentos publicos. Com este espirito, devotarei minha preoccupação para os seguintes aspectos da administração: — obras de saneamento, que deverão ser concluidas dentro de dois annos, indo todos os serviços, dentro de poucos dias, a concurrencia publica; serviços de calçamento; solução do problema do trafego; Bibliotheca Municipal; séde da Academia Mineira de Letras; construcção de um novo Theatro Municipal; construcção de uma piscina publica; creação de uma bibliotheca infantil."

E concluindo, accrescentou, despedindo-se, o engenheiro Octacilio Negrão de Lima:

— "São estes os meus planos na gestão da Prefeitura de Bello Horizonte. As circumstancias economico-financeiras do Estado e do Municipio nos ajudando, teremos dotado a nossa capital de grandes melhoramentos, os quaes, realizados, destacarão o dr. Benedicto Valladares, no meu sector, como o chefe de um governo benemerito e feliz."

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA FAZENDA E NA DO TRABALHO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Supprimindo o logar de ajudante de porteiro da Alfandega de Manáos, que se encontra vago.

Approvando a reforma dos estatutos da: Sociedade Beneficente dos Funccionarios do Collegio Militar do Rio de Janeiro; da Associação Beneficente Federal; e da Associação Beneficente dos Guarda-Freios da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Promovendo, por merecimento, a terceiro escripturario da Alfandega de Belém, o quarto José Garibaldi Pereira.

Exonerando Maria de Medeiros Costa, de dactylographa da Delegacia Fiscal na Parahyba, visto ter aceitado outro emprego.

Declarando sem effeito a nomeação de Raphael Digiacomo para guarda do posto fiscal de Sambaqui, em Santa Catharina, por não ter tomado posse dentro do prazo legal.

Nomeando a pedido e por permuta, o quarto escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, João Nicolussi Junior para identico logar em Pernambuco e o quarto escripturario dessa Delegacia Fiscal, Carlos Ferreira de Oliveira Netto para identico logar na do Pará.

Nomeando Dante Pollizetto, para escrivão da Collectoria Federal em Palhoça, Santa Catharina; o patrão das embarcações da Alfandega de Recife, Cicero Guilhermino da Cunha para mestre das mesmas embarcações; o guarda auxiliar da fiscalização do sal em Cabo Frio, Luiz dos Santos Costa, para guarda chefe da mesma fiscalização; Alberto Ronquette de Araujo para guarda auxiliar da referida fiscalização; e interinamente, o guarda da policia aduaneira da Alfandega desta capital, Francisco Franco de Paula Dias para sargento da mesma corporação, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Declarando sem effeito a nomeação de Antonio Sampaio Picanso para escrivão da Collectoria Federal em Mocajá, no Pará, por não ter tomado posse dentro do prazo legal.

Na pasta do Trabalho

Concedendo á Companhia Constructora Uruguaya Wayes Freitag, sociedade anonyma, autorização para funccionar na Republica.

PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Passa hoje o seu anniversario

Commemora-se neste dia o natalicio do presidente Getulio Vargas e a nação inteira acompanha a sua familia e os seus amigos na celebração dessa data intima.

Nenhum outro homem desempenhou na vida do paiz papel de tanto relevo, no regimen republicano, e poucos brasileiros poderão offerecer como o antigo dictador e primeiro presidente constitucional da segunda Republica assumpto mais vasto para a historia.

E' muito cedo para o julgamento da sua personalidade, dos multiplos aspectos da sua psychologia, nos reflexos da sua obra de estadista sobre o futuro do Brasil. Comtudo, desde já a nação reconhece as qualidades fundamentaes do seu espirito, a intelligencia fecunda, a sagacidade posta a serviço dos interesses politicos da Republica, a tolerancia e a bonhomia, o seu patriotismo vigilante e a sua innegavel dedicação ao bem estar do povo.

Dispondo de poderes discricionarios durante quatro annos, tendo soffrido o embate de duas revoluções, jamais praticou um gesto inclemente ou esqueceu a funcção primordial de magistrado. Não se lhe conhece um acto de vingança ou prepotencia. A esse respeito, pode-se dizer que a dictadura excedeu em magnanimidade aos governos constitucionaes que a precederam.

Por esses motivos e ainda por ter encarnado, em dado momento, os mais nobres ideaes da communidade brasileira, o paiz o estima e nas horas mais graves, que temos atravessado, confia no seu tino politico e administrativo, certo de que será ainda formando em torno da sua autoridade que nos manteremos na rota dos nossos destinos.

O sr. Getulio Vargas é um typo representativo das qualidades da nossa gente. Homem da familia, o seu lar é um exemplo das virtudes domesticas tradicionaes da nossa terra. A nação, através de tantas vicissitudes, guarda-lhe a estima e o respeito que realmente cercam a sua figura excepcional no quadro da nossa vida publica, menos pela circumstancia do seu poder politico, do que pela consideração dos seus meritos individuaes no serviço da patria.

Boletim Internacional

Sir Anthony Eden, lord do Sello Privado do gabinete de sua majestade britannica, é hoje uma das grandes personalidades da diplomacia européa.

E' uma figura predestinada para as altas funcções publicas do seu paiz e quem o vê aos trinta e sete annos, dominando o quadro da politica internacional das ilhas britannicas, não pode alimentar a menor duvida de que não demorará muito a sua ascensão á chefia do governo, depois de haver passado pela pasta do Foreign Office.

O papel que acaba de representar nos ultimos acontecimentos do drama europeu, em continuo desenvolvimento, foi o mais importante de todos e mesmo os srs. Mussolini, Pierre Laval e John Simon, que estiveram reunidos em Stresa e decidiram do destino do continente, nesta phase de tormentosas apprehensões, tiveram que se submetter ás conclusões por elle tiradas na sua viagem a Berlim, Moscou, Varsovia e Praga.

Graças á sua acção pertinaz, esclarecida e orientada para um objectivo certo, póde-se compor entre as potencias a solução commum, constante do communicado feito á imprensa depois do conclave da Italia.

Cabem-lhe, portanto, os triumphos da jornada de Stresa.

E' verdade que a fatiga da longa viagem que realizou o impediram de comparecer pessoalmente á conferencia dos tres paizes, mas as palavras que o sr. John Simon pronunciou, em nome do governo inglez, foram indubitavelmente inspiradas pelo joven capitão Eden.

Desde os seus verdes annos no Collegio de Eton, que sir Anthony revelou as mais notaveis qualidades de espirito para o desempenho das funcções diplomaticas, que mais tarde haviam de ser-lhe confiadas. Nenhum outro alumno na sua classe póde competir com elle no conhecimento das linguas orientaes e nos estudos de humanidades, tendentes a formar o espirito de um homem publico.

Aos vinte annos de idade, tendo se declarado a guerra, quiz logo cumprir o seu dever de patriota e marchou para a frente, onde logo conquistou os galões de official do estado maior.

Regressando á vida civil, entregou-se á carreira politica, para que se havia formado e o seu discurso de estréa no Parlamento causou tal impressão que logo a compararam com a de innumeros outros deputados, que acabaram na chefia do governo da Grã Bretanha.

Sir Austin Chamberlain, que então exercia as funcções de ministro do Exterior presentiu a vocação do sr. Anthony Eden e chamou-o para o Foreign Office, na qualidade de secretario parlamentar.

Durante tres annos trabalhou ao lado daquelle grande homem, tendo colhido nesse periodo de tempo preciosos ensinamentos, que tanto lhe teem servido nas suas funcções actuaes.

Quando se formou o governo de União Nacional, sir John Simon convidou-o para a sub-secretaria do Foreign Office e mais tarde, em 1933, ascendeu ao posto de lord do Sello Privado.

Começou ahi a sua grande actividade internacional.

O capitão especializou-se nos assumptos da Liga das Nações, tomando exclusivamente a seu cargo a secção respectiva do ministerio a que pertencia.

A habilidade com que defendeu os pontos de vista do governo inglez nas questões relativas ao desarmamento firmou a sua reputação de orador e "debater" e dahi por deante tornou-se evidente o predominio da sua opinião nos assumptos da politica do continente, culminando agora com a viagem ao oriente europeu.

Sir Anthony Eden é um homem que possue em alto gráo as virtudes da sua raça.

A fleugma é o traço mais saliente do seu temperamento e só é comparavel com a presteza e opportunidade das replicas, que o tornaram temido na Camara dos Communs e invencivel nas discussões da Conferencia do Desarmamento.

Recentemente, quando a Liga das Nações foi chamada a pronunciar-se sobre o conflicto entre a Tchecoslovaquia e a Hungria, a proposito das responsabilidades do assassinio do rei Alexandre I, a atmosphera de Genebra, em determinado momento, era das mais excitantes. Temia-se a todo o momento a deflagração de um sério conflicto, capaz de arrastar a Europa a uma guerra. Nesse ambiente os estadistas mais responsaveis pelo encaminhamento da resolução da Liga mostravam-se apprehensivos e trepidantes.

Pois bem: na hora mais grave, os jornalistas foram encontrar sir Anthony Eden entregue, com toda a calma, ao divertimento de uma partida de "golf".

A noticia de que assim procedera o representante inglez, teve a virtude de apaziguar os espiritos.

Todos concluiram que se o sr. Eden jogava "golf" em instante tão agudo, é que a crise fôra conjurada. E o continente passou a respirar mais confortavelmente.

O tacto excepcional de sir Anthony Eden e a sua capacidade extraordinaria de ouvir e responder com precisão e clareza constituem hoje a chave do exito da politica européa da Grã Bretanha.

Ainda a nota da reunião dos generaes

(Conclusão da 1ª. pag.)

do dever, neutralizando as investidas que frequentemente são dirigidas contra elle.

Aliás, é dever elementar do chefe de qualquer grão defender seus commandados, dentro da lei e da moral e com a altivez necessaria do soldado. O sr. presidente da Republica sabe que o ministro da Guerra assume plena responsabilidade, perante elle, pela ordem e segurança das instituições, e o Exercito sabe que o ministro da Guerra irá ao ultimo sacrificio em defesa dos seus legitimos interesses, quer para fortalecel-o ao maximo, no sentido de tornal-o homogeneo e melhor instrumento de defesa do Estado, quer no sentido de collocar os seus membros em situação moral e material de viverem com dignidade e não terem outras preoccupações, senão os trabalhos da caserna e de preparação para a guerra.

5º) — Os generaes do Exercito foram chamados para ter sciencia disso e do pensamento do sr. presidente da Republica, a respeito do reajustamento dos vencimentos dos militares, e estão autorizados a communicar ao Exercito a decisão do governo e a orientação do ministro da Guerra, que não tem que dar satisfações a ninguem. O chefe do Estado Maior, o commandante da 1ª Região Militar e outras altas autoridades militares, que são responsaveis perante o ministro da Guerra, como este o é perante o presidente da Republica, têm plena autoridade para agir nesse sentido. As pessoas que tenham duvidas ou são movidas por fins occultos ou pelo desejo permanente de desmoralizar o Exercito, em satisfação de appetites inconfessaveis, os ignorantes e os "falsos amigos" que procuram indispol-o com a opinião publica, não passam de "especimens da vil raça damnada".

6º) — No desfecho que teve a questão do reajustamento dos vencimentos dos militares, propositadamente deslocado do seu verdadeiro terreno, afim de deixar mal e provocar o Exercito, que não quer nenhum sacrificio da Nação, mas, unicamente, um tratamento equanime e compativel com sua dignidade, o ministro da Guerra e os demais chefes do Exercito, que com elle têm trocado idéas, saberão cumprir o seu dever, dentro desta orientação. E' superflua e tendenciosa qualquer outra interpretação sobre este assumpto e o ministro da Guerra só prestará novos esclarecimentos á Camara, a quem cabe decidir no momento, se esta o julgar conveniente deixando, deste modo, que fiquem na obscuridade, factos, personagens e pontos desta debatida questão, que a elle se prendem e ainda não foram esclarecidos. Ha coisas que se dizem e se fazem debaixo da maior perfidia.

O COMMANDANTE DA 4ª REGIÃO E O REAJUSTAMENTO DOS MILITARES

"Os operarios não podem ser sacrificados com o augmento dos impostos"

JUIZ DE FO'RA, 18 — (Do correspondente) — Um vespertino desta cidade procurou ouvir o general José Maria Franco Ferreira, commandante da 4ª Região Militar, a respeito do reajustamento dos militares, tendo aquelle militar feito as seguintes declarações:

— "O reajustamento, como muita gente pensa, não significa augmento de vencimentos.

Quando se falou em reajustamento, tinha-se em vista saber se as condições do paiz permittiam augmentar os nossos vencimentos ou se, pelo contrario, exigia uma diminuição da quantia destinada ao pagamento das nossas forças armadas.

Foi assim que surgiu a idéa do reajustamento, logo encarada como uma promessa de augmento, aliás, erradamente, por alguns elementos do Exercito.

Penso que o augmento dos vencimentos para as classes armadas é uma necessidade. Mas é preciso saber escolher a fonte fornecedora da receita necessaria á satisfação das despesas decorrentes de tal augmento".

Perguntado a respeito da fonte de renda para satisfazer o reajustamento, respondeu:

— "O governo deve lançar novos impostos sobre automoveis, radios, perfumarias, fumos, bebidas alcoolicas, e, sobretudo, tornar mais perfeita a arrecadação do imposto sobre a renda, do qual sou um contribuinte".

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

— "O imposto sobre a renda — continuou o general — não tem sido cobrado de accordo com a lei que o creou. Muitos são os que sonegam a renda e deixam de pagar o referido imposto sem que tal abuso seja punido com a necessaria energia. E se o citado imposto fosse cobrado "de facto", estou certo de que por si bastaria para cobrir as despesas advindas do reajustamento".

OS OPERARIOS NÃO PODEM SER SACRIFICADOS

— "Com o que o Exercito não pode concordar é que os operarios, as classes desprotegidas, sejam sacrificadas com impostos sobre generos de primeira necessidade, como os necessarios á alimentação, etc.

O imposto sobre os tamancos, calçado usado pelas classes pobres, é simplesmente um absurdo.

E, conforme demonstrei, não ha necessidade de tributar os pobres trabalhadores para satisfazer as exigencias do reajustamento".

A QUESTÃO DO REAJUSTAMENTO NÃO SERA' MOTIVO PARA A PERTURBAÇÃO DA ORDEM

Arguido se o caso do reajustamento provocará perturbação da ordem, o general respondeu:

— "Tenho confiança no patriotismo dos meus collegas de farda e não posso admittir que tal facto sirva de pretexto para mashorca".

O COMMUNISMO E O INTEGRALISMO

— "Entretanto — accrescentou o general — é possivel que os communistas e integralistas, aproveitando-se do facto, procurem insuflar nas classes armadas, as suas theorias subversivas. Elles não perdem opportunidade..."

O VENCIMENTO DOS FUNCCIONARIOS CIVIS

Respondendo a pergunta do jornalista, si o vencimento dos civis seria no mesmo molde que os dos militares, o general commandante declarou:

— "Não sei. O facto é que os funccionarios civis, muito de industria, deixaram de apresentar o seu plano de reajustamento juntamente com o dos militares. Elles esperam, naturalmente, baseados nas razões de que se servirem os militares, o motivo para pedirem a mesma tabella. Do contrario, elles á teriam apresentado sua tabella de vencimentos, com as alterações desejadas. Quanto á minha opinião, com referencia á fonte de receita necessaria a satisfação das despesas decorrentes do reajustamento, foi exposta na reunião realizada ha dias no Rio de Janeiro, sob a presidencia do general Góes Monteiro, ministro da Guerra".

O SR. BENEDICTO VALLADARES NÃO OPINOU SOBRE O REAJUSTAMENTO

BELLO HORIZONTE, 18 (Agencia Meridional) — Constando no Rio que o governador Benedicto Valladares havia dado opinião sobre o reajustamento dos vencimentos dos militares, o "Estado de Minas" radiographou ao chefe do governo mineiro, em Pará de Minas, obtendo a seguinte resposta:

"Pará de Minas, 16 — Em resposta á pergunta desse conceituado jornal, declaro que não tendo ainda me manifestado, por qualquer forma, sobre o reajustamento dos vencimentos dos militares e estando o assumpto agora pendente de solução do Poder Legislativo, só devo fazel-o junto á bancada do Partido Progressista na Camara Federal. Cordiaes saudações. — (a) Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas."

A OFFICIALIDADE DA 3.ª REGIÃO MANIFESTA-SE CONTRARIA AO AUGMENTO DOS VENCIMENTOS MILITARES

(Conclusão da 1.ª pag.)

substanciados em vosso boletim n. 91, sobre "vencimentos dos militares", e certo que tão salutar doutrina reflecte o pensamento da officialidade desta Região, mandei transcrevel-o integralmente no meu boletim diario. — (a) *General Christovão Ferreira*, commandante da 3ª Região Militar."

AS CLASSES CONSERVADORAS DO RIO GRANDE DO SUL PROTESTAM TAMBEM CONTRA O AUGMENTO DOS IMPOSTOS

PORTO ALEGRE, 18 (Agencia Meridional) — O parecer do deputado Waldemar Falcão, majorando os impostos, para attender ao reajustamento das classes armadas, provocou um movimento collectivo das classes conservadoras do Rio Grande do Sul.

As suas entidades maximas passaram telegrammas de protesto ao presidente Getulio Vargas e ao senhor Antonio Carlos.

E' o seguinte o despacho da Federação das Associações Commerciaes do Rio Grande do Sul ao presidente da Republica:

"A Federação das Associações Commerciaes do Rio Grande do Sul, representando o pensamento unanime do commercio, da industria e da lavoura do Estado, vem perante v. ex., com toda a energia, protestar contra a iniciativa governamental da majoração de impostos e creação de novos tributos.

O commercio e a producção ainda não se restabeleceram das graves perturbações economicas determinadas pela actividade politica dos ultimos annos, cujas ruinosas consequencias se vêm perpetrando e aggravando dia a dia. A inquietação dominante no paiz, motivada pelas lutas politicas, a surpresa de uma complexa e extensa legislação social, de applicação immediata, muitas vezes tumultuaria, e não considerada; os desgostos, as attribulações e despesas provocadas por essas leis e regulamentos fiscaes, que tornam a um tempo onerosa a arrecadação dos tributos e humilhante a situação do contribuinte, constantemente assediado pelos agentes empenhados na descoberta de omissões para augmentar a receita das multas, todos esses factores, que são, pela sua natureza, inteiramente alheios ás causas geraes que estão por sua vez determinando o empobrecimento da Nação, crearam ao trabalho nacional um ambiente adverso. Urge remover a referida decisão, se se quizer salvar o commercio e a producção da estagnação irremediavel em que actualmente se debate. Não será, sem duvida, com a creação de novos onus fiscaes que se ha de conseguir o restabelecimento do organismo economico da Nação, já profundamente depauperado. A restauração das forças productoras do paiz só se poderá obter com a gradativa e sabia simplificação e reducção dos multiplos encargos fiscaes que sobre ellas pesam, em desproporção com a sua capacidade contributiva, como corolario da sabia e gradativa reducção das despesas publicas.

A Federação das Associações Commerciaes do Rio Grande do Sul, levando a v. ex. este protesto, confia em que v. ex., apreciando as legitimas necessidades da Nação, vete em seu nome qualquer iniciativa do Poder Legislativo tendente a aggravar os tributos existentes ou crear novos impostos. Atenciosas saudações. — (a) *Ismael Torres*, presidente."

"UMA QUESTÃO MORAL, LEVANTADA DENTRO DAS CLASSES ARMADAS, JÁMAIS PODERA' COLLIDIR COM OS INTERESSES NA NAÇÃO"

....PORTO ALEGRE, 18 (Agencia Meridional) — Os officiaes da guarnição de Cachoeira endereçaram ao general Góes Monteiro o seguinte telegramma:

"CACHOEIRA (Rio Grande do Sul), 18 — Ministro da Guerra — Rio — Officiaes abaixo assignados, por terem concorrido maneira directa e efficiente ascenção actual governo, 1930, e em 1932, sua consolidação, acham-se dever se manifestarem sobre questão vencimentos militares, pois tal assumpto está, pelo menos apparentemente, suscitando conflicto entre governo e autoridades militares com aggravante dar pretexto para exploração politiqueiros contra interesses ordem que promettemos implantar. Vossa actuação ministro complacente ante a attitude publica general João Guedes Fontoura tem desvirtude dar apparencia de questão moral para Exercito uma aspiração de soldo. Uma questão moral, levantada dentro classes armadas, jámais poderá collidir com interesses Nação. E estão ahi autoridades e Congresso com elementos para julgar questão ao lado das necessidades e disponibilidades a demonstrarem, mesmo sob pressão, que a medida solicitada arrogantemente nome Exercito é injusta por inopportuna. Congresso precisa e deve ter plena liberdade deliberação, para que possa ser responsavel pelos seus actos perante paiz. Resultado uma deliberação forçada se colloca mal esse poder, pela perda sua autoridade, deixa ainda peior Exercito, que deveria se impôr Nação attitude elevada e a coberto sempre apreciações como as do parecer dado Camara, o qual julga insensata mas opportuna tão sómente para que não medrem os germens desordem e anarchia. Esta é verdadeira questão moral ser resolvida favor classe, se esta se manifestar por uma attitude franca e dentro fundamentos sua existencia. Aguardamos, pois, v. s. se manifeste modo claro nesse sentido. — (aa) *Capitão Cyro Carvalho de Abreu, Capitão Orlando Geiser, José Pacheco, 1º Ten., 2º Ten. Com. Avelino José Moreira, 2º Ten. Com. Waldomiro José Moreira, João Luiz Falckembacker, 2º Ten. Com., Gabriel Dias Ferraz, 2º Ten. Adm.* (com restricção ao facto referente á Revolução de 1930, na qual não tomou parte), *Thales Osorio de Azambuja, Capitão, Olivier de Souza Caldas, 1º Tenente.*"

A proxima temporada lyrica do Theatro Municipal

O MAESTRO PIERGILE FAZ DECLARAÇÕES A "O JORNAL" A BORDO DO "NEPTUNIA"

A OPERA "CECILIA" — GIGLI E BIDÚ SAYÃO PARTICIPARÃO DA TEMPORADA

A cantora Bidú Sayão

Chegou, hontem, á esta capital, vindo de Genova e escalas, o paquete italiano "Neptunia".

No ancoradouro dos navios mercantes, foi a nave italiana visitada pelas autoridades do porto, que nada de anormal encontraram a bordo.

OS PASSAGEIROS

Trouxe o "Neptunia" varios passageiros de destaque para esta capital, notando-se, entre elles, o maestro Sylvio Piergile, que regressa da Europa, onde fôra organizar a proxima temporada official do Theatro Municipal.

O sr. Piergile viajou em companhia de sua esposa.

A bordo do "Neptunia", O JORNAL pediu ao conhecido maestro, que lhe dissesse como ficou organizado o programma para a proxima temporada lyrica do nosso principal theatro. O sr. Piergile poz-se á nossa disposição e declarou:

— Estive dois mezes na França e na Italia, em contacto com os seus meios artisticos, tendo sido muito bem recebido. Graças á gentileza da Corporação de Espectaculos Italianos, consegui contractar os mais famosos artistas disponiveis para o Municipal do Rio.

UMA HOMENAGEM A CARLOS GOMES

Trabalhei tambem por um maior intercambio artistico entre o Brasil e a Italia — prosegue o maestro Piergile. A Corporação de Espectaculos Italianos, da mesma maneira, que está commemorando com grande brilhantismo o centenario de Bellini, celebrará, no proximo anno, o do immortal Carlos Gomes, realizando em varios theatros italianos a representação do "Guarany", em homenagem áquelle compositor brasileiro.

A OPERA "CECILIA"

A nota curiosa da proxima temporada lyrica do Municipal — affirma o sr. Piergile — será a estréa da interessante opera sacra "Cecilia" da autoria do maestro monsenhor Licinio Recife, que virá ao Rio especialmente ensaiar e reger essa já famosa opera, que terá por interprete a soprano Claudia Muzio. Essa peça foi levada em Buenos Aires com muito exito, durante o "congresso Eucharistico", realizado naquella metropole.

GIGLI E BIDU'

Na temporada desse anno — continua o maestro Piergile — tomarão parte o famoso tenor da actualidade — Gigli — e a mais querida cantora brasileira — Bidú Sayão.

O repertorio será o mais attrahente possivel. Assim é que teremos as operas "Cecilia", "Manon", "Romeu e Julieta", "Carmen", "Fausto", "Bohemia" e outras, que serão interpretadas por Gigli, Claudia Muzio, Bezansoni, Bidú, Umberto Di Lelio e pelo grande barytono Giuseppe Danise, do Metropolitan, de Nova York.

ARTISTAS NOVOS

Apresentaremos ainda — accrescenta o sr. Piergile — um grupo de artistas novos: a soprano riograndense Iracema Fellador, a soprano lyrico Alma Ferrari e o tenor Bruno Landi.

AS OPERAS FRANCEZAS

Todo o repertorio francez será cantado por Gigli e Bidú Sayão e terão o concurso de optimos artistas francezes, como a meio soprano Sabra Unger, o barytono André Gaudin, da Opera Comique de Paris; o tenor Baludo Giust, o baixo Alex Laus-

O tenor Gigli

broy, esses ultimos do Casino Municipal de Monte Carlo.

Concluindo, diz-nos o maestro Piergile, que o elenco francez de comedias, que estreará em julho, no Municipal, é composto das artistas Germaine Langier, Elisabeth Hijar, Jean Marchat, Pierre Magnier, Lydio Evel e Raymond Lyon.

Do seu repertorio, que será muito interessante, salientam-se as peças: "Tovaritch", de Jacques Deval; "Le sexe faible", e "Les temps difficiles" de Bourdet; "Le messager" de Bernstein e "Le nouveau testament", de Sacha Guitry.

OUTROS PASSAGEIROS

Foram tambem passageiros do "Neptunia", para o Rio, os srs. Augusto Montani, director da empresa de navegação "Italmar"; Antoine Charles Kiefer, Elisabeth Dana, Luiz Bittoro, Hertha Dana, Alberto Jolson e familia.

O PROFESSOR PANETTI

Entre os passageiros do paquete "Neptunia", que se destinam a Buenos Aires, figura o professor italiano Modesto Panetti, da Universidade de Turim, que vae á Argentina realizar em Cordoba, uma série de conferencias sobre aeronautica, na Universidade daquella provincia.

OS TRENS DOS SUBURBIOS IRÃO ATE' A' RAIZ DA SERRA

Coroando de pleno exito o esforço de todos os que se interessam pelo progresso da Baixada Fluminense, a Leopoldina Railway inaugurará no proximo dia 21 do corrente a corrida de trens de "suburbios" até a estação da Raiz da Serra.

Para que essa iniciativa seja do conhecimento de todos, a companhia, que tanto tem trabalhado por esse melhoramento, composta dos srs. Leo A. M. Quiglivey, Thompson Mateves, Pedro Ghotti e Durval Menezes, annunciou que o trem especial fará viagens de Barão de Mauá ás 9,0 horas da manhã.

O MINISTRO DA GUERRA NÃO DESPACHOU, HONTEM, COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ao contrario do que foi noticiado pelos vespertinos, o general Góes Monteiro não esteve, hontem, em Petropolis, para o despacho semanal com o presidente da Republica.

Aggressão a sôcos

No morro de S. Carlos, onde é domiciliado, foi aggredido a soccos por um indivíduo, o menor Manoel Ferreira, de 28 annos de idade, solteiro, brasileiro, que soffreu um ferimento contuso no labio inferior e luxação na palpebra.

A policia do 12º districto soube do facto.

Dois depoimentos

(Conclusão da 3ª pag.)

Assembléa a funccionar com metade e mais um dos seus membros.

A ELEIÇÃO FOI LEGAL

E' necessario notar — prosegue — que a sessão estava previamente marcada, desde a vespera, quando eleita a Mesa, com a presença de 29 deputados, Mesa que fôra eleita normalmente.

A sessão na qual foi eleito o major Magalhães Barata era presidida justamente pelo presidente legal da Assembléa. Em torno de tudo isso tem havido, porém, muita confusão. Os dissidentes, que obtiveram "habeas-corpus", compareceram á sessão de 4 do corrente. Esse "habeas-corpus" foi concedido na manhã em que seria realizada a sessão para eleição do governador. Pois bem, á tarde, comparecemos 13 deputados liberaes e os opposicionistas lá não appareceram.

A eleição foi effectuada, e boa ou má, só poderia ser annullada por um recurso ordinario. Vendo o erro em que incidiram, os asylados resolveram não mais se prevalecer do "habeas-corpus" e 16 delles interpuzeram perante o Tribunal Superior um recurso sobre a eleição que haviamos realizado a 4 de abril. E' claro que, interposto o recurso, a interposição implicava na desistencia do "habeas-corpus".

O TRIBUNAL SUPERIOR ANNULLOU, EX-OFFICIO, A ELEIÇÃO

O Tribunal Superior, agindo precipitadamente, em um momento confuso devido ás primeiras noticias dirigidas do Pará para o Rio, resolveu annullar ex-officio a eleição de 4 do corrente, quando na verdade não podia fazel-o.

O Superior Tribunal de Justiça Eleitoral não pod'a, ex-officio, annullar a eleição sem ouvir a parte contraria. Ha recurso legal, por meio do qual ambas as partes podem apresentar as suas provas e allegações.

O Superior Tribunal, por si proprio, sem prazo, sem dilações, sem allegações e sem provas, conheceu de uma eleição que desconhecia e desconhece ainda. Annullou-a, baseando-se simplesmente nos telegrammas, que não tinham nenhuma authenticidade. Dahi a inconstitucionalidade gritante da intervenção federal decretada para o meu Estado, cuja autonomia foi ferida dolorosamente.

RESTABELECENDO OS FACTOS

Digo inconstitucionalidade gritante e provo cabalmente. Tres foram os motivos determinantes do pedido de intervenção formulados pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral:

1 — O "habeas-corpus" decretado pelo Tribunal Regional;

2 — A desordem que reinava em todo o Estado;

3 — A anarchia administrativa em virtude dos factos conhecidos.

O primeiro motivo não existe, porque o general Mello Portella, em aviso enviado ao min'stro da Guerra, affirmou terminantemente que o major Magalhães Barata honrou o seu compromisso de não hostilizar a tropa federal, que não foi desrespeitada. Agora mesmo, o illustre general que se tem revelado um grande homem, á altura das mais elevadas missões, acaba de affirmar, em carta dirig'da ao major Magalhães Barata, que este ultimo não desrespeitou a ordem de "habeas-corpus". O major Saldanha, chefe do Estado Maior da Região, em outra carta, diz que não cumpriu o "habeas-corpus" porque foi obrigado a regressar ao Quartel General, pelos proprios asylados, já ás portas da Assembléa.

Além disso, é preciso notar que o "habeas-corpus" não tinha mais razão de ser, porque fôra concedido no dia anterior e já estavam procedidas as ele'ções realizadas no dia e hora previamente marcados.

Vê-se, assim, que o primeiro fundamento para o pedido de intervenção é irrisorio. O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral certamente foi illudido em sua boa fé, quando acreditou em versões differentes desta, que é verdade'ra e tem o testemunho do general Portella.

O segundo fundamento não é menos irrisorio. Em carta dirigida ao major Magalhães Barata, o interventor Carneiro de Mendonça acaba de declarar que encontrou a capital normalizada. Vê-se, pois, que o segundo motivo não póde prevalecer.

Quanto ao ultimo, a situação é a mesma. Disse-se que a administração publica se encontrava em estado de anarchia. A prova de que essa aff'rmativa é graciosa, é o proprio major Carneiro de Mendonça, que se encontra á frente do governo, em carta dirigida ao major Magalhães Barata, ter sustentado que até agora não encontrou nada que pudesse dar-lhe a impressão de anarchia na administração publica. Os pagamentos do Thesouro não soffreram solução de continuidade. As repartições arrecadadoras nunca cessaram de funccionar.

A intervenção federal foi um attentado contra todas as leis. O recurso da eleição de 4 do corrente já subiu ao Tribunal Superior. Entendo que, emquanto esse recurso não fôr julgado, não poderemos realizar nova sessão da Constituinte para o mesmo fim — a eleição do governador.

Não é possivel que possamos aceitar como perfeita a annullação de plano feita pelo Tribunal Superior, o qual, não podendo fazer dessa forma, violou a lei que nos cabe defender, e com ella a soberania da Assembléa e a autonomia do Estado.

Entendo que o Tribunal Superior, sendo orgão do Judic'ario, não tem jurisdicção sobre a Assembléa Constituinte, a qual, sendo representante da soberania do povo, não póde ser subordinada a qualquer outro poder."

OUVINDO O SR. MARIO CHERMONT

BELEM, 18 — Te-se como afastada a possibilidade de um "tertius" para a realização de um accordo na politica paraense.

O major Magalhães Barata havia apresentado uma lista de dezeseis nomes, entre os quaes seria escolhido candidato ao governo do Estado. O interventor major Carneiro de Mendonça foi o portador da lista aos dissidentes asylados no Quartel General, e que resolveram não a aceitar.

Os nomes apresentados pelo ex-interventor foram os srs. Appio Medrado, Arnaldo Matta, Bianor Penazber, Octavio Meira, Synval Coutinho, Pires Camargo, Ildefonso A'meida, José Mulatinho, João Rodrigues Coelho, João Lameira Bittencourt, Fenelon Perdigão, Francisco Coutinho, Octavio Oliva Alves Maia, Moura Carvalho e Mario Barata.

A proposito da situação, procurei ouvir, hoje, o sr. Mario Chermont, cujo nome foi apresentado para governador do Estado, em opposição á candidatura do major Barata. Attendendo ao redactor dos Diarios Associados, declarou o politico paraense:

— A lista de dezeseis nomes para a escolha de um "tertius" é uma verdadeira burla, pois as figuras apresentadas não têm a menor significação politica nem projecção na vida do Estado. Nós, os dissidentes, somos realmente, com o Partido Liberal, os depositarios do espirito da Revolução de 1930 e não podemos admittir que se faça um semelhante escarneo á vontade do eleitorado.

A CONSCIENCIA ACIMA DO CORAÇÃO

Affirma, em seguida, o sr. Mario Chermont que é a primeira vez que faz declarações á imprensa. E, depois de dizer que se revolta com a pécha de traidor, lançada contra elle e seus correligionarios, accentua:

— Dizem todos aqui que tenho um grande coração, mas, desta vez, a minha consciencia foi maior do que o meu coração. Ante o imperativo do dever em relação aos interesses da minha terra, deixei de lado o sentimento.

O MAJOR BARATA E O PARTIDO LIBERAL

Proseguindo, o sr. Mario Chermont diz que já era revolucionario antes de 1922, e que todos os movimentos paraenses, tendentes a dar ao povo um governo á altura das suas aspirações, tiveram-n'o sempre á sua frente.

— O Partido Liberal — declara — é a expressão da vontade da maioria incontestе do povo do Pará. E, no entretanto, o major Magalhães Barata resolvêra anniquilar o partido, com a creação de organizações politicas, compostas de elementos que não representam a vontade popular, e, sim, a escoria de individuos criminosos e sem escrupulos.

NÃO SE CONSIDERA TRAIDOR

O sr. Mario Chermont affirma, em seguida, que a elite do povo do Pará acha-se, toda ella, ao lado dos dissidentes, isto é, do Partido Liberal, formado pelas forças vivas do Estado. Assim, nunca traiu, e, sim, collocando o cumprimento do dever acima de quaesquer sentimentos, resolveu, com seus companheiros, romper com aquelles que estavam desvirtuando e levariam fatalmente á destruição o Partido Liberal.

Diz ainda o sr. Mario Chermont que não pode ser taxado de traidor quem, como elle, quarenta e oito horas antes já havia reservado uma passagem no avião de volta ao Rio.

UM VERDADEIRO POSTO DE SACRIFICIO

Continuando a sua palestra com o redactor dos "Diarios Associados", o sr. Mario Chermont diz que nunca foi candidato ao cargo de governador, que apenas aceitou por imposição dos seus companheiros.

Affirma, em seguida, que é um verdadeiro posto de sacrificio governar um Estado sem credito e sem maior producção. E mostra que teria sido muito mais facil deixar-se ficar na commoda situação de candidato a senador, com socego e sem responsabilidade.

RENUNCIANDO A' PROPRIA VIDA

O sr. Mario Chermont declara que, ante o que julgou o seu dever, renunciara a tudo — e estava prompto a renunciar até á propria vida — em beneficio da sua terra, cuja expressão legitima diz que é o Partido Liberal.

Falando ao reporter, o politico paraense mostrava-se visivelmente commovido, dizendo-me mesmo que não pretendia esconder a sua emoção.

EPISODIOS DA REVOLUÇÃO

Lembrou, em seguida, o sr. Mario Chermont, factos da sua actuação revolucionaria, accentuando o episodio de setembro de 1932, quando foi o primeiro a chegar ao quartel, occupado pelos estudantes. E accrescentou:

— Quando se trata do interesse da minha terra, não mando ninguem ir na frente. Vou eu mesmo.

A CONVOCAÇÃO DA CONSTITUINTE

A esta altura da palestra, o reporter indaga do sr. Mario Chermont se julgava o "impasse" demorado. E o politico paraense responde:

— A convocação da Assembléa, na sua parte dissidente, foi entregue ao criterio do interventor Carneiro de Mendonça, sendo de esperar que, na semana vindoura, esteja tudo resolvido, visto as festas religiosas impedirem, no momento, a marcha dos trabalhos.

UM CANDIDATO DE CONCILIAÇÃO

BELE'M, 18 — O ex-interventor federal no Estado, major Magalhães Barata acaba de communicar ao jornal "Estado do Pará" que o presidente Getulio Vargas officializará as candidaturas do sr. Andrade Queiroz, para governador, do major Barata e do sr. José Malcher para senadores.

Revista "Algodão"

Tendo surgido em S. Paulo um mensario com o titulo igual ao da Revista "Algodão", primeira publicação brasileira em seu genero, vimos prevenir aos nossos amigos — leitores, assignantes e annunciantes — que faremos valer, em juizo, os nossos direitos, já assegurados por lei.

Este aviso estende-se de preferencia a S. Paulo, onde a Revista "Algodão" tem o seu maior centro de actividade e irradiação.

Assim procedemos, em virtude da confusão estabelecida pela semelhança de titulo, com manifesto intuito de dolo.

A Direcção

Regressa, domingo, a Lisboa o sr. Judice Bicker

O dr. Thomaz Judice Bicker, funccionario superior do Departamento de Segurança de Lisbôa, esteve hontem á tarde na redacção d' O JORNAL em visita de despedida por ter de seguir domingo proximo para seu paiz pelo "Arlanza".

O dr. Bicker ha cerca de tres mezes se encontrava entre nós em viagem de estudos scientificos.

O BANCO DO BRASIL E A ACQUISIÇÃO DE OURO

O Banco do Brasil comprou antehontem, 21.356.201 grammas de ouro fino, em barra ou amoedado, estando a gramma cotada ao preço de 18$200. A importancia total dessas acquisições é de rs. 388:679$200. Aquelle Banco, conforme sua estatistica, adquiriu desde 1º do mez um total de 275.812.521 grammas de ouro.

Baleado por equivoco

Em uma das obras da firma Dolabella Portella & C., na estação de Caxias, occorreu ante-hontem, á noite, um lamentavel facto.

O operario Albertino Ferreira da Silva, de 19 annos de idade, morador em nova Iguassú, costumeiramente dormia em um barracão daquellas obras, pois nas mesmas trabalhava como ajudante da pedreira.

Na madrugada de hontem, o operario, quando se recolhia para dormir, o vigia das obras não o reconheceu e, pensando tratar-se de um larapio, alvejo-o a tiros de carabina, attingindo Albertino no rosto. Banhado em sangue, o operario foi conduzido para o Posto de Assistencia do Meyer e, depois de convenientemente medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado gravissimo.

O projectil transfixou-lhe os maxillares.

O vigia foi apresentar-se ás autoridades policiaes do 25º districto, onde se encontra detido.

Triturado por uma machina

O IMPRESSIONANTE DESASTRE DE HONTEM NA FABRICA DE TECIDOS DEODORO

Hontem, á tarde, cerca de 13.30 horas, verificou-se, no interior da fabrica de tecidos Deodoro, um impressionante desastre, no qual perdeu a vida, em condições horriveis, um pobre homem que ali trabalhava.

Trata-se do operario João Verissimo, antigo e bemquisto elemento daquelle centro de fiação.

Encontrava-se João trabalhando com uma polia ligada á roda motora dos machinismos, quando, inesperadamente teve o tronco envolvido pela correia e atirado por entre as manivelas e peças em funccionamento.

O infeliz homem teve morte instantanea, ficando seu corpo em pedaços.

Durante o casual sacrificio daquelle infeliz operario, todas as dependencias da fabrica paralysaram por instantes, sendo que, depois, as machinas proseguiram no funccionamento.

Os restos do cadaver foram filmados pelos technicos da D.G.I. e depois removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 25º districto.

O que vae pelo mundo

ALLEMANHA

A prisão do padre Dobberstein

BERLIM, 18 (H.) — Communicam de Allenstein, na Prussia Oriental, que foi preso ali o padre Dobberstein, antigo membro do partido do Centro, accusado de ter insultado o Fuehrer, os ministros Goering e Goebbels e o regimen nazista.

Consequencias de uma avalanche

BERLIM, 18 (H.)—Morreram tres pessoas e houve numerosos feridos em consequencia de uma avalanche que surprehendeu uma caravana de 15 turistas allemães residentes em Bade. Entre os mortos figuram o sr. Kurt Hopfert e o barão Horstde Winthelm.

INGLATERRA

Em férias a Camara dos Communs

LONDRES, 18 (H.) — A Camara dos Communs adiou esta tarde os seus trabalhos, por motivo das férias da Paschoa, até o proximo dia 29.

A cotação da prata

LONDRES, 18 (H.) — A prata em barra, á vista, foi cotada a 30.15|16 contra 30.3|4, e a dois mezes a 31.1|16 contra 30.7|8; a prata fina, á vista, foi cotada a 33.3|8 contra 33.3|16 e a dois mezes a 33.1|2 contra 33.5|16.

Demittidos dez officiaes municipaes

LONDRES, 18 (H.) — Em consequencia de haverem comparecido perante a commissão disciplinar, dez officiaes municipaes foram demittidos. Ignora-se ainda em que circumstancias a medida foi tomada.

As férias da Paschoa de Mac Donald

LONDRES, 18 (H.) — O sr. Mac Donald deixou está tarde Downing Strett, para ir a Eastbourne, onde passará as férias da Paschoa. O primeiro ministro, que viaja de automovel, seguiu acompanhado de sua filha Isabel e de seu amigo pessoal sir Alexander Grant.

CUBA

O rapto do millionario Eutimio Falla

HAVANA, 18 (H.) — Os serviços da Segurança affirmam que o autor do recente rapto do millionario Eutimio Falla foi o antigo ministro Antonio Guiteras, que fugira a 10 do corrente para Miami carregando com a somma de 200 mil dollares.

Accrescenta-se que metade dessa quantia foi dividida com os cumplices do ex-ministro.

ESTADOS UNIDOS

Prohibindo a concessão de novos emprestimos

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O senador Borah apresentou ao Senado um projecto de lei que prohibe a concessão de novos emprestimos a governos estrangeiros, com excepção dos do continente americano visto que os emprestimos feitos á Europa "contribuiriam para a guerra".

O monopolio do petroleo no Manchukuo

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Os Estados Unidos enviaram uma nova nota de protesto contra o monopolio do petroleo no Manchukuo, que consideram uma violação dos tratados e da politica de porta aberta, exprimindo o receio de que o monopolio attinja outros productos.

FRANÇA

O sr. Venizelos em Paris

PARIS, 18 (H.) — O ex-presidente do Conselho da Grecia sr. Eleutherio Venizelos chegou a esta cidade ás 9 horas e 45 minutos.

O velho estadista grego chegou acompanhado de seu filho Sophocles e do sr. André Giparkis.

JAPÃO

Violento cyclone

TOKIO, 18 (H.) — Violento cyclone assolou esta manhã uma aldeia da prefeitura de Akita, no norte do Japão, destruindo cerca de 40 casas.

A violencia do vento era tal que uma joven se viu transportada ao telhado de uma escola, recebendo graves ferimentos. A costa ao largo de Akita foi varrida por varias trombas, mas nenhuma embarcação soffreu damnos.

CHINA

Retomada a praça de Lang-Chung

SHANGHAI, 18 (H.) — Informações recebidas nesta cidade annunciam que as tropas nacionalistas chinezas se reapoderaram da praça de Lang-Chung, na provincia de Sze-Chuan, praça que era occupada pelos communistas.

Essa noticia ainda não teve confirmação dos meios autorizados.

HOLLANDA

A posição dos nazistas e communistas nas ultimas eleições

AMSTERDAM, 18 (H.) — As eleições provinciaes de hontem ficaram assignaladas pelo avanço do movimento nacional-socialista cujos ganhos, segundo se propala, seriam de 6 a 8 % dos lugares preenchidos.

Os communistas ganharam alguns lugares em detrimento dos socialistas. Os partidos que apoiam o governo, notadamente os anti-revolucionarios christãos, os liberaes e os democratas, perderam cerca de 6 % dos suffragios obtidos nas eleições anteriores.

As perdas dos catholicos são, ao que parece, insignificantes.

HESPANHA

Dispensado o addido militar Espinosa

MADRID, 18 (H.) — O tenente-coronel de estado maior Luiz Madariaga Espinosa, addido militar junto ás embaixadas e legações espanholas em varios paizes sul-americanos, entre os quaes o Brasil, foi dispensado dessas funcções.

SUISSA

O pacto dos soviets com a Tchecoslovaquia

GENEBRA, 18 (H.) — O sr. Eduardo Benés irá a Moscou logo que fôr possivel, afim de firmar o pacto de assistencia mutua entre a União Sovietica e a Tchecoslovaquia.

ITALIA

Despojos mortaes de soldados francezes da grande guerra

VERONA, 18 (H.) — Os despojos mortaes de trinta e sete soldados francezes mortos durante a guerra foram transportados em commovedora ceremonia do cemiterio de Verona para o ossuario de guerra de Castel-franco. Achavam-se presentes ao acto altas autoridades locaes, representantes militares e membros da colonia franceza.

Os actos da semana santa no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 18 (Havas) — O papa assistiu, esta manhã, á missa da quinta-feira santa celebrada na Capella Sixtina, em presença de onze cardeaes, de todo o corpo diplomatico e dos dignatarios da corte pontificia.

Depois da missa, o papa foi, acompanhado de imponente cortejo, depositar a hostia sagrada na Capella Paulina.

Chega a Roma o vice-chanceller da Austria

ROMA, 18 (Havas) — Chegou ao aeroporto desta cidade, ás 18 horas e 15 minutos, o principe de Stahrenberg, vice-chanceller da Austria, que foi recebido pelo ministro austriaco.

ARGENTINA

Novo imposto cambial sobre o mercado livre

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — As Camaras de Commercio da Hespanha, França, Estados Unidos, Allemanha, Belgica e Italia escreveram ao ministro das Finanças, sr. Federico Pinedo, protestando contra o novo imposto cambial sobre o mercado livre.

O imposto attinge as mercadorias já encommendadas. O sr. Pinedo respondeu que o projecto foi apresentado ao Congresso a 17 de janeiro e que os importadores tiveram, portanto, tempo bastante para saber que o decreto seria lavrado.

Um parelheiro destinado ao Prado da Gavea

BUENOS AIRES, 18 (Havas) — O cavalo de corridas "Camilito", adquirido pelo "Haras Brasil", para correr no Prado da Gavea, e que devia ser embarcado pelo "Avila Star" devido ás difficuldades levantadas pelo capitão do referido navio, será embarcado nos primeiros dias da proxima semana, em outro vapor.

Viaja no "Avila Star" o ministro dr. M. R. Alvarado

BUENOS AIRES, 18 (Havas) — Pelo vapor "Avila Star", embarcou para a Europa, onde vae demorar-se tres mezes, afim de se submetter a uma cura de aguas, o ministro das Obras Publicas, dr. M. R. Alvarado.

Na ausencia do ministro dr. Alvarado, desempenhará as suas funcções o ministro da Marinha, sr. Elezar Videra.

O "DIA DA VENEZUELA"

A vizinha republica venezuelana commemora hoje a passagem do 125º anniversario de sua emancipação politica. O movimento chefiado por Simon Bolivar ganhou, rapidamente, os povos de fala castelhana desta parte do continente, e todos expulsaram as autoridades do reino peninsular, constituindo-se em republicas democraticas. Esse movimento politico continental não se deve averbar como de odio ao conquistador europeu, por isto que os seus chefes e suas legiões, se compunham de elementos dos dominadores, muitos dos quaes adherindo á independencia americana, ainda gozavam da situação de subditos de ss. magestades catholicas, nascidos na peninsula, ou pela origem muito recente das emigrações que os trouxeram ás terras virgens da America. De igual fórma, não occorreu aos revolucionarios adopção da lingua primitiva dos povos a que substituiram. Houve pois, uma revolução politica, e não um conflicto de raças. Esse é aliaz um dos aspectos sympathicos do movimento iniciado por Simon Bolivar na sua terra natal, a Venezuela, cujo dia hoje se assignala.

A revolução hispano americana foi, sem nenhuma duvida, o mais interessante movimento romantico do mundo. Se na afferição das idéas correntes no momento de sua eclosão, se poderia dizer que seus iniciadores eram retardatarios do pensamento politico rousseauniano, visto como a revolução franceza já se encontrava liquidada sob os esplendores do Imperio napoleonico, e a ordem voltava a pairar acima da liberdade, força é convir que a sublevação venezuelana offerece aspectos seductores com seus aspectos legendarios, com suas aspirações continentaes, na ideologia ingenua e juvenil do Libertador. E é sob esse aspecto de mocidade, de galhardia, — um grande general sonhador generoso querendo unificar o continente sul-americano á testa de um pequeno exercito de heróes — que o movimento romantico que libertou a Venezuela do governo europeu, tem, ainda em nossos dias, a sympathia dos brasileiros, que homenageiam a republica vizinha com os melhores votos de prosperidade, na sua maior data nacional.

As consequencias economicas da Revolução

(Conclusão da 2ª pag.)

taram, em 1934, quarenta mil passageiros e 23 mil toneladas de mercadorias, inclusive 254 mil saccos de cacáo.

Em confronto com o anno anterior, em que as cargas eram transportadas no lombo do burro, a reducção no custo de transporte foi de cerca de 350 contos de réis, a par de mais intenso intercambio commercial e social entre as duas cidades.

A rodovia Itabuna-Pirangy-Itacaré atravessa o coração da melhor zona productora da região de Ilhéos e será entregue ao trafego regular no decurso de 1935, depois de devidamente consolidada e encascalhada. Pelas suas varias secções se escoarão 150 mil saccos de cacáo, com uma reducção no custo de transporte de 300 a 400 contos annuaes. A extensão dessa estrada será de 45 kilometros.

A rodovia Itabuna-Palestina, com 45 kilometros, e o pequeno ramal de Itauna, com 4 kilometros, têm consideravel importancia economica: levarão os seus beneficios a uma zona cuja producção se estima em 100 mil saccos de cacáo por anno.

A rodovia Itabuna-Macuco, com 22 kilometros de extensão, era a unica estrada construida em condições technicas antes da fundação do Instituto. A falta de trabalhos de conservação e reparação acabou destruindo-lhe toda a efficiencia. O Instituto restaurou-a completamente, verificando-se um augmento de trafego de 8 para 53 mil saccos, com uma reducção no custo de transporte de 90 contos annuaes.

Para financiar essa obra sem duvida notavel, que é a articulação rodoviaria entre todos os nucleos do territorio do cacáo, o Instituto instituiu a taxa de 2$500 por sacco exportado. Isso quer dizer singelamente que, por semelhante preço, se juntarmos ás vantagens materiaes os lucros de natureza social e politica, o Instituto dá mais do que aquillo que recebe.

"ANAHUE!"

Rodavamos pela rodovia Ilhéos-Itabuna. De repente, numa dobra da estrada e emergindo da matta circumdante, eis que surge um camisa verde, fardado como qualquer apostolo do Estado totalitario brasileiro, na Avenida Rio Branco. Marcha, solemne, a passo militar, indifferente aos olhares da turma de burguezes liberaes democraticos que atravanca o caminho.

Um liberal da nossa companhia itinerante lembra uma pagina de Eça de Queiroz e sussurra:

— "Salve la gracia!".

O integralismo já está sufficientemente diffundido na zona do cacáo para que logo um dos excursionistas rebata a ironia com o brado de estylo:

— "Anahuê!".

O correligionario do suave pastor integralista, que é o meu excellente amigo Plinio Salgado, prosegue, insensivel, com os olhos postos nos horizontes distantes...

UM BANQUETE EM PLENA MATTA

A fazenda da Boa Sentença, de propriedade de uma firma ingleza, é das melhores da zona e fica situada a quatro kilometros da cidade de Itabuna. O deputado Antonio Cordeiro de Miranda, com o concurso de Carlos Toledo, que é a volumosa chronica viva de Itabuna, e do coronel José Kruschewsky, um dos chefes politicos do municipio, mandou preparar para os excursionistas um lauto almoço, um verdadeiro banquete, a que só faltou a cabeça de javali do festim de Fundanio ,da ode horaciana. Em pleno seio da matta mas tambem numa fazenda que possue um conforto authenticamente urbano, os gastronomos da caravana passaram tres horas daquella alegria quasi innocente do lyrismo naturalista de João Jacques Rousseau. Deixámos todos encantados aquel'e pedaço da região em que Gileno Amado, uma das mais fulgurantes inte'ligencias do governo Juracy Magalhães, exerce o seu incontrastavel prestigio social e politico.

EM ILHE'OS

Os amigos de Ilhéos, no regresso da nossa excursão, preparam carinhosa acolh'da ao representante dos DIARIOS ASSOCIADOS, com almoço, champagne e discursos...

Deixo a cidade com uma saudade nascente nos secretos jardimzinhos da alma. No caes, ha adeuses cordeaes e emquanto o pequeno vapor se afasta vejo, em fileira, cada qual com a distincção e a polidez que é o traço mais requintado desta gente, Arthur Lavigne, Carlos Marques Monteiro, Eustachio Souza Bastos, Leones Fonseca, Francisco Ferreira da Silva, Gregorio Bondar, Alberto Messeder e outros amigos que, sendo de hoje, já são de sempre...

AS COMMEMORAÇÕES FESTIVAS DE ALLELUIA

Annunciam-se animados bailes a fantasia, nos grandes e nos pequenos clubs da cidade

A noite de amanhã, sabbado de Alleluia, reviverá o passado carnaval, cujos écos de alegria parece ainda nos soarem aos ouvidos...

Os grandes clubs tradicionaes do carnaval carioca e as pequenas sociedades que fazem a alegria dos bairros, offerecerão aos seus associados e convidados animados bailes a fantasia, destinados a amainar, ou, talvez, a augmentar as saudades do ultimo triduo de loucura popular.

ATLANTICO CLUB

A alta sociedade terá, tambem, as suas "soirées" de gala em mais de um ponto de elegancia. Entre estas marcará, de certo, nota de excepcional distincção, o grande baile a fantasia do Casino Balneario Atlantico, cujas noitadas dos primeiros dias de março, conquistaram-lhe, definitivamente, as preferencias do alto mundo metropolitano, pelo enthusiasmo geral e os detalhes de originalidade de que se revestiram.

BALNEARIO DA URCA

O Casino da Urca tambem offerecerá aos seus "habitués" uma noite de excepcional encanto, nos seus bellos salões de refrigeração artificial, onde o inverno nunca está ausente.

HIGH-LIFE

O famoso palacio da rua Santo Amaro quiz igualmente, este anno, abrir os seus vastos e modernizados salões á multidão incontavel de seus habituaes frequentadores.

O High-Life estará, amanhã, dentro de suas tradições de alegria.

CASINO BANGU'

Realiza-se, amanhã, nos salões do Casino, magestoso baile a fantasia em homenagem aos dedicados associados que se esmeraram na ornamentação dos salões, por occasião dos bailes carnavalescos. Tocará um optimo jazz, contractado para essa festividade.

A directoria do Casino vem se empregando seriamente para a realização do baile de 30 para 1º de maio, em que se comemmemora a passagem do 41º anniversario de fundação. Quer a directoria que esse baile exceda em esplendor aos demais, em virtude de ser tambem a passagem do 1º anniversario da inauguração de um esplendido edificio proprio, que é um dos monumentos que honram a capital do paiz. Já contractou optimos jazzs e confiou a ornamentação, que será em flores naturaes, a habeis artistas. Daremos noticias completas nas proximidades da festa.

TENENTES DO DIABO

A Caverna estará amanhã, delirante. E' o baile da consagração "baêta", de 1935, festejando o seu triumphal prestito do ultimo carnaval.

CIGARRA CLUB

No club da rua Sant'Anna haverá, amanhã, baile a fantasia, promettendo todas as loucuras.

A PEDIDOS

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Edital

FABRICA DE TECIDOS DO GOVERNO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Até o dia 15 de maio do corrente anno, ás quinze (15) horas, serão recebidas, na Recebedoria do Estado, em Victoria, ou na Delegacia do Estado, no Rio de Janeiro, á rua Theophilo Ottoni n. 44, 3º andar, propostas para compra ou arrendamento da Fabrica de Tecidos do Estado do Espirito Santo, situada na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, arrendada, até 31 de dezembro deste anno, á firma Ferreira Guimarães & Cia., estabelecida no Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março n. 86, 1º andar.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado, trazendo, no exterior, apenas, a indicação: **"Proposta para compra ou para arrendamento da Fabrica de Tecidos do Estado do Espirito Santo, no Cachoeiro de Itapemirim".**

As propostas serão abertas pelo secretario da Fazenda, no dia 25 de maio, ás 12 horas do dia, em Victoria, e, em seguida, publicado o edital classificando-as na ordem em que forem julgadas e convocando o pretendente, cuja proposta houver sido aceita, para assignar a escriptura dentro do prazo maximo de vinte (20) dias. Não o fazendo, serão chamados, successivamente, os outros proponentes.

No caso de ser aceita proposta para venda, o pretendente assumirá o compromisso de não retirar, deste Estado, a Fabrica ou qualquer parte della.

No caso de arrendamento, o contracto não vigorará por mais de tres (3) annos, podendo ser concedida preferencia para a prorogação.

Os proponentes obrigam-se a entrar com uma caução de quinze contos de réis (15:000$000), dentro de quarenta e oito (48) horas, após o recebimento da minuta do contracto.

Sómente serão tomadas em consideração as propostas feitas com a obrigação de não haver interrupção no funccionamento da Fabrica.

O rol das machinas e o inventario dos bens existentes na Fabrica serão fornecidos a quem os solicitar á Recebedoria do Estado, no Edificio Gloria, em Victoria, Estado do Espirito Santo, ou á Delegacia do Estado, no Rio de Janeiro, á rua Theophilo Ottoni n. 44, 3º andar.

Victoria, 15 de março de 1935. — **Manoel Lopes Pimenta**, director da

Novas decisões da Camara de reajustamento

A Camara de Reajustamento Economico decidiu hontem sobre os seguintes processos:

10.774 — Série B — Julio de Castilhos, R. G. do Sul — Credor: José Valentim Cardoso; devedor: Umberto Onofrio; credito declarado: ...... 20:027$777; concedido — 14:500$000. 10.794 — Série B — Lins, São Paulo — Credor: Angelo Maneguelo, devedores: Junsuke Tanaka e s|m; credito declarado: 6:300$000; concedido — 3:000$000. 1.511 — Série A — São Pedro, São Paulo — Credor: Banco do Brasil (Agencia de Piracicaba); devedor: Damasio Martins; credito declarado: 23:669$200; concedido — 9:000$000 (quitação plena) 10.632 — Série B — Cajuru', São Paulo — Credor: João Pugliheli; devedores: Moacyr de Carvalho Ramos e s|m; credito declarado: 7:749$046; concedido — 3:500$000. 10.462 — Série B — Nova Odessa, São Paulo — Credora: Sociedade Anonyma Levy; devedora: Maria Joaquina de Toledo; credito declarado: 405:511$100; concedido — 200:000$000. 10.708 — Série B — Brauna, São Paulo — Credor: Adolpho Hecht; devedor: Alberto Roche Castilho; credito declarado: 11:500$000; concedido — 5:500$. 10.745 — Série B — Urucania, Minas Geraes — Credor: Luiz Francisco de Barros; devedores: Antonio Luiz de Carvalho e s|m; credito declarado: 33:663$400; concedido — 16:000$000. 10.503 — Série B — Juiz de Fóra, Minas Geraes — Credor: Avelino Gonçalves de Andrade; devedores: José Julio Fernandes e s|m; credito declarado: 88:627$600; concedido — 42:500$000. 10.637 — Série B — Altos de João de Paiva, Piauhy — Credores: James Frederick Clarck & Cia. Ltd.; devedor: Ludgero Raulino da Silva; credito declarado: réis 8:955$400 — Negada a indemnização. 10.720 — Série B — Caçapava, R. G. do Sul — Credor: Mathias de Campo Velho; devedor: Emiliano Dias Ferreira; credito declarado: réis 36:012$700 — Negada a indemnização. 10.465 — Série B — Jaboty, Minas Geraes — Credora: Cooperativa Agricola Guaxupé; devedor: Augusto Jacyntho Cardoso; credito declarado — 81:304$900; concedido — 13:500$000. 9.877 — Série B — Caçapava, R. G. do Sul — Credor: João Antonio Haag; devedores: Sadi Hugo Silva e s|m; credito declarado: 23:026$700; concedido — réis 11:500$000. 1.169 — Série C — Araçatuba, São Paulo — Credor: Banco do Estado de São Paulo; devedor: João Luiz de Souza; credito declarado: 120:335$300; concedido — 60:000$. 10.754 — Série B — Nepomuceno, Minas Geraes — Credor: Franklin Alves de Azevedo; devedores: José Flavio Pimenta e s|m; credito declarado: 12:230$000; concedido — réis 5:500$000. 1.192 — Série C — Pouso Alegre, Minas Geraes — Credor: Julio de Barros Ferraz da Luz; devedores: Julio Luiz da Costa e s|m; credito declarado: 7:672$148; concedido — 3:500$000. 10.791 — Série B — Lins, São Paulo — Credor: Morotomi Makiio; devedor: Turuda Sozabro; credito declarado: 25:827$300; concedido — 12:500$000. 10.705 — Série B — Caçapava, São Paulo — Credor: José Gallotti; devedores: Jordão Francisco Mamede e s|m; credito declarado: 7:500$000; concedido — 3:500$000. 1.180 — Série C — Itaperuna, Rio de Janeiro — Credor: Manoel Vieira Serôdo; devedor: Washington da Silva Coutinho; credito declarado: 13:101$247; concedido — 6:000$000. 10.724 — Série B — Julio de Castilhos, R. G. do Sul — Credor: Italo Bertholdo; devedores: Pedro Estanio Perdomo e s|m; credito declarado: 43:835$000; concedido — 21:000$000. 665 — Série C — Cambará, Paraná — Credor: Leon Israel Co. S. A.; devedora: Cia. Agricola Barbosa S. A.; credito declarado: 794:377$750 — Negada a indemnização. 4.713 — Série A — São Paulo, São Paulo — Credor: Banco do Brasil (Agencia de São Paulo); devedores: Ralpho Pacheco e Silva, s|m e outros; credito declarado: réis 205:282$600; concedido — 102:000$. 836 — Série C — São Paulo, S. Paulo — Credor: Isaac Ribas; devedora: Cia. Agricola Santa Thereza S. A.; credito declarado: 173:756$600; concedido — 54:000$000. 9.855 — Série B — Rio Claro, Rio de Janeiro — Credor: espolio de Ignacia Junqueira; devedores: Francisco Gabriel Gonçalves Leite e s|m; credito declarado: 132:743$811; concedido—65:500$. 239 — Série C — Mata de S. João, Bahia — Credora: Sociedade Anonyma Magalhães; devedores: Arthur Santos & Cia.; credito declarado: 844:112$720; concedido — 200:000$000. 9840 — Serie A — São Paulo, São Paulo; credor: Banco do Brasil (Agencia de São Paulo); devedora: Laura Dias da Costa Silveira; credito declarado: 78:483$300 — Negada a indemnização. 866 — Serie C — Presidente Tibiriçá — São Paulo; credor: Banco do Estado de São Paulo; devedor: Antonio Gonçalves Fraga e s|m.; credito declarado: 196:228$400; concedido — 98:000$000. 107 — Serie C — Cachoeira — Bahia; credora: Sociedade Anonyma Magalhães; devedor: José Augusto de Villar; credito declarado: — .. 518$573$600; concedido — 90$000$. 1739 — Serie A — Bocaina — São Paulo; credor: Banco do Brasil (Agencia de Jahu'); devedor Ulysses Corrêa; credito declarado — .. 24:238$900; concedido — 12$000$. 905 — Serie B — Bagé — R. G. do Sul; credor: Vicente Ghisolfi; devedores: Deodato Corrêa Simões Pires e s|m.; credito declarado — 76:000$; concedido — 35:000$. 10821 — Serie B — Conceição das Alagôas — Minas Geraes; devedor: Silvio Caetano Borges; devedores: Edmundo Arantes e s|m.; credito declarado: 24:613$400; concedido — 12:000$. 544 — Serie C — Presidente Prudente — São Paulo; credor: Constantino Maluf; devedores: José Claro e s|m.; credito declarado: — .. 23:064$700; concedido — 11:500$000. 10992 — Serie E — Penalva — Maranhão; credores: Eduardo Burnett & Cia.; devedor: Josias Silva; credito declarado: 13:780$630 — negada a indemnização. 957 — Serie C — Rezende, Rio de Janeiro; credor: Manoel Nogueira de Paula; devedores: Manoel Pinto Nogueira e s|m; credito declarado: 322:150$000; concedido 132:500$000 (Quitação plena). 10711 — Serie B — Araras, São Paulo; credores: Mario Mathiesen e outro; devedores: José Gonçalves de Souza e s|m.; credito declarado: 21:521$000; concedido — 10:000$000. 10877 — Série B — São José dos Campos, São Paulo; credor: Francisco Freire de Moura; credores: Valdomiro Rozgado de Oliveira e s|m.; credito declarado: 17:000$000; concedido — 8:500$000. 10695 — Serie B — Tupã, São Paulo; credor: Alonso Maria Lacerda; devedores: Callmerio Pereira de Moraes e s|m.; credito declarado: 25:153$000; concedido — 12:500$000. 18789 — Serie B — Pederneiras, São Paulo; credor: José Zorzato; devedor: João Sagivro; credito declarado: 155:093$394; concedido — 77:500$000. 620 — Serie C — Caldas, Minas Geraes; credor: Apollinario Pinto de Carvalho; devedor: José de Paiva Oliveira; credito declarado: 135:093$974; concedido — 55:500$000. 3077 — Serie A — Barra do Quarahy, R. G. do Sul; credor: Banco do Brasil (Agencia de Uruguayana); devedores: Peró, Kramer & Cia. Ltd.; credito declarado: 544:291$200; concedido — 272.000$000. 491 — Serie C — Rodeiro, Minas Geraes; credor: Antonio Menêdes de Oliveira Sobrinho; devedores: Camillo José da Silva e s|m.; credito declarado: 10:199$180; concedido — 4:500$000. 10743 — Serie B — Ilhéos, Bahia; credores: Manoel Misael da Silva Tavares; devedores: Alcebiades José de Oliveira e s|m.; credito declarado: ...... 20:237$000. — Negada a indemnização. 10862 — Serie B — Santos, São Paulo; credor: José Artimontti; devedores: Domingos Spaladini e s|m.; credito declarado: 19:181$300; concedido — 9:500$000. 10750 — Serie B — Monte Santo, Minas Geraes; credor: José Castodio da Luz; devedora: Maria Victoria do Carmo; credito declarado: 30:325$600; concedido — 15:000$000. 10755 — Serie B — Nepomuceno, Minas Geraes; credor: Franklin Alves de Azevedo; devedores: José Augusto de Oliveira Lima e s|m.; credito declarado: 64:657$020; concedido — .. 32:000$000. 10818 — Serie F — Camaquan, R. G. do Sul; credor: Estevam Suzo Medina; devedores: Francisco Ferreira da Silva e s|m.; credito declarado: 17:482$000; concedido — 8:500$000. 10729 — Serie B — Monte Santo, Minas Geraes; credor: Abrão Giacometi; devedores: Claudio Colenzio e s|filhos; credito declarado: 26:129$900; concedido — 12:500$000. 10198 — Serie B — Rio Claro, Rio de Janeiro; credor: Joaquim Evaristo Duque; devedores: Francisco Gabriel Gonçalves Leite e s|m.; credito declarado: 88:527$734; concedido — 44:000$000. 10677 — Serie B — Passos, Minas Geraes; credor: Pedro Ponciano de Freitas; devedor: João Vieira Diniz; credito declarado: 7:800$000; concedido — 3:500$000. 10805 — Série B — Livramento, R. G. do Sul — Credor: Pedro Escostegui; Devedor: Severino Teixeira; Credito declarado: 6:277$300; Concedido — 3:000$000. 10830 — Série B — Jaboticabal, São Paulo; Credor: Francisco Gagliardi; Devedores: José Rosato e s|m; Credito declarado: 32:472$400; Concedido — 16:000$000. 10797 — Série B — Guaiçara, São Paulo; Credor: Paulino Sodré; Devedores: Takayama Ihue e s|m; Credito declarado: ... 9:036$000; Concedido — 7:500$000. 9951 — Série B — Cruz das Almas, Bahia; Credores: Alcides de Almeida & Cia.; Devedor: João Pedro Barbosa; Credito declarado: ...... 10:377$000; Negada a indemnização. 9899 — Série B — Santa Cruz, R. G. do Sul; Credor: Guilherme Hermany Filho; Devedores: Ernesto Hermany e s|m; Credito declarado: 69:109$300; Concedido — 34:000$000. 121 — Série C — São José do Rio Pardo, São Paulo; Credor: Oliveiros Fernandes Pinheiro; Devedores: Carlos Ribeiro Machado e s|m; Credito declarado: 81:770$304; Concedido — 40:500$000. 10669 — Série B — Rosario, Sergipe; Credor: Getulio Vieira de Mello; Devedor: Gersino Vieira de Mello; Credito declarado: 15:000$000; Negada a indemnização. 10829 — Série B — Matão, São Paulo; Credor: Marcello Pieroni; Devedores: João Guerra e s|m; Credito declarado: 10:000$000; Concedido — 5:000$000. 10747 — Série B — Conceição do Formoso, Minas Geraes; Credor: Francisca Calixto de Castro; Devedor: Rezala Abib Tão; Credito declarado: 39:046$000; Concedido — 19:000$000. 863 — Série C — Bahuru' São Paulo; Credor: Banco do Estado de São Paulo; Devedores: João Gonçalves Fraga e s|m; Credito declarado: 78:781$400; Concedido — 37:000$000. 5874 — Série B — Mathias Barbosa, Minas Geraes; Credor: Joaquim Rodrigues Teixeira de Amorim; Devedor: Espolio de João Luiz de Rezende; Credito declarado: 39:862$983; Negada a indemnização. 10827 — Série B — Taquaritinga, São Paulo; Credor: Pedro Emilio Berings; Devedor: Espolio de João Frigon; Credito declarado: 21:035$; Concedido — 10:500$000. 853 — Série C — Lins, São Paulo; Credor: Banco do Estado de São Paulo; Devedores: Adolpho Pigeard e s|m; Credito declarado: 45:503$900; Concedido — 22:500$000. 10793 — Série B — Coroados, São Paulo; Credor: Abrão Buchala; Devedores: Antonio Bukvard e s|m; Credito declarado: 19:503$900; Concedido — 9:500$000. 10504 — Série B — Ouro Fino, Minas Geraes; Credores: Irmãos Paulini; Devedores: Auta Aurea Guimarães e outros; Credito declarado: 7:563$100; Negada a indemnização. 10328 — Série B — Taquaritinga, São Paulo; Credor: Francisco Gagliardi; Devedores: Francisco Pinto de Miranda e outro; Credito declarado: 72:877$777; Concedido — 36:000$000. 1115 — Série C — São Manuel, São Paulo; Credor: Innocencio Baptista; Devedores: Antonio Ciappini e s|m; Credito declarado: 20:000$000; Concedido — 10:000$000. 10241 — Série B — D. Pedrito, R. G. do Sul; Credor: Brandino da Costa Ribeiro; Devedores: Edmundo Torres e s|m; Credito declarado: 4:000$000; Concedido — 20:000$000. 10837 — Série B — Laranjeiras, Sergipe; Credores: Cruz, Irmão e Cia.; Devedores: Menezes e Filhos; Credito declarado: 20:400$730; Negada a indemnização. 9985 — Série B — São Paulo, Sergipe; Credor: Banco Federal Brasileiro; Devedores: Isaac Ettinger e Mauricio Ettinger; Credito declarado: 53:251$530; Concedido — 26:500$. 10680 — Série B — Guaiçara, São Paulo; Credor: Katura Minamitani; Devedores: Keijiro Noguchi e s|m; Credito declarado: 44:233$228; Concedido — 22:000$000. 4796 — Série A — Bariry, São Paulo; Credor: Banco do Brasil (Agencia de Jahu'); Devedor: Francisca de Carvalho; Credito declarado: 142:000$000; Concedido — 45:000$000. 10722 — Série B — Alegrete, R. G. do Sul; Credores: Maria Genoveva Turi e outro; Devedores: Laurindo da Silveira Ramos e s|m; Credito declarado: .... 102:422$200; Concedido — 50:500$000.

A LOCOMOTIVA DESGARROU-SE DAS OFFICINAS

Colhendo o trem M 2 pela cauda — Varios carros destroçados

A administração da Central do Brasil recebeu communicação do agente de Barra Mansa, de que se verificára um serio desastre naquella cidade, com trens da Oeste de Minas. Só por um feliz acaso o sinistro não assumiu maiores proporções.

Achava-se parado na estação da Oeste de Minas o trem de passageiros M 2, que ia partir para Rio Claro, quando a locomotiva 208, desgarrando-se das officinas, colheu pela cauda o referido trem.

Com a violencia do choque varios carros ficaram destroçados só não havendo victimas, por terem os passageiros dos ultimos carros saltado, prevenidos pelos brados de muitas pessoas que se encontravam na estação.

A não ser o chefe Mourão, do M2, que foi retirado de sob os escombros de um carro, com escoriações leves, não houve [illegible] a lamentar.

Oleo de mesa e de cozinha que não pode ter rivaes

OS CONTRACTOS BI-LATERAES DO "THEATRO ESCOLA"

Uma reclamação da Casa dos Artistas junto ao ministro do Trabalho

A Casa dos Artistas enviou ao ministro do Trabalho a seguinte representação:

"A Casa dos Artistas, na qualidade de syndicato dos profissionaes do theatro e similares, desde 27 de julho de 1931, vem á presença de v. ex., baseada no que dispõem as alineas "a" e "b" do art. 2º do decreto 24.694, de 12 de julho de 1934 — que a consideram orgão de defesa da respectiva profissão e de coordenação de direitos e deveres reciprocos, communs e empregadores e empregados, etc. — apresentar ao alto julgamento de v. ex., para as devidas providencias, o teor dos contractos bi-lateraes que vêm sendo utilizados pelo "Theatro-Escola", em detrimento do que determina o dec. 5.492, de 16 de julho de 1928 (dita Lei Getulio Vargas) e respectivo regulamento, dec. 18.527, de 10 de dezembro desse mesmo anno, além de contrariar materia tratada pelos Codigos Civil e Commercial.

A Casa dos Artistas, assim procedendo, não tem outro intuito além de de amparar e defender, melhormente, a classe que a constitue, sem procurar attingir personalidades.

Aguardando as valiosas ordens de v. ex., vale-se da opportunidade para apresentar-lhe os protestos de alta consideração e subido apreço, subscrevendo-se — (a) **Italia Fausta**, presidente."

O Ministerio do Trabalho vae providenciar de accordo com a lei, tendo sido dadas, já, as primeiras providencias neste sentido.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros: Candido de Oliveira Ribeiro, Newton Moreira, Joaquim Carneiro Aguirre, dr. Fausto Pereira Lima, dr. Hugo José Sportelli, dr. Armenio Boselli e senhora, deputado Lino de Moraes Leme, Antonio Barata, Monteiro de Gouvêa, Vicente Vitale, Raul Lasserra Sobrinho, dr. Martiniano Salgado, dr. Americo Petrone, Mario Carneiro Machado, dr. Spencer Vampré, Percy Levy, Antonio Lemos, Eduardo Souza, engenheiro Miranda Freitas e João da Silva Oliveira.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul" seguiram os srs.: engenheiro Roberto Jonhson, Attila Ramos Sobrinho, Henrique Carvalho, Arena Miran, José Cardia, Assib Bedran, Ricardo Fasanello, Nicola Scartini, dr. Solano da Cunha, Raul Rudge e senhora, Edgard Baptista, dr. Sampaio Vidal, José Stark, Luiz Portugal, Manoel Pereira, Germano Neves, Antonio Eduardo Canale e o grande philologo hindu' Krishnamurti.

POLICIA MILITAR

ASSISTENCIA DO PESSOAL

Serviço para hoje:

Uniforme — 6º (kaki)

Superior de dia — Capitão Faustino.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Lopes da Costa.

Medico de dia — 1º tenente dr. Calmon.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Martin.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Climaco.

Dentista de dia — 2º tenente Gosling.

Ronda — 2º tenente Neves, do 4º; cap. M. da Silva, do 2º; 2º tenente Alyrio, do 6º e 2º ten. Ayres, do R. C.

Guarda da Detenção — 2º tenente Nobre, do 1º R. I.

Guarda da Correcção — 2º tenente Agenor, do 6º B. T.

Motocyclista de dia — Soldado Waldomiro.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Silveira e sargento Alencar, do 1º B. I.

Guarda da Moeda — 2º tenente Justiniano, do 6º B. I.

Prado — Sargentos Nunes, do 1º; J. A. Alves e Rodolpho, do 2º; Mendonça, do 3º; Rabello e Bernardo, do 5º; Wagner, do 6º; e Motta e Anirajo, do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Vasconcellos, do 6º; Oliveira, da I. C.; Abel, do 1º e F. Junior, da I. G.

Aux. do official de dia ao Q. G. — Sargento Barra, do 1º B. I.

Musica de promptidão — A do 6º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 4º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Elmer, Tert. e Marino.

DIA

No 1º batalhão — 1º tenente Principe.

No 2º batalhão — 1º ten. Annibal.

No 3º batalhão — Cap. Portocarrero.

No 4º batalhão — 1º ten. Herminio.

No 5º batalhão — 1º ten. Euclydes.

No 6º batalhão — 1º ten. Baptista.

No R. Cavallaria — Cap. Vicente.

No C. S. Auxiliares — 2º tenente Ricardo.

Pratico de dia — Civil Emmanuel.

PROMPTIDÃO

1º ten. L. Araujo — 2º ten. Coryntho — 2º ten. Jacarandá — Aspirante Euthinio — 1º ten. Barreto — 2º tenente Leite — Asp. Landim.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Reuniu-se hontem, ás 15 horas, sob a presidencia do prof. Luiz Frederico Carpenter, na séde da Associação Christã de Moços, a Congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, com a presença dos professores Muniz Sodré, Leonidas de Rezende, Edgard Sanches, Marcillo de Lacerda, Adamastor Lima, Alcides Bezerra, Homero Pires, Ary Franco, Odilon de Andrade, Ephraim Rizzo e Roberto Lyra.

Foram discutidos varios assumptos de interesse do estabelecimento e tomadas algumas deliberações relativas aos proximos exames vestibulares, sendo fixado o dia 25 para inicio dos mesmos.

O prof. Homero Pires propoz ficasse consignado em acta um voto de regosijo pela nomeação do prof. Afranio Peixoto, cathedratico de Medicina Legal da Faculdade, para o cargo de reitor da Universidade do Districto Federal, cabendo ao director, prof. Luiz Frederico Carpenter, communicar ao prefeito, em officio, essa resolução da Congregação.

O prof. Alcides Bezerra, apoiando a proposta, suggeriu constasse igualmente da acta e fosse communicado ao prefeito que esse regosijo se justificava tambem pela propria fundação da alludida Universidade.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

EXAME DE SEGUNDA EPOCA

Realizam-se no proximo dia 20 — (sabbado) ás 11 horas, os seguintes exames:

5º anno — Historia Natural (parcellada) — Manoel Fernando Alves da Cruz, e para os alumnos que faltaram por motivo justificado.

Banca — drs. Severo, Garcez e Leyraud.

4º anno — Geometria — Prova oral para os seguintes alumnos ns. 71 — 120 — 210.

Banca — drs. Pires, Arruda e Astorico.

Avisos — Todos os alumnos internos deverão comparecer ás suas companhias até o dia 20 do corrente, afim de conferirem seus enxovaes e fardamentos.

Só serão internados os alumnos que satisfizerem essas exigencias regulamentares. (Das 8 horas ás 10 e das 12 horas ás 16 horas).

Os alumnos que desejarem estudar Latim e Inglez deverão apresentar suas declarações até o dia .. do corrente.

Resultado dos exames de segunda época realizados em 19 de março de 1935:

1º anno — Arithmetica — Simplesmente quatro — 492 — Orlando Paes Fonte Nery; 1.196 — Ayrton Marinho Azevedo; 1.288 — Amaury Santos.

Simplesmente cinco — 685 — Ewerton José Jorge; 693 — Carlos Pinto Nogueira; reprovado — seis alumnos; não compareceu o de numero 1.227.

Portuguez — Simplesmente quatro — 837 — Pedro Augusto Cysneiros; não compareceu o alumno n. 145.

Francez — Plenamente sete — 78 — Gerson Gabriel Teixeira; 996 — Douglas Lopes Costa. Plenamente 6 — Ismael da Rocha Teixeira; 1.267 — Olyntho M. Vasconcellos Filho; 1.279 — Itauan de Averlos Espinola. Simplesmente cinco — 1.091 — Mario Pinto Nogueira. Simplesmente quatro — 851 — Roberto Bayma Denys. 1.322 — Jairo Barboza. Reprovados — cinco alumnos; não compareceu o de n. 986.

2º anno — Portuguez — Reprovados — cinco alumnos.

Inglez — Simplesmente quatro — 1.425 — Phebo de Souza; não compareceram os de ns. 308 — 354 — 367 — 426 — 710 — 893 — 1.000 — 1.277 — 1.384 — 1.462. Reprovados — quatro alumnos.

Arithmetica — Plenamente seis — 1.290 — Homero Vinagre de Almeida; não compareceu o de n. 1.114. Reprovados — cinco alumnos.

3º anno — Portuguez — Simplesmente cinco — 1.303 — Jorge Richard; faltaram os de ns. 156 — 731 — 1.302 — e reprovados dois alumnos.

4º anno — Geometria — reprovado um alumno faltaram os de ns. 440 — 573 — 607 — 738 — 926 — 1.320 — 1.344 — 1.383.

5º anno — Chorographia e Historia do Brasil — Simplesmente quatro — 371 — Josalb Figueiredo R. Baptista; faltaram os de ns. 422 — 975. Reprovados tres alumnos.

Resultado dos exames realizados no dia 20 de março de 1935:

1º anno — Arithmetica — Simplesmente cinco — 1.322 — Jairo Barbosa. Simplesmente quatro — 1.442 — Osny Moura; 1.451 — Gilberto Rubens Bessa; 1.514 — Sylvio Cardoso; 1.536 — Sylverio Fontes Pitanga; não compareceram os de ns. 1.253 — 1.541 — 116. Reprovados — tres alumnos. Simplesmente quatro (dependente) o de n. 1.059 — Romeu Valim de Castro.

Geographia — Reprovados — onze alumnos (dependentes). Simplesmente quatro — 1.336 — Nelson Sampaio de Andrade; 1.266 — José Gerardo Lucas Potier.

2º anno — Portuguez — Simplesmente quatro — 1.503 — Celio Carlos Pereira Lima; 1.318 — Henrique da Silva Tjader; não compareceu o de n. 598.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente de Natal, com escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Von Studnitz.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

Da Bahia: os srs. Franz Holzmann, Orlando Stiebler, Oscar Piquet, Heinrich Schwarzeberg, Luiz Loreto Filho, Nelson Henry, Manoel Macedo Filho e Fernando Ribeiro Camara.

— Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas do costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Dreyer.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Paranaguá: os srs. Percy Withers, Edgard Withers, Germano Flishpresser e Arlindo Lacerda; para São Francisco: os srs. Rudi Nebelung e Richard Koschel; para Florianopolis: o dr. Fontoura Borges, e para Porto Alegre: os srs. dr. Oscar Bernardo Pereira, major Agnello de Souza, dr. Oswaldo Santos Affonso e d. Maria Gonçalves.

A eclosão revolucionaria de 1930

(Conclusão da 2ª. pag.)

União. Foi o que fez o sr. Antonio Carlos, provavelmente sem presentir as consequencias que decorreriam do seu acto.

Ninguem melhor do que o sr. Getulio Vargas, em discurso pronunciado em Porto Alegre, na sua ultima visita ao Estado natal, definiu a psychologia collectiva dos gauchos. A formação historica da sociedade brasileira processou-se num sentido hierarchico, dentro de classes, embora frequentemente intercommunicaveis. Os latifundios agricolas e os escravos podem servir-lhe de symbolos. Nos engenhos do Norte, como nas fazendas do Sul, creou-se uma aristocracia, tantas vezes de sangue mestiço, cioso dos seus privilegios de direcção. No Rio Grande do Sul, singularmente, os homens emergiram todos da planicie. Habituados á vastidão monotona das campinas e endurecidos nas rudes pelejas da industria pastoril, quando não nas constantes guerrilhas, têm os riograndenses mais viva comprehensão da igualdade humana do que os outros brasileiros. Apresenta-se-lhes a liberdade como uma realidade concreta ou tangivel. Mais um prolongamento immediato no espaço do dominio das forças physicas do que uma conquista interior de ordem ethica. O que lhes falta de sentimento de disciplina social tem de ser compensado pelo Estado forte. Dahi a sua facil adaptação ás dictaduras politicas com um fundo doutrinario como foi a de Julio de Castilhos e do sr. Borges de Medeiros. Dahi, igualmente, a explicação de virtudes e defeitos especiaes que os marcam no complexo social do Brasil: a intrepidez na lucta e o gosto da aventura, a generosidade á flor da pelle e os perigosos impetos, a capacidade de heroismo e sacrificio na luta e a incapacidade para as renuncias pacificas, o ardente patriotismo dos povos de fronteira que formam as primeiras massas de cobertura na hora tragica e o extremado e orgulhoso regionalismo que lhes falseia a comprehensão do conjunto da vida nacional. Convem não esquecer, no caso do Rio Grande do Sul, a singularidade geographica do fechamento virtual da orla atlantica ou, vale dizer, da falta de contacto com o mar largo, que é a maior escola de recolhimento interior e, ao mesmo tempo, de humildade humana perante a grandeza cosmica e de solidariedade que a imagem viva do ignoto e do infinito faz germinar entre todas as creaturas conscientes. Um pouco, a psychologia de todos os povos de planicie, de essencia nomade, que sentem a vida mais na linha do horizonte do que na vertical e encontram nas religiões anti-mysticas, como o mahometismo, ou nos Estados angulosos e schematicos, como o do positivismo comtista, as formas essenciaes de controle e compensação.

Dentro do paiz, imaginamos, o predominio dos nortistas e fluminenses procurariam firmar-se nas expressões romanticas da intelligencia; o dos paulistas na superioridade da organização economica; o dos mineiros no jogo astuto das faculdades politicas, caracteristicas da gente montanheza. Os gauchos apoiar-se-iam de preferencia na força material. Na monarchia patriarchal, com um soberano humanista e um Parlamento de letrados e rhetoricos, tivemos a hegemonia dos bahianos, pernambucanos e fluminenses; na Republica, do progresso economico, a dos paulistas, acompanhados pelos mineiros. Chegára a opportunidade dos gauchos. Desde que a luta politica saira do terreno pacifico dos conchavos para os "prelios terriveis das armas" de que falara illustre e ardente pioneiro da politica riograndense, não se contentaria a gente dos pampas com a segunda linha; a vanguarda teria de caber-lhes de qualquer forma.

Mas por que e como se deslocou o eixo da politica brasileira para uma revolução essencialmente civil?? Eis a difficil pergunta. Muito precario é o nosso julgamento sobre factos de hontem. De minha parte (repito o que já escrevi em outro artigo), procuro analysal-os com a isenção e a serenidade com que acompanharia os acontecimentos da China. Completamente desinteressado das lutas politicas nos moldes das que se realizavam e se realizam no Brasil, sigo apenas, como observador attento, a fatal decomposição de todas as formas viciosas do passado, esperando que, um dia, se processe o verdadeiro movimento renovador, capaz de abrir á nossa vida amolentada e ingloria os novos rumos, sympathicos ás minhas convicções doutrinarias e que, mais tarde, hei de precisar. Mas não basta a sinceridade de quem por grandes esforços intimos se collocou acima da "mêlée" para a exacta reconstituição das coisas; seria necessario conhecer todos os elementos immediatamente actuantes, o que só poderá permittir a perspectiva do tempo. Tenho de argumentar por hypotheses ou sobre raciocinios, tantas vezes falso e arbitrario methodo para attingir a verdade.

No scenario da politica brasileira de 1930, dois homens reuniam, de accordo com os nossos habitos, os melhores titulos á succesão do sr. Washington Luis: os srs. Borges de Medeiros e Antonio Carlos. O primeiro tinha por si a tradição de uma longa vida publica e rara autoridade moral que se impunha mesmo aos que julgavam a sua orientação philosophica tão anachronica quanto o secco individualismo de Spencer ou a democracia egoista de Stuart Miel. O segundo conquistara largo e justo renome de aguda intelligencia e incomparavel habilidade politica. Tendo passado por todos os postos de relevo da Republica, a chefia da nação parecia o coroamento logico de sua brilhante carreira. A herança de um grande nome historico e mesmo a sua sympathia e distincção pessoaes de velho "racé", typico fim de seculo XIX, não eram contingentes a desprezar no decorrer do seu oitavo quarto guardava, sobretudo, a inapreciavel vantagem de exercer, no momento, a presidencia de Minas Geraes.

A candidatura do sr. Julio Prestes, tão sympathica aos homens novos que desprezavam em politica a [illegible]

ESTADO DO RIO

UMA GRANDE VICTORIA DE UMA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

A filiação da Associação de Imprensa do Estado do Rio

Na ultima sessão ordinaria do conselho deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, entrou em discussão o requerimento de filiação, feito ha um anno, pela Associação de Imprensa do Estado do Rio. A convite do dr. Herbert Moses, presidente da entidade maxima da classe, o sr. Affonso de Magalhães Junior, presidente do gremio dos jornalistas fluminenses, que se achava presente, tomou assento á mesa.

Relatou o pedido o dr. Claudino Victor do Espirito Santo, que se manifestou favoravel ao mesmo. Abertos os debates, usaram da palavra varios conselheiros, achando alguns delles que a filiação viria desprestigiar, senão matar, uma outra associação existente em Nictheroy.

O presidente Herbert Moses intervém na discussão e diz que "a outra não pediu filiação".

O sr. Jocelyn Santos lembra que na ultima sessão o presidente da A. B. I. havia sido incumbido de promover a fusão das duas associações, ao que se retruca que o deferimento da filiação não pode prejudicar tal, por isso que o pedido pela A. I. E. R., além de ser muito antigo, representa um direito que assiste a qualquer associação de classe.

Submettido, afinal, a votos, foi o requerimento approvado por uma grande maioria, votando, apenas, contra, tres conselheiros, por entenderem estes que a filiação devia ser concedida depois da fusão em estudos.

A Associação de Imprensa do Estado do Rio, que é o primeiro gremio de jornalistas do paiz que se filia á Associação Brasileira de Imprensa, passará doravante a proporcionar aos seus associados os mesmos serviços que a entidade maxima da classe já proporciona aos seus elementos.

— O presidente Affonso de Magalhães Junior, que teve a satisfação de ver coroados os seus esforços na solução de tão importante serviço que vem de prestar ao gremio que tão competentemente dirige, recebeu muitos cumprimentos depois da memoravel sessão.

A' Associação de Imprensa do Estado do Rio tem sido dirigidos numerosos telegrammas de felicitações pela grande victoria que acaba de conseguir para os jornalistas fluminenses.

PLEITEANDO O ABONO DE FALTAS COMMETTIDAS POR FUNCCIONARIOS DURANTE A EPIDEMIA DA GRIPPE

O Club dos Funccionarios do Estado dirigiu aos secretarios do governo o seguinte telegramma:

"Tendo em vista a epidemia de grippe que vem grassando nesta cidade, tomo a liberdade de dirigir a v. ex., em nome deste club, um appello no sentido de serem abonadas, na medida do razoavel, as faltas dadas, durante o periodo comprehendido entre 16 de março e 15 do corrente, pelos funccionarios dessa Secretaria".

ELEITA A NOVA ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA BENEFICENTE DOS SERVIDORES DO ESTADO

Conforme estava annunciado, realizou-se a assembléa dos socios da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado.

Constituida a mesa, procedeu-se á eleição dos directores, recaindo os suffragios nos srs. Walfrido Martins, Frederico de Carvalho Azevedo, dr. Severo Bomfim, Eloy Ferreira Martins e dr. Arthur Greenhalg.

Os trabalhos da eleição correram animados, tendo feito uso da palavra o dr. Severo Bomfim e o sr. José Nabuco de Araujo Filho.

VAO SER REUNIDAS NUM MESMO MAUSOLE'O OS DESPOJOS DAS VICTIMAS DA CATASTROPHE DE 1931 DA DIRECTORIA DO ARMAMENTO

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

"Tendo a Directoria do Armamento resolvido mandar construir um mausoléo para nelle reunir os despojos de todos os operarios fallecidos na grande explosão de 1931, o director desse estabelecimento solicita, por nosso intermedio, a todas as familias enlutadas, que enviem, com a maxima urgencia, por escripto ou pessoalmente, a indispensavel autorização para as respectivas exhumações.

Como o mausoléo deverá ser inaugurado no proximo dia 30 deste mez, 4º anniversario da grande catastrophe, torna-se necessario que essa medida seja attendida com a possivel brevidade.

AS SOLEMNIDADES DA SEMANA SANTA

NA CATHEDRAL

Hoje, ás 8.30 horas, missa pontifical e demais ceremonias. A's 16 horas, descimento da Cruz e, em seguida, sairá a procissão do Enterro.

Amanhã, ás 7.30 horas, benção do fogo e da pia baptismal e missa.

Domingo da Resurreição, ás 5 horas, procissão do Santissimo Sacramento, que percorrerá as ruas São João, Visconde de Itaborahy, Marechal Deodoro, Visconde do Uruguay, Coronel Gomes Machado, Visconde de Itaborahy e S. Pedro.

A's 19.30 horas, coroação de Nossa Senhora e benção do Santissimo Sacramento.

NA MATRIZ DE S. LOURENÇO

Hoje, ás 9 horas, missa dos presantificados, canto da Paixão, adoração da Cruz, procissão interna do Santissimo Sacramento.

Amanhã, ás 8 horas, benção do fogo, da agua da pia baptismal e canto do "Exultet", missa solemne da Alleluia.

Domingo da Resurreição, missa solemne, ás 9.30 horas, e sermão.

NOTICIAS DA INSPECTORIA DO TRABALHO

O sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho, impoz a multa de 100$000 a Martins Oliveira & Cia., por infracção do dispositivo das leis trabalhistas.

— Foi dado o seguinte despacho no officio de Oswaldo Balthazar, reclamando contra a Cia. Nacional Costeira, pela falta de aviso prévio e solicitando expedição de nova carteira profissional — "Mantenho o meu despacho anterior, considerando o seguinte: para o caso da inutilização da carteira profissional, não necessita o reclamante provar sua qualidade de syndicalizado. Apenas, porém, perante o judiciario se tornará desnecessaria a prova de que é syndicalizado, mantidas as excepções das leis trabalhistas."

FACTOS POLICIAES

AGGRESSÃO A SOCCO

Apresentando escoriações generalizadas na face e na mão direita, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, José Marçal da Cruz Lima, de 41 annos, casado, commerciante e morador á rua da Conceição numero 172.

Ao ser medicado, Marçal declarou que havia sido victima de uma aggressão a socco na praça Fonseca Ramos, nas immediações do quartel da Força Militar.

A victima apresentou queixa á policia.

DESIGNAÇÃO NA FAZENDA

O director geral da Fazenda Nacional designou o bacharel Attila Bezerra Nunes, 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Espirito Santo, para servir, interinamente, como procurador fiscal, em substituição ao serventuario effectivo que entrou no gozo de férias.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 18 de abril.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921|41	30.75	30.37
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.62	25.62
6 ½ %, 1926|57	24.25	24.75
6 ½ % 1927|57	24.00	24.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.12	17.62
Paraná, 7 %, 1958	13.50	13.62
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	19.00	19.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.75	16.25
São Paulo 8 %, 1921|36	27.12	27.12
São Paulo, 8 %, 1925|50	18.62	18.62
São Paulo, 7 %, 1926|56	16.50	16.50
São Paulo, 6 %, 1928|68	16.37	16.50
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	82.50	83.00
Municipaes		
São Paulo, 8 %, 1952	17.00	17.25

LONDRES, 18 de abril.

	COMPRADORES	
Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 ½ %	20.10.0	19.10.0
Funding, 5 %	91. 0.0	91. 0.0
Novo Funding, 1914	72. 0.0	72. 5.0
Conversão, 1910, 4 %	14. 5.0	14. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.15.0	18.15.0
Funding, 1931, 5 %, 40 annos	60. 0.0	60. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 6 %	27.10.0	27.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16. 5.0	16. 5.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	4. 3.0	4. 0.0
Minas Geraes (Est. de), 1928/58 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	19.10.0	19.10.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	27. 0.0	27. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Inst. de Café)	30. 0.0	30. 0.0
São Paulo (Est. de) 1926|56, 7 % (Waterwks)	22. 0.0	22. 0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	18. 0.0	18. 0.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. do café)	88. 5.0	88. 5.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %. Serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 18 de abril.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	S|cot.	12.37
American & Foreign Power Co. Inc.	S|cot.	3.62
American Smelting & Refining Co.	37.00	37.87
American Telephone & Telegraph Co.	106.37	106.75
American Tobacco Company	78.50	78.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	3.87	3.37
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	38.25	38.62
Atlantic Refining Co.	23.12	24.50
Baldwin Locomotive Works	S|cot.	1.75
Bethlehem Steel Corporation	25.12	25.87
Burroughs Adding Machine Co.	15.25	15.25
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.00
Canadian Pacific Co.	10.25	10.25
Caterpillar Tractor Co.	41.62	42.50
Chrysler Corporation	45.75	46.25
Consolidated Gas Co.	21.25	22.00
Corn Products Refining Co.	66.87	66.12
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	94.50	94.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	128.25	126.87
Electric Bond & Share Co.	6.62	6.62
General Electric Company	23.87	24.00
General Foods Corporation	34.75	36.12
General Motors Company	29.75	30.12
Gillette Safety Razor Co.	15.25	15.12
Goodrich (B. F.) Co.	8.87	9.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	18.50	18.25
Ingersoll-Rand Co.	70.25	71.00
Internat'l Business Machines Corp.	169.00	169.50
International Cement Corp.	25.00	26.50
International Harvester Co.	37.62	38.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	26.12	26.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	7.12	7.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	24.50	25.00
National Cash Register Co. (The)	15.25	15.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	15.00	15.37
Norfolk & Western Railway	S|cot.	156.00
Radio Corporation of America	5.00	5.00
Standard Brands Inc.	15.50	15.62
Standard Oil Co. of California	32.25	32.62
Standard Oil Co. of New Jersey	41.25	41.25
Studebaker Corporation	2.37	2.37
Texas Company	20.75	21.62
United States Rubber Co.	11.75	12.62
United States Steel Corp.	31.25	31.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.37	13.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	37.87	38.00
Woolworth (F. W.) & Co.	36.25	36.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce A.	149.00	143.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	21.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	250.00	251.00
National City Bank, N. Y.	21.00	21.00
Royal Bank of Canadá	157.00	156.00

LONDRES, 18 de abril.

TITULOS DIVERSOS	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 5. 6	0. 5. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4. 2. 6	4. 2. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	9.87	9.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.16. 0½	6.16. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	S|cot	S|cot.
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 1½	1.15. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 %, nova emissão, Term. Deb., 1933	60. 0. 0	60. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.20. 1½	2.20. 1½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 7. 0	0. 7. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.14. 0	1.14. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	63. 0. 0	63. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	107.17. 6	107.17. 6
Consols, 2 1|2 %	88. 5. 0	88. 5. 0

(Continúa na 13ª pag.)

Inquerito administrativo na Faculdade de Medicina

PEDIDA A INTERVENÇÃO DA POLICIA

Ao chefe de policia foi remettido pelo professor Leitão da Cunha, director da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, para que sejam tomadas as necessarias medidas contra os responsaveis, o inquerito administrativo instaurado a respeito do desfalque de 97:786$000, ali verificado.

Motivou o inquerito o exame nas contas, que deu aquella differença. E' o caso que a thesouraria da Faculdade, no regimen discricionario, fôra extincta, e depois o thesoureiro, sr. Leonidio Noronha, sendo aposentado, deu causa ao referido exame.

O sr. Sylvio Cabral, fiel do thesoureiro, tratou, então, de fugir com a chave do cofre, sendo o mesmo arrombado posteriormente por uma commissão nomeada legalmente.

Foram encontrados "vales" a serem pagos no valor de vinte contos de réis.

O dinheiro do desfalque pertencia ao patrimonio da faculdade, e era o producto de deposito dos diplomas dos alumnos.

A' 3ª delegacia auxiliar foi encaminhado o processo respectivo.

Um palacete assaltado em Copacabana

Os larapios roubaram dezenas de contos em joias

Autoridades do 2.º Districto, peritos da D. G. I. e reporters no predio assaltado e, sem chapéo, o sr. Graça Couto

Os larapios agiram na madrugada de hontem em Copacabana com tamanho desembaraço, que depois de terem cortado calmamente um dos vidros do caixilho da janella, abriram-na e penetraram na casa, de onde roubaram varias joias avaliadas em dezenas de contos de réis.

A queixa foi apresentada ás autoridades do 2º districto pelo sr. Oscar Graça Couto, residente com sua familia no predio assaltado, á rua Barata Ribeiro n. 175.

A policia esteve no local e requisitou a presença dos peritos da D. G. I. Estes, depois do exame do local, verificaram que os ladrões penetraram no palacete por uma das janellas junto á garage, que foi aberta por terem cortado um dos vidros do caixilho a diamante e assim moveram o trinco.

UM INDICIO COMPROMETTEDOR

Os peritos encontraram no vidro retirado da janella um pedaço de couro collado. Estava marcando o ponto que ficava junto ao trinco, e devia ter sido posto ali por pessoa conhecedora da casa.

UM EMPREGADO DETIDO

Em vista desse indicio, foi detido o empregado da garage da casa, José Olavo de Andrade, de 23 annos de idade, solteiro e morador no emprego, e levado para a delegacia local.

Os larapios espalharam pelo chão varios objectos só levando as joias, que se encontravam na gaveta de um movel do pavimento superior, junto ao dormitorio.

As joias roubadas segundo a relação que a sra. Graça Couto offereceu á reportagem, são as seguintes: Uma pulseira de platina cravejada de brilhantes, uma pulseira de ouro, uma pulseira de ouro cravejada de perolas, dois collares de perolas, um collar com fecho de platina com brilhantes, um collar com fecho de platina com dois brilhantes e um rubi, duas correntes, de platina com perolas, um anel de platina com saphiras, um anel de ouro com saphira, cravejado de brilhantes, um anel de ouro com saphira e brilhante, um anel porcellana em ouro e azul, um broche de onyx trabalhado com turquezas e brilhantes, um broche em forma de borboleta com dois rubis, um broche de platina cravejado de brilhantes, um "pendantif" cravejado de brilhantes com uma perola em forma de pera, um broche pequeno de platina, um broche cravejado de perolas e saphiras, uma pulseira com corrente de platina com pedras verdes, um elephante de marfim pequeno mettido numa caixa de ebano, um par de castiçaes de prata, varias caixinhas de prata, argollas de prata, diversos talheres de ouro antigo, massisso, uma concha de madreperola com uma perola, duas caldeirinhas de prata, uma medalha de ouro com brilhantes e perolas, um tapete persa e outras joias miudas.

As diligencias para a descoberta dos larapios continuam.

O reajustamento dos vencimentos dos funccionarios da policia

ELOGIADA A COMMISSÃO DE ESTUDOS

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, baixou hontem a seguinte portaria:

"A vista do trabalho que me foi apresentado pela commissão encarregada do estudo do reajustamento dos vencimentos dos funccionarios desta Repartição, resolvo elogiar os membros daquella commissão, chefes de secção dr. José Pacheco Dantas, Salvador Ferreira França e primeiros escripturarios Syned Magalhães Pinheiro, Benedicto de Moraes, pela maneira intelligente com que se houveram, apezar das difficuldades que o apparelho policial offerece na equiparação dos cargos.

Outrosim elogio os srs. commissario Augusto Barreira, inspector Elias Nazareth e fiscal José Corrêa Sampaio, pela valiosa cooperação que prestaram á referida commissão".

Colhido por um automovel

A' avenida Amaro Cavalcanti, em frente á estação do Meyer, foi hontem, á noite, atropelado por um automovel, soffrendo em consequencia contusões e escoriações generalizadas, o conductor da Central do Brasil Mario de Castilhos, morador á rua Bernardo n. 183.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e depois retirou-se.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

Aggredido a sôcos

O operario José Francisco dos Santos, morador á travessa Patrocinio n. 28, foi aggredido a socos na rua Santa Alexandrina por um desaffecto, soffrendo ferimentos no labio superior.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia e as autoridades do 14º districto souberam do facto.

"Baratinha" contra omnibus

O omnibus n. 651 da Viação Central chocou-se com a "baratinha" n. 11.581, de propriedade de José Galvão Bueno, que a dirigia.

O "barata" foi atirada contra o transeunte Arlindo Teixeira Leite, morador á rua da Lapa n. 51, que soffreu fractura de uma costella e ferimento penetrante no abdomen.

O Posto Central de Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

O chauffeur do omnibus fugiu e o da "baratinha" foi preso em flagrante.

Foi instaurado inquerito na delegacia do 3º districto.

Ao tomar o trem em movimento

A VICTIMA CAIU E, BASTANTE CONTUNDIDA, VEIU A FALLECER NO H.P.S.

Antonio da Silva Ferrão, o morto

Na estação do Encantado, foi victima de uma queda de trem, quando pretendia tomar o comboio em movimento, o commerciario Antonio Ferrão, de 46 annos de idade, brasileiro, casado e morador á rua Guilhermina n. 167, naquella mesma estação.

A victima soffreu em consequencia fractura da base do craneo e, em estado de "shock", foi transportada para o Posto de Assistencia do Meyer, de onde, depois de receber os necessarios curativos, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Ahi, a victima, não resistindo aos padecimentos, veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Radio-Jornal

Voltou de S. Paulo...

Voltou de S. Paulo e está nas paginas de "O Cruzeiro", de amanhã, que como de costume publicará interessante entrevista com o "bibelot de velludo" do "broadcasting" nacional.

Sylvinha Mello traz uma porção de novidades. Ella se apresenta em lindas photographias inéditas tiradas na praia de Bôa Viagem e em sua casa, um recanto cercado de trepadeiras e de caramanchões floridos, de onde "O Cruzeiro" a retirou para dar a bôa nova de que em breve ella será ouvida numa das nossas estações de radio.

Sylvinha Mello que é um authentico nome do nosso "broadcasting", confessa que volta de S. Paulo mais animada do que nunca para cantar, e que, qual aquella "Trilby" que vocês conhecem através dos livros e ao cinema, não existe mais nenhum "Svengali" na sua imaginação...

Foram os seus ouvintes, os seus "fans" que a fizeram saudosa do microphone, para felicidade de todo o Brasil que tem agora, novamente, o seu passaro canóro!

CONTRICÇÃO

Hoje é o grande dia do Perdão.

Não falaremos mal, portanto, dos torturadores de almas que usam do microphone como instrumento de flagellação dos seus semelhantes.

Essas pequenas bonitas que com tão apurada ausencia de predicados artisticos férem os ouvidos da gente com os seus gritos barbaros, tambem são victimas... A "moreninha brejeira", a "namorada da cidade", a "rouxinol" e outras cuja vaidade não lhes deixa ver o ridiculo da analogia com a malandragem — "Sete Corôas", "Moleque Diabo", "Dentinho de Ouro" — vivem illudidas com elogios que só para ellas não são suspeitos...

Perdoe-lhes, Senhor, que ellas não sabem o papel que representam... Perdoe aos "speakers" que esquecem o sentido nobre da sua profissão e a abastardam inconscientemente, transformando-se em lamentaveis "cabaretiers" da Lapa...

Perdoe a nós, finalmente, Senhor, que podemos estar tão errados quanto os inimigos do nosso socego, do nosso espirito, dos nossos nervos — aos quaes tambem perdoamos por amor de Vós... Amen.

JOTA

[illegible] PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para amanhã:

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas d gymnastica. Das 8.15 ás 8.45 horas — Gazeta da PRA 9. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.15 — Discos. Das 19.15 ás 19.30 horas — A Voz do Commercio. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio com varios artistas. A's 21 horas — Chronica da cidade maravilhosa. A's 21.30 — Campeões da vida moderna. A's 22 horas — Commentario do observador da PRA 9 sobre o Momento Nacional. A's 22.30 horas — E' assim que se conta a Historia... Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRB 9, Radio Record de São Paulo em collaboração com a PRA 9. Das 23 ás 24 horas — Discos. Noticias de ultima hora e curiosidades. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, sobre o momento internacional. A's 23.30 horas — Ultima chronica. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO SOCIEDADE

De accordo com a praxe estabelecida nos annos anteriores a Radio Sociedade do Rio de Janeiro não fará transmissão durante o dia, irradiando a noite das 21 horas em deante o seguinte programma: 1 — Fauré — Missa de Requiem; 2 — Requiem Gregoriano (pro defunctis) e 3 — Trechos da Missa de Bach.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 13 horas, discos — Das 13 ás 18.45, discos — Das 18.45 ás 19, quarto de hora da C. B. R. — Das 19 ás 19.30, discos — Das 19.30 ás 20, programma nacional — Das 20 ás 23, programma de studio.

— Programma para amanhã, sabbado — Das 10 ás 13 horas, discos — Das 1 ás 13.30, Cine Radio Jornal — Das 19 ás 18.45, discos — Das 18.45 ás 19, quarto de hora da C. B. R. — Das 19 ás 19.30, discos — Das 19.30 ás 20, programma nacional — Das 20 ás 23, programma de studio.

A MOSTRA DE TURISMO E A "CRUZEIRO DO SUL"

Foi installado, no Palacio das Festas, para operar durante a realização da Mostra de Turismo, um estudio modelo, para transmissão de programmas especiaes, de musica seleccionada, com raro criterio artistico.

A novel estação, em connexão com todas as componentes da Rêde Verde Amarella (a 1ª cadeia brasileira de broadcasting), principiará a funccionar ás 15 horas de amanhã, sabbado de Alleluia, podendo o publico desta capital, se o desejar, acompanhar a marcha dos trabalhos que ali se effectuarão, porquanto o estudio será montado com a frente toda de vidro transparente.

— A PRD-5 voltará ao ar, amanhã, ás 12 horas em ponto

Roubaram as camisas e tomaram leite

A's autoridades do 2º districto foi apresentada queixa hontem por um dos moradores da casa n. 55 da rua Garcia d'Avilla, em Copacabana, de que os larapios ali penetraram, roubando tres camisas de linho e uma de seda, no valor de 240$000.

Além do furto, os ladrões ainda tomaram um litro de leite que estava sobre o peitoril da janella.

A respeito foi aberto inquerito.

Cerrado tiroteio entre contraventores, em Madureira

Na edição anterior, tivemos occasião de divulgar detalhadamente o conflicto occorrido no largo de Madureira, promovido por elementos da escoria local, cuja direcção esteve entregue ao conhecido contraventor Aniceto Moscoso.

Ha cerca de 10 dias, por causa da amante de Aniceto, Judith de tal, que naquelle suburbio explora um indecoroso commercio, verificou-se um cerrado tiroteio, do qual sairam feridas varias pessoas.

Ante-hontem á noite, a scena se reproduziu e o numero de victimas foi maior.

A policia local tomou providencias sobre o caso, detendo alguns dos culpados, excepto Aniceto, que se encontra evadido.

Judith, ha varios dias, se acha detida e respondendo a processo.

Hontem apresentou-se ás autoridades do 24º districto o individuo Henrique de Lemos, vulgo "Maneca", que iniciou o conflicto. Maneca apresentou-se acompanhado de seu advogado dr. Claudino Victor do Espirito Santo.

NOTAS MUNDANAS

Casamento da senhorita Lucilia Ramos Saraiva com o sr. Herminio Gonçalves Coelho — (Photo de D. Martins, para O JORNAL)

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

Faz annos hoje o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

Os srs.: Carlos Motta, nosso collega de imprensa; Ignacio Bittencourt, redactor da revista "Aurora"; Oswaldo dos Santos, funccionario publico; Aureo Maia, funccionario dos Correios e Telegraphos; Casemiro José de Campos Heitor, industrial; as senhoras: Magda Pereira de Oliveira; Elisa Barros Nunes Ortigão, esposa do sr. J. B. Ramalho Ortigão; Anna Garcia Follo, esposa do sr. Albino Follo; dra. Ondina Neves, clinica nesta capital.

— Faz annos hoje a senhorita Nadyr Pinho Alves do Valle, filha do dr. Optaciano Alves do Valle.

Contractos de nupcias

Contractou casamento o dr. João Albino, medico, com a senhorita Stella de Aguiar Brandão, filha do industrial Aguiar Brandão e senhora Olinda de Aguiar Brandão, de Bello Horizonte.

— Com a senhorita Nicia Jansen Figueiredo de Souza, filha do tenente-coronel Rodolpho Figueiredo de Souza e senhora Neide Figueiredo de Souza, contractou nupcias o sr. Adalberto de Almeida Cezar, filho do tenente-coronel Josaphat Cezar Falcão e de sua esposa, senhora Maria das Neves de Almeida Cezar Falcão.

— Com a gentil senhorita Adelayde Brasil da Silva, filha do sr. Antonio Rufino da Silva e sua esposa, senhora Francelina Brasil da Silva, contractou casamento o sr. Antonio de Padua Almeida, funccionario do Lloyd Nacional.

Nascimentos

Tem sido alvo de cumprimentos, pelo nascimento do menino Waldeck, o casal Maria-Amaro de Mello.

— O lar do casal Cezario de Gusmão Teixeira-Ruth de Azevedo Gusmão Teixeira acha-se em festa em virtude do nascimento de um menino, que terá o nome de Flavio.

Festas

Realiza-se amanhã o baile a fantasia do America F. Club.

Domingo o festejado club promoverá a "matinée" da Paschoa, em homenagem á guryzada "rubra".

— O Tijuca Tennis Club realiza amanhã o annual baile a fantasia, que está sendo aguardado com ansiedade pelos socios do gremio cajuti.

— O "Baile da Alleluia", do Botafogo F. C., está fadado a revestir-se de brilho, tal o enthusiasmo com que vem sendo organizado.

— O Club de São Christovão abrirá amanhã seus salões para seu tradicional baile de Sabbado de Alleluia, que será, sem duvida, o acontecimento do bairro.

Homenagens

Será levado a effeito, no proximo dia 30, ás 9 horas, no cemiterio do Caju', uma romaria civica, promovida pelo Centro Carioca, ao tumulo do grande chanceller barão do Rio Branco.

Fará uso da palavra, em nome daquella instituição patriotica, o professor Floriano de Lemos.

Para essa patriotica homenagem estão convidados todos os brasileiros admiradores do grande estadista.

— Os amigos do sr. Eustorgio Wanderley vão homenageal-o por motivo da sua recente nomeação para a secretaria da Camara Municipal, offerecendo-lhe um almoço no Automovel Club do Brasil, no fim deste mez.

— Homenageando os turistas que acompanharão o presidente da Republica á Argentina, o pintor Pedro Bruno offerecerá aos mesmos um cordial almoço na Ilha de Paquetá.

Reuniões

Realiza-se no proximo dia 27, na Escola Normal da visinha capital, uma reunião solemne, afim de receber o dr. Floriano de Lemos, eleito para a vaga de Hermes Fontes, no Cenaculo Fluminense de Historia e Letras.

Hospedes e viajantes

Fará o discurso de saudação o academico Gomes Filho.

Pelo avião de carreira da Panair chegou hontem, ao Rio, de regresso de sua viagem ao Rio Grande do Sul, o ministro Arthur de Souza Costa.

— Para Porto Alegre partiu hontem, de avião, o dr. Rubem Rosa, ministro do Tribunal de Contas.

— Regressa á sua patria, domingo, o sr. Joaquim Thomaz Judice Bickel, funccionario da policia de Lisboa.

— Chega hoje a esta capital o sr. Rebello Gonçalves, da Universidade de Lisboa, que será recebido no Cáes pelo dr. Antenor Nascentes, representante do Collegio Pedro II.

— Para São Luiz, partiu o coronel José Ferreira Guimarães, Junior, deputado á Assembléa Constituinte do Maranhão.

Fallecimentos

A's ultimas horas de quarta-feira falleceu, em sua residencia, o professor Jonathas de Macedo Domingos.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Amanhã, na piscina do C. R. Guanabara, a C. B. D. dá inicio ás grandiosas competições aquaticas da America do Sul

As primeiras provas do Campeonato de Natação entre argentinos, uruguayos, chilenos, peruanos e brasileiros -- As eliminatorias de hontem para a selecção da equipe nacional

A's vesperas do grandioso certamen

NA PISCINA DO GUANABARA

A bella piscina do C. R. Guanabara esteve hontem muito animada, quer durante a manhã, quer á tarde.

Pelas 11 horas, quando O JORNAL lá esteve, era grande a porção de gente que assistia aos ensaios dos nadadores, das ondinas, dos aquapolistas e dos "plongeurs", em preparativos para o grandioso certamen dos Campeonatos sul-americanos de natação e water-polo, a iniciarem-se amanhã.

Lá vimos os drs. Luiz Aranha, Carlos Martins da Rocha, Flavio Vieira, Decio Amaral e outros proceres da C.B.D. a inspeccionarem os melhoramentos por que está passando o amplo estadio aquatico azul-turqueza, para comportar o grande publico que se acha ávido pelas provas daquelles campeonatos.

A piscina fica com capacidade para 5.000 pessoas. Sendo de 2.200 o numero de socios do Guanabara, ficam reservados ao publico 2.000 ingressos, além de 100 cadeiras numeradas. Os logares restantes ficam reservados para a imprensa, membros das delegações sportivas e pessoas das familias de socios.

A varanda da séde social do Guanabara fica destinada ás altas autoridades do governo e do sport.

As informações acima colhemos do dr. Decio Amaral, o benemerito presidente do Guanabara.

Trocámos, tambem, ligeiras palavras com Piedade Coutinho, que vinha de ensaiar, e a futurosa nadadora guanabarina, attendendo a uma pergunta nossa, assim falou:

— Estou muito satisfeita com a organização da equipe nacional. Felizmente, todos comprehenderam que quando ha necessidade de defender a patria, seja em que sector da actividade fôr preciso, desapparecem as questões politicas, as richas regionaes, os dissidios ingratos, para se darem as mãos todos os brasileiros. Assim tendo acontecido para este sul-americano, a minha confiança no exito de nossa equipe torna-se ainda maior. Eu, de minha parte, alimento uma grande fé, que ha de me dar maiores energias na hora da batalha em que vou entrar como o mais modesto soldado...

Pouco depois, o sorriso claro de Hilda Dias autorizava-nos a repertir-lhe a pergunta que fizeramos a Piedade. E Hilda nos respondia:

— Espero que a equipe brasileira brilhe nesse magnifico cotejo de valores da natação sul-americana. Ella integra os expoentes do nado brasileiro e está em condições de mostrar o quanto estamos progredindo no bello e salutar sport. E' claro que quando falo de expoentes, refiro-me a todos os companheiros de equipe e não me incluindo na constellação que representará a C.B.D. no grande certamen.

Jeanette Campbell

Quem tenha estado, hontem á tarde, na magestosa piscina do Club de Regata Guanabara, póde aquilatar do formidavel interesse que o grandioso certamen aquatico sul americano, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos está despertando no Rio de Janeiro.

Para assistir á algumas eliminatorias para a selecção dos nadadores que deverão completar a equipe nacional a esse certamen, o tanque do gremio azul-turqueza encheu-se completamente de um publico numeroso, que deu o aspecto de uma verdadeira festa sportiva.

Esse interesse intenso e jámais verificado no nosso sport aquatico alliado ao preparo das equipes dos argentinos, uruguayos, chilenos, brasileiros e do solitario representante do Perú, diz eloquentemente do brilhante successo e das sensacionaes competições que vão caracterizar esse memoravel certamen.

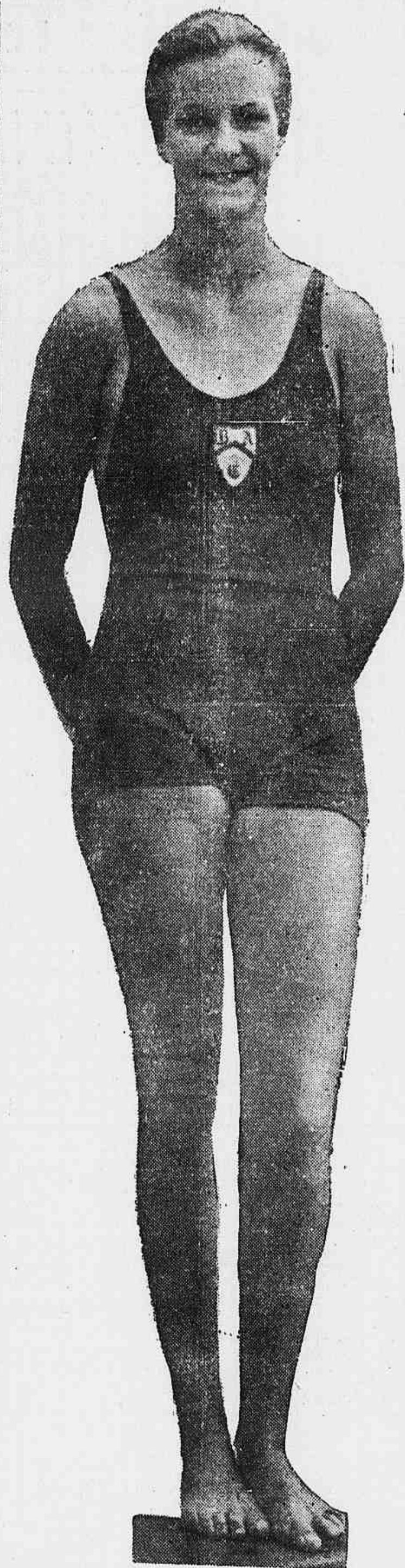
As provas iniciaes estão marcadas para amanhã, com o programma que O JORNAL já divulgou na integra.

AS ELIMINATORIAS DE HONTEM

Hontem, ás 16 horas, na piscina do Guanabara, perante um publico enorme, que encheu todas as dependencias desse tanque natatorio, realizaram-se mais quatro provas eliminatorias da Confederação Brasileira de Desporto, para selecção dos elementos que deverão completar a equipe brasileira.

Foi o seguinte o resultado dessas provas:

100 metros, nado livre — Moças

1ª — Piedade Coutinho, do Rio, em 1'18"1|5 (Houve chonometros que registraram 1'17").

2ª — Scylla Venancio, de S. Paulo — 1'18"4|5.

3ª — Lygia Cordovil, do Rio, em 1'25".

4ª — Jane Braga, do Rio.

5ª — Dóra Castanheira, do Rio.

200 metros de costa, — Homens.

1º — Punaro Barata, do Rio, em 3'0.".

2º — Renato Dias Pinheiro, da Marinha, em 3'08".

400 metros, estylo livre — Homens:

1º — Aloysio Lage, do Rio, em 5'25"1|5.

2º — Max Define, de São Paulo, em 5'28".

3º — Isac Santos Moreira, da Marinha, em 5'30".

200 metros, de peito — Homens:

1º — Harry Rorsell, de São Paulo, em 3'03" 4|5.

2º — Antonio Luiz dos Santos, da Marinha, em 3'05".

3º — João Simeão, da Marinha

SELECÇÃO DOS ARGENTINOS

Os nadadores da Argentina tambem realizaram, hontem, algumas eliminatorias, que deram os seguintes resultados:

200 metros, nado livre:

1º — Guillermo Panello, em .... 2'25"1|5.

2º — A. Salla, em 2'26"2|5.

3º — Roberto Peper, em 6'.7" 2|5

4º — Carlos Kennedy, em 2'29".

100 metros, nado livre:

1º — Salla, em 1 07".

O PROGRAMMA DE AMANHÃ

Com inicio ás 21 horas:

1ª prova — Homens — 100 metros, nado livre — Preliminares:

1ª série — 5, Leopoldo Tabler (A) — 6, Maximino Garcia (U) — 7, Eduardo Pantoja (C) — 8, Roberto Peper (A).

2ª série — 4, Isaac Santos Moraes (B) — 5, Alfredo Reed (C) — 6, Alvaro Tatto (B) — 7, Guilhermo Panello (A). — Reservas: Alfredo Rocca e Carlos Kennedy (Argentina), Hernan Tellez (Chile), Altair Corrêa, Edno Parreiras e Aloysio Lage (Brasil).

2ª prova — Homens — 200 metros, nado de costas — Preliminares:

1.ª série — 4, Horacio B. Caride (A) — 5, Benevenuto Martins, 6, Armando Brissac (C) — 7, Sebastião Prado Freire (B).

2ª série — 4, Carlos Vasconcellos (B) — 5, Luiz Saavedra (A) — 6, Daniel Carpio (P) — 7, Delfim Rueda (A) — Reservas: Roberto Peper (Argentina), Oswaldo Oliveira, Renato Dias Pinheiro e Mario Sampaio Ferraz (Brasil).

3ª prova — Homens — 400 metros, nado livre — Final.

1, Hernan Tellez (C) — 2, Isaac Santos Moraes (B) — 3, Sebastian Dibar (A) — 4, Maximino Garcia (C) — 5, Manuel Rocha Villar (B) — 6, Enrique Salas (A) — 7, Max Define (B) — 8, Alfredo Rocca (A) — 9, Eduardo Martinez (C) — 10, Julio Costemale (U). — Reservas: Carlos Kennedy, Alberto William Camet e Carlos Picarel (Argentina), Julio Arrechandieta e Alfredo Reed (Chile), João Havelange, Antonio Ferreira dos Santos e Aloysio Lage (Brasil).

A REGATA DOS EXPOENTES DO REMO SUL-AMERICANO

A grande regata sul-americana, a terceira disputada entre argentinos, uruguayos e brasileiros, terá inicio ás 9.30 de domingo vindouro, na lagoa Rodrigo de Freitas.

Esse certamen, que promette pugnas sensacionaes e está despertando o mais vivo interesse, reune os expoente do remo nesta parte do continente colombiano, conforme se verifica pelo programma que vae a seguir:

1º pareo — Out-riggers a 2 remos com patrão — Balisa 1 — BRASIL — Patrão: Carlos Peri Junior; remadores: James Harding e Curt Haberland.

2º pareo — Out-riggers a 4 remos — Balisa 1 — BRASIL — Patrão: Oscar Barbosa dos Santos; remadores: Edmundo Deuner, Saturnino Vanzelotti, Frederico Helt e Arno Collin.

Balisa — URUGUAY — Patrão, Isidoro Alonso; remadores: Pedro A. Maisonnave, Francisco Sunara, Julio Flebbe e Benjamin S. Castelli.

Balisa 3 — ARGENTINA — Patrão: Ludwig Gollandt; remadores: Lucio Perez, Otto Hirr, Enrique Berger e Bernhard Hepe.

3º pareo — Singles scull — Balisa 1 — BRASIL — Remador: Frederico Richter, ou Celestino Palma.

Balisa 2 — URUGUAY — Remador: Guillermo R. Douglas.

Balisa 3 — ARGENTINA — Remador: Antonio Giorgio.

4º pareo — Out-riggers a 2 remos sem patrão — Balisa 1 — ARGENTINA — Remadores: Manuel A. Mattos e Carlos A. Lagos.

Balisa 2 — URUGUAY — Remadores: Baldomero Benquet e Gabriel Benquet.

Balisa 3 — BRASIL — Remadores: Francisco Gomes Marinho e Erico Barreto.

5º — Double sculls — Balisa 1 — "Argentina" — Remadores: Eduardo C. Lacabanne e Eduardo V. Requena.

Balisa 2 — "Uruguay" — Remadores: Adolfo Reich e Guilherme Dominguez Carrera.

6º pareo — Out-riggers a 8 remos: Balisa 1 — "Argentina" — Patrão, Heriberto Molloy; remadores: Walter Tonello, Gabriel Toscilli, Alejandro Laborde, Jeronymo Piotti, Santiago Lacosta, Eduardo Bidegain, Alberto Guasco e Ernesto Scandone.

Balisa 2 — "Brasil — Patrão, Oscar Barbosa dos Santos; remadores: Helmuth Gimm, Ernesto Sauter, Henrique Krauen Filho, Lauro Franzen, Alfredo De Boer Frederico Guilherme Taddewald, Maximino Fava e Arno Albino Ely.

Balisa 3 — "Uruguay" — Patrão: Orlando R. Pissani; remadores: Luiz E. Piccardo, Victor W. Bernard, Eliseo Valeta, Ricardo Paysse Rolando, Ventura Berchesi, Luiz Dubra, Frederico Brito Del Pino e Henrique Cunietti.

RESERVAS

Argentina — Sebastian Scaglia.
Uruguaya — Dante Castelli.

Brasil — José Pickler, Joaquim da Silva Faria, Paschoal Rappuano, Antonio Repello Junior, Brutus Portinho Nessi, João A. Caruza, Clemente Maria Rath e Celestino Palma, ou Frederico Richter.

Torneio aberto de football

Serão realizados depois de amanhã mais quatro partidas

Alfredo, center-forward rubro-negro

Serão realizadas domingo, em obediencia á tabella do Torneio Aberto da L. C. F., os seguintes jogos:

ENCOURAÇADO MINAS GERAES X AVIAÇÃO NAVAL

Com inicio marcado para ás 13.45 horas, será travado domingo no stadium do Fluminense F. C., o interessante encontro entre os quadros do encouraçado "Minas Geraes" e da Aviação Naval, ambos pertencentes á Liga de Sports da Marinha, e que vae defrontar-se agora pela primeira vez em disputa do Torneio Aberto da Liga Carioca.

A partida promette um desenrolar cheio de lances empolgantes, pois, as duas equipes não somente estão em boa forma como são rivaes respeitaveis no seio da nossa maruja, o isso irá certamente augmentar o interesse pela partida.

Para a direcção do encontro o Departamento Technico escalou as autoridades seguintes:

Juiz — J. Motta e Souza; chronometrista — Baldomero Carqueja, juizes de linha — Antonio de Castro, Alvaro Affonso, Hernani Leal e Euclydes Trystão.

C. R. FLAMENGO X S. C. ANCHIETA

No mesmo local encontrar-se-ão na partida principal, com inicio ás 15.30 horas, os quadros do C. R. do Flamengo ,da Liga Carioca, e do S. C. Anchieta, da São-Liga Carioca.

Apesar de ambas as equipes militarem em ligas differentes, a partida promette ser muito interessante, pois o Anchieta possue uma esquadra fortissima e bem treinada, habilitada portanto a enfrentar com possibilidades de exito o forte conjunto rubro-negro.

Para dirigir a partida foi designado pelo Departamento Technico o sr. Lippe Peixoto.

As demais autoridades são as mesmas da partida anterior.

Como representante dos dois jogos foi escalado o dr. Heitor Novaes.

S. C. IGUASSU' X MODESTO F. C.

No campo do America F. C., será travado, ás 13.45 horas, o encontro entre os quadros do S. C. Iguassu e do Modesto F. C.

Levando-se em conta a boa forma das duas equipes e o equilibrio de forças que ha entre ellas, a partida deverá ser renhida e cheia de lances de emoção.

O Departamento Technico escalou paar este jogo as autoridades seguintes: Juiz, Guilherme Gomes; chronometrista — Armando Segadas Vianna; juizes de linha — Djalma Cunha, Francisco L. de Azevedo, Humberto Thomé e Pedro Gomes de Carvalho.

BOMSUCCESSO F. C. X "ENCOURAÇADO "S. PAULO"

No mesmo local enfrentar-se-ão ás 15.30 horas, na partida principal, os quadros do Bomsuccesso F. C., da Liga Carioca e do encouraçado "S. Paulo", da Liga de Sports da Marinha.

Será igualmente um bom encontro pelo preparo das duas equipes e pelo perfeito equilibrio de forças entre ambas.

O Departamento Technico designou para este encontro o sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

As outras autoridades são as mesmas da partida anterior.

Como representante das duas partidas funccionará o dr. Edgard P. Vianna.

O campeonato mineiro

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

E' a seguinte a collocação dos clubs que disputam o campeonato mineiro, depois de realizar a terceira rodada:

LOGAR	Jog.	P. g.	P. p.
1º Villa Nova	2	4	0
2º Palestra	2	2	2
2º Athletico	2	2	2
2º Siderurgica	2	2	2
2º America	2	2	2
3º Retiro	2	0	4

O Fluminense F. C. enfrentará, domingo, o Serrano F. C.

O Fluminense F. C. irá, domingo, proximo, á cidade de Petropolis, realizar uma partida amistosa com o Serrano F. C. campeão local.

O encontro é esperado com anciedade pelo publico petropolitano que ha muito tempo não vê actuar em seus campos a equipe tricolor.

Querendo zelar pelos seus foros de campeão local, o Serrano F. C. tem realizado puxados treinos afim de que os seus elementos se apresentem, domingo, em completa forma.

As decisões da Liga Carioca de Basket-ball

OS PLAYERS SERÃO SUBMETTIDOS A EXAME MEDICO

Por proposta do director technico, o presidente da Liga Carioca de Basketball, approvou que os amadores registrados na L. C. B. só poderão participar do 3º campeonato official da cidade, depois de submettidos a exame medico.

Para o cumprimento desta disposição, os clubs filiados tomarão providencias para o comparecimento dos seus amadores, á séde da Liga, onde o departamento medico examinará 5 amadores de cada vez, nos seguintes dias e horas:

Terças-feiras, ás 16 horas — Drs. Heriberto Paiva e José Abreu.

Quartas-feiras, ás 20 horas — Drs. Alberto Islon Ponte e Homero Carriço.

Quintas-feiras, ás 16.30 horas — Drs. José Goulart e Nelson Teixeira.

Sabbados, ás 14 horas — Drs. Arauld da Silva Brêtas e Onesino Coelho Filho.

O baile de amanhã no Oceano F. C.

Na séde do Oceano F. C. será realizado, amanhã, um animado baile.

A turma carioca abrilhantará os festejos.

Domingos no "cartaz"

Lamana affirma que elle será o "condottiere" do Boca ao campeonato

DOMINGOS

Como accentuamos hontem Domingos justificou no terceiro match disputado em Buenos Aires, o seu renome de "crack".

A assistencia local que ia se desilludindo dos predicados do grande zagueiro, viu-o finalmente tão grande como elle de facto o é. Aliás, as opiniões de De Saa e de Lamana eram definitivas a seu respeito. Ambos haviam prognosticado a adaptação que ora se realiza. E' portanto interessante a reproducção das linhas seguintes de "Critica", grande diario de Buenos Aires, em torno das possibilidades de Domingos:

"De muitos jogadores que têm vindo do estrangeiro se tem feito grandes elogios, porém que jámais alcançaram o calibre dos que se emittem sobre o grande Domingos, do Boca Juniors".

Hontem, Lamana dizia a um companheiro de profissão:

— Domingos poderá ter fracassado no primeiro jogo. Poderá não agradar na segunda partida. Poderá ainda não impressionar integralmente no terceiro encontro que disputar. Mas depois verá a torcida como sómente elle poderá conduzir o Boca ao campeonato. Que esperem, tranquillos, os "hinchas", porque Domingos é, sem exaggero, o melhor zagueiro que appareceu nestes ultimos annos.

A opinião de Lamana coincide, como se observa, com a de todos aquelles que já viram jogar, no Brasil ou no Uruguay, aquelle famoso crack de côr."

A primeira olympiada universitaria brasileira

OS MINEIROS E CARIOCAS INSCRIPTOS PARA AS PROVAS DE NATAÇÃO

As equipes carioca e mineira de natação, que tomarão parte na 1ª "Olympiada" Universitaria Brasileira, a realizar-se no proximo mez, em São Paulo, são as seguintes:

100 metros — Cariocas: Roberto Pessoa, Aloysio Lage, Eugenio Mauro; reservas: Wagner P. Bueno, Raymundo Pessoa, Miguel de Almeida. Mineiros: Roberto Hermeto.

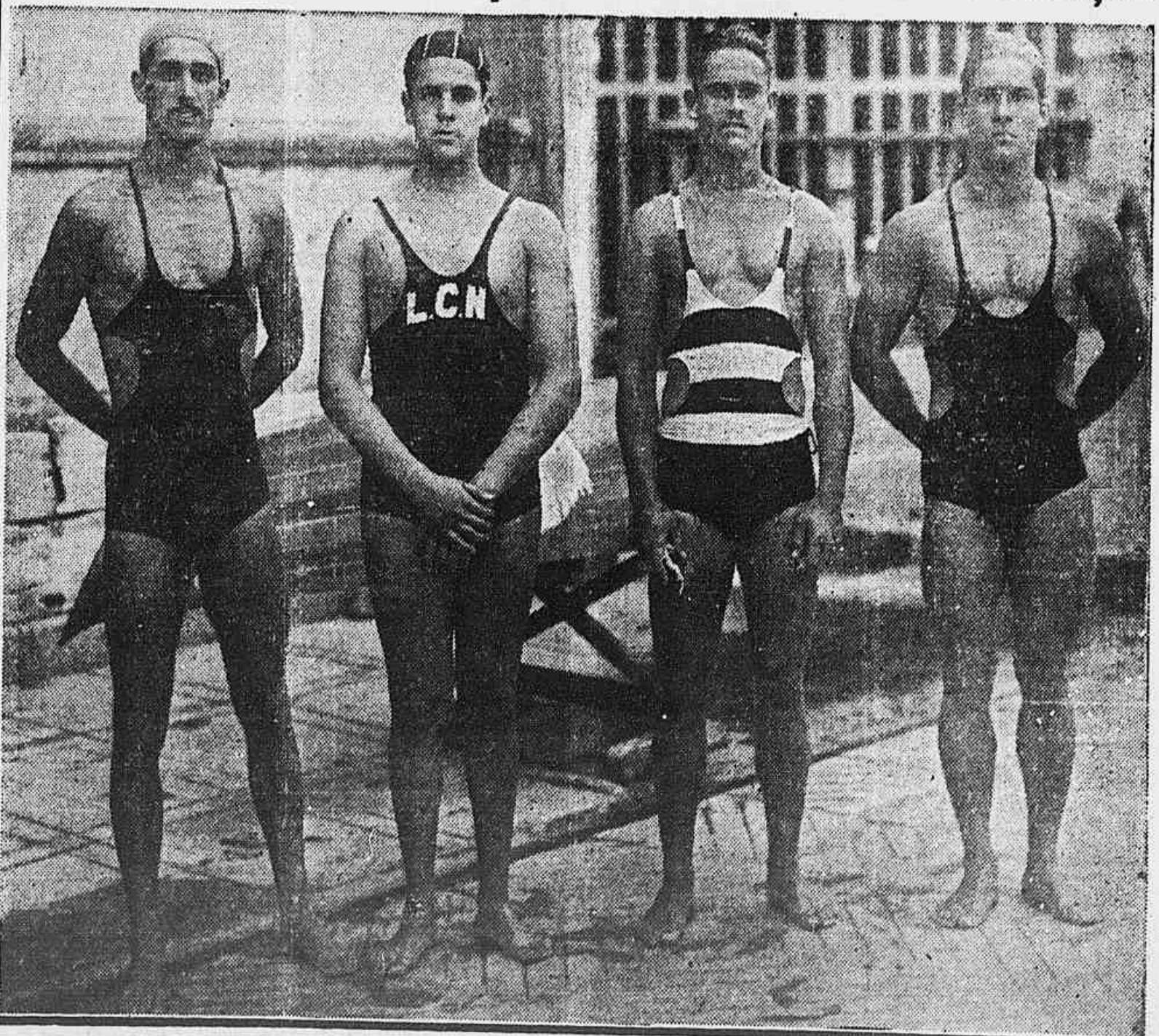
400 metros — Cariocas: Helio Teixeira, Ivan Pedro Martins, Ruy de Castro. Mineiros: Rubens Mendes.

1.500 metros — Cariocas: José Roberto Haddock Lobo, José Luiz V. de Castro, Carlos Soares Brandão.

100 metros nado de costas — Cariocas: Nestor Bezerra, Roberto Assumpção, David Moscovitch. Mineiros: Theophilo Paes Leme, Marco Paulo.

200 metros peito — Cariocas: Oscar Zuniga, Julio Romanguelra Filho, Luiz Soares Brandão.

Revesamento 4x200 metros — Cariocas, 1 turma. Mineiros, 1 turma.

Eliminatorias nacionaes para o Sul-Americano de Natação

O Departamento Autonomo de Natação da C. B. D. fez realizar, ante-hontem, á tarde, conforme noticiamos, na piscina do Guanabara, as primeiras provas eliminatorias para seleccionar definitivamente a representação brasileira de natação que disputará o Campeonato Sul-Americano. Vêmos no cliché acima, os vencedores dessas eliminatorias: da esquerda para a direita, Daniel Barata, vencedor dos 100 metros, costas; Aloysio Lage, dos 800 metros, livre; Alvaro Tatto, dos 100 metros nado livre e Moacyr Machado, dos 100 metros nado de peito

«O JORNAL» NOS SPORTS

Os academicos bahianos preparam-se

Uma forte equipe para a 1.ª Olympiada Universitaria

Romeu, o optimo commandante do seleccionado bahiano, que tambem, integrará a equipe universitaria

BAHIA, abril (Correspondencia especial para O JORNAL) — Movimenta-se a classe academica daqui com os preparativos para o comparecimento da Bahia á 1ª Olympiada Universitaria do Brasil.

Nos varios sectores sportivos nota-se o esforço dos moços das nossas escolas, como que a procurarem melhor "performance".

Nos "courts" do Club Bahiano de Tennis varios academicos assistem ao preparo constante a que se submette o pequeno tennista que representará o grande Estado.

No Porto da Barra ensaiam os water-polo players, animados com o enthusiasmo de Edmundo, o "mignon" da equipe.

Voltam-se as vistas, orém, para o team de football, possuidor que é de varios scratchmen, alguns dos quaes visitaram ha pouco a Capital Federal.

Os varios treinos que estão realizando serviram para uma ligeira selecção.

Por emquanto, a turma provavel é a seguinte: Maia, Leonidas, Renato Bastos, Wanderley, Guga, Adelmar, Bahianinho, Mozart, Natal, Romeu e Gazinho.

Destes elementos quatro jogaram contra o scratch carioca.

Leonidas, que é sem duvida o melhor back local, impossibilitado de seguir no combinado bahiano, appa recerá agora nos campos do sul.

Outros, como Renato Bastos, Guga, Mozart e Natal, treinaram para a escolha do team da L. B. D. T. e fazem parte do scratch B.

Não se pode negar o interesse da rapaziada bahiana.

No campo da Associação Bahiana de Bola ao Cesto, prepara-se a turma de basketball que irá ao Sul, contando com o esforço de players como Joel, Memeco, Burity, Mecenas, Sobrinho, Moscoso e muitos outros.

Assim, vão se preparando os estudantes bahianos, que puzeram de lado todas as questões pessoaes e das sociedades universitarias, para pugnarem por uma boa collocação para o seu Estado.

A victoria do America sobre o seleccionado de Nictheroy por 5 x 1

Aproveitando o dia santificado de hontem, o America F. C. recebeu em sua praça de sports, á rua Campos Salles, a visita do Seleccionado da Liga Nictheroyense de Football para a realização de uma partida amistosa.

O jogo de hontem, que tinha o caracter de revanche, logrou attrair ao gramado do gremio rubro uma crescida assistencia que acompanhou com verdadeiro interesse e muito enthusiasmo as diversas phases da interessante peleja.

Os quadros contendores se apresentaram em campo assim constituidos:

AMERICA: Walter; Arsim e Cachimbo; Oscarino, Og e Passalo; Lindo, Clovis, Carolla, Jardel (Ismael) e Orlandinho.

NICTHEROYENSE: — Mario; Luiz e José; Vadinho Carino e Chiquinho; Juca, Russo, Carlota, Dazinho (Walter) e Armando.

A partida foi iniciada com muito enthusiasmo pelos dous bandos. Durante os primeiros momentos de indecisão verificou-se relativo equilibrio de forças, até que o America foi, pouco a pouco, assumindo a leaderança da peleja ficando por fim senhor do gramado. A equipe nictheroyense, apezar de reagir com valor e energia crescentes, nada pode fazer contra o assedio persistente dos rubros.

E dest'arte terminou o phase inicial da peleja, com a contagem de 4 x 0 a favor do America. Fizeram os pontos os players abaixo pela ordem seguinte: Lindo, Carola, Clovis e Orlandinho.

No periodo final com a entrada do Walter para o lugar de Dazinho, os nictheroyenses readquirem novo alento e passam a atacar com muita insistencia, logrando equilibrar as acções com as do adversario.

Ambos lutam com o mesmo enthusiasmo, um procurando augmentar a contagem e o outro fazendo esforço para empatar o prelio. O tempo, entretanto, terminou sem que o seleccionado conseguisse realizar o seu desejo. Cada quadro fez nesse tempo um ponto, o do America, pelo centro-medio Og e o dos nictheroyenses por intermedio de Chiquinho.

E' assim que termina o encontro com a victoria do America F. C. pela contagem de 5 x 1.

Durante o jogo mereceram menção os players abaixo, que se destacaram dos demais: Walter, Orsini, Og, Oscarino, Lindo, Carola e Orlandinho, no quadro do America; Mario, Luiz, José, Carino, Russo, Dazinho e Walter, no conjunto nictheroyense.

Os demais elementos muito esforcados.

Arbitrou o encontro o sr. Guilherme Gomes, que se houve bem.

Antes da partida interestadual, houve uma interessante preliminar entre os quadros do Club Municipal e do Aviação Naval, cabendo o triumpho a este ultimo por 2 x 1, após um jogo renhido e muito equilibrado.

ASTROS DO NADO ARGENTINO

Guillermo Panelo, da equipe argentina, numa "charge" de Benguria

Os interestaduaes infantil e juvenil de domingo

S. CHRISTOVÃO A. C. x CANTO DO RIO F. CLUB

Promettem revestir-se de grande animação as competições de football que, em melhor de tres partidas, iniciarão domingo proximo, na praça de sports da rua Figueira de Mello, as equipes infantis e juvenis do S. Christovão Athletico Club e do Canto do Rio F. C., festejado gremio alvi-anil da visinha cidade de Nictheroy.

A equipe sanchristovense que conta com o concurso de habeis manejadores da pelota, muito embora seja constituida exclusivamente de players "mignons", fará assim sua primeira apresentação em partida official, enfrentando uma esquadra de outro gremio, motivo pelo qual, bem se justifica o enthusiasmo reinante no seio da guryzada sanchristovense.

A equipe juvenil, já affeita ás partidas inter-clubs, terá no entretanto que empregar-se a fundo, afim de não se deixar vencer para sua adversaria, cujo valor é por demais conhecido.

O inicio da partida entre os infantis está marcado para ás 14 1|2 horas, afim de que a dos juvenis tenha inicio ás 16 horas.

Vistoria dos campos dos clubs que solicitaram inscripção nos campeonatos de football

O Departamento Technico de Football fará vistoria nos campos dos clubs que solicitaram inscripção nos campeonatos de football, hoje, sexta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas.

O Boca continua a absorver os players nacionaes

A excursão do Boca Juniors ao nosso paiz custou ao football patrio, além da perda de alguns matches, o "crack" Domingos.

Agora, ao que se affirma, o campeão portenho pretende, além de um ponta direita, dois halves de ala.

O nome de Orlando já foi citado para a pretensão inicial e Orozimbo, ora livre, está cotado á vantajosa offerta.

Quando os campeões argentinos estiveram em São Paulo, Luizinho, o deanteiro do tricolor bandeirante, recebeu um convite para jogar no club da "faixa de ouro". Não aceitou, por necessitar terminar um curso superior.

Cogitam, agora, na acquisição de Orlando. Podemos assegurar, porém, que nenhuma offerta foi feita ao ponta vascaino, pois o representante do Boca ainda não recebeu as ordens de Buenos Aires.

SUBSTITUTOS PARA OS VETERANOS VERNIE'RES E SUAREZ — EM FO'CO O NOME DE OROZIMBO

O Boca deseja dois médios, para integral-os facilmente á equipe principal.

Os dois veteranos Verniéres e Suarez não podem actuar toda a temporada, ininterruptamente. Apurámos estar na lista do Napolitano, o "tenor" boquense, o mais completo half esquerdo do paiz, Orozimbo, que actualmente pertence ao Independente, da Paulicéa.

Orlando, que ainda não recebeu nenhuma offerta

O S. C. Rio de Janeiro vae treinar com o Light Meyer

Será realizado, domingo, ás 16 horas, no campo da rua Ferreira de Andrade um rigoroso treino entre os quadros do S. C. Rio de Janeiro e do Light Meyer S. C. Para o referido treino os quadros contendores deverão apresentar a organização seguinte:

Rio de Janeiro: João; Bolão e Luiz; Antonio, Nonô e Ernesto; Gigante, Augusto, Oyama, Paco e José III.

Reservas: Roberto Moacyr Silva, Zé II, Moacyr Garcia, Claudionor e todos os associados quites.

Light Meyer: Allemão; Daniel e Lauriano; Carrapicho, Jair, e Euclydes; Antonio, Francisco, Manoel, Edgard e Moacyr.

Encerrando as suas actividades sportivas

A Federação Paulista de Football lança um manifesto aos "sportsmen" brasileiros

A Federação Paulista de Football, por decisão de sua directoria, acaba de encerrar as suas actividades sportivas.

A maneira correcta com que foi realizado este acto, vem depor em prol do nome dos que ali figuram, em beneficio do sport.

Representando officialmente a Confederação Brasileira de Desportos, em São Paulo, durante dois annos cheios de atropelos, cedeu, agora, a sua filiação á Liga Paulista de Football, passando ainda para esta todo o seu patrimonio material e moral.

Aos sportistas brasileiros, a Liga Paulista de Football dirige, neste momento, um manifesto, que, traduzindo os sentimentos dos seus dirigentes, está lançado nos seguintes termos:

"MANIFESTO — Após dois annos de actividades sportivas, como representante official da Confederação Brasileira de Desportos em todo o Estado de São Paulo, a Federação Paulista de Football encerra essas actividades, como entidade, conclúe, tendo realizado sempre os programmas de sua finalidade, haver cumprido todos os seus deveres, ainda neste momento em que, ás claras e desassombradamente, dá por terminada a sua trajectoria sportiva.

Resolução espontanea e deliberadamente tomada pelos orgãos legitimos, foi determinada pelo momento, pela situação e na hora precisa.

A Federação nunca teve tibiezas no seu passado sportivo. Nenhum sportista e nenhum critico, honestamente, pode accusal-a de haver esmorecido na realização de seu programma sportivo e politico.

Mesmo os seus mais intransigentes inimigos, que mal o eram da entidade nacional, do que, propriamente, della, hão de estar rendidos á evidencia incontestavel do seu dynamismo e jámais poderão contestar que, dentro das suas limitadas possibilidades, a Federação soube honrar a investitura que estava sob a sua guarda, dignificando-se a si e aos sportistas de São Paulo.

Nascendo da luta, com a luta, para a luta e na luta se conservando até este supremo instante de sua vida, a Federação não quer e nem precisa recordar os seus feitos e nem reviver os episodios das escaramuças, por vezes violentas, em que por força das contingencias, se viu com galhardia, embora a incontestavel superioridade do adversario, muito mais numeroso e melhor apparelhado.

As suas hostes aguerridas, sempre em guarda, não souberam o que seja recuar e a grandeza dos seus gestos, quando a avalanche do exercito inimigo se rendia, exhausta, depauperada, aos imperativos da propria necessidade, só serviram para mais engrandecel-a, tornando-a maior e mais respeitada.

Quando os acontecimentos se precipitaram vertiginosamente e as surprezas deixaram atonitos os meios sportivos nacionaes, com as attitudes do Rio e de São Paulo, a Federação, na sua imperturbalidade, ciente de tudo, concordando com a renovação, sabia cumprir o seu dever. Aliás, soube cumpril-o sempre.

A lealdade indefectivel que sempre dedicou á Confederação, credencial que é um orgulho para si, embora admittindo-se que nem sempre actuação, impunha-lhe o passo decisivo de 10 de dezembro de 1934 quando dois dos mais fortes gremios paulistas, aos quaes o tempo servira, como sempre acontece, de 'grande mestra da vida", vale dizer de causticante experiencia, assumindo, então, num passo decisivo seus direitos de filiação á entidade nacional o logar para a nova entidade que surgia.

Muito embora a exploração ridicula de alguns pretendesse interpretar o gesto da Federação como uma capitulação, ou a consequencia de uma coacção politica, aqui estamos para dizer, solemnemente, com o endosso da nossa palavra, que o gesto foi espontaneo, partiu de nossa entidade, num impulso collectivo de desprendimento e que, ao mesmo tempo que surprehendia mesmo aos mais optimistas, pelos caracteristicos elevados de que se revestia, deixava desnorteados os rebuscadores impenitentes de "casos" contumazes exploradores de inexistentes episodios.

A Federação manteve sempre altiva a sua dignidade, fez respeitar intransigentemente as suas prerogativas até o ultimo momento e as suas attitudes foram claras e incapazes de servirem a duas interpretações.

Sempre pensou que a entidade talhada para dirigir o football em nosso Estado era e deveria ser a Federação Paulista de Football, como o seu proprio nome indica. Uma Federação congregar, federadas, a todas as entidades, clubs ou ligas locaes e regionaes.

Sr. Silva Freire, um dos baluartes da Federação Paulista de Football

O proprio movimento actual, visando a pacificação, diz claramente da razão de nosso ponto de vista.

Mas a sua voz, que nunca se impulsionou por interesses de ordem pessoal, jámais se levantou para obstruir a nova idéa, com o firme proposito de não crear embaraços ás actividades iniciaes de uma aggremiação que surgia, sob o labado da Confederação e sob os auspicios mais promissores.

Além disso, a Federação estava convencida de que o nome em coisa alguma influirá para que os pioneiros da nova entidade, bem intencionados como se apresentavem e se têm mantido, pudessem realizar o vasto e complexo programma de unificação do football paulista, dando um passo gigantesco para a paz.

E demos tudo á nova entidade: filiação, clubs, entidades, e, por sobre tudo isso, o nosso incondicional apoio sportivo e politico, até este momento, porque ella se tornou merecedora de tudo isso e continua a contar com a collaboração individual de todos que passaram por esta entidade.

Com os valiosos elementos proprios e com os que puzemos á sua disposição, a Liga Paulista de Football ahi está victoriosa, incontestavelmente victoriosa e só nos resta fazer votos por que cumpra e saiba fazer cumprir junto á entidade nacional, e como a maior potencia sportiva do Brasil á mesma filiada, os deveres que a investidura de impõe e que a Federação Paulista de Football, no seu desempenho, até este momento ultimo de sua vida, porque só assim ella se poderá impor e realizar as nossas maiores aspirações.

Que os seus dirigentes a elevem e engradeçam perante o mundo sportivo, para reintegrar São Paulo no logar de primeiro centro sportivo nacional, firmando-lhe, no concerto nacional, a hegemonia que lhe pertence, e não lhe faltarão, nem o nosso incentivo caloroso, nem o apoio decisivo, seguro e leal de todos nela Federação Paulista de Football.

Propondo a incorporação desta á Liga Paulista de Football, a nossa entidade fel-o em bases honestas possiveis e necessarias; aceitando-as do-as, em principio, a Liga Paulista houve-se com dignidade, mais credora se tornando da nossa cooperação ao seu lado.

Sob o novo commando que acatamos, sentimos a tranquillidade imperturbavel que banha o sentir de quem se sente certo de haver cumprido rigorosamente o seu dever.

Encerrando as suas actividades a Federação Paulista de Football deixa, sinceramente, expressos os seus agradecimentos a todos os que a auxiliaram e incentivaram, durante a sua vida, que termina honrosamente e quer ainda affirmar que continua a confiar na victoria do seu ideal, do ideal que alimentou, que procurou impor e que continuará a defender no novo sector em que vae combater como commandada e em outros postos.

Era esta a explicação natural e necessaria que a Federação Paulista de Football devia ao mundo sportivo, no momento em que se retira do scenario, sem resentimentos de qualquer especie, esquecendo odios, afrontas e ataques, para só pensar no bem, no engrandecimento e no progresso do sport paulista e nacional, á sombra da bandeira indestructivel da Confederação Brasileira de Desportos.

São Paulo, 12 de abril de 1935.
João R. Thut.
Manoel Vieira Souza
José Carlos da Silveira
Armando Rodrigues
H. C. L. da Silva
Antonio de Sousa Villas Boas
José Folker
Tenente João Franco Madi".

O football na Olympiada Universitaria

TREINARA' TERÇA-FEIRA, NO CAMPO DO BOTAFOGO F. CLUB, O SCRATCH ACADEMICO

Para o ensaio que será effectuado na proxima terça-feira, ás 15.30 horas, no campo do Botafogo F. C., a C. T. F. da Federação Athletica de Estudantes convoca, por nosso intermedio, os players abaixo:

Da E. M. Cirurgia: Aureo — Fernandinho — Eloy — Ariel — Araripe — Caio — De Mori — Almir — Russo — Cicero e Cassio.

Da Faculdade de Direito: Amado — Rollim — Paulo Reis — Caldeira — Neves — Claudio — Iracema e Vianna.

Da F. de Medicina: C. Leite — M. Costa — Almir e Bailatai.

Da E. de Bellas Artes: Sá, Vicente e Beijinho.

Da E. S. Commercio: Waldyr.

NOTA IMPORTANTE

Os convocados que ainda não legalizaram o boletim de registro deverão fazel-o, com a maxima urgencia, na séde da F. A. E. (Largo da Carioca, 11-2º andar), diariamente, das 15 ás 18 horas, sem o que não poderão ir a São Paulo.

Dois players de São Paulo eliminados de um club bahiano

Noticias recentes chegadas do Estado da Bahia informam que o Galicia Sport Club acaba de excluir das suas fileiras os players Arv e Daniel, que foram de São Paulo para o estado nortista.

Estes jogadores, que pertenceram ao Santos, allegaram não ter recebido as luvas promettidas, quandoem verdade nada sobre o assumpto havia de certo entre o club e os sabidos profissionaes, que estavam na capital bahiana por conta do primeiro.

Os associados do Galicia, que no momento é o melhor conjunto bahiano, estão satisfeitos com a eliminação dos dois playeres, um dos quaes, o Daniel, figurava apenas no seu quadro secundario.

Idolos do passado novamente em luta

O poderoso scratch uruguayo de 1919 talvez venha ao Brasil

S. PAULO, 18 (Diarios Associados) — Os circulos sportivos desta cidade estão vivamente interessados para que se transforme em realidade o projecto de Amilcar e outros "azes" do passado, para mandar vir ao Brasil um quadro uruguayo de veteranos que acaba de ser organizado em Montevidéo.

Sabe-se, pelos despachos telegraphicos, que o team oriental estreou recentemente contra outro conjunto de veteranos da cidade do Rosario, na Argentina, e, embora este ultimo se apresentasse com o concurso de alguns elementos, jovens, o resultado foi de 2 x 3, no primeiro embate, e de 2 x 1, no segundo.

Na equipe uruguaya figuram quasi todos os elementos que integraram o scratch uruguayo no Campeonato Sul Americano de 1919, como sejam Gradim, Zibecchi, Urdinarán, Romano e outros.

No prelio contra os rosarinos a equipe oriental foi a seguinte: Mazzali; Benincasa e Antonio; Urdinaran, Marroche, Zibecchi e Vanzino; Santos, Urdinarán, Romano, Scarrone, Gradin e Campolo.

A visita desse quadro ao Brasil está dependendo do apoio que o veterano Amilcar obtiver no movimento que vem realizando.

A primeira regata da Liga Carioca de Remo

A entidade especializada em remo, a L. C. R., fará realizar no dia 19 de Maio, na enseada de Botafogo, a sua primeira regata, aberta ás classes de estreantes, principiantes e novissimos, com um programma de 11 pareos aos clubs filiados e dois as benemeritas entidades da Marinha e Exercito.

O Conselho Technico da L. C. R., elaborou o seguinte programma:

1º pareo — Estreantes — Yoles-franches a 4 remos.
2º pareo — Principiantes — Yoles-franches a 4 remos.
3º pareo — Principiantes — Yoles-franches a 8 remos.
4º pareo — Novissimos — Canoés. (livre).
5º pareo — Estreantes — Yoles-franches a 2 remos.
6º pareo — Principiantes — Yoles-franches a 4 remos.
7º pareo — Aberto á L. de Sports da Marinha.
8º pareo — Principiantes — Canoés. (largos).
9º pareo — Novissimos — Yoles-gigs a 4 remos. (livre).
10º pareo — Aberto ao Centro de Cultura Physica do Exercito.
11º pareo — Novissimos — Yoles-gigs a 2 remos. (livre).
12º pareo — Estreantes — Yoles-franches a 8 remos.
13º pareo — Novissimos — Double-scoull. (livre).

O Madureira A. C. no campeonato da F. M. D.

ONÇA, EX-KEEPER DO CORINTHIANS, OCCUPARA' O ULTIMO REDUCTO DO QUADRO SUBURBANO

Desejando occupar um logar de destaque na disputa do campeonato de profissionaes da Federação Metropolitana, o Madureira não se descuida na formação da sua equipe.

Ainda hontem o querido gremio suburbano fez uma acquisição optima. Referimo-nos ao facto de haver o magnifico keeper Onça, que já figurou na equipe do Corinthians, firmado contracto com o referido gremio.

Pelo reerguimento do S. Paulo F. C.

S. PAULO, 18 (H.) — Realiza-se, esta tarde, uma reunião dos socios do S. Paulo F. C., que não concordam com o desapparecimento desta entidade. Um grupo de associados declarou-se disposto a arcar individualmente com as responsabilidades do passivo do club, que foi orçado em 200:000$000.

A fusão do Cruzeirinho F. C. ao S. C. Rio de Janeiro

O Cruzeirinho F. C., a agremiação infantil fundada em Cachamby pelo esforçado sportman Alberto Simões acaba de solicitar fusão á directoria do novel S. C. Rio de Janeiro.

O pedido do gremio infantil foi approvado pela directoria do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, passando os componentes da equipe do Cruzeirinho a constituir o conjuncto infantil do gremio do Americo Sarmento.

Com a adhesão dos players infantis, o S. C. Rio de Janeiro adquiriu maior força e prestigio na localidade de Cachamby, onde já possue um numeroso nucleo de partidarios.

A revanche Olaria x Bangú

Não ficaram satisfeitos os players do Olaria com o resultado do match de domingo ultimo frente ao Bangu'.

A derrota soffrida não esmoreceu a turma alvi-azul, que solicitou e conseguiu um match revanche, que se travará domingo, no campo do Olaria.

Placido, vanguardeiro do Bangú

Nesse embate, o Bangu' apresentar-se-á com o concurso de Ladislão, Placido e Paulista que não participaram do jogo passado, e o Olaria fará estrear dois novos elementos, ambos valorosos. São elles os médios Adão, vindo do Barra do Pirahy, e Alfinete, que anteriormente pertenceu ao Bomsuccesso.

Esse choque, que promette lances capazes de agradar, vem sendo approvado com vivo interesse pela população suburbana.

No mundo das redeas

O sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club Brasileiro, que regressa hoje da Europa

A SABBATINA DE AMANHÃ

Eis as que abaixo publicamos as montarias assentadas para a sabbatina de amanhã, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — MISS LINDA — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000. Kls.
1—1 Galopin, J. Mello
2 { 2 Argente, J. Morgado / 3 Olada, A. Brito
3 { 4 Balbo, S. Batista / 5 Rochedouro, J. Mesquita
4 { 6 Marfim, G. Costa / 7 Galarim, C. Pereira

2º pareo — STAYER — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000. Kls.
1—1 Diabreto, W. Andrade
2—2 Mouresco, J. Mesquita
3—3 Betania, J. Calanes
4—4 Dracula, S. Batista
5 { 5 Lagave, C. Pereira / 6 Ithaca, P. Spiegel

3º pareo — DELICIOSA — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000. Kls.
1—1 Kruppe, J. Mesquita
2 { 2 Xiah, C. Pereira / 3 Solena, XX.
3 { 4 Jundiá, J. Morgado / 5 Seu Cabral, A. Brito
4 { 6 My Dream, G. Costa / 7 Apple Sauce, duv. correr

4º pareo — CARTIER — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — Betting: Kls.
1—1 Ritual, W. Cunha
2 { 2 Negro, J. Morgado / 3 Brazino, S. Bezerra
3 { 4 Mineral, R. Sepulveda / 5 Zape, J. Nascimento
4 { 6 Yvette, XX. / 6 Coelho, A. Brito

5º pareo — KRUPPE — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000. Betting: Kls.
1—1 Consegal, A. Arthur
2 { 2 Yés, J. Nascimento / 3 Lorraine, W. Cunha
3 { 4 Rugel, G. Feijó / 5 Guarani, C. Fernandez
4 { 6 Vasari, F. Mendes / 7 Tracajá, J. Mesquita

6º pareo — COELHO — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — Betting: Kls.
1—1 Tomyrim, G. Costa
2 { 2 Cartier, J. Morgado / 3 Eckner, A. Brito
4—4 Xiró, J. Santos
5 { 5 Lohengrin, C. Fernandez / 6 Velasques, S. Batista

O primeiro pareo será corrido ás 12.30 horas.

AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA DOMINGO

Para a reunião de depois de amanhã estão assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Lakin" — 800 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$000. Kls.
1—1 Trenador, C. Fernandez
2 { 2 Zagale, J. Nascimento / 3 Dolerita, A. Rosa
3 { 4 Mas Ba, W. Andrade / 5 Mauá, C. Pereira
4 { 6 Grapirá, G. Costa / 7 Nury, O. Ulloa

2º pareo — "Xangô" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000. Kls.
1—1 Paraguayo, G. Costa
2 { 2 Itapoan, I. Souza / 3 Zarda, A. Rosa
3 { 4 Nioac, J. Canales / 5 Ilíria, P. Spiegel
4 { 6 Ralnheta, A. Brito / 7 Fingal, S. Batista

3º pareo — "Uberaba" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000. Kls.
1—1 Fahype, J. Mesquita
2—2 Acanan, W. Cunha
3—3 Quatioba, XX.
4—4 Quillos, O. Ulloa
5 { 5 Suspiro, S. Batista / 6 Cannes, J. Nascimento

4º pareo — "D. José" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000. Kls.
1—1 Galopador, A. Arthur
2 { 2 Solinger, XX / 3 Mecuim, W. Cunha
3 { 4 Carapaná, R. Sepulveda / 5 Xenon, G. Costa
4 { 6 Kumell, S. Batista / 7 Katete, A. Silva

5º pareo — "Classico Cordeiro da Graça" — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000. Kls.
1—1 Yolando, W. Andrade
2—2 Sinadora, J. Nascimento
3 { 3 Palpiteira, G. Costa / 4 L'Amazone, O. Ulloa
4 { 5 Capitó, J. Mesquita / 6 Filo, J. Canales
5 { 7 Adarga, S. Batista / 8 Colita, C. Gomez / 9 Romana, não correrá

6º pareo — "Consul" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting). Kls.
1—1 Cachalote, C. Pereira
2 { 2 Libertino, J. Mesquita / 3 Galope, P. Spiegel / 4 Hartillero, F. Mendes
3 { 5 Torjador, S. Batista / 6 Bilhete, R. Sepulveda
4 { 7 Sweet Cut, S. Bezerra / 8 El Ghazi, J. Morgado / 9 Balzac, A. Rosa

7º pareo — "Internal" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting). Kls.
1—1 Roxy, C. Fernandez
2 { 2 Navy, F. Mendes
3 { 3 Ojos Lindos, H. Herrera / 4 Tranquillo, F. Cunha
4 { 5 Desplichado, A. Rosa / 6 Kiani, G. Costa
5 { 7 Chouannerie, S. Batista / 8 Mensageira, XX

8º pareo — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting). Kls.
1—1 Sargento, C. Fernandez
2 { 2 Ribeirão, O. Ulloa / 3 Kasso, J. Canales
3 { 4 Mon Secret, H. Herrera / 5 Pab, P. Costa
4 { 6 Star Brasil, A. Silva / 7 Romana, S. Batista

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

J. NASCIMENTO CHEGOU DE SÃO PAULO

Procedente de S. Paulo, onde se encontrava ha um mez, chegou, ante-hontem, á noite, o jockey José Lellis do Nascimento, que nas corridas de amanhã e domingo, na Gavea, deverá conduzir os animaes Zagale, Yés, Zagalo, Cannes e Sonadora.

O REGRESSO DO PRESIDENTE DO JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

A bordo do "Asturias", que atracará ás 8 horas de hoje, no armazem 13 do Caes do Porto, chega da Europa, onde ha mezes se encontrava, em companhia de sua familia, o sr. Linneu de Paula Machado, o maior turfman do nosso paiz e presidente do Jockey-Club Brasileiro.

Em virtude desta data ser santificada, a directoria da nossa aggremiação hippica irá, incorporada ao desembarque, ficando as demais homenagens para tempo opportuno.

"VIDA TURFISTA"

Circulará, hoje, com um dia, por antecedencia, o popular semanario "Vida Turfista".

Trazendo diversos artigos, estatisticas, montarias provaveis e informes de todos os animaes [illegible], o presente numero está merecedor da leitura de todos os apaixonados pelo fidalgo sport.

O campeonato bahiano

O ENERGIA FOI ABATIDO POR 6x0 PELO BOTAFOGO

BAHIA, 18 (A. M.) — Em disputa do campeonato bahiano de football, defrontaram-se, no domingo ultimo, as equipes do Botafogo e do Energia.

O resultado do match foi 6x0 em favor do Botafogo, que se mostrou mais preparado que o seu adversario.

THEATRO E MUSICA

O DIRECTOR DO "THEATRO-ESCOLA" PEDIU UMA RIGOROSA TOMADA DE CONTAS AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Communicam-nos do Theatro-Escola.

"O dr. Renato Vianna, fundador e director do Theatro-Escola, em officio datado de hontem e dirigido ao dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, pediu a esse illustre titular uma rigorosa tomada de contas sobre as importancias recebidas dos cofres publicos fazendo-lhe, ao mesmo tempo, a entrega do balancete do ultimo trimestre, por signal já publicado no "Diario Official" de 17 do corrente".

A SEXTA-FEIRA SANTA NOS THEATROS

Guardando o dia de hoje não darão espectaculo: o Rival e a Casa do Caboclo.

O Carlos Gomes faz de novo voltar ao cartaz a delicada comedia "A Linda Vovó", original do sr. Paulo Magalhães. Montando "O Martyr do Calvario" o João Caetano, o Recreio encarregando-se neste do papel de Virgem Maria a sra. Italia Fausta e naquelle a sra. Costa Leite. Jesus será no João Caetano o sr. João Celestino e no Recreio o sr. João Fernandes.

AINDA HOJE POR SESSÕES "O MARTYR DO CALVARIO" NO JOÃO CAETANO PELA COMPANHIA DOS IRMÃOS CELESTINOS

Ainda hoje, por sessões, no Theatro João Caetano, ás 20 e 22 horas, será representado o drama sacro de Eduardo Garrido "O Martyr do Calvario", que hontem logrou absoluto exito naquelle theatro.

O quadro da "A Descida da Cruz", ainda não levado a scena no Brasil, e que será repetido hoje pela Companhia dos Irmãos Celestino, constitue uma das scenas mais commoventes do grande drama sacro.

Os principaes papeis serão feitos por Jesus, Pedro Celestino; Virgem Maria, Cora Costa; Pilatos, Eduardo Arouca; Judas, Alvaro Costa; Magdalena, Gina Bianchi; Samaritana, Lindomar Lima.

"O MARTYR DO CALVARIO" NO RECREIO

O Recreio dará hoje por tres vezes "O Martyr do Calvario".

Italia Fausta será a Virgem Maria; Jesus, está a cargo do actor João Fernandes.

O tenor Salvadodr Paoli cantará a "Ave Maria "de Gounod.

TRES SESSÕES COM "A LINDA VOVÓ", HOJE NO CARLOS GOMES

Attendendo ao sentimento religioso da população, a Moderna Companhia de Sainetes resolveu suspender, sómente hoje, as representações da impagavel comedia "Marido Modelar", que está registando grande successo no Carlos Gomes, completando o programma cinematographico que conta com a exhibição de "Paixão de Zingaro", o grande film da Fox.

Por esse motivo, sómente hoje, será representada, completando o magnifico progdamma cinematographico a delicada comedia de Paulo Magalhães.

"A Linda Vovó" será representada hoje, em tres sessões, ás 15.30, 19.45 e 22.30 horas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

O novo secretario

Tendo o sr. Alberto Pizarro Jacobina renunciado ao cargo de secretario da Associação Brasileira de Musica, acto esse que o Conselho Deliberativo se viu coagido a acceitar, fazendo inserir em acta um voto de agradecimento e louvor pelos optimos serviços prestados por esse consocio, foi por esse mesmo Conselho eleito, para substituir o sr. Alberto Pizarro Jacobina, em sua reunião de segunda-feira ultima, o festejado pianista sr. Arnaldo Rebello, nome conhecido em todo o Brasil como um dos artistas de maior relevo da nova geração.

NO THEATRO JOÃO CAETANO

O festival artistico do Club de Cultura Moderna

Realiza-se, no dia 22 do corrente, no theatro João Caetano, ás 20 horas, o festival organizado pelo Club de Cultura Moderna e cuja renda reverterá em beneficio da publicação de sua revista — "Movimento".

Para esse festival, está organizado o seguinte programma:

1ª parte — 1) Meyerbeer, "Roberto il Diavolo", soprano Eneida Silva; 2) H. Oswald, "Il Néo", tenor Oscar Gonçalves; 3) Granados, "El majo discreto", soprano Alda Verona; 4) Granados, "La maja de Goya", barytono Adacto Filho; 5) Schubert, "Ave Maria"; 6) Paganini, "Gargalhada", violinista Vicente Tropia; 7) A. França, "Jamais", soprano Eneida Silva; 8) Flotov, "Martha", tenor Oscar Gonçalves; 9) F. Otero, "A flor e a fonte", soprano Alda Verona; 10) M. Falla, "Seguidilla", barytono Adacto Filho. 2ª parte — 1) Palavras de Jorge Amado; 2) "Canções mexicanas", tenor Edgard Velloso; 3) Piano, Mario Azevedo; 4) Canções, tenor Luiz Bernardes; 5) "Dansa Negra" (De Haeckel Tavares e Socrê Vianna) e "Chorinho" (de Waldemar Henrique), por Jorge Fernandes; 6) tenor Angelo Freitas. Acompanhamentos pelos professores Rhadamés Gnatalli, Mario de Azevedo e Mario Cabral.

AMANHÃ ESTRÉA, NO JOÃO CAETANO, A ACTRIZ ENRICA SPINELLI, NA PROTAGONISTA DA "PRINCEZA DAS CZARDAS"

Em Vesperal da Mocidade, ultima de "Ninho Azul"

O espectaculo de amanhã, á noite, no theatro João Caetano, deve resultar brilhante, não só porque será dada a primeira representação da querida opereta "Princeza das Czardas", tambem porque reapparecerá ao publico carioca a brilhante actriz cantora Enrica Spinelli, como principal figura do afinado conjunto de operetas dirigido pelos irmãos Celestino.

A peça vae á scena ricamente montada e perfeitamente sabida.

Amanhã, em vesperal, ás 16 horas, será dada a ultima representação da opereta nacional de Waldemar de Oliveira, "Ninho Azul".

"ESTA NOITE OU NUNCA" SERÁ REPRESENTADA, AMANHÃ, EM VESPERAL E A' NOITE

Sexta-feira Santa, hoje, não haverá espectaculo no Rival-Theatro. Amanhã, porém, "Esta noite ou nunca" voltará ao cartaz, para continuar a sua brilhante carreira em

Wanda Marchetti

tres espectaculos, dos quaes um em vesperal, ás 16 horas, e os dois outros á noite, ás horas do costume. Assim terá o publico novas opportunidades para applaudir os trabalhos de Dulcina, Odilon, Teixeira Pinto, Sarah Nobre e Aristoteles Penna.

Depois de "Esta noite ou nunca", subirá á scena "O Bébézinho de Paris", uma interessante comedia na qual tomam parte todos os elementos da Companhia.

CARICATURA DE BAILARINO

O professor de balladas classicos e modernos Decio Stuart, pelo lapis da notavel caricaturista russa Es-

ther Besse, quando de sua ultima viagem á Europa.

Decio actualmente encontra-se dirigindo o corpo de baile do Theatro Recreio, onde vem obtendo grande successo.

AMANHÃ REABRE A CASA DE CABOCLO, COM "CABOCLOS PESCADORES", EM TRES SESSÕES

A peça "Caboclos Pescadores" recomeça amanhã a sua carreira victoriosa na Casa de Caboclo, interrompida hoje para que os seus artistas possam comparecer a todos os actos religiosos, mantendo desta forma uma tradição nessa casa de espectaculos.

Tatúzinho, o artista que hontem estreou tão bem, na embolada e no cavaquinho, lá continuará. O mesmo se dará com Jurema Magalhães, em todos os seus numeros cantados e suas cortinas e sketchs. Mattos, o actor typico; Apollo Corrêa, Durvalina Duarte, Victoria Régia, Ary Vianna, Marchelli, Octavio França, Arthur Costa, Antonietta Mattos, Carmen Novarro e Dina Marques.

Nas matinées de domingo, além da distribuição de "Busi", serão presenteadas as crianças com quatro caixas de bombons da mesma marca.

Amanhã haverá matinée popular, a preços reduzidos.

MUSICA

MOSEIWITSCH E O SEU GRANDE CONCERTO DE TERÇA-FEIRA, NO MUNICIPAL

Mais tres dias e teremos o inicio da estação theatral deste anno com a inauguração da temporada de concertos do Theatro Municipal, em que será apresentado á nossa platéa um dos mais notaveis virtuoses da actualidade: o conhecido pianista russo Benno Moiseiwitsch, que hontem chegou á nossa capital pelo "Neptunia".

Seu primeiro recital terá logar na terça-feira, 23, ás 17 horas, com um programma em que figuram obras dos mais geniaes mestres da musica.

Realizado esse primeiro concerto, Moiseiwitsch partirá no dia seguinte, 24, para S. Paulo, onde em virtude de seu contracto deverá realizar um concerto no dia 25.

Na bilheteria do Theatro Municipal serão postas á venda na proxima segunda-feira, as localidades.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — Hoje não ha espectaculo.

RECREIO — "Martyr do Calvario" (com Italia Fausto) — A's 15, 20 e 22 horas.

PHENIX — Não ha especaculo.

CARLOS GOMES — "A Linda Vovó", de Paulo Magalhães (A. Durães, Conchita, Restier, Hortencia Santos e outros) — A's 15.30, 19.45 e 20.45 horas.

JOÃO CAETANO — "Martyr do Calvario" — A's 15, 20 e 22 horas.

Caiu do trem

No Posto Central de Assistencia foi medicado Luiz Marçal, de 25 annos de idade, solteiro, brasileiro, domiciliado na estação de Pedro Ernesto s|n, que soffreu uma quéda de trem na avenida Bartholomeu de Gusmão, em frente ao novo viaducto de S. Christovão.

A victima teve contusões e escoriações generalizadas.

Choque de automoveis na estrada Rio-S. Paulo

Hontem, á noite, verificou-se, na estrada Rio-S. Paulo, além de Passa-Tres, um choque de automoveis, ficando feridos os respectivos motoristas.

Em seu carro particular, viajavam com destino á cidade Joaquim de Moraes, de 26 annos de idade, solteiro, medico, residente á rua Dois de Dezembro n. 32, e, em sentido contrario, corria, dirigindo um automovel de praça o motorista Lyrio Souza Corrêa, de 30 annos de idade, solteiro brasileiro, morador á rua José Hygino n. 92, casa 16.

Os dois carros chocaram-se, soffrendo o medico Joaquim de Moraes ferimento contuso na região parietal e ante-braço esquerdo e fractura dos ossos do nariz.

O chauffeur soffreu escoriações generalizadas.

As duas victimas, depois de medicadas no Posto de Assistencia de Campo Grande, foram removidas para o Posto Central, de onde se retiraram para suas respectivas residencias.

A policia local soube do facto.

Vida dos Campos

COMO SE COMBATE O CORUQUERÊ, A TERRIVEL LAGARTA DO ALGODOEIRO

O melhor veneno para combater o coruquerê é o arseniato de chumbo, em pasta ou em pó.

O arseniato de chumbo em pasta tem sido empregado no Instituto Agronomico com optimo resultado. Na primeira pulverização preventiva deve-se empregar em cada 100 litros de agua, 750 grammas desse veneno, applicando-se respectivamente na segunda e terceira pulverizações um kilo do mesmo veneno para a mesma quantidade de agua. Se, em vez do arseniato de chumbo em pasta, empregar-se o em pó, as doses devem ser de 450 grammas para a primeira pulverização e 650 para a segunda e terceira, respectivamente em cada 100 litros de agua.

O lavrador deve arranjar quartolas ou tinas para distribuil-as em dois ou tres pontos da lavoura, afim de poupar tempo dos operarios, sem o que elles perderão muito tempo, indo e vindo para encher os pulverizadores de costa, que geralmente, comportam, apenas vinte litros de liquido. Cada vez que o operario tiver de encher o seu pulverizador com o liquido venenoso, elle deve agital-o muito bem com uma vara limpa, afim de que o veneno não se deposite no fundo da quartola.

Este é um ponto importante: E' preciso que o veneno esteja sempre em suspensão na agua, para que a pulverização se faça uniformemente. O liquido venenoso deve ser coado no momento de ser despejado dentro do pulverizador, para impedir o entupimento do bico. A pulverização deve ser feita em forma de chuva fina, não devendo nunca lavar as plantas, como fazem muitos lavradores.

Ha uma infinidade de typos de pulverizadores. Para as grandes lavouras devem ser empregados os sobre rodas e para as lavouras menores os de costa. Os melhores pulverizadores são aquelles que possuem agitadores internos pois impedem o assentamento do veneno no fundo do apparelho.

E' aconselhavel comprar um pulverizador de costa para 2 a 2 1|2 alqueires de terra com cultura de algodão, e um de 10 a 15 kilos de arseniato de chumbo, em pasta, ou 7 a 12 kilos de em pó para cada alqueire de terra cultivado com essa cultura.

E' preferivel comprar mais veneno do que se precisa, afim de evitar aborrecimentos. O veneno não se estraga de um anno para o outro. Na primeira pulverização preventiva gasta-se cerca de 1 1|2 kilo de arseniato de chumbo, em pasta; na segunda, cerca de 3 a 4 kilos, e na terceira, cerca de 6 a 7 kilos, dependendo naturalmente do desenvolvimento das plantas e do numero de plantas por unidade de superficie.

Não aconselhamos o combate ao coruquerê pelo Verde de Paris, por ser muito toxico ás plantas e facilmente lavado pelas chuvas ao passo que o arseniato de chumbo é inoffensivo ás plantas e insoluvel na agua, por isso, o veneno aconselhavel para as pulverizações preventivas.

A PROPOSITO DA CALDA BORDELEZA

Para responder ás ponderações do sr. J. K. (Minas) a proposito da calda bordeleza transcrevemos aqui a parte referente a este producto que destacamos dum longo estudo sobre fungicidas publicado pelo dr. Eugenio Rangel, antigo chefe do Serviço de Phytopathologia. Este artigo foi inserto no "O Campo" de janeiro de 1932.

Eis a parte em que se refere á calda bordeleza:

"As formulas mais recommendaveis da calda bordeleza são as da calda neutra, adicionada ou não de um ou outro producto chimico. A neutralidade da calda é facilmente verificavel [illegible]

[illegible]

Formulas da calda bordeleza:

Sulphato de cobre — 2 kigs.
Cal — 2 a 3 kigs.
Caseina — 50 grammas.
Agua — 100 litros.

Sulphato de cobre — 1 kg.
Cal — 1 a 1,5 kgs.
Sabão — 400 a 450 grammas.
Agua — 100 litros.

Sulphato de cobre — 2 kgs.
Cal — 2 kgs.
Sabão — 400 a 450 grammas.
Agua — 100 litros.

Sulphato de cobre — 3 kgs.
Cal — 4 kgs.
Caseina — 50 grammas.
Agua — 100 litros.

Sulphato de cobre — 1 kg.
Cal — 1 kg.
Assucar crystallizado — 300 grammas.
Agua — 100 litros.

Ha quem aconselhe, para augmentar a adherencia na calda bordeleza, o emprego normal de 50 grammas de caseina e 150 de sulphato de ammonio para cada cem litros da calda.

Falleceu um coronel do exercito argentino

Atacado de mal subito, falleceu no Itajubá Hotel onde se achava hospedado, o coronel do Exercito argentino dr. Rinaldo.

O extincto vinha de fazer uma estação de aguas em Poços de Caldas.

A contribuição da Suissa na "Mostra de Turismo"

O chanceller da legação daquelle paiz louva, com enthusiasmo, a idéa da Municipalidade

"Trata-se de um certamen de grande alcance economico e, ao mesmo tempo, espiritual"

A collaboração da Suissa na "Mostra de Turismo" a inaugurar-se amanhã, no Palacio das Festas, será de grande relevancia pelo contingente de ensinamentos que o real "mostruario" encerrará. Realmente, explorando a industria do turismo, ha longos annos e conseguindo, com ella, uma de suas melhores fontes de rendas, o florescente paiz amigo, está sempre, perfeitamente apparelhado para uma propaganda efficientissima e sobretudo, inspirada numa demorada experiencia.

Muito pois se aprenderá com a Suissa, em materia de propaganda moderna e suggestiva.

A proposito do certamen cuja idéa repercutiu com enthusiasmo, encontrando acolhida sympathica em todos os paizes do mundo, ouvimos o dr. Charles Ridaud, velho amigo do Brasil, "chanceller" da Legação da Suissa e espirito animado de idéas novas e constructoras.

Entende o dr. Richard que a "Mostra de Turismo" assume excepcional importancia exactamente no instante presente [illegible] intensificar a amizade entre os povos.

— "Acho a idéa do certamen, excellente. O publico saberá apreciar os grandes esforços desenvolvidos pela Municipalidade carioca e pelos paizes que collaboram na "Mostra de Turismo".

Fomentar e attrahir constitue actualmente, uma necessidade dos povos já pelos resultados de ordem economica já porque e sobretudo, esse intercambio possibilita um conhecimento reciproco, mais profundo e interessante, entre as nações. O Brasil tem do que enuncio a melhor prova, por signal, bem reconfortante. Nos ultimos tempos, numerosas e importantes caravanas turisticas veem procurando o Brasil: é a propaganda que o estrangeiro que visita o vosso bello paiz, realiza, lá fóra com a retina ainda inundada pelas suas maravilhas. A "Mostra de Turismo" deve ser encarada sob esse aspecto humanitario e nobilissimo: o de realizar uma obra de cordialidade e conhecimento entre quasi todos os povos da terra.

A Suissa se apresentará como nos foi possivel, vencendo as naturaes difficuldades de transporte de material e de premencia de tempo em face da grande distancia que nos separa. Esperamos todavia, fazer uma boa figura. Os brasileiros certamente ficar-nos-ão conhecendo melhor, muito melhor."

A Commissão de Finanças adopta differente orientação para resolver a questão dos vencimentos militares

(Conclusão da 2ª. pag.)

tro se orgulam, procurando acalmar os animos.

Então, o sr. Fabio Sodré pergunta ao presidente se podia continuar a leitura, alegando que não estava disposto a ser aggredido dentro da commissão nem tampouco em se ver na contingencia de tomar um desforço pessoal. Responde o presidente que elle podia continuar.

Mas o incidente não estava terminado. O sr. Góes Monteiro, erguendo-se novamente da poltrona, brada:

— "Não posso continuar a ouvir ultrajes ao Exercito. Senhor presidente, deixo neste momento o meu logar na Commissão de Finanças!"

O sr. Waldomiro Magalhães procura demovel-o do seu gesto, dizendo que nada o justificava. O sr. Góes Monteiro, no entanto, não attendeu ao appello do presidente. Ainda sacudido o dedo nervoso na direcção do sr. Fabio Sodré, rematando:

— Eu sou official do Exercito e tenho brio!

E saiu apressado, abrindo caminho por entre a numerosa assistencia.

O sr. Fabio Sodré, que não perdeu a calma, lamentou o incidente, [illegible] a leitura serena do seu parecer.

O FINAL DOS TRABALHOS

Em seguida falou o sr. Daniel de Carvalho, que apresentou tambem suggestões, principalmente no sentido de reajustar e rever os reformados e as pensões dos invalidos.

O presidente declara, então, que era ponto pacifico de todos os debates [illegible] augmento pedido para as forças de terra e mar. [illegible] Para isso, convocava a Commissão para sabbado, ás 13 horas, [illegible] O sr. Lino de Moraes Leme [illegible]

E, depois, a reunião foi encerrada.

UM APPELLO DO PRESIDENTE DA COMMISSÃO

Terminada a reunião, o assumpto que mereceu os mais vivos commentarios foi o incidente, e a attitude do sr. Góes Monteiro.

O sr. Waldomiro Magalhães, que era quem mais lamentava o occorrido, resolveu designar os srs. [illegible] da bancada mineira, e Adalberto Corrêa, da bancada gaucha, para [illegible] no sentido de demovel-o do seu proposito de deixar a commissão, [illegible]

[illegible]

O SUBSTITUTIVO DO SR. ARLINDO LEONE

Como havia promettido, o sr. Arlindo Leone entregou ao relator, acompanhado de uma longa justificação, o seguinte substitutivo ao projecto Waldemar Falcão:

"O Poder Legislativo decreta:

[illegible]

Parag. 1º — De quarenta por cento, [illegible]

[illegible]

das as obras adiaveis, bem como qualquer despesa que não seja de evidente e indispensavel necessidade.

Art. 6º — Fica o Governo autorizado a tomar todas as medidas necessarias, para o barateamento da vida, inclusive suspender os impostos sobre os generos de primeira necessidade.

Art. 7º — Ficam reduzidas a dois terços as percentagens judiciaes, auferidas sob qualquer titulo.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario."

A SITUAÇÃO DO FUNCCIONALISMO CIVIL

No tocante ao funccionalismo, o sr. Arlindo Leone offereceu esta emenda:

"Onde convier:

Art. — Os funccionarios civis, em quanto não se decretar o reajustamento dos seus vencimentos, passarão a ser pagos, a contar da data desta lei, com accrescimo mensal regulado pela fórma seguinte: a) de quarenta por cento (40 °|°) até quinhentos mil réis (500$000); b) de trinta por cento (30 °|°) até um conto de réis (1:000$000); c) de vinte por cento (20 °|°) até um conto e seiscentos mil réis (1:600$000); d) de dez por cento (10 °|°) até tres contos de réis (3:000$000); e de cinco por cento (5 °|°) até cinco contos e quinhentos mil réis (5:500$000).

Art. — A importancia resultante desse accrescimo não fica, pelo seu caracter provisorio, sujeita a sello.

Art. — Não se comprehende, entre os beneficiarios desta lei, os funccionarios que tiveram augmento nos ultimos dois annos, e os que, além dos seus vencimentos, recebem quota e percentagens.

Art. — A importancia resultante do presente accrescimo de vencimentos, quer para os militares, quer para os civis, não póde ser sujeita no regimen da consignação em folha, nem a emprestimo de especie alguma, sob pena de nullidade da obrigação.

UM PROTESTO DOS FABRICANTES DE SACCOS DE PAPEL

A' Commissão de Finanças foi dirigido o seguinte telegramma:

"Os industriaes e fabricantes de saccos de papel pedem protestarem contra o imposto asphyxiante do projecto de lei do sr. Waldemar Falcão, o qual acarretará a ruina de sua industria. Apresentarão um memorial e pedem á commissão o obsequio de ouvir o seu representante sr. Corynthio Silva."

FORNECIMENTO DE GAZOLINA PARA OS AUTO-MOTRIZES DA CENTRAL

O director da Central do Brasil solicitou á Commissão de Compras 450.000 litros de gazolina para o consumo da Estrada.

A C. C., entretanto, negou-se a fornecer o pedido sob a allegação de que o mesmo deveria ser do alcool-motor.

Em vista disso, o coronel Mendonça Lima acaba de enviar um officio ao ministro da Fazenda, expondo-lhe os motivos por que a Central não poderá aceitar esse combustivel.

Essas razões fundam-se na impraticabilidade do emprego do alcool-motor nas auto-motrizes, uma vez que as mesmas não estão apparelhadas para tal, o que certamente virá acarretar continuos desarranjos nos vehiculos e, consequentemente, transtornos á circulação dos trens.

Desse modo o director da Estrada solicita o fornecimento pedido, uma vez que o caso é analogo ao fornecimento de gazolina especial á aviação.

Aggredido a sôcos

Pelos conhecidos desordeiros Luiz Açougueiro e Nicoláo Turquinho foi hontem, á noite, aggredido a sôcos, no largo do Flagello, na avenida Suburbana, o motorista Elias Braz, brasileiro, de 51 annos de idade, casado sapateiro e morador naquella avenida, á casa n. 1.762.

A victima soffreu contusões no rosto e, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se.

O commissario Diocleciano Martins, do 22º districto, tomou conhecimento do facto e instaurou inquerito a respeito.

Os aggressores fugiram.

Colhido por automovel na praça José de Alencar

Quando, hontem, á noite, passava pela praça José de Alencar, foi colhido pelo automovel n. 8.414 dirigido pelo motorista Quintino Florença, morador á rua Anna Nery, 406, casa 10, o empregado no commercio Gentil Mariz, de 20 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua Marquez de Abrantes, 226.

O motorista foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 4º districto pelo commissario Bengois.

A victima soffreu contusões e escoriações e, depois de soccorrida no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

GLORIFICANDO A MEMORIA DE TIRADENTES

Uma romaria á cidade de Ouro Preto

Conforme já foi annunciado, realizar-se-á no proximo dia 21, em Ouro Preto, uma série de solemnidades, em homenagem á memoria do precursor nacional da Independencia e da Republica.

Dada a significação do acto, as numerosas adhesões já registradas permittem antever brilho invulgar para essa homenagem, em que tomarão parte as altas autoridades federaes e representações de todos os Estados da Federação, do Territorio do Acre e do Districto Federal. Dentre as associações patrioticas que se inscreveram, contam-se a Organização dos Voluntarios da Republica, a quem coube a iniciativa da commemoração; o Club Tiradentes, o Gremio Marechal Floriano Peixoto, a Associação Brasileira de Imprensa, o Club Benjamin Constant, a União Mineira, a Federação do Trabalho e a Federação dos Maritimos. Aos romeiros será facultado levar um numero limitado de pessoas de sua familia, desde que obtenham para esse fim os necessarios cartões de ingresso, á rua 1º de Março, 80, 3º andar.

Estão sendo preparadas recepções condignas em Barra do Pirahy, Entre Rios, Juiz de Fóra, Palmyra, Barbacena, Queluz e Ouro Preto.

Conforme já foi noticiado, a viagem será feita em trem especial cedido gentilmente pela direcção da Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo sido em definitivo fixada a hora da partida para ás 7 1|2 de 20 do corrente, e o regresso para o dia 22. Os excursionistas deverão reunir-se, ás 7 horas, na gare da Central, junto á cancella que dá accesso ás linhas do interior.

As associações patrioticas e delegações são instadas a levarem, com a antecedencia necessaria, as corôas ou palmas que porventura pretendam conduzir, para que as mesmas possam ser convenientemente acondicionadas.

O programma das solemnidades na historica cidade de Ouro Preto terá inicio com um acto glorificador do grande herói nacional, que será levado a effeito á hora da sua execução, em 1792, devendo ser então collocada em sua estatua uma corôa, em bronze, de louros e carvalhos, na qual se lê: "Ao glorioso Tiradentes — Preito de gratidão dos Voluntarios da Republica. — 21 de abril de 1935."

Seguir-se-á uma peregrinação ao terreno onde existiu a casa de Tiradentes, e onde será plantada uma arvore de páo Brasil, visitando-se, após a casa em que morou Barbara Heliodora. O programma será encerrado com uma sessão magna, na Camara Municipal.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, assignou as seguintes portarias:

Dispensando do cargo de investigador extranumerario Fabio Kelly de Carvalho, á vista das conclusões do inquerito administrativo a que respondeu.

Designando o commissario inspector bacharel Carlos Luiz Detzi, para assumir o exercicio do cargo de delegado do 1º districto policial, durante o impedimento do effectivo bacharel José Nunes de Miranda Netto, a quem foram concedidas as férias regulamentares;

O commissario bacharel José Alberto Potier Junior, para, sem prejuizo de suas funcções, substituir durante o seu impedimento, o commissario inspector do 1º districto policial, bacharel Carlos Luiz Detzi.

O escrevente do 24º districto policial Aspino Guimarães de Almeida para substituir, durante o seu impedimento, o escrivão do 8º districto policial, Antonio de Paula Ribeiro, a quem foram concedidas as férias regulamentares, devendo o dito escrevente retornar á delegacia de origem, cessando o impedimento do referido escrivão.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS

Communicam-nos da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros que, no proximo domingo, 21 do corrente, ás 20 horas, realiza-se, em sua séde social, á rua do Senado n. 61, sobrado, uma sessão solemne, para commemorar a data da sua fundação, para a qual são convidados todos os motoristas brasileiros.

CONGRESSO DE ENGENHARIA E LEGISLAÇÃO FERROVIARIA

Commemoração da primeira lei sobre assumptos ferroviarios

Continúa tendo grande acolhida por parte de todos aquelles que labutam na industria dos transportes ferroviarios, a iniciativa da realização, em Campinas, em fins do proximo mez de outubro, do Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviaria.

A Associação dos Engenheiros de Campinas já conta com a adhesão das seguintes entidades: governo do Estado de S. Paulo, Prefeitura da Campinas, Inspectoria Federal de Estradas de Ferro, Commissão de Padronização do Material Ferroviario do Estado de S. Paulo, Centro de Ensino e Selecção Profissional do Estado de S. Paulo, Club de Engenharia do Rio de Janeiro, Sociedade Mineira de Engenheiros e Instituto de Engenharia; entre as estradas de ferro paulistas: a Companhia Paulista, Companhia Mogyana, S. Paulo Railway, Estrada de Ferro Sorocabana, Estrada de Ferro Araraquarense, S. Paulo-Goyaz, Ramal Ferreo Campineiro, Estrada de Ferro [illegible] grandense, Great Western Railway da Cantareira, Estrada de Ferro Campos de Jordão; e, das estradas de ferro do resto do paiz: a Central do Brasil, Viação Ferrea Rio-grandense, Great Western Railway of Brasil (Pernambuco), Leopoldina Railway, Rêde Mineira de Viação e muitas outras.

PUBLICAÇÕES

"CINEARTE" — Mais um numero do "Cinearte", para alegria dos fans brasileiros. Este numero tem muita coisa interessante da vida de Hollywood: Chronicas, entrevistas, noticiarios. Mas não limita a publicar novidades da Meca do cinema americano: o seu noticiario sobre os studios europeus e nacionaes tambem o mais completo que se pode encontrar no Brasil.

As illustrações desse numero de "Cinearte" são as mais suggestivas que se pode desejar.

"O TICO-TICO" — O "Tico-Tico" offerece, esta semana, aos seus pequenos leitores de todo o paiz uma das suas edições mais interessantes.

As suas paginas de leitura são bem escriptas, attraem e prendem a attenção de todas as crianças.

As suas illustrações, assignadas por desenhistas de fama, nacionaes e estrangeiros augmentam o prazer da leitura e dão-lhe um aspecto sympathico e agradavel.

"O MALHO" — Pelas illustrações e pelas collaborações que apresenta, o numero de "O Malho", desta semana, é um dos mais interessantes.

Contos, chronicas, versos, reportagens e leitura mais variada e mais de molde a despertar curiosidade geral, tudo bem illustrado, com photographias e desenhos.

O supplemento feminino apresenta novidades interessantes no capitulo de modas, decorações, ensinamentos uteis, referentes á actividade domestica, etc. As demais secções tambem trazem novidades sensacionaes.

O GOVERNO DO RIO GRANDE AO MINISTRO SOUZA COSTA

(Conclusão da 1ª pagina)

de e exactidão exemplar e cercar-nos numa muralha de desconfiança por trás da qual nos aguardariam certamente consequencias mais desfavoraveis. Não foi contrario a esse ponto de vista o sr. ministro da Fazenda. No estrangeiro, em Washington e em Londres, reaffirmastes com o empenho da honra de que punhamos no cumprimento de nossas obrigações e ao mesmo tempo a decisão em que estavamos de desafogar a nossa exportação e estimular as fontes de nossa economia entretecida em nosso solo dadivoso. Conciliar esta necessidade precipua e fundamental da nossa vida, com aquelle imperativo moral e contractual, foi o nobre escopo da vossa missão".

AS CONSEQUENCIAS BENEFICAS DA MISSÃO SOUZA COSTA AO ESTRANGEIRO

"Agora que se começam a sentir os primeiros effeitos do exito que alcançastes, revigorado o credito e já liberado o campo, quero crer que se abra para nós uma phase accentuada de melhora economica e financeira. Longe de esmorecer, nosso esforço cada vez mais se alenta e se estimula para transformar em riqueza o valor das nossas possibilidades inegualaveis. Paiz a um tempo industrial e agricola, comprehendemos que é preciso ajustar, sem demora, ainda que á custa de sacrificios e restricções duras, as necessidades da nossa vida interna, as quaes nos impõem intercambio com nações estrangeiras. Para attingir esse objectivo nacional, proseguindo na rota ardua que tão firmemente trilhaes, contaes, sr. ministro, com o apoio e sympathia do Rio Grande do Sul e a solidariedade irrestricta do Partido Republicano Liberal que se rejubila de ter em vós um dos seus mais destacados legionarios. Bem andou o eminente sr. Getulio Vargas em se ter feito representar por vós na ceremonia do ante-hontem. Expressae-lhe, peço-vos, minha gratidão e meu desvanecimento. Porque sois riograndense illustre de quem nos envaidecemos, a realização completa de homem publico que no estrangeiro concorreu decisivamente para manter na devida altura o nome do Brasil; porque sois o conterraneo probo, digno, lhano, a quem nos ligam os laços da mais viva affeição. Recebei, sr. Arthur Costa, esta homenagem com os votos calorosos e sinceros que fazemos pela felicidade da vossa patriotica gestão".

O DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO MINISTRO SOUZA COSTA

Em resposta á oração do sr. Flores da Cunha, o sr. Arthur de Souza Costa pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. governador! Meus senhores! Não obstante viver fóra do Rio Grande, conservo no meu coração a mesma fé que caracteriza a gente de nossa raça. Se, entretanto, o tempo lhe tivesse diminuido a intensidade, bastariam estes dias passados entre vós para restituirem-na com vantagem. Todos os vossos actos e todos os vossos pensamentos continuam orientados sempre no mesmo sentido da bondade, justiça e fundamentos de verdadeira politica capaz de conduzir a humanidade ao maximo da felicidade, politica no sentido superior, consciencia de governar, com objectivo bem social e não como meio utilitario de servir esta ou aquella agremiação de individuos. A permanencia do R. Grande do Sul vale como um estagio numa terra de sentimentos nobres que justificam em toda a sua plenitude as razões do viver. Nós, no Rio Grande, amamos a vida pelos ideaes a que podemos consagral-a. Possuimos a alegria pura e a jovialidade sadia que é privilegio dos fortes e bravos. Como se não bastasse o conforto excepcional desse convivio, quiz ainda a generosidade do governo do meu Estado que me fosse dada a ventura de ouvir, proferidas pelo seu novo governador, general Flores da Cunha, palavras de apoio e enthusiasmo, que têm para mim o valor de ratificação de uma opinião feita, pois quasi oito mezes de exercicio dos cargos mais difficeis do governo da Republica, quando sua ex. o sr. Getulio Vargas distinguiu-me com o convite para assumir a pasta da Fazenda, o general Flores da Cunha declarou que se eu viesse, de facto, a fazer parte do Ministerio, nada mais o Rio Grande nem o nosso partido desejaria e se sentiria satisfeito. Nenhuma outra pretenção politica tinha a formular. Antes mesmo de ter o conhecimento circumstanciado da minha acção como ministro, já a mesma voz me repete, com toda a autoridade que lhe dá um passado de glorias a serviços da causa publica, as mesmas palavras de confiança e o mesmo apoio encorajador. E, sendo já meu natural um homem de fé, que isso mesmo não desanimo em realizar os ideaes que lhe empolga, essas palavras, quando procedidas de tal fonte, augmentam a minha coragem e inflammam o meu enthusiasmo. Grandes em numero e intensidade são os elementos que contrariam a acção constructora do governo no sector das finanças e da economia.

OS RESULTADOS FUNESTOS DA POLITICA DE ISOLAMENTO ECONOMICO

A politica de isolamento economico substituindo como vem desde alguns annos a de cooperação no plano internacional creou para os paizes e, especialmente, para os novos como o Brasil, uma situação de difficuldades quasi insuperaveis. Dahi a intervenção directa do governo na politica economica e no surto dos problemas de toda a ordem que se tornam cada vez mais complexos. Era bastante difficil a situação do Brasil no principio deste anno. Com uma politica de cambio dentro de cujo regimen se haviam accumulado no paiz congelados do commercio avaliados em mais de 15 milhões de libras esterlinas, os quaes, por sua vez, difficultam, senão tornam impossivel a modificação dessa politica, deliberou o governo enviar uma missão financeira, por mim dirigida, com o fim de promover entendimentos com os governos estrangeiros no sentido de traçarmos, depois das observações e dos estudos feitos, definitivamente, o rumo a seguir em materia de politica cambial. Foi depois do entendimento que a missão teve com o governo dos Estados Unidos da America do Norte, firmando o criterio para a liquidação dos congelados daquelle paiz, que pudemos instituir o novo regimen cambial de 11 de fevereiro, no qual está definitivamente prevenida a formação de novos atrazados de commercio.

A NECESSIDADE DO AUGMENTO DA EXPORTAÇÃO NACIONAL

Na Inglaterra a missão levantou a questão da necessidade absoluta do augmento da exportação de productos brasileiros para o Reino Unido, e o governo britannico acceitou com a mais viva satisfação o exame do assumpto, estando já em estudos os pontos referentes a carnes, fructas e ovos para a liquidação dos congelados inglezes. O governo britannico concordou que o Brasil emittisse titulos com o juro apenas de par. O prazo para a liquidação destes titulos dependerá do seu volume, pois que se terá de processar dentro da quantia de 200 mil libras annuaes que o governo reservará para esse fim. Para a liquidação dos credores pequenos, o Banco do Brasil obterá uma operação de adeantamento de um milhão de libras em dinheiro, com a garantia daquelles titulos a que me referi.

Como vêdes, meus senhores, todos os objectivos da missão foram integral e absolutamente attingidos.

Deixamos os governos dos paizes que nos prendem por laços de interesse politico e economico, no conhecimento exacto das razões das nossas difficuldades, que são de consequencia politica dos demais paizes do que culpa nossa. Regularizaremos a liquidação dos atrazados do commercio evitando a sua pressão sobre o mercado de cambio e tornando possivel a adopção da actual politica, que previne a formação de congelados novos. Promovido o augmento de exportação de nossos productos de modo a equilibrar a nossa balança de pagamentos, disporemos dos elementos necessarios para manter o nosso credito no estrangeiro e proseguir na evolução do nosso paiz no conjunto internacional."

O EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO COMO PROBLEMA FUNDAMENTAL DO PAIZ

"Resta, agora, que se adoptem internamente as medidas essenciaes ao equilibrio orçamentario. Que se convençam os homens publicos do Brasil da grande responsabilidade que lhes cabe, se não souberem ou não quizerem enfrentar esse problema como precisa sel-o, com desassombro e firmeza. Sem o equilibrio orçamentario todos os demais esforços resultarão inuteis. Iremos para a anarchia e para o cháos, pela estrada larga das emissões de papel moeda. Com todo o enthusiasmo e com todo o amor que tenho pelo meu paiz, bater-me-ei pelo exito dos principios sãos da politica financeira.

Quando assumi a pasta da Fazenda, declarei o que fazia, com disposição, que me consagraria inteiramente ao interesse publico, indifferente ás lutas e difficuldades que se me deparassem. Para corresponder á confiança do meu paiz, não me parece que haja melhor fórma do que essa affirmativa que, acima de todos os interesses saberei collocar sempre os interesses da nossa Patria. Com os meus agradecimentos pela vossa saudação bebo pela prosperidade do vosso governo para grandeza do Brasil."

A ESTATISTICA NO BRASIL

Esta sciencia experimental acaba de receber, no nosso paiz, mais um salutar impulso, com a fundação da Sociedade Fluminense de Estatistica, que com um notavel programma, promette dar ao Brasil excellentes fructos das suas observações.

O governo fluminense, num gesto de apoio a essa iniciativa, poz á disposição da sua direcção o salão nobre do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha, onde serão realizadas as reuniões.

O dr. Francisco Steele, iniciador, com o sr. Aldemar Alegria e sra. Lydia de Oliveira, recebeu do dr. Teixeira de Freitas, director geral de Informações e Estatistica do Ministerio da Educação, um honroso telegramma de congratulações pela nobre obra emprehendida pelos mesmos.

Tratando-se de uma sociedade, cuja finalidade muito nos honra, só desejamos seja coroada de pleno exito.

QUINTA EXPOSIÇÃO PECUARIA DE PETROPOLIS

No dia 6 do corrente teve logar na Granja "Rio Petropolis" em Petropolis, de propriedade do consocio sr. Eduardo Vivier, a costumaria reunião mensal da directoria da Associação dos Criadores de Petropolis.

A exposição do corrente anno, já em reunião anterior tinha sido marcada para os dias 14 a 24 de junho proximo futuro. Como presidente da Exposição tinha sido acclamado por unanimidade o sr. Yeddo Fiuza, ex-prefeito de Petropolis.

No correr da ultima reunião ficaram constituidas as commissões da Quinta Exposição Pecuaria de Petropolis, como segue:

Commissão executiva — dr. Yeddo Fiuza, presidente; dr. Luiz Snell, vice-presidente e thesoureiro; dr. Eduardo Theodoro Duvivier, secretario o director da secção de gallinaceos, roedores, etc.; dr. Moraes Mello, director da secção de bovinos, equinos, etc.; dr. Armenio Rocha Miranda, director da secção agricola-industrial.

Commissão de propaganda — dr. Eduardo Duvivier e Otto Frensel.

UNIÃO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS

A União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, communica que, em assembléa realizada em 16 do corrente, foram preenchidos os cargos vagos na commissão executiva, da seguinte maneira:

Vice-presidente, Antonio J. Pinto; 2º secretario, Antonio Fernandes; procurador, Benedicto Francisco Pinto; director de assistencia, Jorge Gonçalves; vogal, Ermelino Ouriques; vogal, Antenor Feitosa, e membros do conselho fiscal, Manoel Barbosa Junior e Aderson Lima.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Jotta Pinto Lyra.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Durval; Escola, Feitalá 1º G. R., B. Paula; 2º, Carvalhaes; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5o, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Suevo e 9º, Bastos.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3o G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães.

Ronda avulsa — Dias pares, primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello; dias impares, 1º fiscaes Cabral, Sizenando, Juvenal e 2º fiscal Fontes.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima.

—— Serviço para amanhã:

Estão de dia ; I. G. P. — Superior, sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. Alexandre da Cunha Caetano.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos—Central, Ursulino; Escola Alberto; 1º G. R., Marino; 2º Dutra 3º, Julio; 4º Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, Barbosa; e 9º M. Oliveira.

Ronda geral — Turmas de serviço, 1, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2o fiscal Darcy

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães, turma nocturna: 1º fiscal O. de Souza.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Oduvaldo dos Santos Moreira.

Uniforme, 3º.

Missas

ANGELINA ROSA VIEIRA FERNANDES ALVES

(30º DIA)

Etelvina dos Santos Pereira e marido, Albertina Ferreira Junqueira, marido e filhos, José Fernandes Alves Filho, senhora e filha Angelina e Alzira Fernandes Alves e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistir á missa, que mandam rezar segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel pelo que antecipadamente agradecem.

No Mundo Cinematographico

"O VÉO PINTADO"

Garbo e Brent. Greta Garbo e George Brent em "O Véo Pintado". A scena é das mais emotivas desse film que Richard Boleslavsky dirigiu para a Metro, obedecendo a uma feliz adaptação da novella "The Painted Veil", de Somerset Maughan

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "A familia Barrett" — Norma Shearer e Fredric March.

ALHAMBRA — "Uma noite de amor" — Grace Moore e Tullio Carminati.

REX — "A marcha dos seculos" — Madeleine Carroll e Franchot Tone.

ODEON — "Cleopatra" — Claudette Colbert e Warren William.

IMPERIO — "Noites moscovitas" — Annabella e Henry Baur

GLORIA — "Ave de fogo" — Verrel Teasdale e Ricardo Cortez

PATHÉ-PALÁCIO — "Filho prodigo" — Marian March e Luis Trenker

BROADWAY — "Christo na historia do mundo".

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "O signal da Cruz".

AMERICANO — "Jesus, Rei dos reis".

APOLLO — "Uma canção para você".

ATLANTICO — "Vida de Christo" e "Massacre".

AVENIDA — "O signal da Cruz"

BRASIL — "Vida de Christo".

CENTENARIO — "Vida de Christo" e "Amar-te-ei sempre"

CARLOS GOMES — "Paixão de Zingaro".

EDSON — "Vida de Christo".

ELDORADO — "O signal da Cruz".

EXCELSIOR — "Christo Redemptor".

FLUMINENSE — "Nascimento, vida, paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo", e "A lenda de Soror Beatriz".

GUANABARA — "O signal da Cruz"

HELIOS — "Christo Redemptor".

IDEAL — "O signal da Cruz".

IPANEMA — "O signal da Cruz".

IRIS — "Vida de Christo" e "Corações doces".

MARACANÃ — "Vida de Christo".

MEM DE SA' — "Vida de Christo" e "Amar-te-ei sempre".

ORIENTE — "Vida de Christo" e "Mickey na Arabia" (desenho).

PARAISO — "Vida de Christo" e "Cachorro louco".

PATHE' — "Procurando encrenca", "A grande estréa (desenho), e "Descendo o S. Francisco" (nacional).

PENHA — "Vida de Christo" e "Sertão desapparecido" (1º e 2º episodios).

POLYTHEAMA — "Christo Redemptor".

RAMOS — "Vida de Christo" e "Acto de bondade" (desenho).

REAL — "Princeza das Czardas", "Driblando a vida", "Brasil-Jornal", "Cavalheiro Vermelho" (7º e 8º episodios), e "Jornal-Paramount".

SÃO CHRISTOVÃO — "Nascimento, vida, paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo" e "A voz do rouxinol".

SMART — "Vida de Christo".

TIJUCA — "Christo Redemptor"

VELO — "Vida de Christo"

VILLA ISABEL — "Vida de Christo".

GARY COOPER UM GUERREIRO DE TODAS AS NAÇÕES

Gary Cooper, que por sua carreira no cinema faz jús ao titulo de "guerreiro de todas as nações", incorpora á sua fé de officio o typo de um soldado mais pittoresco e sympathico que todos os outros já feitos, em "Lanceiros da India". Sem embargo de não ter podido servir á patria ao

Gary Cooper, o protagonista de "Lanceiros da India"

tempo da Grande Guerra, por ser moço demais, o galhardo filho de Monatana já envergou o uniforme de meia duzia de nações, e a pé, a cavallo, no ar, pelejou esforçadamente, fazendo jús a ser considerado um dos mais brilhantes guerreiros de Hollywood.

A iniciação militar de Cooper data de "Asas", o sensacional film da Paramount. Mais tarde, como soldado da Legião Estrangeira, batalhou em "Beau Sabreur" e "Marrocos". No papel principal de "Adeus, ás Armas", Gary interpretou um soldado americano, incorporação ao serviço de ambulancias da Italia. Mais recentemente, elle foi um "tommy" britannico em "7 Dias", um soldado americano em "Anjo Peccador", um official do Exercito da Confederação em "Operador n. 13". Em "Lanceiros da India", Cooper veste a mais linda plumagem de toda a sua carreira militar, e apresenta a mais attrahente e heroica de todas as suas figuras de guerreiro, praticando actos de abnegação e de coragem, uns em beneficio do seu regimento, outros em beneficio dos seus companheiros de armas.

Os demais interpretes da obra com que a Paramount completa a disputa das palmas do anno, são Franchot Tone, Sir Guy Standing, Monte Blue, Aubrey Smith, Kathleen Burke. O Ipanema nos mostrará este film.

"A PATRULHA PERDIDA" E' UM FILM SO' DE HOMENS, POVOADO DE MULHERES!..

Este film é toda uma immensa e forte emoção que se derrama sobre as nossas sensibilidades, para a maior trepidação dos nossos nervos. "A Patrulha Perdida" é um drama suggestivo e empolgante, que, de sequencia para sequencia, num crescendo, vae se assenhoreando de todos os nossos sentidos, para escravizal-os. De facto, segundo os mais autorizados criticos americanos, nunca um film reuniu poder tão forte de suggestão como "A Patrulha Perdida". Historia em que só entram homens, nem por isso deixa de estar povoado de mulheres, que vivem no pensamento de cada um daquelles onze heróes, aos quaes a morte reservou fim tragico e brutal. E, naquelle ambiente feito para romance de amor, os infelizes vivem um romance de morte... um a um elles todos vão desapparecendo, e nessa situação amarga em que elles se encontravam, sabendo, de antemão, que iam morrer, todos os seus pensamentos, pelas asas douradas da Recordação, se volvem para os seus lares e para todas as venturas gozadas na vida!... E' um drama singular, porque é todo cheio de visões inéditas e a sua propria historia nunca foi plasmada no celluloide. Dahi a espectativa anciosa que ha em torno d' "A Patrulha Perdida".

São seus interpretes figuras conhecidas e prestigiosas, como Victor Mac Laglen, Boris Karloff, Wallace Ford, Reginald Denny e outros artistas de reputação firmada.

"O REI DAS NUVENS"

Domingo, ás 10 horas, no cinema Gloria, e nas duas sessões de "matinée" do cine Ipanema, terá inicio a exhibição de um novo film em séries da Universal — "O Rei das Nuvens". Trata-se de 12 episodios de acção e de emoções, em que a maioria das aventuras se desenrola nos ares: aviões, acrobacias, encontros, lutas, quédas e para-quédas, encontros com locomotivas, etc. Os heróes são Maurice Murphy, Patricia Farr e o pequeno Noah Beery Junior.

Para festejar o advento do primeiro film em séries em Ipanema será offerecida a um menino ou menina uma linda bicycleta.

OUVIREMOS A FAMOSA MARCHA "RAKOCZY", COMO MOTIVO PRINCIPAL DO FILM "QUANDO MANDA O CORAÇÃO

"Quando manda o coração" é a historia de um joven militar que, embora uma das figuras de relevo do seu regimento, esplendido esgrimista, arrojado cavalleiro, tem um defeito: deixa-se arrastar demasiadamente pelas saias. E assim vae elle procedendo até um dia encontrar uma linda e loura condessinha, por quem esquece as demais mu-

Camilla Horn, é a linda condessinha de "Quando manda o coração"

lheres. Isto, entretanto, não se desenrola com esta simplicidade, e o que acontece ao joven par é o que nos narra este film encantador em que Gustav Froehlich é o galã, cabendo a Camilla Horn esse papel da linda e trefega condessinha que vira a cabeça ao rapaz. "Quando manda o coração" é uma pellicula dirigida pelo proprio Gustav Froehlich. Mostra-nos Budapest, a linda capital hungara, como nos leva aos campos, ás aldeias do paiz, para nos deixar ver tambem magnificas manobras militares. Um film que não nos prende apenas pela sua acção, mas tambem pelo seu ambiente e thema de grande sentimentalidade. E ha nelle ainda a suggestão da musica hungara. Com elle ouvimos não só uma das rhapsodias de Liszt, como a formidavel marcha militar "Rakoczy", um dos motivos do film e do seu successo.

DICK POWELL EM "MISS GENERALA"

"Miss Generala" (Flirtation Wolk) inicia-se com o rythmo mavortico de tambores, fazendo correr por todos um frenesi de enthusiasmo e, logo a seguir, entra no romance enternecedor, escolhendo a exotica belleza de uma dansa de amor do Hawaii como o ambiente para Dick Powell e Ruby Keeler trocarem o seu primeiro beijo, que canta e se prolonga com o queixume de uma guitarra hawaiiana... E Dick Powell, com um "charme" novo para as suas "fans", canta coisas ternas, diz uma porção de adoraveis loucuras a sua encantadora companheira... em hawaiiano. Os scenarios são copiados do panorama do Paraiso, e mostram-nos os recantos mais poeticos da ilha magica, mostra-nos a vida livre de dramas e só alegria e ingenuidade dos naturaes nos seus entorpecedores "aluas", festa indigena que tem a cadencia que nossos nervos podem para soffrer deliciosamente... E sente-se que commandando o celluloide, modificando os artistas, derramando poesia e mel por todas as coisas, está um homem, um genial poeta que escreve todos os seus poemas com a "camera": Borzage...

CHU-CHIN-CHOW FOI TRUCIDADO EM PLENO DESERTO!

Abu-Hassan, o chefe da mais poderosa quadrilha de salteadores arabes, foi prevenido pela escrava Zahra, do harem do rico Kassim-Baba, da vinda do riquissimo Chu-Chin-Chow, o mercador chinez e, querendo tomar o seu papel e o seu logar, foi elle ter ao encontro da rica comitiva, atacou-a, trucidando um por um dos seus componentes e tomando as vestes do mercador chinez. E, emquanto estava elle no deserto, nessa campanha criminosa, Ali-Baba descobriu o segredo da entrada da

George Robey em uma scena de "Chu-Chin-Chow"

gruta onde os salteadores guardavam todos os seus haveres. Ao seu "Abre-te Sezamo", elle viu riquezas e elle proprio se tornou rico. Seu casebre se fez palacio, e foram festas sobre festas que se seguiram...

O cinema nos conta essa historia, e nos dá mais um delicioso conto de amor em "Chu-Chin-Chow", o film da British Gaumont que o Programma M. J. C. já nos mostrou, ha menos de um mez, e que agora voltará ao cartaz novamente.

"SERENATA DE AMOR"

Um espectaculo refinadamente artistico e amoroso este que a Fox Film está annunciando para breve. Artistico porque é um film todo feito de poesia e musica; amoroso, porque relata um episodio de amor

"Pat" Paterson e Nils Asther, em "Serenata de Amor"

na mocidade de Franz Schubert, o immortal compositor viennense. "Serenata de Amor", a linda historia de amor do famoso musico, tem a interpretação bellissima de Nils Asther e Pat Paterson, que revivem romanescamente a historia dos amores primaveris de Schubert, e nesta historia está maravilhosamente gravada a musica suave e bella que passou á posteridade como uma das mais admiraveis paginas de belleza e rythmo, como uma recordação de um olhar, de um sorriso e de um beijo de amor!

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUMNOS DO GYMNASIO DE S. BENTO

A communhão paschoal e a sessão de homenagem ao professor Gentil Feijó

Em sessão ordinaria de 31 de março proximo passado foi marcado o dia 21 do corrente para a communhão paschoal dos associados.

A's 8 horas haverá, pois, missa de communhão, após a qual será servido o café, realizando-se, logo em seguida, uma sessão extraordinaria, dedicada á memoria do querido mestre dr. Gentil Feijó, recem-desapparecido.

Para as referidas solemnidades são convidados todos os antigos alumnos do Gymnasio de S. Bento.

LIVROS NOVOS

"LIÇÕES DE POLICIA PRATICA" — O sr. Rolando Pedreira, velho investigador da policia, acaba de publicar um livro de 250 paginas, cuidadosamente confeccionado, em que estuda interessantes e opportunas questões de policia pratica.

Esse volume, prefaciado pelo juiz Magarinos Torres, encerra opiniões de alguns technicos e estudiosos sobre as theses defendidas pelo autor, entre as quaes destacamos as que se referem á investigação, policia de costumes, vida privada dos individuos, prisão em flagrante, fiscalização de menores, modalidades do crime, damno, modo de prevenir conflictos e vigilancia aos liberados.

Não se trata de um compendio erudito, cheio de doutrinas scientificas, mas de uma serie de suggestões e conselhos uteis aos amadores e profissionaes de policia, vasados em estylo claro e simples.

CLUB DE CULTURA MODERNA

Ás proximas conferencias dos drs. Nicanor Nascimento, Heitor Lima e Susskind de Mendonça

Continuam a ser realizadas aos sabbados, na séde social, Edificio Odeon, 4º andar, sala 424, as conferencias internas promovidas pelo Club de Cultura Moderna.

No sabbado, a dra. Nise Silveira leu o excellente trabalho que escreveu sobre "Philosophia e realidade social".

Amanhã, o dr. Nicanor Nascimento fará uma conferencia abordando questões sociaes da actualidade.

A conferencia da semana vindoura será publica, em dia, local e hora ainda não marcados. O conferencista, dr. Heitor Lima, falará sobre o problema do divorcio.

Para as conferencias que se realizarão a seguir, estão inscriptos os profs. Alberto Carneiro Leão e Paschoal Leme, o dr. Susskind de Mendonça e outros.

A conferencia do dr. Susskind de Mendonça será publica e se realizará em maio, versando sobre "Aspectos anti-sociaes do text".

NOVOS RUMOS PARA "O ICARAHY"

Circulará sabbado proximo o seu numero especial, dedicado ao centenario de Nictheroy

"O Icarahy", unico orgão de imprensa do Estado do Rio que consagra suas paginas, na maioria, aos assumptos mundanos, pois se edita nessa praia maravilhosa de que usa o nome, passou por uma reforma radical.

Do semanario que é, terá duas edições durante a semana e, além do seu feitio de jornal praieiro, alargará o raio de actividade jornalistica, promovendo uma série de iniciativas, por meio de campanhas systematicas, no sentido de provocar um desenvolvimento maior á vida commercial, industrial, sportiva, social, cultural, patriotica e civica da promissora zona.

Sob a direcção dos jornalistas Darcy Soares e Salomão Barbosa, directores proprietarios, e Vieira de Mello e Darcy Teixeira Monteiro, respectivamente, redactor chefe e secretario, "O Icarahy" lançará, no proximo sabbado, um numero especial, dedicado ás festas de commemoração do centenario da cidade de Nictheroy.

Baleado quando esperava um bonde

Quando se encontrava, hontem á noite, á espera de um bonde, na rua Jardim Botanico, em frente ao cinema Floresta, o soldado da 3ª A. I., José Augusto Teixeira, de 27 annos de idade, solteiro, domiciliado em Bom Jesus de Itabapoana, no Estado do Rio, foi baleado na coxa direita.

O facto se verificou quando dois soldados de outra corporação discutiam acaloradamente e um delles, usando de sua arma, desfechou o conteúdo, indo a bala attingir José Augusto.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia e foi, após, removida para o Hospital Central do Exercito.

A PATRULHA PERDIDA

Adaptação cinematographica pela R. K. O.-Radio da novella "Patrol" de Philip Mac Donald

— PERSONAGENS: —

Personagem	Interprete
O Sargento	VICTOR MACLAGLAN
Sanders	BORIS KARLOFF
Morelli	WALLACE FORD
Brown	REGINAL DENNY
Quincannon	J. M. KERRIGAN
Hale	BILLY BEVAN
Cook	ALLAN HALE
O Cabo Bell	BRANDON HURST
Abelson	SAMMY STEIN

VII CAPITULO

Os cavalleiros chegavam cada vez mais perto, num silencio mysterioso e sem diminuir o galope.

Desappareceram em uma depressão da areia, para surgirem pouco depois na elevação de uma duna.

— Sobre os cavallos! — commandou o sargento. — Agora, fogo! — duas descargas partiram, e os dois cavallos levantaram as patas da frente, caindo para trás, com um ultimo relincho.

Um pensamento terrivel cruzou na mente do sargento, ao ver os cavalleiros.

— Elles não são arabes.

— Oh! Meu Deus! São Mackey e Cook!

Correram para fóra do parapeito, tremendo sob o remorso de terem matado os seus companheiros e sem temer os tiros do inimigo, inclinaram-se sobre os corpos immoveis.

Horrorizados, viram os corpos de Mackey e Cook, mortos já havia dias, amarrados aos sellins dos cavallos e devolvidos ao oasis.

— Oh! meu Deus! — gritou novamente Morelli. — Vejam os rostos delles!

— Oh! Mackey! — exclamou Quincannon, petrificado ao ver o rosto horrivelmente mutilado do seu amigo. Depois, arregalando os olhos e sacudindo um punho fechado na direcção do deserto, resmungou com os dentes cerrados:

— Bandidos, immundos! Pela cruz de S. Patricio em como eu hei de agarrar um de vocês, nem que seja isso a ultima coisa que eu faça.

E sem esperar commentarios deu alguns passos á frente, desafiando o inimigo occulto. As balas principiaram a levantar areia em volta delle. Deu um grito de triumpho quando atirou e percebeu ter acertado no alvo. Logo, porém, os companheiros ouviram um tiro seguido de baque surdo, no momento em que o veterano galgava uma duna.

A sua ultima esperança se fôra e quasi o ultimo homem tambem. Só restava Morelli, Sanders e elle, pensou o sargento.

Na setima manhã, depois de haver principiado o cerco, o commandante encontrou um bilhete de Brown, que com o seu genio calmo resolvera não esperar pela morte, mas ir ao encontro della durante a noite. Morelli leu o bilhete que o sargento lhe passara:

"Sinto muito, sargento — Mas Quincannon tinha razão. Elle poz um fóra de combate, vingando Mackey. Vou vingar Cook. Vou dar uma volta longa para apanhal-os por trás. O luar está lindo. Deve ser bom para uma caçada. Respeitosamente — George Brown.

P. S. O nome não vale grande coisa, mas não me pude lembrar de outro melhor no dia em que assentei praça."

Morelli levantou os olhos do papel e fitou o sargento. Ambos fizeram um signal de assentimento, como quem comprehendia, sem ser necessario falar. Estavam longe de se parecerem com os soldados elegantes que tinham entrado a cavallo no oasis. Com a barba crescida e nús da cintura para cima. Descalços, Morelli tinha cortado as pernas dos calções de montar, transformando-os em uma especie de cuecas de pernas esfarrapadas. Os seus olhos brilhavam com desusada intensidade, emquanto, debruçados no parapeito, miravam o deserto de areias fulgurantes.

De dentro da mesquita ouviam a voz de Sanders, que, rasgando a camisa com as unhas, dizia mecanicamente:

— Soccorre-me... Tira-me deste valle da sombra da morte... O' Leão da Tribu de Judá... ouve-me... tem misericordia de mim que sinto medo... tenho medo... tenho medo...

Morelli estremeceu ao ouvir aquelle monologo de doido.

— Sargento... — hesitava. — Eu estive a pensar... que... que... isto é, agora, sargento, bem... nem sei... — finalmente tomou coragem. — Talvez fosse melhor, se... bem, é o diabo... se nós acabassemos com o soffrimento desse pobre coitado.

— E quem fará isso? Você?

— Na... na... não. Agora que reflecti bem creio que o não faria... não, isso não seria leal... desde que temos que levar a breca... seria mais humano... mas eu não o poderia fazer.

— Nem eu.

Houve um grande e doloroso silencio, depois Morelli falou em voz baixa.

— Sargento, já ouviu falar em Jonas?

— Sim... — respondeu o graduado, distraidamente, prestando attenção no deserto.

— Pois bem, eu sou tal qual elle. — E como não ouvisse resposta, continuiu: — Veja, por exemplo, aquelle duo theatral que eu formei antes da guerra. Era o melhor duo de dansarinos que o senhor podia ver, sargento... Morel e Mori, dansarinos acrobatas... Morel era eu e Mori era Jessie. Bella rapariga, sargento, e boa tambem. E como sabia dansar... nós não eramos exactamente casados, mas se alguem teve algum dia uma esposa que não merecia, fui eu, depois que fiz o duo com Jessie. — Olhou um instante para a brasa do cigarro e continuou: — Nós eramos felizes e ganhavamos dinheiro, mas... um dia que succedeu? Arranjamos um numero de dansa no arame para Jessie... queriamos um numero de successo... Na primeira noite foi um successo estrondoso. Mas na noite seguinte o arame partiu-se e quando desceram o panno já eu estava lá debruçado sobre ella, chorando como uma criança, e Jessie, mordendo os labios para não gritar de dor e tentando sorrir para me consolar... Lá está ella, agora... deitada de costas, sargento... paralytica... não se póde mexer. A ultima vez que a vi ainda ella me disse: "Vae alistar-te, rapaz, eu vou bem. Ella é assim, boa alma. Lá está ella agora... Morelli olhou para o rosto impassivel do sargento.

— Creio que o senhor não comprehende nada do que eu digo. Nunca foi casado, como... Foi?

O sargento fez um signal affirmativo, sem tirar os olhos da areia.

— Foi? Engraçado! Nunca o ouvi falar sobre isso.

Passou-se bastante tempo antes que o sargento falasse de novo.

— Ella morreu — disse o graduado com voz rouca. Mais um longo silencio. A principio eu quasi que tinha odio ao garoto. A mim me parecia que era elle o culpado. E eu não queria elle... queria ella.... Mas o garotinho foi crescendo. Dentro de algum tempo eu só pensava no rapazinho... Queria dar-lhe tudo quanto eu não pudera ter. Quando percebi estava eu estudando e trabalhando para conseguir promoção... Com um soldo melhor me puz a economizar até os nickeis... Está agora num collegio particular... um bello rapaz, Morelli. Gostaria de que você o visse. E' por elle que estou lutando. E que vae ser delle se eu faltar? Subitamente atacou-o um accesso furioso de odio — Hei de matar esses bandidos... Hei de esganal-os. Depois não me importa morrer.

Na sua raiva desesperada, levantara a voz a um tom gritando.

— Espere ahi sargento, — disse Morelli, procurando acalmal-o. Não! Não grite! Os meus ouvidos estão zunindo.

Metteu a primeira phalange do dedo minimo ao ouvido como que para livrar-se daquelle zumbido que o incommodava. Mas o ruido não cessava, parecia vir de fóra. Alerta, na espectativa de algum novo perigo, Morelli passou em revista o horizonte. Depois levantou os olhos para o ceu e viu uma pequenina cruz negra. Ella movia-se... e o ruido se tornava mais forte. O sargento tambem a viu. Viram-na augmentar de tamanho, tomar forma e o ruido transformar-se num ronco que parecia encher todo o espaço vasio.

Não podia haver duvida. Era um aeroplano. Estavam salvos.

Gritaram, agitaram os braços e as suas camisas rasgadas. O aeroplano chegou-se cada vez mais perto, a helice roncando cada vez mais forte, até que principiou a fazer circulos sobre as suas cabeças. O piloto fez-lhes um signal, inclinou o apparelho e aterrisou a uns cincoenta metros do parapeito.

Viram o piloto, um joven official inglez, levantar-se do assento, passar a perna por cima da amurada da cabine e descer. Sorrindo para elles o official poz na cabeça um capacete de cortiça, para substituir o de aviador e deu alguns passos em direcção ao oasis.

Mal porém o havia feito ouviu-se o estalido secco de um tiro. O aviador cambaleou, tentou apoiar-se na fuselagem do apparelho e caiu immovel na areia.

— Foram vocês, demonios... Vocês o mataram! Era um grito de doido! Morelli e o sargento voltaram-se para enfrentar Sanders. Nervosos como estavam com tudo quanto haviam visto, a morte do aviador havia apagado a ultima scentelha de juizo no cerebro de Sanders. Avançava para os companheiros com o fuzil nas mãos.

— Deus os castigará por isto! — gritava. Era um anjo que me vinha salvar, em resposta ás minhas orações... vinha para mim... era para mim que elle vinha... ouviram? E vocês o mataram... o assassinaram...

Com um berro furioso, Sanders deu um salto, brandindo a coronha do fuzil para partir a cabeça do sargento. No momento em que a pancada descia o graduado desviou-se para um lado emquanto com o punho esquerdo desfechava-lhe um murro ao queixo. O louco, atordoado, caiu.

— Amarre-o, amarre-o, Morelli... antes que eu o mate. Ordenou o sargento sorrindo e fechando as mãos convulsivamente.

Durante todo o resto do dia o commandante não disse uma unica palavra. Ao sair a lua ainda elle se encontrava a olhar para o bello aeroplano branco pousado na areia. A presença daquelle apparelho ali era uma ironia amarga. O sargento rangia os dentes. Ali estava a salvação, perfeitamente inutil para elles, por não saberem mover um par de alavancas. Na era da machina elle só entendia de... cavallos. Olhou para o corpo do piloto, caido junto do apparelho e arrependeu-se de ter esmurrado Sanders. Pobre rapaz! Não era culpado. Não tinha mais juizo. Maldito temperamento irascivel.

Morelli veiu para junto do sargento. Havia uma expressão extranha no rosto dos dois que ali estavam procurando distinguir nas trevas o inimigo invisivel que dentro em pouco viria levar-lhes as vidas. Não podendo mais supportar o silencio Morelli resmungou, meio de si para si:

— Eu estava a pensar...

— Já sei o que você estava a pensar, — retrucou o sargento num tom amargo — Talvez eu tenha feito uma porção de asneiras. Talvez... isto... talvez... aquillo... Mas o que eu fiz está feito... e o que eu não fiz, não fiz... interrompeu subitamente aquella tirada, — desculpe, Morelli... Eu não devia deixar-me levar pelos nervos..., creio que eu estou enlouquecendo tambem.

— Não tem importancia, sargento... Esqueçamo-nos disso.

(Continúa amanhã.)

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ASTURIAS	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	22	—	Buenos Aires
Marselha	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Havre	EUBÉE	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	26	26	Buenos Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	30	30	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	30	30	Buenos Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	30	30	Buenos Aires
MAIO				
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	1	1	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	6	6	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	8	8	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	13	13	Buenos Aires
Genova	FORMOSE	13	13	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WEASTERN PRINCE	19	19	Buenos Aires
Nova York	PAN AMERICAN	26	26	Buenos Aires
MAIO				
Nova York	EASTERN PRINCE	3	3	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	10	10	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ITAHITE'	24	—	
Cabedello	ARARAQUARA	30	—	
	PAPIVARY	—	20	Porto Alegre
	LAGUNA	—	20	S. Francisco
	SERRA GRANDE	—	20	Porto Alegre
	ITATINGA	—	20	Porto Alegre
	CAPIVARY	—	20	Porto Alegre
	TIETÊ	—	21	Antonina
	COMT. CAPELLA	—	24	Porto Alegre
	CARL HOEPECK	—	24	Laguna
	VICTORIA	—	26	Antonina
	ITAHITE'	—	27	Porto Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
	CONDOR	—	19	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	19	20	Buenos Aires
Europa	AIR FRANCE	20	20	Chile
Chile	AIR FRANCE	21	21	Europa
Pará	PANAIR	21	23	Pará
Buenos Aires	CONDOR	23	24	Natal
Natal	CONDOR	23	24	Buenos Aires
Miami	PANAIR	24	25	Buenos Aires
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	25	25	Europa
	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	26	27	Buenos Aires
Europa	AIR FRANCE	27	27	Chile
Chile	AIR FRANCE	28	28	Europa
Pará	PANAIR	28	30	Pará
Buenos Aires	CONDOR	30	—	
Natal	CONDOR	30	—	
S. PAULO — MATTO GROSSO				
	CONDOR	—	17	Cuyabá
	CONDOR	—	24	Cuyabá

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 12 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Genova
Buenos Aires	CONTE GRANDE	20	20	Genova
Buenos Aires	VALPARAISO	20	20	Finlandia
Buenos Aires	ARLANZA	21	21	Southampton
Buenos Aires	AVILA STAR	23	23	Londres
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	23	23	Londres
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	24	24	Hamburgo
Buenos Aires	ALWAKI	24	24	Rotterdam
Buenos Aires	BELLE ISLE	29	29	Havre
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	29	29	Finlandia
Buenos Aires	MAASLAND	29	29	Amsterdam
	AURA	—	29	Finlandia
Buenos Aires	ASTURIAS	30	30	Southampton
Buenos Aires	NEPTUNIA	30	30	Genova
	BAGE'	—	30	Hamburgo
MAIO				
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	4	4	Genova
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	4	4	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	7	7	Londres
Buenos Aires	CAP ARCONA	8	8	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
Buenos Aires	BOSE IX	—	11	Finlandia

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	24	24	Japão
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	25	25	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU'	27	27	Nova York
	NYHORN	—	29	Nova Orleans
MAIO				
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	2	2	Nova York
Buenos Aires	PAN AMERICAN	9	9	Nova York
Buenos Aires	ARABIA MARU'	12	13	Japão

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	
Porto Alegre	BOCAINA	21	—	
Porto Alegre	ITABERA'	21	—	
Porto Alegre	ARATIMBO'	22	—	
Laguna	ANNA	27	—	
Porto Alegre	SERRA NEGRA	29	—	
Porto Alegre	CARL HOEPECKE	29	—	
	CHUY	—	19	Amarração
	MANAOS	—	19	Belém
	CUBATÃO	—	21	Maceió
	PORTUGAL	—	22	Macáo
	PORTUGAL	—	23	Macáo
	BOCAINA	—	24	Maceió
	PIRAHY	—	25	Iguape
	CORCOVADO	—	26	Macáo
	TAMBAHU'.	—	27	Recife
MAIO				
	POCONE'	—	3	Manáos

MALAS POSTAES

A 2ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

WESTERN PRINCE — Para o Rio da Prata:

Impressos até 9 horas do dia 19; objectos a registrar até 8 horas do dia 19; cartas para o exterior até 10 horas do dia 19.

ASTURIAS — Para o Rio da Prata:

Impressos até 9 horas do dia 19; objectos para registrar até 8 horas do dia 19; cartas para o exterior até 10 horas do dia 19.

MANÁOS — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 horas do dia 18; cartas para o exterior até 7 horas do dia 19.

CONTE GRANDE — Para Dakar e Europa, via Barcelona e Genova:

Impressos até 0 hora do dia 20; objectos para registrar até 13 horas do dia 19; cartas para o exterior até 6 horas do dia 20.

ITATINGA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 5 horas do dia 20; objectos para registrar até 13 horas do dia 20; cartas para o interior até 7 horas do dia 20.

ARLANZA — Para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 5 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 5.30 horas do dia 21; cartas com porte duplo até 6 horas do dia 21; cartas para o exterior até 6 horas do dia 21.

LEILÃO DE PENHORES

EM 26 DE ABRIL DE 1935

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I. Ns. 28 E 30

(Antiga Espirito Santo)

EM 23 DE ABRIL DE 1935

Francisco de Aguiar & C.

36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36

Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 24 DE ABRIL DE 1935

CASA CAMPELLO

DE ERNESTO CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 27 DE ABRIL DE 1935

C. B. Aurea Brasileira

(MATRIZ)

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

Esta secção mudou-se para o numero 187 dessa rua e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores

EM 30 DE ABRIL DE 1935

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 3 — Chatas diversas com carga do "General Osorio" — Importação.

Armazem interno 4 — Chatas diversas com carga do "Ballaud" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor dinamarquez "Laura" — Importação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

Armazem interno 8 — Chatas diversas com carga do "Mandú" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Chatas diversas com carga do "Wilson Sons" — Importação.

Armazem interno 9 — Chatas diversas com carga do "Northern Prince" — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor norueguez "Nyhorn" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor nacional "Pirangy" — Descarga de sal.

Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "Parnahyba" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

RECREATIVISMO

BLOCO AQUI E' NA BATATA

Será realizado, amanhã, o grandioso baile de victoria

O Bloco aqui é na batata, vae realizar amanhã, uma magestosa festa a fantasia, nos salões da sua séde social, á rua Diogo Botelho, em Bento Ribeiro.

Essa festa, que será encantadora, terá como iniciadores, os incansaveis foliões srs. Tedesco Sant'Anna (lord Chorão) e Joaquim (o Quinquem das Crianças), figuras inconfundiveis nas rodas recreativas do suburbio da Central.

Uma optima jazz já foi contractada e apresentará na noite de amanhã, um repertorio das ultimas creações musicaes.

A' meia-noite em ponto será servida uma succulenta feijoada á imprensa, sendo que para a sua confecção foi especialmente contractado um competente mestre Cuca.

Como se vê, a festa de amanhã no Bloco aqui é na batata, será de arte e alegria.

CLUB EMBAIXADORES DE BENTO RIBEIRO

Grandioso baile a fantasia amanhã, sabbado de Alleluia

Esta conceituada e popular aggremiação do suburbio da Central do Brasil, está preparando-se para a noite de amanhã, pois, realizar-se-á um grandioso baile a fantasia.

O seu presidente, sr. Januario Dias Monteiro, juntamente com os srs. Alberto Lourenço da Silva e Irineu Xavier de Brito, thesoureiro e director de sala, respectivamente, estão em francos preparativos.

As dansas serão impulsionadas pela electrizante Jazz-Flories, que esgotará um repertorio escolhido de musicas saltitantes.

O baile de amanhã promette alcançar pleno exito, segundo nos asseverou um dos dirigentes do club, que é o nosso collega "Mephistopheles".

Acção Catholica

SEMANA SANTA — AS COMMEMORAÇÕES NOS TEMPLOS CARIOCAS

Publicamos abaixo os programmas da maior parte das igrejas desta capital para a Semana Santa:

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Hoje, Sexta-feira da Paixão — Missa dos Presantificados, ás 8 horas; canto da Paixão, adoração da Cruz, procissão de reposição do Sagrado Deposito. A's 15 horas — Sermão das Sete Palavras de Christo na Cruz. Será mais uma vez executada a impressionante partitura de Th. Dubois: — "As Sete Palavras de Christo" — Com grande orchestra. No final: descimento da cruz. A's 18 horas desfilará a grande procissão do Enterro do Senhor, que será acompanhada por todas as associações da parochia. Ao recolher a procissão, sermão sobre a Soledade de Maria.

Amanhã, Sabbado da Alleluia — A's 7 horas, benção do fogo, do incenso e do cyrio, canto do "Exultet", prophecias, benção solemne da Pia Baptismal, canto das ladainhas; ás 10 horas romperá a Alleluia. Missa solemne cantada. Procissão para reconduzir o Santissimo Sacramento. Vesperas solemnes, canto de Alleluia e distribuição da agua benta, ás 14 horas.

Domingo da Resurreição — Procissão Eucharistica, ás 5 horas. Missa da Resurreição, ao entrar o prestito, com communhão geral. Missas rezadas, ás 6.30, 8.30 e 10 horas.

PAROCHIA DE OLARIA

Hoje, Sexta-feira Santa — Crypta de S. Geraldo — A's 8.30 horas — Missa dos Presantificados — Paixão — Adoração da Cruz — Procissão do Senhor Morto. Haverá o cantico da Veronica com o grupo de figuras symbolicas. Sermão. A Crypta ficará aberta até á 1 hora da noite.

Amanhã, Sabbado da Alleluia — Crypta de S. Geraldo — A's 8 horas — Benção do Fogo Novo — Exulter — Benção da agua — Missa da Alleluia. Depois da missa, distribuição de agua benta no parque. Capella de S. Sebastião, 23 horas — Hora Santa.

Domingo da Resurreição — Capella de São Sebastião — A's 5 horas — Missa solemne da Resurreição — Communhão Pascal — Solemne procissão eucharistica.

Crypta de S. Geraldo — Ao chegar a procissão, Missa festiva — Communhão Pascal — Distribuição de pão bento. A's 19 horas — Solemne coroação de Nossa Senhora — Sermão.

Capella de Nossa Senhora da Conceição — Missa da Resurreição, ás 9 horas.

MATRIZ DE SANTA RITA DE CASSIA

Hoje — Sexta-feira Santa — A's 8 horas — Missa dos Presantificados com canticos da Paixão. Das 15 horas em deante, a imagem do Senhor Morto será exposta — Sermão.

Domingo de Paschoa — Missa solemne ás 10 horas — Sermão sobre o milagre da Resurreição.

IGREJA DE S. JOAQUIM

Hoje — Sexta-feira Santa — A's 8.30 horas — Officio da Paixão — Missa dos presantificados — Sermão. A's 16 horas — Via Sacra e sermão de lagrimas.

Sabbado de Alluia — A's 8 horas — Benção do Fogo — Officio de Alleluia — Benção da Pia Baptismal — Missa solemne.

Domingo de Paschoa — A's 9 horas — Missa solemne — Sermão.

MOSTEIRO DE S. BENTO

Hoje, Sexta-feira Santa — A's 9 horas — Canto da Paixão — Adoração da Cruz e missa dos presantificados.

Amanhã, Sabbado de Alleluia — A's 8 horas — Benção do Fogo e do cirio paschoal, canto do "Exultet"; prophecias e missa pontifical. A's 19 horas — Matinas solemnes da Resurreição.

Domingo da Resurreição — A's 10 horas — Missa pontifical. A's 15.45 horas — Vesperas pontificaes e benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Hoje — Sexta-feira Santa — A's 8 horas — Missa dos presantificados — Adoração da Cruz e sermão. A's 15 horas — Via-Sacra — Sermão das 7 Palavras — Exposição da imagem do Senhor Morto á adoração dos fieis. A's 22 horas — Sermão de lagrimas.

Amanhã, Sabbado de Alleluia — Benção do Fogo, do cirio, da agua — Missa da Alleluia.

Domingo de Paschoa — Missas ás 7, 8.30 e 10 horas — Sermão e benção do Santissimo Sacramento.

28 de abril — Festa de Nossa Senhora dos Prazeres — Missa solemne ás 10 horas — Sermão — Benção solemne do Santissimo Sacramento.

V. O. 3ª DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Hoje — Sexta-feira Santa — Haverá sermão, ás 15 horas.

Amanhã — Sabbado de Alleluia — Guarda ao tumulo, das 10 horas em deante.

Domingo de Paschoa — Missa, ás 10 horas, com prégação.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APPARECIDA DO MEYER

Hoje — Sexta-feira Santa — A's 7.30 horas — Missa dos presantificados, canto da Paixão, adoração da Cruz e procissão do Santissimo, da capella para o altar da celebração da missa. A's 15 horas — Abertura do Calvario, visita a Nosso Senhor Morto e sermão sobre a Virgem Maria aos pés da Cruz. A's 20.30 horas — Sermão de lagrimas, canto da Veronica e adoração a Nosso Senhor Morto.

Sabbado de Alleluia — A's 7.30 horas — Benção do novo Fogo, cirio, pia baptismal, ladainha de todos os santos e missa de Alleluia. A's 19 horas, coroação de Nossa Senhora e sermão.

Domingo de Paschoa — A's 6.30 horas — Missa festiva e communhão geral (Paschoa das crianças que já fizeram a 1ª communhão). A's 9.30 horas — Missa cantada, sermão "Te-Deum" e benção do Santissimo.

IGREJA DA VIRGEM DO ROSARIO

Hoje — Sexta-feira Santa — A's 8 horas — Missa dos presantificados e adoração da Cruz; ás 15 horas — Via-Sacra e sermão.

Sabbado de Alleluia — A's 8 horas, benção do fogo novo e do cirio, missa solemne; ás 17.30 horas — Terço e ladainha.

Domingo de Paschoa — A's 6, 7, 8.30 e 10 horas — Missas, sendo a das 8.30 a solemne.

V. O. T. DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Hoje — Sexta-feira Santa, das 15 ás 22 horas — Exposição da imagem do Senhor Morto, velada em turmas, pela mesa administrativa e demais dignatarios da Ordem, revestidos de habitos, havendo, ás 21 horas, sermão da soledade.

Domingo de Paschoa — Missa compromissal, ás 9 horas, acompanhada a orgão, com assistencia da mesa administrativa.

IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Hoje — Sexta-feira Santa — Exposição do Senhor Morto, ás 17 horas, havendo sermão de lagrimas ás 21 horas.

A Missa da Resurreição será celebrada ás 9 horas, com sermão ao Evangelho.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

No domingo de Paschoa, dia 21 do corrente, esta confraria fará rezar na igreja da Candelaria, ás 11 horas, missa solemne seguida de coroação de Nossa Senhora das Dôres — Sermão no Evangelho.

A parte musical está confiada á professores do Centro Musical, acompanhados por um corpo coral sob a direcção da sra. Eugenia Lazaro Mendes.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Hoje — Sexta-feira da Paixão — Missa dos Presantificados, ás 7.30 horas — Canto da Paixão — Adoração da Santa Cruz — Procissão de Reposição do Sagrado Deposito — A's 14 horas: sermão da Agonia ou das 7 palavras de Christo na Cruz. Será, mais uma vez, executada a impressionante partitura de The Dubois: "As Sete Palavras de Christo", com grande orchestra. No final: descimento da Cruz. A's 18 horas desfilará a grande procissão do Enterro do Senhor, que será acompanhada por todas as associações da parochia. Ao recolher a procissão, sermão sobre a Soledade de Maria.

Amanhã — Sabbado de Alleluia — A's 7 horas — Benção do Fogo, do incenso e do cirio — Canto do Exultet — Prophecias — Benção solemne da Pia Baptismal — Canto das ladainhas. A's 10 horas romperá a Alleluia — Missa solemne cantada — Procissão para reconduzir o Santissimo Sacramento — Vesperas solemnes — Canto de Alleluia — Distribuição de agua benta, ás 14 horas.

Dia 21 — Domingo da Resurreição — Solemnissima procissão eucharistica, ás 5 horas — Missa da Resurreição, ao entrar o prestito, com communhão geral — Missas rezadas ás 6.30, 8.30 e 10 horas.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Hoje — A's 8.30 hras — Missa ds Presantificads — Vesperas. A's 15 horas — Officio de trévas. A's 17 horas — Adoração da Santa Cruz — Procissão do Senhor Morto: ruas Sant'Anna, Moncorvo Filho, General Caldwell, Senador Euzebio, Sant'Anna, praça D. Sebastião Leme. A's 20.30 horas — Via-Sacra — Veneração da reliquia da Santa Cruz.

Amanhã — Sabbado de Alleluia — A's 17 horas — Benção do Fogo, prophecias, benção da agua, procissão, missa solemne com communhão geral. Terminada a missa, procissão e exposição do Santissimo Sacramento.

Domingo da Paschoa — A's 5 horas — Missa dos adoradores. A's 5.30 horas — Procissão da Resurreição, missa cantada. A's 8 horas — Missa e communhão geral. A's 16 horas — Reunião da guarda. A's 19 horas — Recitação do terço, pratica e benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE COPACABANA

Hoje — Sexta-feira da Paixão — A's 8.30 horas — Missa dos presantificados, com o canto da Paixão e adoração da Cruz. A's 15 horas — Via-Sacra e sermão da Paixão. A's 17 horas — Procissão do Senhor Morto, percorrendo as ruas Hilario de Gouvêa, Barata Ribeiro, Santa Clara, Domingos Ferreira e praça Serzedello Corrêa.

Amanhã — Sabbado de Alleluia — A's 17.30 horas — Benção do Fogo, do cirio e da agua, missa solemne cantada.

Domingo da Paschoa — Missas com communhão geral, ás 5.30, 6.30, 7.30, 8.30, 9.30, 10.30 e 11.30 horas. A's 17 horas — Encerramento do anno santo, com sermão e benção do Santissimo Sacramento.

IGREJA DE S. SEBASTIÃO

Hoje — Sexta-feira Santa — A's 8 horas — Officio do dia — Adoração da Cruz — Encerramento da exposição do Santissimo Sacramento, que será conduzido, em procissão, da capella para o altar-móor, onde será celebrada a missa dos presantificados. Não ha communhão nesse dia. A's 15 horas — Exercicio da Via-Sacra — Sermão de Soledade e, a seguir, visitação do Christo Morto.

Amanhã — Sabbado da Alleluia — A's 7.30 horas — Officio do dia, começando pela benção do Fogo, porta da igreja, benção do cirio, canto do "Exultet", prophecias, benção da agua, ladainha de Todos os Santos e, em seguida, missa solemne da Alleluia.

Domingo de Resurreição — Missa ás 6, 7, 8, 9 e 10 horas, sendo a das 9 cantada e com sermão da Resurreição.

V. I. DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS, S. PEDRO

Hoje — Sexta-feira Santa — A's 7 horas — Prima e Tercia — Sexta e Nôa rezadas, Officio da Paixão — Adoração da Cruz — Missa dos Presantificados e vesperas rezadas. A's 17 horas — Exposição do Senhor Morto. A's 19 horas — Completas matinas e laudes rezadas. A's 21 horas — Sermão.

Amanhã — Sabbado de Alleluia — A's 17 horas — Prima — Tercia — Sexta e Nôa rezadas — Benção do Fogo — Canto de "Exultet" — Prophecias — Missa de Alleluia e Vesperas — Distribuição dagua benta. A's 16 horas — Completas, matinas e laudes rezadas.

Domingo da Paschoa — A's 7 horas — Prima e Tercia rezadas — Missa rezada — Post-meridiem — Vesperas e completas.

MATRI ZDA CANDELARIA

Hoje, ás 10 horas — missa dos pre-santificados, canto da paixão, sermão e adoração da cruz.

Amanhã — Sabbado de Alleluia — ás 9 horas — officio solemne, com as formalidades do ritual.

IGREJA DA VIRGEM DO ROSARIO

Hoje — Sexta-feira — ás 8 horas, missa dos pre-santificados e adoração da cruz; ás 15 horas — Via Sacra e sermão.

Amanhã — Sabbado de Alleluia — ás 8 horas, benção do fogo novo e do cirio, missa solemne: ás 17.30 horas, terço e ladainha.

Domingo de Paschoa — As 6, 7, 8.30 e 10 horas, missas, sendo a das 8.30 a solemne.

INFORMAÇÕES PARA O MEZ DE ABRIL

Jejum — hoje.

Hora Santa Eucharistica — 21. Guarda de honra, 28, parochia de S. Christovão e Ponta do Cajú.

Nupcias solemnes — permittidas de 22 de abril a 30 de novembro inclusive.

OS ACTOS E FESTAS PRINCIPAES

Hoje — Sexta-feira Santa — Jejum e abstinencia.

20 — Sabbado Santo.

21 — Paschoa da Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo.

23 — Sexta terça-feira da Trezena de Santo Antonio.

24 — São Fiel de Sigmarinda, martyr.

25 — Ladainhas Maiores.

26 — Santos Cleto e Marcellino, Papas e martyres.

26 — São Pedro Canisio, doutor da Santa Igreja.

28 — Dominga in Albis, na oitava da Paschoa.

29 — São Marcos, evangelista. — São Jorge (na diocese de Ilhéos) — Nossa Senhora da Penha (na diocese do Espirito Santo).

30 — Setima terça-feira da Trezena de Santo Antonio — Santa Catharina de Sena, V.

NO ESTADO DO RIO

Semana Santa na Cathedral de Nictheroy

Hoje — Sexta-feira Santa — ás 8 horas, missa dos presentificados; ás 15 horas — sermão da cruz.

Amanhã — Sabbado de Alleluia — ás 7.30 horas, benção do fogo, canto do "Exultet", benção da pia baptismal e missa solemne com assistencia pontifical.

Domingo de Paschoa — ás 5 horas, procissão pontifical e benção papal; ás 19.30 horas, coroação de Nossa Senhora, benção do Santissimo Sacramento e sermão.

O engano ia matando o menor

O menor Claudio, de 10 annos de idade, filho de Raymundo Maciel, morador á rua Vinte e Cinco n. 54, em Marechal Hermes, está enfermo.

Hontem, pela manhã, por engano, Claudio, ao invés de tomar o remedio prescripto, ingeriu um pouco de acido phenico, ficando em estado grave.

Transportado para o Posto de Assistencia do Meyer, Claudio, depois de medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGAM-SE boa sala de frente e quarto, para casal ou rapazes; á rua Mexico n. 119, 2º andar; tem telephone; Esplanada do Castello.

ALUGA-SE uma optima sala com agua corrente, mobiliada e com pensão, a casal ou a rapazes do commercio; á Avenida Gomes Freire 142.

ALUGA-SE em pensão muito familiar quartos e vagas a rapazes distinctos todos de frente; á rua da Quitanda 152, sob.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia, optima sala de frente, sem moveis, a moço do commercio, alugel 100$000; á rua Benjamin Constant, 161, telephone 25-4607.

ALUGA-SE uma sala de frente para casal ou senhoras, em casa de pequena familia de respeito; á rua do Cattete n. 120, sobrado.

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes, e tambem uma vaga para uma moça, em casa pequena, á rua Buarque de Macedo 62, Flamengo.

FLAMENGO — Rua Dois de Dezembro n. 28, Telephone 25-4958, perto dos banhos de mar — Alugamse sala e saleta, com pensão, a pessoa de fino trato; preço convidativo.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE por 260$000, um espaçoso apartamento para um ou dois senhores; á rua das Laranjeiras n. 101.

CASA — Aluga-se á rua das Laranjeiras 320. Phone 25-0319.

BOTAFOGO

ALUGA-SE um quarto, a um casal sem filhos, ou a uma ou duas moças, que trabalhem fóra, á rua Fernandes Guimarães n. 91, casa 5, Botafogo.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE com refeições, um ou dois quartos a casal ou solteiro, em casa de todo socego; á rua Almirante Gonçalves 10, posto 5, quasi Avenida Atlantica.

ALUGA-SE uma moderna casa com tres quartos, duas salas e mais dependencias, por 525$000; 6 mezes de contracto; á rua Barroso n. 112, casa 2, posto 3.

ALUGAM-SE á rua Copacabana 593, sobrado, dois optimos quartos de frente sem mobilia, juntos ou separados, a pessoas que trabalhem fóra.

IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos para casal, luxuosamente mobiliados, com maravilhosa vista para o mar e com excellentes refeições em casa de familia; á Avenida Vieira Souto 176, Ipanema.

ARMAZEM — Aluga-se grande, ladrilhado, longo contracto, com morada; á Praça Souza Ferreira; Visconde de Pirajá 357, trata-se no n. 355, casa 3.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE esplendido quarto de frente, com ou sem moveis, a senhor de tratamento (casa particular), banheiro moderno ao lado; aluga-se garage; rua Almirante Alexandrino n. 879, Santa Thereza; informações: 22-9686.

ALUGAM-SE quartos desde 60$000, com lindas vistas; á rua Paula Mattos n. 190.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma sala de frente, a um casal sem crianças, com direito a casa toda; preço 80$000; á rua D. Cecilia n. 16, casa 6, Rio Comprido.

RIO COMPRIDO — Casa com dois quartos, duas salas, banheiro, área e jardim; preço 330$, condições e chaves á rua Candido de Oliveira 17; póde ser vista depois das 10 horas.

TIJUCA

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua Conde de Bomfim, com moveis, com amplas salas, seis confortaveis quartos, copa, garage, etc., para familia de tratamento; informações pelo telephone 28-3524.

CASA grande, que tenha muitos quartos, para pensão, mesmo que precise de obras. Quem tiver e queira alugar, por contracto de sete annos queira telephonar para 22-0405.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa nova moderna estylo bungalow para pequena familia, banheiro completo em melhor ponto da Praça Sete; á rua Luiz Barbosa n. 24, casa 4.

ARMARINHO — Vende-se ponto de futuro, com pequeno stock; á rua Estacio de Sá 42. Facilita-se o pagamento.

DIVERSOS

CASA A VENDA

Vende-se uma pequena casa á rua Aguiar Moreira, 51, em Andarahy, local saudavel. Póde ser vista das 14 ás 17 horas. Para mais informações tel. 28-9253.

Dr. MORATORIO OSORIO

Divorcio e casamento, Uruguay. Annullação — S. Pedro, 88-3º — Caixa Postal 3124 — Rio.

GRATIS

V. s. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

Imposto sobre a Renda

Evite as multas. Procure dr. M. Osorio — S. Pedro, 88-3º, elevador.

INGLEZ Ensino concursal rapido, Mr. E. B. Bright. Cattete, 3. Phone 25-1853.

INGLEZ Nada do que experimentar methodo "BRIGHT'S SYSTEM", para ser persuadido que CAPACITA logo falar com extrema facilidade. Livraria Francisco Alves.

UM LINDO RELOGIO GRATIS !!!

e 1 magnifico apparelho photographico e mais 500 premios valiosos, inteiramente gratis! Envie-nos apenas 2$000 para sua inscripção e ganhareis estes premios!... Enviaremos tambem instrucções para ganhar diversas inscripções gratis! Sómente até o dia 30. Pedimos dar suas ordens a J. M. GOMES & CIA. (secção sorteios) — Rua Uranos, 1397-sob. — Rio de Janeiro.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA SANTOS-BELEM

MANAOS

2.758 toneladas de deslocamento

Sae hoje, 19 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Data
Bahia	22
Maceió	23
Recife	24
Cabedello	25
Natal	26
Fortaleza	28
Tutoya	30
São Luiz	1
Belém (cheg.)	

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

POCONE'

13.070 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 3 de maio, ás 9 horas, do armazem 12, para: Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos (cheg.)

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMANDANTE CAPELLA

2.561 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para: Santos, Paranaguá (Antonina), Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre (cheg.)

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons de deslocamento

Sairá no dia 1 de maio, ás 9 horas, do armazem E, para: Angra dos Reis, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, São Sebastião, Santos, São Francisco, Itajahy, Laguna (cheg.)

LINHA SANTOS-HAMBURGO

BAGE'

15.471 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 5 de maio, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA, BAHIA, RECIFE, LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM E HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 4 de maio

SIQUEIRA CAMPOS (*) — 15 de maio

CUYABÁ — 30 de maio

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

NYHORN (fretado) — Santos 27|4 — Rio 29|4 — Victoria 1|5 — Nova Orleans (chegada) 16|5

ASTORIA (fretado) — Santos 12|5 — Rio 14|5 — Victoria 16|5 — Nova Orleans (chegada) 1|6

TACOMA (fretado) — Santos 27|5 — Rio 29|5 — Victoria 31|5 — Nova Orleans (chegada) 15|6

LINHA SANTOS-NOVA YORK

MANDU' — Rio 23|4 — Victoria 23|4 — Nova York (cheg.) 11|5

PARNAHYBA — Santos 30|4 — Rio 2|5 — Nova York (chegada) 21|5

ARACAJU' — Santos 15|5 — Rio 17|5 — Victoria 19|5 — N. York 3|6

CAMAMU' — Santos 31|5 — Rio 2|6 — Victoria 4|6 — N. York 2?|6

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 2 — No S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 103 — No Expriuter, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescada, bijupirá, badejo e robalo, k. 3$100; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$600. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 38º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A INDUSTRIA FABRIL EM PERNAMBUCO

Em 1933, funccionaram em Pernambuco 75 usinas de assucar, que produziram 4 milhões e meio de saccos de 60 kilos de assucar.

Conta o Estado com 60 fabricas de alcool; 4 de cigarros, 5 de cortumes, 5 de doces, uma de papel, uma de farinha de trigo, 5 de massa e extracto de tomate, 7 de oleos, 9 de sabão, 13 de tecidos de algodão; 3 de malha, 5 de tecidos de canhamo e juta e uma de tecidos de seda.

As suas fabricas de alcool produziram, nesse anno, 21.206.569 litros; as de cigarros, 969.872 milheiros, no valor de 1.465 contos; as de cortume — 746.580 kilos, no valor de 5.359 contos; as de doces — 5.834.331 kilos, no valor de 8.718 contos; a de papel — 6.616.545 kilos, no valor de 7.823 contos; a de farinha de trigo — 32.967.836 kilos, no valor de 24.726 contos; accrescidos de 11.966.285 kilos de farelo, no valor de 2.538 contos; as de massa de tomates — ..... 2.430.088 kilos, no valor de 6.261 contos; as de tecidos de algodão — 72.972.000 metros, no valor de ... 68.736 contos.

As fabricas de tecidos de algodão são as seguintes: em Recife, a Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, a Cotonificio Othon Bezerra de Mello S. A., Comp. Manufactora de Tecidos do Norte, Tecelagem de Seda e Algodão de Pernambuco S. A.; em S. Lourenço, a Comp. Industrial Pernambucana; em Goyana, a Comp. Industrial Fiação e Tecido de Goyana; em Olinda, a Comp. de Tecidos Paulista; em Cabo, o Cotonificio José Rufino; em Escada, a Comp. Industrial Pirapama; em Morenos, a Société Cotonnière Belge e Brésilienne; Timbauba, a Fabrica de Fios de Algodão.

As de tecidos de malha são: em Recife, a Fabrica de Fiação e Tecidos de Malha da Varzea e a Malharia Imperatriz.

As de tecidos de canhamo e juta são: em Recife, a Comp. Fabrica de Estopa, a Fabrica Yolanda, a Tecelagem de Juta Santa Maria; em Caruarú, a Tecelagem de Juta e em Limoeiro, a Tecelagem de Juta São José.

A de tecido de seda está localizada em Recife.

O algodão consumido pelas fabricas de fiação e tecelagem nesse anno foi no total de 9.657.044 kilos. A producção de algodão do Estado, no mesmo anno, foi inferior á quantidade consumida pelas suas fabricas, não alcançando a 8 mil toneladas. Ha ainda em Pernambuco 208 descaroçadores e 203 prensas de algodão, a vapor, attingindo o valor de suas installações a importancia de 8.713 contos, e o numero de operarios a 1.633.

Conta ainda o Estado 14 prensas, de alta densidade, espalhadas por varios Municipios. Em 1933, foram classificados no Estado ... 5.239.164 kilos de algodão.

PARA'

BELE'M, 18 (E. I.) — Boletim do dia 17: mercado de borracha nominal; abriu com as mesmas cotações anteriores e encerrou com mais animação. Passaram de mãos varios lotes de Ilhas, havendo mais animação e certa procura para Sertão.

Vigoraram as seguintes cotações: fina Ilhas — 1$900 a 2$100; fina Cavianna 2$ a 2$250; fina Tapajoz — 2$100 a 2$200; fina Alto Xingu' — 2$100 a 2$200; fina Baixo Xingu' — 1$900 a 2$; fina Jary — ... 2$500; Sernamby, Sernamby Cametá — 1$100 a 1$150; Sernamby Tapajoz — 1$100; Sernamby Xingu' — 1$100; caucho Tocantins — ... 1$200; fina Sertão, 2$200 a 2$400; Sernamby Sertão — 1$100; caucho Sertão — 1$200.

Mercado de batata, sem alteração, vigorando as mesmas cotações anteriores.

Mercado de castanha — Regularam os mesmos preços de hontem. Não constou negocio.

Mercado de cacáo: nominal, cotações: $980 a 1$020.

Mercado de pelles — Cotações: pelle de veado — 10$ a 11$ o kilo; de caetetu — 11$ a 13$ unidade; de queixada — 12$ unidade; de ariranha, 25$ unidade; de lontra — 30$ unidade; de onça — 45$ unidade; de maracajá — 50$; unidade; de jacuruxy — 4$ unidade; de jacuraru — 1$ unidade; de camaleão — $850 unidade; de capivara — 15$ unidade; de sucuryju — 1$500 metro.

Mercado de outros generos, sem alteração, vigorando as mesmas cotações anteriores.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 18 (E. I.) — Cotação do dia 16 para os artigos de exportação: algodão Seridó, arroba — 58$; idem Sertão — 54$; idem Mattas — 50$; pelles de caprinos — kilo 8$; idem de lanigeros — 7$; paina de seda — 1$; couros espichados — 2$800; idem meio-sal — 2$500; idem salgados — 2$; idem salmourados — 1$200; caroço de algodão — 60 réis, sementes de mamona — 300 réis.

— Cotação do dia 17: algodão Seridó — arroba 58$; idem Mattas — 50$; idem Sertão — 54$; pelles de caprinos — kilo 8$; idem de lanigeros — 7$; paina de seda 1$; couros espichados — 2$900; idem meio-sal — 2$500; idem salgados — 2$; caroço de algodão — 60 réis; semente de mamona — 300 réis.

SERGIPE

ARACAJU', 18 (E. I.) — Dia 12: stocks de assucar — 200.768 saccos; algodão em rama — 2.902 fardos; couros seccos salgados — 1.413; tecidos de algodão — 222 fardos; fumo em corda — 355 rolos; com as seguintes cotações — $516, kilo de assucar; 2$800 algodão em rama; 1$700, couros seccos salgados; 4$ — tecidos de algodão; 1$ — fumo em corda.

Foram exportados: assucar — 70 saccos no valor de 1:747$200.

No dia 13: stocks de assucar — 198.459 saccos; algodão em rama — 2.932 fardos; fumo em corda — 470 rolos; tecidos — 266 fardos; couros seccos salgados — 1.557 couros; côcos — 100 saccos; com as seguintes cotações — $516 kilo de assucar; 1$800 — algodão em rama; 1$, fumo em corda; 4$ — tecidos; 1$700 — couros seccos salgados; 12$ — cento de côcos.

Foram exportados: assucar — ... 6.845 saccos no valor de .... 189:214$200; fumo em corda — 22 rolos no valor de 889$; côcos — 100 saccos no valor de 1:042$500.

MOVEIS

Mobiliario "LLOYD", ultima novidade para verão. Movels em geral, preços da fabrica. RUA BUENOS AIRES N. 85 (loja) — SOCFIDES. Tel. 23-1107. VENDAS A LONGO PRAZO.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO
LONDRES, 18 de abril.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, alv., por £ F.	28.66	28.63
Genova, s|Londres, alv., por £ L.	58.45	58.42
Madrid, s|Londres, alv., por £ L.	35.30	35.30
Genova, s|Paris, por 100 Frs. L.	79.55	79.55
Lisboa, s|Londres, alv. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, alv. (t|comp), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 18 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.85.12	4.85.00
S|Genova, á vista, por £, L.	58.50	58.37
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.50	35.50
S|Paris, á vista, por £, F.	73.62	73.62
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.05	12.04
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.19	7.18
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.01	14.98
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	28.64	28.63
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

LONDRES, 18 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.84.87	4.85.00
S|Genova, á vista, por £, L.	58.50	58.37
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.50	35.50
S|Paris, á vista, por £, F.	73.62	73.50
Berlim, á vista, por £, M.	12.05	12.04
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.19	7.18
S|Berna, á vista, por £, F.	15.01	14.98
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	28.66	28.63
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110 00

AVISO — Feriado nos dias 19 e 22 do corrente.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 de abril.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por F. c.	4.85.37	4.85.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.25	6.60.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.30.25	8.32.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.67
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.48	67.53
S|Berna, tel., por F. c.	32.37	32.34
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.94	16.96
S|Berlim, tel., por M. c.	40.27	40.27

NOVA YORK, 18 de abril.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.85.00	4.85.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.59.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.29.50	8.30.25
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.67
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.45	67.48
S|Berna, tel., por F. c.	32.36	32.37
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.91	16.94
S|Berlim, tel., por M. c.	40.27	40.27

MERCADO DE PARIS

PARIS, 18 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.17	15.17
S|Londres, á vista, por £, F.	73.56	73.56
S|Italia, á vista, por 100 L., F.	125.87	125.87

AVISO — Feriado nesta praça, nos dias 19, 20 e 22 do corrente.

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 18 de abril.

Feriado nesta praça, nos dias 18, 19 e 20 do corrente.

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 18 de abril.

Feriado nesta praça, nos dias 18, 19 e 20 do corrente.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 18 de abril.

Feriado nesta praça, nos dias 18, 19 e 20 do corrente.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de abril.

Mercado firme, com alta de 5 a 11 pontos, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.19	5.14
Para julho	5.33	5.23
Para setembro	5.49	5.29
Para dezembro	5.48	5.37

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de abril.

Mercado firme, com alta de 24 a 28 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.38	5.14
Para julho	5.47	5.23
Para setembro	5.57	5.29
Para dezembro	5.61	5.37
		Saccas
Vendas do dia		20.000
No dia anterior		5.000

AVISO: — Feriado nesta praça nos dias 19 e 20 do corrente.

(Contracto de Santos)

TERMO

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de abril.

Mercado firme, com alta de quatro a quatorze pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.00	7.96
Para julho	7.93	7.87
Para setembro	7.97	7.85
Para dezembro	7.99	7.85

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de abril.

Mercado firme, com alta de oito a quatorze pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.04	7.96
Para julho	8.00	7.87
Para setembro	7.98	7.85
Para dezembro	7.99	7.85
		Saccas
No dia de hoje		20.600
No dia anterior		5.000

AVISO: — Feriado nesta praça nos proximos dias 19 e 20.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 17 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/2 para o Rio e de 1/4 para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8 3/4	8 3/4
N. 7	8 1/4	8 1/4
Typos do Rio:		
N. 6	7 3/4	7 3/4
N. 7	7	7

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 18 de abril.

Mercado estavel, com alta de 3/4 baixa de 1/2 franco, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	113 3/4	113
Para julho	115	115 1/2
Para setembro	116	116 1/2
Para dezembro	117	117
		Saccas
Vendas		3.000

FECHAMENTO

HAVRE, 18 de abril.

Mercado estavel, com alta de 1/4 a 1 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	114 1/2	113
Para julho	115 3/4	115
Para setembro	116 3/4	116 1/2
Para dezembro	118	117
		Saccas
Total do dia		4.000
No dia anterior		5.000

AVISO: — Feriado nesta praça nos dias 19, 20 e 22 do corrente.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de abril.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	36.6	36.6
Typo 4 Rio prompto embarque	30	30

AVISO: — Feriado nesta praça nos dias 19, 20 e 22 do corrente.

MERCADO DE HAMBURGO

TERMO

CONTRACTO NOVO

ABERTURA

HAMBURGO, 18 de abril.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	31	31
Para julho	31 1/2	31 1/2
Para setembro	32	32
Para dezembro	32 1/2	32 1/2
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 18 de abril.

Mercado calmo, com alta de 1/4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	31 1/2	31
Para julho	32	31 1/2
Para setembro	32 1/2	32
Para dezembro	33	32 1/2
		Saccas
Vendas		—

AVISO: — Feriado nesta praça nos dias 19, 20 e 22 do corrente.

MERCADO DE SANTOS

TERMO

SANTOS, 18 de abril.

Feriado nesta praça nos dias 18, 19 e 22 do corrente.

DISPONIVEL

SANTOS, 18 de abril.

O mercado de café disponivel não funccionou, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

No dia de hoje		Feriado
No dia anterior		15$600
Em igual data de 1934		17$600
Entradas ás 15 horas:		Saccas
No dia de hoje		Feriado
No dia anterior		33.979
Em igual data de 1934		32.228
Embarques:		
No dia de hoje		Feriado
No dia anterior		42.487
Em igual data de 1934		51.170
Existencia de hontem para embarque:		
No dia de hoje		2.001.836
No dia anterior		2.004.836
Em igual data de 1934		2.451.029
Saidas:		
Para a Europa		—
Para o Rio da Prata		—
Para os diversos portos		—
Para os Estados Unidos		32.995
		32.995

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 18 de abril.

A's 12 horas

Entradas de café em Jundiahy:	Saccas
No dia de hoje	Feriado
No dia anterior	16.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	Feriado
No dia anterior	17.000
Total:	
No dia de hoje	Feriado
No dia anterior	33.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 18 de abril.

Feriado nesta praça nos dias 18, 19 e 20 do corrente.

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 18 de abril.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se calmo, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.

No disponivel americano, baixa de 6 pontos.

No termo americano, alta de 6 a 7 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.53	6.59
Pernambuco "Fair"	6.58	6.44
Maceió "Fair"	6.38	6.44
American Fully Middling	6.63	6.69
TERMO		
American Futures:		
Para maio	6.40	6.46
Para agosto	6.33	6.39
Para outubro	6.09	6.16
Para janeiro	6.06	6.13

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 18 de abril.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devidos aos avisos de Nova York e liquidação de contractos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	6.38	6.46
Para julho	6.31	6.39
Para outubro	6.08	6.16
Para janeiro	6.05	6.13

AVISO — Feriado nesta praça nos dias 19, 20 e 22 do corrente.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de abril.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou ainda mais frouxo durante o dia, devido ás liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 14 a 16 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Futures:		
American Middling Uplands	11.75	11.90
Para maio	11.42	11.58
Para julho	11.52	11.66
Para outubro	11.20	11.35
Para janeiro	11.30	11.46

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de abril.

O mercado de algodão a termo apresentou-se em geral activo.

Os operadores do Wall Street vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 10 pontos para o American Futures, que está sendo cotado por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	11.40	11.42
Para julho	11.47	11.52
Para outubro	11.13	11..0
Para janeiro	11.20	11.30

AVISO — Feriado nos dias 19 e 20 nesta praça.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 18 de abril.

Feriado nesta praça, nos dias 18, 19 e 20 do corrente.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de abril.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentou-se firme.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	63$000	63$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	2.200
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	313.100
No dia anterior	313.100
Existencia:	
No dia de hoje	11.600
No dia anterior	11.600
EXPORTAÇÃO	
Outros portos da Europa	—
Consumo local	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 de abril.

O mercado estavel com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.33	2.31
Para julho	2.40	2.39
Para setembro	2.47	2.45
Para dezembro	2.53	2.52

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de abril.

Mercado estavel, com baixa de 1 ponto, com as cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.32	2.33
Para julho	2.39	2.40
Para setembro	2.46	2.47
Para dezembro	2.52	2.53

— Feriado nesta praça nos dias 19 e 20 do corrente.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de abril.

O mercado de assucar fechou hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra-peso em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	4.11 1/4	4.11
Para agosto	5. 0 3/4	5. 0 3/4
Para setembro	5. 0 3/4	5. 0 1/2
Para outubro	5. 0 3/4	5. 0 3/4

AVISO — Feriado nesta praça, nos dias 19, 20 e 22 do corrente.

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

S. PAULO, 18 de abril.

Feriado nesta praça nos dias 18, 19 e 20 do corrente.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de abril.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se estavel.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	19.200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.322.900
No dia anterior	4.233.900
Existencia:	
No dia de hoje	1.861.000
No dia anterior	1.912.900
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	49.200
Para outros portos do Sul do Brasil	3.000
Para o Norte do Brasil	21.000
Para a Europa	—
Para o Rio da Prata	—
	76.200
Abatimento do consumo do mez passado	—

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de abril.

O mercado de cacáo abriu apenas estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.71	4.72
Para setembro	4.82	4.83
Para outubro	4.99	4.99
Para janeiro	5.05	5.03

AVISO — Feriado nesta praça nos dias 19 e 20 do corrente.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 17 de abril.

O mercado regulou apenas estavel, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes no fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	7.25	7.37
Para julho	7.30	7.40
Para julho	7.36	7.46
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.40	7.50

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 17 de abril.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	1.00.62	1.02.62
Para julho	99.62	1.02.00

AVISO — Feriado nos dias 18, 19 e 20 do corrente.

PRAÇA DO RIO

(Official)

Libra: 57$047

Abriu o mercado de cambio official, hontem, sem movimento de importancia e inalterado. O Banco do Brasil declarou sacar, para cobranças, a 57$047 por libra e comprava a 56$220. Os negocios eram pequenos, regulando o dollar, á vista, a 11$830; o franco, a $780; a lira, a $980, e o escudo, a $520.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$047	—
	A' vista	
Londres	57$420	—
Paris	$780	—
Suissa	3$825	—
Italia	$980	—
Portugal	$520	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	7$980	—
Allemanha	4$760	—
Belgica	2$005	—
Nova York	11$830	—
Buenos Aires	3$330	—
Montevidéo	5$350	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil para cobrança, á prazo, libra 57$047; á vista, 57$420; Nova York, 11$830. Para compra de coberturas, á prazo, libra, 56$200; Nova York, 11$500.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo 7, 11$800.

Em Nova York — No fechamento, alta de 24 a 28 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 5, Seridó, 54$000 a 55$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 10 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 8 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$800 a 51$600.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 ponto.

Cabogramma:

Londres	57$636	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$220	—
Nova York	11$500	—
	A' vista	
Londres	56$620	—
Nova York	11$600	—
Paris	$750	—
Italia	$930	—
Allemanha	4$565	—
Hespanha	1$565	—
Portugal	$510	—
Hollanda	7$820	—
Hollanda	7$830	—
Suissa	3$745	—
Belgica	1$935	—
B. Aires, papel	3$280	—
Uruguay	4$850	—
	Cabo	
Londres	56$820	—
Nova York	11$650	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL E CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	56$840
Paris	—	$774
Italia	—	—
Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$854
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$380
Hollanda	—	7$820
Suissa	—	...

O mercado fechou inalterado e calmo, ás 11.30 horas.

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu e funccionou, hontem, até ás 11.30 horas, sem maior actividade e frouxo.

As taxas proseguiram na baixa, porque continuava a haver procura mais desenvolvida e a escassear as coberturas.

Os bancos operaram, para remessas, a 80$500 por libra sobre Londres e compravam coberturas a 79$800. Sacavam sobre Nova York a 16$600 por dollar e compravam a 16$420. Assim fechou frouxo.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	80$400	—
Nova York	16$600	—
Paris	1$093	—
	A prazo	
Londres	80$500	80$600
Nova York	16$600	16$200
Paris	1$095	1$097
Suecia	4$200	—
Portugal	$731 a	$735
Portugal, prov.	$740	—
Hespanha	2$270 a	2$280
Hespanha, prov.	2$275	—
Belgica, ouro	2$815 a	2$820
Belgica, papel	$563	—
Suissa	5$370 a	5$380
Italia	1$378 a	1$380
Hollanda	11$200 a	11$250
Allemanha, registemark	4$020	—
Allemanha	6$670 a	6$710
Japão	4$705	—
Argentina	4$260 a	4$270
Rumania	$179	—
Austria	3$190 a	3$220
Montevidéo	6$500	—
T. Slovaquia	$700	—
Dinamarca	3$640	—
	Cabo	
Londres	80$600	—
Nova York	16$670	—
Paris	1$000	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	80$153
Paris	—	1$090
Italia	—	1$368
Allemanha	—	5$098
Allemanha, registemark	—	3$959
Austria	—	3$193
Canadá	—	16$400
Hungria	—	—
Noruega	—	—
Nova York	—	16$531
Montevidéo	—	6$518
Buenos Aires	—	4$249
Hollanda	—	11$150
Hespanha	—	2$275
Rumania	—	—
Japão	—	$731
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$801
Suissa	—	5$337
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$694
Suecia	—	—
Chile	—	$750

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas do cambio regularam hontem os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	6$200	6$400
Peseta (Hesp.)	2$230	2$300
Lira (Italia)	1$330	1$370
Franco (Belgica)	$500	$550
Franco (França)	1$080	1$100
Franco (Suissa)	4$900	5$300
Gulden (Hol.)	10$600	11$000
Kroner (Suecia)	4$000	4$200
Kroner (Noruega)	4$000	4$200
Kroner (Dinamarca)	3$700	4$100
Dollar (EE. Unidos)	16$400	16$600
Dollar (Canadá)	15$500	16$000
Reichsmark (Allemanha)	5$600	5$800
Schilling (Aust.)	2$900	3$200
Corôa Tchecoslovaquia	$640	$670
Dinar (Servia)	$320	$330
Lei (Rumania)	$100	$140
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zloty (Polonia)	2$800	3$000
Yens (Japão)	4$200	4$400
Peso (Bolivia)	$620	$680
Peso (Chile)	$620	$680
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Port.)	$725	$750
Peso (Arg.)	4$150	4$250
Libra (Perú)	32$000	34$000
Libra (Ing.)	80$000	81$000

Mil réis — Frouxo.

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	130 %	140 %
Moedas da Republica	75 %	85 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	A prazo
Londres, ouro	—
Nova York	16$107
Londres	80$092
Nova York, prata	16$200
Paris, nickel	—
Paris, papel	1$079
Portugal, papel	$743
Portugal, prata	—
Portugal, nickel	—
Hollanda, papel	10$500
Hollanda, prata	9$000
Suissa, papel	5$300
Belgica, papel	—
Paraguay, papel	—
Servia	—
Polonia, papel	2$050
Sul d'Africa papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—
Austria	—
Dinamarca	—
Suecia, prata	—
Polonia, prata	—
Polonia, papel	—
Argentina, papel	4$165
Allemanha, papel	5$885
Hespanha, prata	2$250
Montevidéo, papel	6$320
Allemanha, prata	2$141
Italia, ouro	—
Italia, prata	1$356
Italia, papel	1$375
Italia, nickel	—
Japão, papel	—
Japão, prata	—
Noruega, papel	—
Slovaquia, papel	—

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, media das taxas de janeiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	Não houve
Belgica (ouro)	2$800
Belgica (papel)	Não houve
Buenos Aires (papel)	3$282
Armazem Reg:	
Buenos Aires (ouro)	Não houve
Canadá	Não houve
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo (Reichsmark)	4$602
Hespanha	Não houve
Hollanda	7$830
India	Não houve
Italia	$953
Japão	Não houve
Londres (libra)	56$603
Montevidéo	4$850
Noruega	Não houve
Nova York	11$752
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$758
Portugal (continente)	Não houve
Portugal (réis insulanos)	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	Não houve
Suissa	3$760
Tcheco-Slovaquia	Não houve
Yugoslavia	Não houve
Finlandia	Não houve

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000 depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 18$200 por gramma.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou hontem sustentado, sem grande procura e desse modo pouco movimentado.

As cotações foram mantidas na base anterior de 11$800 por dez kilos do typo 7, na taboa.

Correram os negocios muito sem interesse, visto terem sido fechadas apenas 3.274 saccas, sendo 2.155 de manhã e mais 1.119 á tarde, contra 2.361 do dia anterior.

O mercado fechou destituido de importancia e fraco.

— Funccionou hontem o mercado de café a termo em uma chamada, em posição estavel, tendo accusado alta de $100 para abril e maio; $050 para junho, $075 para julho e inalterado para agosto e setembro.

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 17

	Saccas
Vendas	2.361
Mercado — Firme.	
NO DIA 18	
Até ás 11 horas	2.155
Mais tarde	1.119
	3.274

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$800
Typo 4	13$300
Typo 5	12$800
Typo 6	12$300
Typo 7	11$800
Typo 8	11$300
Idem no anno passado	16$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	5$000
Pauta 15 a 21-4-35	1$210

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinheiro Ladeira & Cia.
Reis & Cia. Ltda.
Frossard Filho & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 17

		Saccas
Leopoldina:		
Leopoldina .. .s.-bvchg		101
Minas	6.027	
E. do Rio	1.568	7.595
Maritima:		
Minas	1.076	
São Paulo	566	1.642
Armazem Reg:		
E. do Rio		2.190
Espirito Santo		2.918
Mineiros		788
		12.715
Idem anno passado		2.918
Desde o 1º do mez		172.422
Média		10.137
Do 1º de julho		2.294.928
Média		7.913
Do 1º de Julho do anno passado		2.761.506
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		53.081
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		—
EMBARQUES		
Cabotagem		820
		820
Idem anno passado		1.428
Desde o 1º do mez		156.115
Do 1º de julho		1.849.553
Idem anno passado		2.462.652
Stock		484.535
Menos consumo local do dia 17-4-35		506
		484.029
Café revertido ao stock		3.007
Existencia		487.036
Idem anno passado		754.721

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento (Base typo 7) (Preço por dez kilos)

UNICA CHAMADA

Abril	11$550	11$475	mais $100
Maio	11$375	11$300	mais $100
Junho	11$200	11$150	mais $050
Julho	11$150	11$075	mais $075
Agosto	11$150	11$000	inalterado
Set.	11$100	11$000	inalterado
			Saccas
Vendas			2.000

Mercado — Estavel.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 18

Nova York:	
Leon Israel Cia. S. A.	1.650
Genova:	
Sinner Cia. S. A.	314
Oinstein Cia.	1.354
Theodor Wille Cia.	188
S. Pereira Cia.	251
Souza Pimentel Cia.	250
Vivacqua Irmão S. A.	1
Marseille:	
E. G. Fontes Cia.	251
Pinto Lopes Cia.	435
Oinstein Cia.	189
Sinner Cia. S. A.	63
S. Pereira Cia.	150
C. N. do C. de Café	625
Mc Kinlay Cia.	125
A. Jobur Cia.	599
Souza Pimentel Cia.	63
Hamburgo:	
Norton Megaw Cia.	150
Hard, Rand Cia.	63
Mc. Kinlay Cia.	175
Souza Pimentel Cia.	73
Buenos Aires:	
Vivacqua Irmão Cia. S.A.	1.700
C. de M. GeGueraux	330
J. Guarino Cia.	300
Nova York:	
Arbuckle Cia.	250
P. do Norte:	
Oinstein Cia.	20
Marseille:	
Hadges Cia.	625
Vivacqua Irmão Ca. S. A.	1.471
Nova York:	
Souza Pimentel Cia.	125
Total	11.832

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel, regulou hontem, em condições calmas e com os preços inalterados.

Os negocios realizados sobre o producto em rama foram em escala regular e fechou o mercado estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve; saidas 155, ficando em stock nos trapiches, 8.234 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	54$000 a 55$000	
Typo 4	53$000 a 54$000	
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	51$000 a 52$000	
Typo 5	48$500 a 49$500	
Ceará:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	47$500 a 48$000	
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	43$000 a 43$500	
Paulistas:		
Typo 3	46$000	—
Typo 5	44$000	—

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou hontem o mercado de assucar disponivel, em posição firme e com os preços inalterados.

O movimento verificado de procura foi pequeno, tanto assim que os compradores revelaram-se retrahidos e sem ordens para novas compras do genero disponivel.

O mercado fechou sem interesse é inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 250 saccos de Sergipe, sahiram 2.450, ficando armazenados em stock 38.509 ditos.

Preços por 60 kilos

Branco crystal nominal	50$800 a	51$600
B. crystal Sergipe	49$000	—
Crystal amarello	47$000 a	48$000
Mascavinho — não ha.		

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 18 de abril de 1935

Papel	473:832$200
De 1 a 18 do corrente	27.501:700$400
Em igual periodo de 1934	25.173:515$700
Differença para menos de 1935	2.328:184$700

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a circular do Ministerio da Fazenda, num. 9, de 2 do corrente mez, a qual declara que á firma Hermes Traldi, estabelecida em São Paulo, com fabrica de bebidas, foram concedidos os favores de que cogita o decreto n. 21.389 de 11 de maio de 193, regulamentado pelo de n. 22.180, de 20 de fevereiro de 1933.

— Foi baixada portaria declarando a quem interessar possa que, em officio de 9 do corrente mez, a Fiscalização Bancaria communicou á Alfandega que, em virtude de não mais estar o Banco do Brasil fornecendo cambio para fretes de mercadorias, o calculo para pagamento de sello desses fretes deverá ser feito na base do cambio livre.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o art. 22, do Decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi baixada portaria permittindo o desembaraço, livre de direitos e taxas aduaneiras, de cinco caixas contendo champagne, vindas pelo vapor "Aurigny", entrado neste porto no dia 26 de março ultimo e destinadas á Embaixada do Japão.

— Tendo em vista communicação que lhe fez a Directoria do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional, o Inspector baixou portaria communicando aos funccionarios que os 1º e 2º escripturarios João Tavares Das Pessôa e Thales de Mello foram pelo Director Geral da Fazenda Nacional designados para servir, respectivamente, como presidente e secretario do concurso que vae ser realizado na Alfandega, para provimento de logares de guarda da policia aduaneira.

— Ao Conselho Superior Administrativo do Ministerio da Fazenda o Inspector encaminhou a fé de officio do 2º escripturario da Alfandega, Pedro Affonso de Carvalho, candidato a uma vaga de 1º escripturario da mesma Repartição.

— Ao mesmo Conselho foi encaminhada a fé de officio do 1º escrivães, candidato a uma vaga de conferente, que ora existe no quadro da mesma Alfandega.

— Ao Director do Expediente e do Pessoal foi solicitado o credito de 46$900, necessario ao pagamento, que compete á firma Alvesm to da restituição, do corrente exer- Mendes & Cia.

— Ao Director da Recebedoria do Districto Federal o Inspector communicou haver autorizado o fornecimento, pela Thesouraria da Alfandega, á firma Binder Limitada, estabelecida á rua Haddock Lobo n. 30, de sellos do imposto de consumo, para desdobramento de uma caixa, contendo 49.900 pillulas medicinaes, em 24.950 envelopes, a 2 pillulas em cada um, ou sejam 24.950 sellos de $020.

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1935

N. 4.760

"Os amigos do sr. Lino Machado foram presos por serem criminosos reincidentes"

Declara o sr. Victorino Freitas, secretario do governo do Maranhão, defendendo o interventor Martins de Almeida das accusações formuladas pelo "leader" da bancada federal daquelle Estado

O sr. Lino Machado, falando da tribuna da Camara, accusou o interventor Martins de Almeida da pratica de arbitrariedades, visando amigos e correligionarios seus.

O leader da bancada maranhense citou, entre outras pessoas que estariam sendo perseguidas pelo interventor do Estado, os srs. Luiz Pereira, Mauricio Jansen, Guilherme Pacheco e Antonio Passos.

Achando-se nesta capital o sr. Victorino Freire, secretario do governo do Maranhão, procuramos ouvil-o a respeito das accusações formuladas contra o interventor Martins de Almeida.

OS CORRELIGIONARIOS DO LEADER LINO MACHADO SÃO CRIMINOSOS REINCIDENTES

Disse-nos aquella autoridade maranhense:

— "Em conferencia com o presidente da Republica tive occasião de desmentir as accusações que vêm sendo feitas pelo sr. Lino Machado contra o interventor federal no Maranhão.

Como aquelle politico opposicionista voltou a accusar o sr. Martins de Almeida, vejo-me na obrigação de fazer mais uma vez a defesa publica do governo maranhense.

Dessa vez, as provas que possuo deixam de ser meramente convincentes para se tornarem esmagadoras."

O sr. Victorino Freire faz uma pausa e prosegue:

— "Os nomes apontados pelo sr. Lino Machado, como sendo de correligionarios e amigos seus não honram, em absoluto, a aggremiação politica a que pertencem, porque são, todos os quatro, criminosos reincidentes ,fichados na policia estadual. Luiz Pereira tem sido preso varias vezes como chefe de cangaceiros, Mauricio Jansen como estellionatario, e os outros dois ultimos — Guilherme Pacheco e Antonio Passos — já foram diversas vezes detidos como "escrocs" com acção destacada nos municipios de Cajapió e Capital."

UMA MEDIDA TOMADA PARA MANTER A ORDEM E ACAUTELAR A PROPRIEDADE PRIVADA

"Realmente — continua — os amigos do sr. Lino Machado, foram presos pelas autoridades estaduaes, como criminosos que são.

Não podia o governo deixar de agir de outra maneira, uma vez que a missão da policia civil sempre foi garantir a ordem e acautelar a propriedade privada."

VOZES DISSONANTES NO SEIO DA OPPOSIÇÃO

— "De resto, só o sr. Lino Machado e poucos outros elementos opposicionistas accusam o sr. Martins de Almeida. As suas accusações porém não têm a menor repercussão no seio da opposição. São vozes isoladas e mesmo dissonantes.

A realidade é que o interventor Martins de Almeida se tem conservado superior ás tramas do sr. Lino Machado e seus amigos, dedicando-se unica e exclusivamente aos problemas administrativos da minha terra."

Ultima Hora Sportiva

O Torneio Aberto de Basketball

O BOQUEIRÃO E O G. E. EDISON VENCERAM O VILLINO E O GRAJAHU', RESPECTIVAMENTE

Bastante numeroso foi o publico que accorreu, hontem, ao campo do Boqueirão do Passeio, afim de assistir ás lutas travadas em disputa do torneio aberto de basketball.

A noitada foi das mais interessantes, pois nella intervieram dois quadros que disputaram o campeonato da cidade, além de um scratch formado pelos players do Vasco e do Carioca, que jogou defendendo as cores do G. E. Edison.

Foram os seguintes os prelios realizados:

BOQUEIRÃO 26 X VILLINO 15

O Boqueirão esteve auspiciosamente no certamen, pois levou de vencida a equipe do Villino formada pelos basketballers do Villa Isabel, que se sagraram campeões do campeonato da 2ª divisão.

O Boqueirão incluiu em seu quadro dois players juvenis Tripinha e Collreaux, que cumpriram boa performance e demonstraram grande futuro.

A luta foi interessante e equilibrada, empregando-se o Villino com mais technica do que o seu vencedor.

A arbitragem, a cargo de Jacomo Montá, agradou plenamente.

1º tempo — Boqueirão — 10 x 9.

Final — Boqueirão — 26 x 15.

Quadros e marcadores:

Boqueirão — Rosas 1, e Teixeira; Appollinario 3, Aladino 7, Neno 10, Collrea 4 x e Tripinha 3.

Villino: — Pichilla e Azuil 2 Camillo 3, Chereus 4, Paulista Djalma 2, Roberto 2 Caio e Elpidio 1.

G. E. EDISON 24 X GRAJAHU' 22

Foi o prelio mais interessante da noite. Disputado por duas equipes bem preparadas e integradas por azes do basket metropolitano, a luta foi cheia de lances emocionantes. O G. Edison aproveitando-se da indecisão do Grajahu' nos primeiros minutos distanciou-se na contagem levando o placard a 9 x 1. Foi quando commandados por Chacon e Jocelyn, os melhores homens da quadra, os rapazes do Grajahu' realizaram bella reacção e conseguiram terminar a primeira phase com um só ponto de desvantagem — 12 x 11.

No periodo final a peleja não mudou de caracteristica, sendo disputada com grande equilibrio. O Grajahu' que inscreveu tres quadros no certamen, não poude fazer substituições, pois não contava com reservas.

Assim, o five, escotado, não poude impedir que a victoria sorrisse aos seus adversarios pelo score de 24 x 22.

QUADROS E MARCADORES

G. E. Edison: — Alvaro e Adautino; Frota 14, Pitanga 1, Hello 4, Barquinha 1 e Frederico 4.

Grajahu' — Jocelyn 2 e Bahianinho, Chacon 11, Monteiro 5 e Carnauba 4.

Pitanga saiu com 4 faltas.

No fim do encontro alguns players e torcedores do G. E. Edison, quizeram aggredir o fiscal do encontro sr. Edison Mitrano, sendo, porém, impedidos por directores da Liga Carioca e pelos Fuzileiros Navaes.

Funebres

Deputado Antonio de Alcantara Machado

Os "Diarios Associados" mandam celebrar, na proxima segunda-feira, dia 22, missa por alma do DR. ANTONIO DE ALCANTARA MACHADO, director do "Diario da Noite". Para esse acto religioso, que será celebrado ás 10 1/2 horas, no altar de N. S. das Dôres da igreja da Candelaria, são convidados todos os amigos e collegas do saudoso escriptor e jornalista.

A piedade e a dovoção dos homens deante do drama de Deus

A GRANDE ROMARIA DE HONTEM A'S IGREJAS DA CIDADE, EM VISITA AO CORPO DO SENHOR MORTO

Ao alto a "Ceia", com figuras de tamanho natural, exposta, hontem, á visitação publica, na Igreja da Bôa Morte e, em baixo, um aspecto feito no interior desse antigo templo

Hontem, á noite, a cidade movimentou-se para a piedosa romaria das igrejas. Foi commovente o espectaculo das ruas cheias de uma multidão contricta, caminhando em silencio para a visitação do corpo do Senhor.

Todos conhecem o ritual catholico de visitação a sete igrejas, onde o devoto deixa, na salva, moedas de nickel ou de prata em troca dos vintens santificados.

Corremos hontem, na tarefa humana de um reporter, as igrejas do centro da cidade. Em todas ellas a devoção christã compareceu em massas compactas, para rezar junto ao corpo do Senhor Morto, ou admirar a reconstituição da scena famosa da Ceia de Christo e os doze discipulos.

A RECONSTITUIÇÃO DA CEIA

Na igreja de N. S. da Boa Morte, que fica á rua do Rosario, foi reconstituida, no altar, com figuras de tamanho natural, a scena da Ceia, attrahindo uma enorme multidão, que admirava as figuras celebres.

Observámos um curioso detalhe: as figuras que despertam maior curiosidade são as de Christo e de Judas.

Judas, então, é a que domina todas as attenções:

— Olha. Aquelle ali é que é Judas ,está vendo?

E em outro grupo:

— Onde é que está o Judas? E' aquelle?

Vimos duas mulheres humildes do povo que, postadas em frente ao altar, discutiam com animação sobre a individualidade do famoso traidor.

Por que essa curiosidade? Talvez porque Judas é o condemnado, é o homem que vae morrer no sabbado de alleluia. Desperta a curiosidade de todos os condemnados sem remissão.

A PIEDOSA ROMARIA

E em todas as outras igrejas a mesma romaria piedosa, a mesma devoção humilde e enternecida dos homens deante do Deus que se fez homem.

Vimos mulheres com os olhos razos dagua, de joelhos deante do corpo santo, como se o drama do Calvario fosse um acontecimento dos nossos dias. Vimos a commoção, a emoção, a devoção, de um povo que se enternece deante de todas as desgraças humanas, que o drama millenar da Christandade evoca symbolicamente.

Sim, Christo soffreu por todos. Christo é a encarnação de todas as dores humanas simplificadas numa só dôr. E, por isso, o seu drama augusto commove e enternece a alma piedosa das multidões.

EM ESTUDO O "NEW DEAL" INGLEZ

LONDRES, 18 (Havas) — A reunião da commissão governamental encarregada de estudar o "New Deal", de autoria de Lloyd George, prolongou-se por mais de duas horas.

O leader liberal expoz e justificou demoradamente perante a commissão os seus planos de restabelecimento economico.

Logo depois das férias da Paschoa haverá nova troca de vistas entre o antigo primeiro ministro e os actuaes dirigentes britannicos.

A morte tragica do sr. Kuno Siessegang

O GERENTE DAS JAZIDAS DE NICKEL DE S. JOSE' DE TOCANTINS PERECEU AFOGADO

S. JOSE' DE TOCANTINS — Estado de Goyaz — (O JORNAL) — O sr. Kuno Siessegang, gerente da Empresa Exploradora das Jazidas de nickel em São José de Tocantins, quando em companhia de um cunhado, seguiam para Belém do Pará, em viagem de estudos das possibilidades da navegação do alto Tocantins, com o objectivo de encontrar escoadouro rapido e mais barato para o minerio extraido das minas e destinados a portos europeus, nas proximidades de Piabanha, soffreu um accidente perecendo afogado, assim como seu cunhado.

O sr. Kuno Siessegang construiu a rodovia das jazidas de nickel á ponta dos trilhos da E. F. Goyaz e como o transporte por via terrestre tornava-se bastante moroso, resolveu fazer o mesmo por via fluvial, desapparecendo tragicamente quando iniciava os estudos do plano projectado.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima — 26,8.

Minima — 17,5.

Previsões para o periodo das horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19.

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom com nebulosidade e nevoeiro possivel.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — De suéste a nordeste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo — Bom com nebulosidade e nevoeiro possivel.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul:

Tempo — Bom nublado.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — De suéste a nordeste, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas amanhã, 18, dia util, as seguintes folhas: — Montepio Civil da Viação, de A a D.